Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP)

Relatório Anual de Atividades 2015

(Foto: Arquivo SerCom HRAC)

Relatório entregue ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Bauru-SP • Janeiro 2016

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP)

Relatório Anual de Atividades 2015

(Foto: Arquivo SerCom HRAC)

Relatório entregue ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Bauru-SP • Janeiro 2016

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais • Universidade de São Paulo (HRAC-USP)
rua Sílvio Marchione, 3-20 - Vila Universitária cep.: 17012-900 - Bauru - SP

Relatório anual de atividades do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP), apresentado ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Reitor da USP: Prof. Dr. Marco Antonio Zago
Presidente Conselho Deliberativo HRAC-USP: Profa. Dra. Maria Aparecida Andrade Moreira Machado
Superintendente HRAC-USP: Dra. Regina Célia Bortoleto Amantini
Chefe Técnico Divisão Administrativo-Financeira: Dr. João Henrique Nogueira Pinto
Chefe Técnico Departamento Hospitalar: Ana Márcia Crisci Bertone (respondendo)
Chefe Técnico Divisão de Odontologia: Dra. Rita de Cássia Moura Carvalho Lauris
Chefe Técnico Divisão de Saúde Auditiva: Ms. Elaine Cristina Moreto Paccola
Chefe Técnico Divisão de Apoio Hospitalar: Dra. Silvana Aparecida Maziero Custódio
Chefe Técnico Serviço Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão: Profa. Dra. Ana Lúcia Pompeia Fraga de Almeida
Chefe Técnico Serviço de Informática Hospitalar: Rosemari Frediani Motta
Chefe Técnico Serviço de Comunicação: Ms. Marisa Romangnolli
Presidente da Comissão de Pós-Graduação: Profa. Dra. Daniela Gamba Garib Carreira
Presidente da Comissão de Pesquisa: Profa. Dra. Maria Inês Pegoraro Krook
Ouvidora: Dra. Maria Irene Bachega

Projeto editorial, textos e revisão: Marisa Romangnolli e Tiago Rodella (SerCom HRAC-USP)
Projeto gráfico, arte e editoração: Marisa Romangnolli (SerCom HRAC-USP)
Fotos: Arquivo do Serviço de Comunicação HRAC-USP e arquivos pessoais
Colaboração: Departamento Hospitalar, Divisão de Saúde Auditiva, Divisão de Odontologia, Divisão de Apoio Hospitalar, Divisão Administrativo-Financeira, Serviço de Informática Hospitalar, Serviço de Comunicação, Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, Ouvidoria e Grupo de Trabalho de Humanização do HRAC-USP

Todos os pacientes aqui retratados autorizaram, previamente, a divulgação institucional de sua imagem pelo HRAC-USP.

Universidade de São Paulo. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais.
Relatório anual de atividades 2015. Bauru, 2015.
139 p. ilust. graf. 29,7cm.
1. Anormalidades craniofaciais - Relatório. 2. Relatório anormalidades craniofaciais.
I. Relatório anual de atividades ano 2015. II. Romangnolli, Marisa. II Rodella, Tiago.

CDD 616.043

Sumário

Palavra da Superintendente (p. 5)

A Instituição

Panorama geral (p. 8)
HRAC em números (p. 20)

Ensino & Pesquisa

Mestrado e Doutorado (p. 28)
Cultura e Extensão (p. 35)
Internacionalização (p. 39)
Produção científica (p. 48)
Projetos de Pesquisa (73)
Pesquisa e informação (p. 82)

Extensão & Assistência

Serviços à comunidade via DRS-VI (p. 90)
Departamento Hospitalar (p. 92)
Divisão de Odontologia (p. 98)
Divisão de Sindromologia (p. 101)
Divisão de Saúde Auditiva (p. 104)
Divisão de Apoio Hospitalar (p. 108)

Gestão & Humanização

Divisão Administrativo-Financeira (p. 114)
Grupo de Trabalho de Humanização (p. 121)
Ouvidoria (p. 127)
Serviço de Informática Hospitalar (p. 132)
Serviço de Comunicação (p. 134)

Um ano de destaques na pesquisa, no ensino e internacionalização

Com o objetivo de prestar contas à sociedade e aos órgãos competentes a respeito dos recursos aplicados na instituição, o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho) da Universidade de São Paulo (USP) apresenta seu **Relatório Anual de Atividades de 2015.**

Esta publicação é uma rica fonte de informações e dados sobre o que é o Hospital, sua estrutura, o trabalho desenvolvido por sua equipe e as principais conquistas do ano, fornecendo um amplo panorama institucional. Conforme registrado no decorrer das páginas desde relatório, **2015 foi um ano de destaques principalmente nas áreas de pesquisa, ensino e internacionalização** *do HRAC, mas também de importantes realizações na área da assistência e na extensão à sociedade.*

Na **área de ensino e pesquisa***, por exemplo, uma tese de doutorado do Programa de Pós-Graduação do Hospital foi contemplada com* **menção honrosa no "Prêmio Tese Destaque USP 2015"***, na grande área Multidisciplinar. O trabalho concorreu com trabalhos dos mais de 200 programas de Pós-Graduação de toda a Universidade e, dentre os critérios analisados, estavam originalidade do trabalho, relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e de inovação, e valor agregado ao sistema educacional.*

Falando em premiação, em 2015 **orientadores do Programa de Pós-Graduação e de outros programas de ensino do Hospital** *tiveram 19 participações de* **destaque em eventos científicos***, tendo* **recebido 10 prêmios e 9 menções honrosas** *(4 prêmios e 1 menção honrosa em eventos internacionais). Esse reconhecimento demonstra a qualidade do ensino e da pesquisa desenvolvida na Unidade, além do seu potencial de gerar novos conhecimentos e inovações que trazem benefícios à população.*

Já no que se refere à **internacionalização***, ano após ano o HRAC tem intensificado suas ações nessa área estratégica no contexto da USP e das universidades. Atualmente,* **o Hospital participa de seis convênios de cooperação científica internacional** *- dois deles com financiamento de órgãos de fomento do Brasil e do exterior -, que abrangem mobilidade acadêmica, desenvolvimento de pesquisas em conjunto e troca de conhecimentos.*

Marcou o ano de 2015 a realização de **dois estágios de pesquisa de alunos do Programa de Pós-Graduação no exterior***: um de mestrado na University of North Carolina, de Chapel Hill (EUA) por três meses, e uma de doutorado no Karolinska Institutet, de Estocolmo (Suécia) por oito meses. Ambos os projetos foram contemplados com* **Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE) da Fapesp.**

Além disso, como referência em pesquisa e no tratamento das anomalias craniofaciais, síndromes associadas e deficiências auditivas, **em 2015 o HRAC recebeu no total 81 visitantes internacionais** *de países da América Latina (Argentina, Equador, Peru e Porto Rico), América do Norte (Estados Unidos), Europa (Inglaterra, Itália, Portugal, Suécia e Ucrânia) e Ásia (Índia). Importante salientar que desse total,* **26 participaram de intercâmbio internacional de curta duração** *(em período de 2 a 12 dias). Foram ainda 28 participantes de visitas internacionais de caráter técnico-científico e 27 de caráter cultural ou institucional.* (ver detalhes na seção Ensino & Pesquisa)

Na assistência, destacam-se também estudos e pesquisas *que visam aprimorar os protocolos de tratamento e trazer soluções e inovações aos casos atendidos no Hospital. Na área da fissura labiopalatina, por exemplo, um dos convênios internacionais vigentes em 2015 é o* **Projeto TOPS (Timing of Primary Surgery for Cleft Palate).** *Trata-se de um projeto de pesquisa multicêntrico internacional, desenvolvido entre o HRAC, a University of Manchester (Inglaterra) e outras universidades do Reino Unido e Escandinávia, num* **total de 23 centros craniofaciais**. *Sua finalidade é investigar qual a melhor idade para cirurgia primária de palato (6 ou 12 meses) e os resultados no desenvolvimento da fala e no crescimento craniofacial.*

Em 2015, o Hospital atingiu um importante marco: **os 25 anos do Programa de Implante Coclear da instituição e a ultrapassagem da marca de 1.500 cirurgias realizadas pelo Programa!** *Destacaram-se também, no ano, os estudos e intervenção com* **próteses auditivas de orelha média e próteses auditivas ancoradas no osso**, *indicadas aos pacientes que não podem utilizar AASI ou implante coclear). Apesar da disponibilização dessas próteses ainda estar em fase de efetivação pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o* **HRAC realizou 11 cirurgias no ano**. (ver detalhes na seção Extensão & Assistência)

Com relação às **ações de humanização**, *sempre em consonância com as diretrizes do SUS, um dos* **destaques em 2015 foi o Projeto Bem-Estar,** *que visa qualificar a atenção e o cuidado às mães e acompanhantes de pacientes durante o tempo de internação nas unidades de UTI e semi-UTI. Durante o ano, profissionais e alunos dos programas de ensino do Hospital ministraram palestras para esse público onde foram abordados temas como "A construção do vínculo mamãe e bebê", "Como ajudar o seu bebê com fissura a se alimentar e falar melhor", "Papo com a Psicologia" e "Estimulação Neuropsicomotora", dentre outros.* (ver detalhes na seção Gestão & Humanização)

Outro ponto que merece ser destacado é a participação do HRAC em diversas **ações de cidadania, com atuação e retorno direto à sociedade**. *São significativos os números referentes às atividades com a* **Unidade Móvel de Avaliação Audiológica** *(o trailer auditivo do Hospital), na* **Feira de Saúde "Ação Unesp"**, *na* **Festa da Ciência de Bauru - Semana Nacional de Ciência & Tecnologia** *e no evento* **Ação Social Sest/Senat**. *Foram desenvolvidas ações de atenção básica em saúde auditiva, como triagens audiológicas, orientações e dicas relacionadas ao tema, e demonstração dos aparelhos e dispositivos de amplificação sonora, num total de* **19h30 e 301 participantes da comunidade**.

O HRAC desenvolve ações para disseminação do conhecimento em suas áreas de atuação a interessados de todo o Brasil. **Em 2015, membros da equipe do Hospital ministraram 18 palestras,** *seminários e cursos gratuitos ao público externo, totalizando* **66 horas de carga horária,** *sobre as rotinas, protocolos e estudos desenvolvidos no Hospital. Foram 544 participantes dentre alunos de graduação e pós-graduação de diversas universidades, profissionais de saúde da rede pública e professores de escolas estaduais, municipais e particulares de Bauru e região.*

Por último, destaca-se ainda a preocupação da administração com a constante **capacitação e atualização dos colaboradores.** *Em 2015, foram realizadas 84 eventos de capacitação que atingiram* **254h30 de carga horária e 1.886 participações**. *São atividades dos Centros e Grupos de Estudos fixos do Hospital, além do Programa de Educação Permanente para Servidores. Também foram realizadas 14 ações de bem-estar voltadas aos servidores no ano.* (Ver detalhes na seção Gestão & Humanização)

Uma excelente leitura a todos!

Dra. Regina Célia Bortoleto Amantini
Superintendente HRAC-USP (dez/2015)

Foto: Arquivo SerCom HRAC-USP

A Instituição

« Panorama geral

« HRAC em números

HRAC-USP: celeiro de recursos humanos, ciência e saúde

Os alunos dos programas de ensino do HRAC têm a oportunidade de desenvolver atividades práticas em ações de cidadania em que o Hospital participa. Na Feira de Saúde "Ação Unesp", no dia 05 de outubro, a bordo da Unidade de Avaliação Audiológica, foram realizadas triagens audiológicas, orientações e dicas relacionadas ao tema e demonstração dos aparelhos e dispositivos de amplificação sonora

O Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP) é uma instituição pública de ensino, pesquisa e extensão. **Fundado em 24 de junho de 1967, há 48 anos,** tem foco na formação de recursos humanos altamente qualificados, no desenvolvimento da ciência e na prestação de serviços de saúde à sociedade. É reconhecido como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação desde 2005, mas **atua diretamente na área de ensino desde 1995,** quando iniciaram seus cursos de especialização lato sensu em Odontologia. Nesses 20 anos, a área acadêmica no HRAC cresceu vigorosamente.

Hoje, **o Hospital oferece 16 programas de ensino em nível de pós-graduação stricto sensu, lato sensu e de extensão, todos gratuitos. Em dezembro de 2015, 221 alunos estavam matriculados na instituição,** nos cursos de mestrado, doutorado, pós-doutorado, especializações, residências médica e multiprofissionais em saúde, aprimoramento profissional, práticas profissionalizantes e atualização. No total, **nessas duas décadas, 1.302 especialistas, mestres e doutores já foram titulados (85 só em 2015).**

Na **área da pesquisa, os estudos desenvolvidos no HRAC têm contribuído, ao longo dos anos, com importantes descobertas e evidências científicas, com avanços e inovações nos tratamentos e também com implementação de políticas públicas em saúde**. Com intensa produção científica, o Hospital é amplamente reconhecido

como o maior centro de tratamento e pesquisa craniofacial no mundo. Essa vocação para a ciência insere o HRAC na **rota da internacionalização**, traduzindo-se em **projetos de cooperação científica e mobilidade acadêmica com instituições de ensino de diversos países**, **no ingresso de alunos estrangeiros** em seus programas de ensino e na visita, todos os anos, de dezenas de estudiosos do exterior.

No que se refere à assistência, o Hospital tornou-se modelo no tratamento das anomalias craniofaciais, síndromes associadas e deficiências auditivas, com ênfase em uma intervenção interdisciplinar e no cuidado humanizado aos pacientes e familiares. O objetivo é sua reabilitação completa - estética, funcional e psicológica - e sua plena inserção na vida escolar, profissional e social.

Desde sua fundação até dezembro de 2015, o HRAC tem matriculados 102.890 pacientes, sendo 55.959 com anomalias craniofaciais (incluindo a fissura labiopalatina), 40.417 com deficiência auditiva e 6.514 da comunidade de Bauru e região (para procedimentos específicos via Departamento Regional de Saúde do Estado de São Paulo - DRS VI Bauru). **Só em 2015, foram abertos 4.959 novos prontuários no Hospital.**

Na área das **fissuras labiopalatinas, o HRAC proporciona assistência desde a descoberta da malformação, ainda na gestação, até o término do crescimento e início da idade adulta,** com profissionais de diversas áreas da saúde. Durante o tratamento, o paciente passa por cirurgias reparadoras de lábio e palato, acompanhamento do crescimento e intervenção odontológica completa, correção de distúrbios fonoarticulatórios, reeducação da fala e apoio para o fortalecimento de sua autoestima. Equipes especializadas também oferecem suporte a casos mais complexos, acometidos de outras anomalias congênitas e síndromes.

Já na área da **saúde auditiva**, **o objetivo é a recuperação da audição e o desenvolvimento da comunicação, seja por tratamento ambulatorial ou cirúrgico, de acordo com a indicação de cada caso**. São oferecidos tratamento otorrinolaringológico, adaptação de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI) e de Sistema de Frequência Modulada Pessoal (Sistema FM), intervenção cirúrgica com implante coclear e, mais recentemente, com próteses auditivas de orelha média e próteses auditivas ancoradas no osso, acompanhamento e reabilitação auditiva para todos esses dispositivos, e programa de suporte fonoaudiológico e pedagógico para a aquisição e o desenvolvimento da linguagem oral e da Língua Portuguesa escrita.

Para atender as necessidades de formação e capacitação qualificada em saúde (como é o caso do Programa de Residência Médica em Otorrinolaringologia), **o HRAC também abre sua agenda para atendimento à população de Bauru e região, oferecendo serviços médico-hospitalares em que há carência na Rede Básica de Saúde**, contribuindo assim com as políticas locais de saúde. Por meio de **acordo com a Secretaria de Estado da Saúde e agenda gerenciada**

Você sabia?

- **Todos os atendimentos no HRAC são realizados 100% via Sistema Único de Saúde (SUS).**
- **O Programa de Implante Coclear da instituição é pioneiro no país**. Com **25 anos** de atuação completados em 2015, ultrapassou a marca de **1.500 cirurgias realizadas.**
- **Como resultado de estudos de pesquisadores do HRAC e da FOB**, ambos da USP, em 2013 o **SUS incorporou em sua tabela e passou a disponibilizar o Sistema FM**, tecnologia para dispositivos auditivos que favorece a compreensão da fala em ambientes ruidosos e amplia a acessibilidade de crianças e jovens no ambiente escolar.
- Recentemente, o **Hospital iniciou estudo inédito sobre o uso de próteses auditivas de orelha média e próteses auditivas ancoradas no osso** (indicadas àqueles que não podem utilizar AASI ou implante coclear), que já apresenta resultados positivos e aguarda discussões mais aprofundadas para efetiva inclusão nas políticas públicas.
- Atualmente, **o HRAC tem uma equipe formada por 649 profissionais** de medicina, odontologia, fonoaudiologia, outras especialidades da saúde e diversas áreas de apoio.

pelo DRS VI - Bauru e Secretaria Municipal de Saúde, são disponibilizados procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos, exames e avaliações nas áreas de otorrinolaringologia, radiologia odontológica, genética e fonoaudiologia.

Um outro diferencial da instituição é a preocupação de proporcionar tranquilidade e bem-estar aos pacientes e acompanhantes e de favorecer o processo de recuperação cirúrgica. Com esse foco, **desenvolve programas de acolhimento e humanização hospitalar, sempre focando a qualidade da permanência do usuário na instituição.** São oferecidas atividades educativas, lúdicas e de entretenimento, como contação de histórias às crianças, teatro, dança e artesanato. Essas iniciativas propiciam acolhimento e amenizam a tensão natural do ambiente hospitalar. **Todas essas características fazem do HRAC um grande e qualificado centro de formação profissional e reabilitação em saúde, onde ensino, pesquisa e assistência têm íntima e produtiva relação.**

Disseminação do conhecimento e capacitação de recursos humanos

Ao longo de suas quase cinco décadas de trabalho, o HRAC adquiriu uma ampla expertise técnica e científica em seus campos de atuação, e se consolidou como centro de referência nas áreas de anomalias craniofaciais, síndromes associadas e saúde auditiva. **Uma forte diretriz institucional sempre foi compartilhar seu know-how**. **De modo sistemático, a disseminação desse conhecimento se dá por meio de eventos científicos** promovidos anual ou bianualmente pela instituição, como o Curso de Anomalias Congênitas Labiopalatinas, o Simpósio Internacional de Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas e o Seminário Científico Políticas Públicas, Serviços e Sistema em Saúde Auditiva.

Entretanto, além desses eventos, a **equipe do HRAC também atende a demanda de interessados de todo o país em aprofundar os conhecimentos** sobre as rotinas, protocolos e estudos desenvolvidos no Hospital, com ações específicas e capacitação a grupos direcionados. Essas atividades, **em 2015, totalizaram 18 palestras, cursos e seminários, com carga de 66 horas e 544 participantes** (dentre alunos de graduação e pós-graduação de diversas universidades, profissionais de saúde das redes públicas municipal de Bauru e estadual de Goiás e professores de escolas estaduais, municipais e particulares de Bauru e região).

"Trailer da audição"

A **Unidade Móvel de Avaliação Audiológica** é um trailer equipado como um mini-consultório fonoaudiológico, servindo também a exames primários de otorrinolaringologia. Equipado com cabine acústica, uma pequena sala de espera, móveis e equipamentos fonoaudiológicos, torna-se perfeito para ações sociais como mutirões, feiras de saúde e triagem audiológica. **Em 2015, foi usado em três diferentes situações; no total, foram 19h30 de atividades** de atenção básica em saúde auditiva (triagens audiológicas, orientações e dicas sobre o tema e demonstração dos aparelhos e dispositivos auditivos) em que foram atendidos **301 pessoas da comunidade**.

Além da SNCT, a Unidade Móvel de Avaliação Audiológica do HRAC marcou presença em outros dois eventos. No dia 5 de outubro, **profissionais da Divisão de Saúde Auditiva (DSA) e alunos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva do HRAC participaram da Feira de Saúde "Ação Unesp",** no campus da Unesp em Bauru. A equipe realizou triagens audiológicas e prestou orientações sobre prevenção, cuidados e tratamentos relacionados à saúde auditiva, abordando temas como o uso de fones de ouvido e de protetores auriculares em ambientes de trabalho ruidosos, com 22 participantes em 3 horas de evento. Já no dia 14 de novembro, **a equipe da DSA** atendeu 55 pessoas da comunidade no 'trailer da audição', realizando triagens audiológicas no evento **Ação Social Sest/Senat,** num total 4h30min de atividades.

Foto: Arquivo SerCom HRAC-USP

Projeto de Extensão Sócrates Saúde 2015 - Graduandos do Pará no HRAC

Das ações voltadas a profissionais e alunos de diversas instituições do país, no ano de 2015 destaca-se a **visita técnica dos estudantes do Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa), de Belém (PA)**, *que integrou o* **Projeto de Extensão Sócrates Saúde 2015.** *Ao todo,* **48 alunos de graduação do Cesupa** *dos cursos de Direito, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia, participaram de sete horas de atividades no Hospital, incluindo o seminário "Estrutura e atuações das áreas de saúde do HRAC-USP", no dia 8 de julho.* **O projeto do Cesupa visa oferecer aos acadêmicos a oportunidade de buscar novos conhecimentos e experiências** *como forma de aprendizado e crescimento profissional e pessoal, por meio de visitas técnicas a algumas das principais referências em saúde e pesquisa em nível nacional e mundial, permitindo uma visão prática de conhecimentos interdisciplinares, a compreensão de outras realidades além da amazônica, a troca de experiências, e o interesse pela pesquisa e continuidade da formação estão entre os principais objetivos do projeto. Além do HRAC os alunos visitaram instituições de outros sete municípios brasileiros e Buenos Aires (Argentina).* **Ao retornarem, os alunos desenvolvem artigos acadêmicos baseados nos conhecimentos e experiências adquiridas durante o projeto.**

Farmacêutico na Praça: serviços à população de Bauru e região

O HRAC participa desde 2014 da iniciativa "Farmacêutico na Praça", fruto de parceria entre a Seção de Farmácia do Hospital, Conselho Regional de Farmácia (CRF) de Bauru, Secretaria Municipal de Saúde de Bauru, Faculdades Integradas de Bauru (FIB) e Universidade Paulista (Unip).

"Farmacêutico na Praça" é uma ação na qual são oferecidos diversos serviços gratuitos para a população. Periodicamente, equipes de farmacêuticos realizam avaliações de saúde como aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar, além de prestar orientações diversas quanto ao uso, armazenamento e descarte correto de medicamentos, prevenção da dengue, diabetes, hipertensão e colesterol, entre outros temas.

No ano de 2015, foram realizados quatro ações "Farmacêutico na Praça" em Bauru e cidades da região. Em janeiro, a atividade aconteceu na praça central do município de Macatuba (SP). Bauru recebeu o evento no mês de maio, na Avenida Getúlio Vargas, e no mês de setembro, em praça do núcleo habitacional Otávio Rasi. E, em novembro, a ação foi realizada na praça central da cidade de Itapuí (SP).

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

O HRAC participou mais uma vez da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. **Em sua 12ª edição, a SNCT tem por objetivo aproximar a ciência e a tecnologia da população por meio de atividades gratuitas e abertas à comunidade realizadas, em parcerias com instituições e centros de estudo, pesquisa e aplicação.** Em Bauru, as dinâmicas aconteceram de 19 a 23 de outubro; nesta edição de 2015, o **HRAC teve participação em três atividades da programação**.

No dia 21 de outubro, a fonoaudióloga Adriana Sampaio de Almeida Meyer, da Divisão de Saúde Auditiva do Hospital, **ministrou a palestra "Cuidado com os fones de ouvido: Orientações sobre saúde auditiva"** a 37 alunos do ensino fundamental da Escola Estadual Vereador Antônio Ferreira de Menezes, de Bauru. A palestra integrou a atividade "Ciência Vai a Escola", na qual voluntários, professores, pesquisadores e profissionais transferem seus conhecimentos para a comunidade local.

Já no dia 22 de outubro, pela dinâmica chamada "Ciência Tour" – em que universidades e centros de pesquisa abrem suas portas para a visitação e realização de atividades voltadas a alunos da rede pública de ensino –, **o Hospital recebeu estudantes da Escola Estadual Prof. Eduardo Velho Filho**. Os alunos participaram de visita monitorada no HRAC-USP e da **palestra "Embriogenética básica das fissuras labiopalatinas", ministrada por Camila Wenceslau Alvarez,** bióloga da Divisão de Sindromologia da instituição. A terceira atividade da SNCT que contou com a participação do Hospital foi a tradicional **"Festa da Ciência", uma feira com experimentos e atrações educativas, lúdicas e interativas** apresentadas por instituições públicas e privadas de produção e difusão de Ciência e Tecnologia de Bauru e região. A feira aconteceu **no dia 23 de outubro**, no Recinto Mello Moraes em Bauru. **O HRAC participou com orientações à população sobre saúde auditiva e demonstração dos aparelhos e dispositivos em sua unidade móvel de avaliação audiológica (trailer auditivo).** Só essa atividade, que teve duração de 12 horas, contou com a participação de 224 pessoas da comunidade.

Alunos do ensino médio da rede pública de ensino, da E.E. Prof. Eduardo Velho Filho, assistem no Hospital a palestra sobre a embriogênese das fissuras labiopalatinas, ministrada pela bióloga Camila Alvarez, da equipe de Genética do HRAC

Disseminação do conhecimento « Indicadores 2015

Atividade	Público-alvo	Participantes / Carga horária
Seminário Atuação da CCIH, Recreação, Centro Educacional do Deficiente Auditivo (Cedau) e TO no HRAC (24/2)	Alunos de graduação em Terapia Ocupacional USC - Bauru	Nº participantes: 7 Carga horária: 8h
Palestra Ouvir, falar e sorrir - Conheça o HRAC-USP (24/2)	Calouros de graduação da FOB-USP em Odontologia e Fonoaudiologia	Nº participantes: 90 Carga horária: 0h45
Curso de Capacitação para educadores que atuam com alunos com deficiência auditiva ou surdez no ensino regular (20 e 27/03)	Professores de escolas estaduais, municipais e particulares de Bauru e região	Nº participantes: 38 Carga horária: 12h
Seminário Estrutura e atuações das áreas de saúde do HRAC-USP (07/04)	Alunos da Faculdade de Odontologia de Araçatuba da Unesp - Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (Caoe)	Nº participantes: 25 Carga horária: 3h
Curso de Capacitação para educadores que atuam com alunos com deficiência auditiva ou surdez no ensino regular (10 e 17/04)	Professores de escolas estaduais, municipais e particulares de Bauru e região	Nº participantes: 38 Carga horária: 12h
Seminário Estrutura e atuações das áreas de saúde do HRAC-USP (27 e 29/04)	Alunos de graduação em Odontologia da USC - Bauru	Nº participantes: 50 Carga horária: 4h
Palestra Assistência de Enfermagem ao paciente com fissura labiopalatina (26/05)	Alunos de graduação em Enfermagem da Unesp de Botucatu	Nº participantes: 27 Carga horária: 1h
Palestra Atuação da Fonoaudiologia na reabilitação das fissuras labiopalatinas (12/06)	Alunos de graduação em Fonoaudiologia	Nº participantes: 27 Carga horária: 1h
Seminário Estrutura e atuações das áreas de saúde do HRAC-USP (08/07)	Alunos de graduação do Centro Universitário do Estado do Pará - Cesupa (Projeto de Extensão Sócrates Saúde 2015)	Nº participantes: 48 Carga horária: 7h
Palestra Atuação da Fonoaudiologia na reabilitação das fissuras labiopalatinas (28/07)	Profissionais da Secretaria de Estado da Educação de Goiás	Nº participantes: 04 Carga horária: 1h
Seminário Atuações das área de Enfermagem e Recreação do HRAC-USP (18/08)	Alunos de graduação em Terapia Ocupacional da USC Bauru	Nº participantes: 07 Carga horária: 2h
Seminário Estrutura e atuações das áreas de Odontologia e Esterilização do HRAC-USP (28/08)	Alunos do curso de Auxiliares em Saúde Bucal do DRS VI - Bauru	Nº participantes: 57 Carga horária: 2h
Palestra Atuação do Cedau no HRAC	Alunos de graduação em Terapia Ocupacional da USC - Bauru	Nº participantes: 08 Carga horária: 2h
Palestra Recomendações nutricionais pediátricas no contexto das fissuras labiopalatinas (30/10)	Alunos de graduação em Nutrição da UNIP Bauru	Nº participantes: 22 Carga horária: 2h
Palestra Contexto odontológico na reabilitação das fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais (19/11)	Alunos de graduação em Odontologia da Faculdade Sudoeste Paulista (Avaré)	Nº participantes: 31 Carga horária: 1h30
Palestra O tratamento odontológico nas fissuras labiopalatinas e anomalias relacionadas (19/11)	Alunos de graduação em Odontologia do Centro Universitário de Araraquara (Uniara)	Nº participantes: 48 Carga horária: 2h
Palestra Assistência de Enfermagem ao paciente com fissura labiopalatina (01/12)	Alunos de graduação em Enfermagem da USC - Bauru	Nº participantes: 09 Carga horária: 2h
Palestra Tratamento odontológico no paciente com fissura labiopalatina	Alunos de doutorado em Odontologia da USC - Bauru	Nº participantes: 08 Carga horária: 2h
Total: 18 eventos • 544 participantes • Carga horária: 66 h		

(Fonte: Serviço de Comunicação, dez./15)

Premiações e reconhecimentos em 2015

Um dos principais reconhecimentos obtidos pela equipe do HRAC **no ano de 2015** foi na área de ensino e pesquisa. **Uma tese de doutorado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação do Hospital foi contemplada com menção honrosa no "Prêmio Tese Destaque USP 2015"**, na grande área Multidisciplinar. A pesquisa avaliou os resultados do tratamento com um aparelho ortodôntico com design inédito desenvolvido no próprio HRAC, que traz benefícios clínicos e reduz em 50% (de um ano para seis meses) o tempo de intervenção. A tese concorreu com trabalhos dos mais de 200 programas de Pós-Graduação de toda a Universidade e, dentre os critérios analisados, estavam originalidade do trabalho, relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e de inovação, e valor agregado ao sistema educacional.

Outro êxito em 2015 foi o número de trabalhos desenvolvidos no Hospital premiados em eventos científicos. Durante o ano, **19 trabalhos** sob supervisão de orientadores dos programas de ensino do HRAC tiveram participações de **destaque em eventos científicos**, tendo recebido **10 prêmios e nove menções honrosas**, sendo quatro prêmios e uma menção honrosa em eventos internacionais).

Um destaque desses congressos internacionais é a **International Association of Orofacial Myology Annual Convention (IAOM 2015)**, um dos principais eventos internacionais da área de motricidade oral **no qual o HRAC recebeu o prêmio de excelência em dois trabalhos apresentados e obteve menção honrosa em um estudo**, todos do Programa de Pós-Graduação do Hospital. Esse é um importante reconhecimento da qualidade da pesquisa desenvolvida na instituição. (Veja mais detalhes das premiações do HRAC-USP em 2015 na seção Ensino & Pesquisa)

Histórico de reconhecimento

Ao longo das décadas, o trabalho desenvolvido pelo HRAC obteve o reconhecimento tanto dos usuários quanto de renomados órgãos nacionais e internacionais. A excelência da instituição já foi atestada por diversos prêmios e certificações **recebidos tanto institucionalmente como por membros da equipe por trabalhos desenvolvidos no contexto do Hospital. Destacam-se**, dentre eles:

- **Qualidade Hospitalar,** concedido pelo Ministério da Saúde, como resultado de pesquisa de satisfação dos usuários (2000)
- **Prêmio da Organização Mundial da Saúde (OMS)** em reconhecimento à colaboração do HRAC para o desenvolvimento de pesquisas, do tratamento e da prevenção das anomalias craniofaciais (2001, Suécia)
- **Certificação como Hospital de Ensino** pelos Ministérios da Saúde e da Educação (2005)
- **Prêmio Mario Covas - Excelência e Inovação em Gestão Pública**, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo (2008)
- **Prêmio CAPES de Teses,** melhor tese da área Educação Física, grande área Ciências da Saúde (2008);
- **Prêmio Melhores Hospitais do Estado 2009** (6º lugar, nota final: 9,330)
- **Prêmio Melhores Hospitais do Estado 2010** (4º lugar, nota final: 9,384)
- **Prêmio Melhores Hospitais do Estado 2011** (8º lugar, nota final: 9,477)
- **Olimpíada USP de Inovação 2011**, medalha de ouro em "Tecnologias da Saúde e Biológicas"
- **Prêmio Saúde 2012 da Editora Abril**, na categoria "Saúde Bucal"
- **Prêmio Melhores Hospitais do Estado 2014** (finalista, ficando entre os três melhores na categoria "Internação Humanizada – Interior")

Tais premiações e certificações são de grande relevância, pois avaliam aspectos como a qualidade do atendimento, as pesquisas realizadas, o nível do ensino, iniciativas inovadoras, infraestrutura das instalações e equipamentos, os processos de gestão e a humanização.

A telessaúde no contexto hospitalar

Disciplina livre de graduação da FOB-USP, ministrada por orientadores do programa de Pós-Graduação do HRAC, utilizou videoconferência para atingir alunos da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Universidade Estadual de Maringá (UEM)

A telessaúde pode ser conceituada resumidamente como a promoção da saúde por meio de ferramentas de tecnologias da informação. **No Brasil, sua implantação e utilização ganhou força em 2007, com o Programa Telessaúde Brasil, instituído pelo Ministério da Saúde. As duas principais frentes de atuação em telessaúde são ações em teleducação e teleassistência,** que visam a integração entre ensino e serviço, encurtando distâncias e ampliando as possibilidades e rotinas de atendimento, educação, capacitação e pesquisa em saúde.

O HRAC é, desde 2010, integrante da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), um dos principais requisitos para uma instituição estar inserida no cenário da telessaúde no Brasil. A RUTE é uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, apoiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e pela Associação Brasileira de Hospitais Universitários (Abrahue), sob coordenação da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

As principais práticas na área desenvolvidas atualmente no HRAC são: participação nos Grupos de Interesses Especiais (SIGs, sigla em inglês para Special Interest Groups) da RUTE; transmissões de atividades da Pós-Graduação (como defesas de teses e dissertações, e aulas para outras unidades de ensino); utilização de um canal de comunicação exclusivo para discussão e resolução de casos atendidos via e-mail; e programa piloto de teleassistência para intervenção fonoaudiológica à distância. O recurso de videoconferência também é amplamente utilizado no contexto administrativo para reuniões e treinamentos.

SIGs, defesas e assistência à distância

Durante o ano de 2015, membros da equipe do HRAC participaram de **10 videoconferências dos SIGs (Special Interest Groups) da RUTE**, realizadas sistematicamente para discussão de casos clínicos e de demais temas de interesse dos integrantes da Rede. Essas videoconferências integraram a programação dos seguintes SIGs: Audiologia; Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade; Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde; Técnico-Operacional (RNP); e Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos.

Outra área amplamente beneficiada com a utilização dos recursos de telessaúde na instituição foi a Pós-Graduação. **Em 2015, foram realizadas seis defesas** de dissertações de mestrado em que um dos membros da banca participou de outra localidade, via videoconferência (dois membros de banca, inclusive, sendo do exterior).

Pelo segundo ano consecutivo, a **disciplina optativa livre "Odontologia nas Fissuras Labiopalatinas",** ministrada por orientadores do Programa de Pós-Graduação do Hospital, foi oferecida a alunos de graduação de outras universidades, via videoconferência. As 27 horas de aulas, realizadas de 9 a 13 de fevereiro, tiveram **participação de 47 alunos de Odontologia**, 20 da FOB-USP (presencialmente), mais 12 da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e 15 da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) à distância.

A assistência à distância por meio das tecnologias de telecomunicação é outro destaque. Duas vezes por ano o HRAC realiza, em parceria com a FOB, o Programa de Fonoterapia Intensiva, no qual dezenas de pacientes de todo o país, com dificuldade de acesso à intervenção qualificada, são submetidos a uma média de 50 terapias num período de três semanas em Bauru, visando a reabilitação da fala. Ao término, os pacientes são encaminhados para dar continuidade ao tratamento com fonoaudiólogos de suas cidades de origem, que mantêm colaboração à distância com a equipe do Programa, por meio do programa piloto de teleassistência para intervenção fonoaudiológica à distância, com orientação profissional e discussão de casos (segunda opinião formativa). (Sobre o Programa de Fonoterapia Intensiva, veja mais detalhes na seção EXTENSÃO & ASSISTÊNCIA).

Ainda com relação à **teleassistência, em 2015 a Divisão de Odontologia do HRAC realizou três webconferências** com membros da equipe de reabilitação do Hospital Escola da Faculdade de Imperatriz (MA, para planejamento do tratamento dos casos lá atendidos, disseminando o conhecimento especializado do HRAC a outras localidades do país.

Por último, no que se refere às práticas em telessaúde, é importante destacar a utilização, **desde 2012, de um canal de comunicação exclusivo para discussão e resolução de casos via e-mail (telessaudehrac@usp.br)**. Só no ano de 2015, por exemplo, centenas de casos de todo o país tiveram resolução e encaminhamento por meio on-line, com a troca de avaliações e exames e discussão de casos clínicos pelo e-mail. As principais áreas envolvidas nessa iniciativa no HRAC são a odontologia e a fonoaudiologia.

De acordo com a coordenadora da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) no Hospital, Rita de Cássia Moura Carvalho Lauris, esse recurso foi primordial para a diminuição da demanda de presenças não previstas na instituição, além de encurtar distâncias e tempo, gerando ainda economia social, financeira e ambiental.

"Ao invés de se deslocar do local onde mora, perder dia de trabalho e utilizar recurso público ou próprio para viagem e estadia, o paciente acaba tendo resolução em sua própria cidade. O deslocamento para um centro de referência fica só para os procedimentos que realmente forem necessários", destaca. Há ainda o benefício aos profissionais de saúde estabelecidos nos lugares mais remotos do Brasil. "Eles têm a oportunidade de se manter atualizados e discutir casos com especialistas sem se deslocarem para os grandes centros", conclui Rita Lauris.

Videoconferências realizadas no HRAC-USP « Ano 2015

Videconferências	Total
Destinadas ao público USP - Bauru	20
Abertas à comunidade	9
Total	**29**
Objetivo	
- SIGs (Special Interest Groups)	10
- Atividades Pós-Graduação (defesas, aulas, etc)	8
- Treinamentos e reuniões USP	9
- Outros (cursos, debates, palestras, discussão casos)	2

Participantes	Total
Participantes HRAC-USP	140
Participantes outras unidades USP-Bauru	50
Participantes comunidade	77
TOTAL	**267**
Carga horária - TOTAL	**99h30**

(Fonte: Serviço de Comunicação, dez./15)

Avaliação institucional USP

Da esquerda para a direita: Dra. Regina Amantini, superintendente HRAC; Prof. Antonio Rugolo Junior, da Unesp-Botucatu; Dr. João Henrique Nogueira, diretor administrativo HRAC; Dra. Terumi Ozawa, diretora da Divisão de Odontologia do HRAC; Dr. Ronald Strauss, da Universidade da Carolina do Norte - Chapel Hill; e Pricila Frascarelli, tradutora do HRAC.

No ano de 2015, a Universidade de São Paulo realizou o 4º Ciclo de Avaliação Institucional da USP (2010-2014). Realizada de quatro em quatro anos desde a década de 1990, a Avaliação é considerada pela USP como um instrumento para medir a qualidade da instituição em vários aspectos, pois são incluídos indicadores de qualidade nos ítens a serem avaliados e que permitem a comparação do desempenho da USP com outras instituições do gênero.

Nas palavras do Prof. Dr. Vahan Agopyan, presidente da Comissão Permanente de Avaliação (CPA): *"Na busca pela excelência, o planejamento estratégico constitui-se em importante instrumento que pode dar a indicação da melhor direção a ser seguida. Assim, entende-se que o processo de avaliação institucional da Universidade de São Paulo possa ajudar nessa tarefa, indicando, a partir do conhecimento de sua realidade, caminhos para que se possa compreender e melhor utilizar seus pontos fortes; conhecer e eliminar ou adequar seus pontos fracos; usufruir das oportunidades externas; e, conseguir elaborar um efetivo plano de trabalho."*

É critério estabelecido pela USP que o processo se paute pela avaliação externa, ou seja, que seja realizada por pares de outras universidades, do país e do exterior, indicados pelas Unidades e organizados pela CPA, garantindo a isenção no processo e o enriquecimento nos pareceres, advindos de um olhar externo. **No 4º ciclo, foram dois avaliadores do HRAC, ambos docentes e pesquisadores sendo um americano e outro brasileiro:**

- **Prof. Dr. Antônio Rugolo Junior**, médico pediatra e docente da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) - Botucatu, e presidente da Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP), entidade responsável por gerenciar várias instituições de saúde na região de Bauru como o Hospital das Clínicas de Botucatu (Unesp) e Hospital Estadual de Bauru, além de unidades do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Bauru, Tupã, Itapetininga e Ourinhos.

• **Ronald P. Strauss, DMD PhD**, Vice Reitor Executivo e Chefe do Escritório Internacional da Universidade da Carolina do Norte - Chapel Hill, EUA. Bacharel em Biologia pela Queens College da Universidade da Cidade de Nova York, Doutor em Odontologia pela Universidade da Pensilvânia, Mestre e PhD em Sociologia, também pela Universidade da Pensilvânia.

Ao final do **processo de avaliação presencial, no período de 21 a 24 de setembro de 2015,** em que os avaliadores se reuniram com a administração, profissionais e alunos do HRAC, além da diretoria da FOB-USP, os dois pesquisadores emitiram um **relatório final para a USP. De tal documento, foram destacados os seguintes aspectos:**

"Os avaliadores externos se reuniram no HRAC e conduziram um extenso programa de entrevistas. As entrevistas foram cordiais, muito informativas e permitiram a avaliação de muitos aspectos de conduta, pontos positivos, desafios e oportunidades para o HRAC. A auto-avaliação estava excelente e foi muito útil (enviado anteriormente aos avaliadores). A visão de parceria acadêmica e educacional nos permitiu examinar esta instituição única com atenção e entender como colocaram a USP em uma posição admirável, mas frágil, de liderança internacional.

O HRAC é um centro especializado, único, *que atua como parte integral da USP e tem um relacionamento próximo com a FOB. O HRAC é amplamente reconhecido como o maior centro nacional para o tratamento e pesquisa craniofacial no mundo. Como tal,* ***os avaliadores externos o entendem como um recurso global e uma fonte de reconhecimento internacional para a Universidade e o país. Ele*** *tem servido como um centro para o tratamento hospitalar e pesquisa para toda a nação brasileira, com ênfase especial para as necessidades do Estado de São Paulo.*

Bolsistas e alunos de muitos países visitam o HRAC devido à sua reputação *como um modelo para o tratamento interdisciplinar que oferece um cuidado humanizado aos pacientes e seus familiares, ressaltando o treinamento e formação que tornou possível a realização de pesquisas de reconhecimento mundial.* ***O HRAC é uma instituição única que combina as características de um hospital de ensino, um centro de pesquisa e um hospital com tratamento mundialmente admirado.***

Um dos aspectos mais notáveis é o comprometimento com a avaliação objetiva padronizada dos resultados. *Tais mensurações asseguram que a qualidade do tratamento é rotineiramente avaliada, utilizando medidas computadorizadas, calibradas e padronizadas de fala, e respiração. O HRAC é um líder mundial em tal avaliação e isto produziu um grande número de projetos de pesquisa com patrocínio e parcerias internacionais, o que demonstrou um alto comprometimento com o oferecimento do melhor tratamento possível aos pacientes.*

A graduação não é atualmente o foco do HRAC, mas existem oportunidades surgindo para incrementar este aspecto, em parceria com a USP, no futuro. ***O foco atual na pós-graduação profissionalizante parece adequado e reflete a alta capacidade e ambiente tecnológico, o qual cultiva um conhecimento avançado para profissionais completamente treinados.***

Merecem destaque o treinamento e pesquisa em fisiologia instrumental*, incluindo avaliações respiratórias e de fala e estudos do sono, por um grupo de alunos, utilizando ferramentas de medição com tecnologia de ponta;* ***é um programa de liderança. O programa de treinamento médico em cirurgias craniofaciais e tratamento orofacial altamente sofisticado é excelente*** *(para residentes em Otorrinolaringologia, fellows em Cirurgia Craniofacial das Faculdade de Medicina da USP de São Paulo e de Ribeirão Preto, e aluno estrangeiro); os cirurgiões são preparados no mais alto nível.* ***Destaque também para o programa de treinamento em implante coclear****, que inclui alunos de*

Otorrinolaringologia, Fonoaudiologia, Serviço Social e Psicologia; há fonoaudiólogas com foco na educação dos pacientes com implante. Este programa com certeza merece ser destacado.

O HRAC tem o maior banco de dados do mundo na área de genética clínica** com 12 mil pacientes com anomalias craniofaciais, relacionadas com síndromes (ou são gêmeos, ou têm consangüinidade). **Esta riqueza de recurso é simplesmente impressionante e deveria ser utilizada para pesquisas genéticas futuras.** A equipe já fez contribuições científicas muito importantes para a literatura acadêmica, mas muita coisa ainda pode ser feita. **Esta oportunidade de contribuir para o crescimento da pesquisa na área de genética irá colocar a USP no mais alto nível dos laboratórios e universidades do mundo.

O modelo interdisciplinar de atendimento e pesquisa tem se destacado no HRAC. Este modelo funciona bem para o avanço da ciência através dos campos e oferece à USP uma forte estrutura para futuras pesquisas, com apoio financeiro externo, e na condução de tratamento clínico de equipe.

***Propõe-se preservar a ênfase no atendimento dedicado e humanizado aos pacientes.** O HRAC tem demonstrado o valor do atendimento sensível ao paciente e atenção à família, **vários aspectos do tratamento são inovadores e resultam num atendimento mais humanizado:** sistema de agendamento; a Ouvidoria; o Programa de Carona Amiga; a sala de Recreação para pais e pacientes; o ambiente que promove um sentimento de paz e harmonia, o que ajuda a reduzir o estresse do tratamento.*

***Vinte e cinco alunos participaram da entrevista com os avaliadores externos**. Nós dividimos o grupo em dois, um com os alunos que podiam se comunicar em inglês e outro com os que falavam somente o português. **Todos os alunos de pós-graduação entrevistados na língua inglesa estão felizes por terem escolhido o HRAC e o recomendariam para outros alunos.** Ele afirmaram que não têm conhecimento de questões que possam prejudicar sua educação e sentem que têm pleno acesso aos profissionais do HRAC e aos professores da Faculdade de Odontologia de Bauru.*

No grupo dos alunos que falam português, todos reafirmaram que o protocolo de tratamento utilizado no HRAC oferece um tratamento muito eficiente.** Esta abordagem permite ao paciente alcançar a reabilitação em um período curto de tempo quando comparado a qualquer outro local que ofereça o tratamento no Brasil. **Os alunos de Residências Multiprofissionais parabenizaram os programas, nos quais eles podem ver pacientes do Centrinho e os da comunidade, fazendo atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde.

***O HRAC tem uma grande reputação nacional e internacional que aumenta o prestígio da USP e do país internacionalmente. A instituição é um modelo mundial para o tratamento craniofacial centralizado e torna possível pesquisas multicêntricas.** A liderança do HRAC na pesquisa craniofacial mundial é notável e melhora o impacto brasileiro no mundo da ciência. O HRAC participa ativamente da força internacional que planeja e conduz a pesquisa craniofacial mundial. O HRAC também trabalha com a Organização Mundial da Saúde em estratégias globais para a prevenção de anomalias craniofaciais.*

***Em resumo, esta avaliação conclui que o HRAC é um recurso internacional e um tesouro nacional.** Todos os esforços deveriam ser feitos para conectá-lo à USP e reconhecer que a instituição é fonte de orgulho em termos de ensino, pesquisa e assistência."*

Para entender o HRAC-USP

Por ser um hospital especializado, com foco no desenvolvimento de pesquisas e com perfil único no país, índices de desempenho do HRAC devem ser analisados sob a ótica de sua condição especial, e que fazem dos números apresentados mais do que meras quantidades.

O primeiro diferencial a ser observado são as patologias atendidas pela instituição. O HRAC é especializado em reabilitação das **anomalias craniofaciais,** sendo que a fissura labiopalatina é a especialidade do Hospital. E, em se tratando de um processo de reabilitação **cujos protocolos preconizam intervenções durante todo o período de crescimento do indivíduo**, **o tratamento** das fissuras labiopalatinas demanda atendimentos por **aproximadamente 20 anos contínuos**, realizados anualmente. Outra área que compõe a expertise do Hospital é a **saúde auditiva, tratamento que igualmente requer retornos contínuos**, e não se encerra na protetização do paciente seja com AASI ou implante coclear; assim pode-se afirmar que esse tratamento é realizado durante toda a vida do paciente.

Portanto, quando se fala de mais de 102 mil pacientes atendidos, há que se lembrar que esses pacientes não passam somente por um atendimento, ou uma internação. São 102 mil pacientes atendidos anualmente por 20 anos - por vezes, mais de uma vez ao ano, e que passam por atendimentos de várias especialidades. Por retornarem continuamente, a necessidade de ter sua vida hospitalar registrada é indiscutível, tanto para o acompanhamento do processo de reabilitação como para alimentar as inúmeras pesquisas em busca da melhor solução para cada etapa do tratamento. **O prontuário no HRAC é mais do que somente o registro do atendimento feito no dia, é dinâmico e fonte contínua de consulta.** Daí o uso do termo **"pacientes matriculados"**, que se referem a **quantos prontuários foram abertos para pacientes que já passaram - e ainda passam - pelo Hospital.**

Um outro diferencial é que o paciente do HRAC pode ser atendido em mais de um programa, e assim é difícil separar por patologias. Ocorre que 90% dos pacientes com fissuras labiopalatinas frequentemente apresentam perda auditiva, e são encaminhados para atendimento nas áreas pertinentes. Também pode ocorrer de um paciente com síndromes ter perda auditiva ou fissura labiopalatina. Assim, **quando se fala "pacientes matriculados com anomalias craniofaciais" ou "pacientes matriculados com deficiência auditiva" isso significa que esses pacientes tiveram seus prontuários abertos naquele determinado programa, mas podem ser atendidos nas demais áreas.**

Não há duplicação de prontuários, ele é único - cada paciente tem um único prontuário e quando é atendido, o prontuário o acompanha, seja em qual programa. Um paciente com fissura, por exemplo, que venha a desenvolver perda auditiva, tem seu registro como "paciente com anomalia craniofacial", embora também seja atendido na saúde auditiva. Com as mudanças decorrentes do novo programa de gerenciamento hospitalar - o Tasy -, a apuração de dados também passa por processo de adaptação.

Há ainda os prontuários de **"pacientes externos"**, **que são aqueles que não possuem qualquer patologia das especialidades atendidas pelo Hospital.** São pacientes da comunidade e que foram encaminhados para atendimento em otorrinolaringologia, dentro da política do HRAC em procurar atender demandas de saúde carentes no município.

O trabalho de apuração dos índices observa todas essas particularidades, e assim devem ser analisados.

Resumo « Indicadores em 2015

102.890 pacientes matriculados*

	Total	Média mensal
Atendimentos complementares (consultas)	190.517	15.876
Consultas - área médica	56.218	4.685
Consultas e tratamentos odontológicos	118.110	9.843
Cirurgias (médicas e odontológicas)	11.328	944
Internações	4.538	378
Exames complementares e laboratoriais	119.864	9.989
Diagnóstico por imagens	72.971	6.081
Próteses auditivas, odontológicas, etc	12.434	1.036
Dietas nutricionais e refeições	166.189	13.849

221 alunos matriculados no total
16 cursos oferecidos no total, todos gratuitos
412 publicações científicas no total
197 projetos de pesquida registrados no total, 41 projetos com fomento
196 estágios, num total de 16.007h

* Refere-se ao número de prontuários abertos no HRAC-USP desde 12/03/1974

Total de pacientes matriculados « 2015

Anomalia craniofacial	55.959
Deficiência auditiva (total)	40.417
- Divisão Saúde Auditiva	*38012*
- Seção Implante Coclear (CPA)	*2.405*
Externos (DRS VI-Bauru) - Residência ORL[1]	6.514
TOTAL GERAL (até 31/12/2015)	**102.890**

1. Pacientes da comunidade encaminhados pelo DRS VI para atendimento e que não possuem anomalia craniofacial ou deficiência auditiva

(Fonte: Serviço de Informática Hospitalar, dez./15)

Pacientes inseridos nos programas do HRAC « 2015

Prontuários abertos em 2015[1]: 4.959 (413/mês)
Novos pacientes por programa[1]: 5.148

- Fissura labiopalatina: 928 (77/mês)
- Saúde Auditiva (DSA): 1.504 (125/mês)
- Saúde Auditiva (Implante Coclear): 201 (17/mês)
- Malformação craniofacial: 21 (2/mês)
- Residência em Otorrinolaringologia[2]: 1.996 (166/mês)
- Externos (DRS VI-Bauru)[3]: 471 (39/mês)
- Outros: 27 (2/mês)

Em análise[4]: 627

1. Os pacientes do HRAC podem apresentar mais de uma patologia, podendo ser atendidos por um ou mais programa. O prontuário, porém, é único.
2. Pacientes da comunidade encaminhados pelo DRS VI para atendimento, dentro do Programa de Residência em Otorrinolaringologia.
3. Pacientes encaminhados pelo DRS VI para atendimento e que não fazem parte do Programa de Residência em Otorrinolaringologia.
4. Em análise para verificar se o mesmo é elegível para os programas do HRAC (Por enquanto, não contabilizado como paciente).

(Fonte: Serviço de Informática Hospitalar, dez./15)

Ensino « Alunos matriculados em 2015

21 alunos de Mestrado
34 alunos de Doutorado
01 aluno de Doutorado Direto
05 alunos de Pós-Doutorado *
65 alunos de Especialização - Lato Sensu
09 alunos de Residência Médica em Otorrinolaringologia
28 alunos de Residência Multiprofissional em Síndromes e Anomalias Craniofaciais
37 alunos de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva
10 alunos do Programa de Aprimoramento Profissional SES-SP / FUNDAP
08 alunos de Atualização em Ortodontia Preventiva e Interceptiva
03 alunos de Prática Profissionalizante
221 alunos matriculados no total

85 alunos titulados no ano, sendo 09 de Doutorado, 17 de Mestrado, 03 de Residência Médica em Otorrinolaringologia, 34 de Residência Multiprofissional, 11 de Programa de Aprimoramento Profissional, 08 de Atualização e 03 de Prática Profissionalizante.

* Programa da Pró-Reitoria de Pesquisa USP
(Fontes: Seções de Pós-Graduação, Apoio Acadêmico e Apoio à Pesquisa, dez./15)

Ensino « Cursos oferecidos em 2015

02 Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)
07 Especializações
01 Residência Médica (em Otorrinolaringologia)
02 Residências Multiprofissionais em Saúde (em Síndromes e Anomalias Craniofaciais e em Saúde Auditiva)
02 Práticas Profissionalizantes
01 Aprimoramento Profissional
01 Atualização
16 cursos oferecidos no total, todos gratuitos

(Fontes: Seções de Pós-Graduação e de Apoio Acadêmico, dez./15)

Pesquisa « Produção científica em 2015

63 artigos em periódicos nacionais e estrangeiros
05 capítulos de livros nacionais
22 dissertações de Mestrado e **teses** de Doutorado
30 trabalhos de conclusão de curso (TCCs)
271 trabalhos em anais de eventos nacionais e estrangeiros
21 trabalhos em periódicos de eventos nacionais
412 publicações no total
197 projetos registrados no total, sendo 77 projetos de pesquisa concluídos e 120 projetos de pesquisa em desenvolvimento
41 projetos com fomento (CAPES, CNPq, Fapesp, MS, RUSP)

(Fontes: Bases de dados institucionais "Delfos" e "Thotline" e Seções de Apoio à Pesquisa e de Documentação e Informação, dez./15)

Estágios em 2015

Instituição de origem do aluno	Quantidade Estágios	Horas / estágio
Escola Técnica Estadual (ETEC) - Bauru	35	8.400h
Faculdades Integradas de Bauru (FIB)	3	1.242h
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) - USP	3	244h
Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) - USP	102	3.344h
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP) - USP	1	40h
Instituição Toledo de Ensino (ITE) - Bauru	1	313h
Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC) - Bauru	5	1.200h
Universidade do Sagrado Coração de Bauru (USC)	45	1.176h
Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Bauru	1	48h
Total Geral	**196**	**16.007h**

(Fonte: Seção de Apoio Acadêmico, dez./15)

Convênios com instituições de ensino « Acadêmicos curriculares 2015

Instituição	Área	Vigência
University of Manchester (Reino Unido)	Acadêmico Internacional	07/09/2011 a 06/09/2016
Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)	Enfermagem	07/11/2011 a 06/11/2016
Universidade da Flórida	Acadêmico Internacional	18/06/2013 a 15/12/2016
Universidade do Sagrado Coração (USC)	Terapia Ocupacional	14/02/2012 a 13/02/2017
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, por intermédio da Faculdade de Tecnologia de Bauru (FATEC)	Tecnologia em Sistemas Biomédicos	29/03/2012 a 28/03/2017
Instituição Toledo de Ensino (ITE)	Serviço Social	16/07/2012 a 15/07/2017
Universidade do Sagrado Coração (USC)	Enfermagem	14/09/2012 a 13/09/2017
Universidade do Sagrado Coração (USC)	Odontologia	13/06/2013 a 12/06/2018
Crimean Republican Establishment Child's Clinica Hospital State Medical University (Ucrânia)	Convênio Acadêmico Internacional	10/12/2013 a 09/12/2018
Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB)	Odontologia	17/10/2013 a 16/10/2018
Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza"	Enfermagem	15/07/2015 a 14/07/2020
Faculdades Integradas de Bauru (FIB)	Biomedicina	15/07/2015 a 14/07/2016
Faculdade Anhanguera - Bauru	Ciências Biológicas	24/07/2015 a 23/07/2020
Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Bauru	Ciências Biológicas	Em assinatura
	Total: 14 convênios	

(Fonte: Base de dados institucional de convênios USP, dez./15)

Convênios « Técnico científico, residência médica e intercâmbio acadêmico internacional 2015

Instituição	Área	Vigência
Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo	Repasse recursos SUS	27/12/2015 a 31/12/2016
Circulo Operário Caxiense	Intercâmbio Técnico Científico	25/07/2012 a 24/07/2017
Universidade da Flórida e Fundação para o Estudo e Tratamento das Deformidades Crânio-Faciais	Intercâmbio Acadêmico Internacional	18/06/2013 a 17/10/2017
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP)	Residência Médica em Cirurgia Plástica	05/12/2013 a 04/12/2018
PROFIS - Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio Palatal	Serviço Social	26/07/2014 a 25/07/2019
Prefeitura Municipal de Bauru	Residência Multiprofissional	De acordo com programa
Rede Profis	Serviço Social	Em assinatura
Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar (FAMESP) - Bauru	Banco de Sangue	Em aprovação
	Total: 6 convênios	

(Fonte: Base de dados institucional de convênios USP, dez./15)

Indicadores hospitalares em 2015

INTERNAÇÕES	**4.538**
Leito cirúrgico	4.110
Leito clínico	9
Leito pediátrico	288
Unidade Tratamento Intensivo	131
LEITOS PARA INTERNAÇÃO	**91**
Leito cirúrgico	75
Leito clínico	1
Leito pediátrico	9
Unidade Tratamento Intensivo	6
CIRURGIAS	**11.328**
- Especialidades de Odontologia (total)	**5.523**
· Em Centro Cirúrgico	1.747
Cirurgia Bucomaxilofacial	915
Clínica Geral	6
Dentística	15
Enxerto ósseo alveolar	695
Odontopediatria / Saúde Coletiva	116
· Em Ambulatório	3.776
Cirurgia Bucomaxilofacial	1.933
Dentística	31
Endodontia	7
Implantodontia	355
Odontopediatria / Saúde Coletiva	766
Periodontia	566
Prótese Dentária	118
- Especialidades Médicas (total)	**5.805**
Cirurgia Pediátrica	77
Cirurgia Plástica e Neurocirurgia	3.189
Implante Coclear	148
Oftalmologia	9
Otorrinolaringologia	1.275
Otorrinolaringologia (remoção cerumen)	1.107
DIAGNÓSTICO POR IMAGENS	**72.971**
Ecocardiografia	147
Fotografias	53.932
Radiografia Panorâmica	4.424
Radiografia Periapical	10.473
Radiologia Médica	642
Telerradiografia	1.811
Tomografia	842
Modelos odontológicos digitalizados	700

EXAMES COMPLEMENTARES E LABORATORIAIS	**119.864**
Avaliação Audiológica	82.686
Biópsia dos Tecidos Moles da Boca	5
Determinação de cariótipo em sague periférico	210
Eletrocardiograma	58
Exames de Fisiologia	2.286
Exames Laboratoriais	34.443
Nasofaringoscopia	163
Teste Rápido para Deteccão de Infecção pelo HIV	13
PRÓTESES	**12.434**
Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI):	
Aparelhos Adaptados	4.925
Molde Auricular (reposição)	2.055
Manutenção / Adaptação de OPM Auditiva	36
Implante Coclear	145
Sistema de Frequência Modulada Pessoal	204
Próteses Odontológicas:	
Próteses Fixas Instaladas	715
Próteses Removíveis Instaladas	334
Próteses Dentárias sobre Implante	355
Coroa Provisória	859
Aparelhos Ortodônticos	2.650
Próteses Extraorais (Olhos, Nariz, Orelha)	27
Placa de Titânio Sistema Mini / Microfragmentos (Inclui Parafusos)	128
Expansor Tecidual	1
SERVIÇO NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	**166.189**
Refeições - adulto	11.662
Mamadeiras	26.800
Dieta enteral	43.366
Dieta pediátrica	13.273
Dieta especial	16.963
Refeições servidas (acompanhantes)	54.125
LAVANDERIA	
Kg roupas processadas	173.335

(Fonte: Serviço de Informática Hospitalar, dez./15)

Indicadores hospitalares em 2015

ATENDIMENTOS COMPLEMENTARES (CONSULTAS)	**190.517**
Enfermagem	6.772
Fisiologia	1.111
Fisioterapia	11.163
Fonoaudiologia	112.204
Nutrição	16.753
Psicologia	14.797
Psicopedagogia	5.090
Serviço Social	21.344
Terapia Ocupacional	1.283
CONSULTAS (ÁREA MÉDICA)	**56.218**
Anestesiologia	4.210
Cardiologia	73
Cirurgia Pediátrica	153
Cirurgia Plástica	7.506
Clínica Geral	3.316
Genética	2.171
Medicina Intensiva	1.436
Outros (Gastroenterologia, Nutrologia, Oftalmologia Ortopedia e traumatologia)	13
Otorrinolaringologia	26.449
Pediatria	10.891
CONSULTAS E TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS	**118.110**
Anestesia local	4.439
Clínica Geral	7.621
Dentística	14.494
Endodontia	2.877
Implantodontia	310
Moldagem / Documentação	5.646
Odontopediatria / Saúde Coletiva	19.772
Ortodontia	14.385
Periodontia	35.914
Prótese Dentária	8.184
Radiologia	10
Traumatologia Bucomaxilofacial	4.458

(Fonte: Serviço de Informática Hospitalar, dez./15)

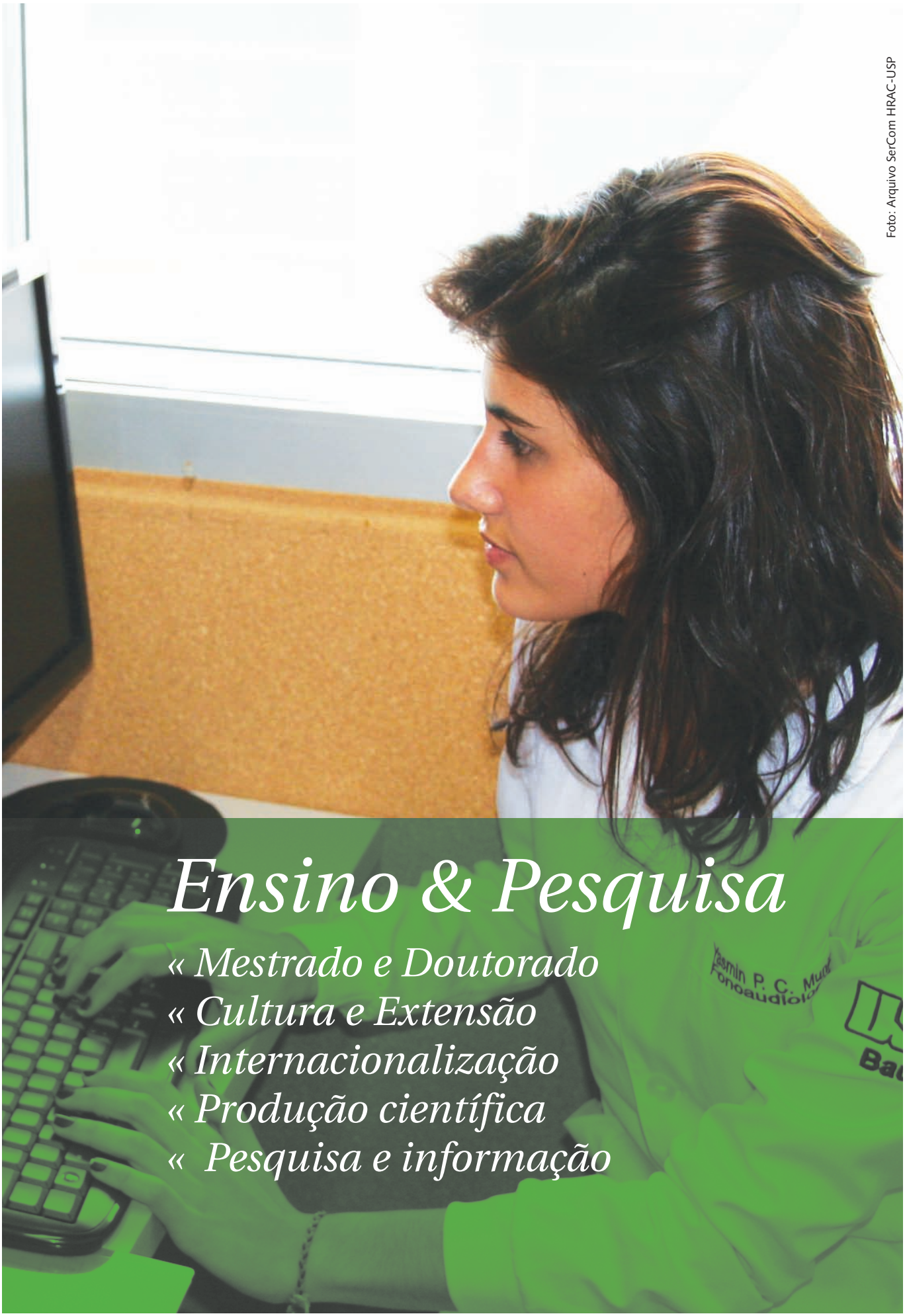


Foto: Arquivo SerCom HRAC-USP

Ensino & Pesquisa

« Mestrado e Doutorado
« Cultura e Extensão
« Internacionalização
« Produção científica
« Pesquisa e informação

Ciência que ultrapassa fronteiras

Alunos de graduação em Fonoaudiologia da FOB-USP realizam estágio curricular no HRAC, supervisionado por docentes da Faculdade. Por videoconferência, acompanham um atendimento clínico ao vivo realizado por profissional do Hospital

Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

A Equipe: 15 servidores (1 docente, 3 de nível superior, 5 de nível técnico e 6 de nível básico)

Uma característica que se sobressai nesses 48 anos do HRAC é a vocação para a ciência. **A íntima relação entre ensino, pesquisa e extensão tem propiciado formação qualificada de recursos humanos em saúde, geração de conhecimento e inovações em protocolos de tratamento. A instituição é certificada como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação desde 2005; em 2015, completa 20 anos de atuação direta em ensino.** Os primeiros cursos do HRAC - lato sensu - iniciaram em 1995. A partir de 1998, teve início a pós-graduação stricto sensu.

Hoje, **o Hospital oferece no total 17 programas de ensino, todos gratuitos**. **Em dezembro de 2015, 221 alunos estavam matriculados na instituição** nos cursos de mestrado, doutorado, pós-doutorado, especializações, residência médica, residências multiprofissionais em saúde, aprimoramento profissional, práticas profissionalizantes e atualização. **Nesses 20 anos, 1.302 especialistas, mestres e doutores já foram titulados (85 só em 2015)**. São recursos humanos capacitados tanto para atuar clinicamente pelo Brasil e mundo afora como para trilhar a carreira acadêmica, multiplicando conhecimentos.

Os programas atraem estudantes de todo o país e de países da América Latina. **Em 2015, o HRAC contava com dez alunos estrangeiros**. Além disso, convênios de cooperação internacional com universidades e centros dos Estados Unidos e Europa possibilitam o desenvolvimento de projetos de pesquisa em conjunto, e mobilidade acadêmica entre alunos, inserindo o Hospital em lugar de destaque no contexto da internacionalização.

Na área da pesquisa, além das importantes descobertas e evidências científicas e da contribuição na implementação de políticas públicas em saúde ao longo dos anos , os estudos realizados têm resultado em expressiva **produção cientifica. Só em 2015, foram 412 publicações**, entre artigos em periódicos nacionais e estrangeiros, capítulos de livros, dissertações e teses, trabalhos de conclusão de curso e trabalhos publicados em anais e periódicos de eventos científicos.

Formação de pesquisadores e massa crítica qualificada

Foto: Arquivo SerCom HRAC-USP

Prof. Dr. Ross Long, da Penn State University's Hershey Medical Center e da Lancaster Cleft Palate Clinic (EUA), em palestra no IV Simpósio Intenacional de Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas do HRAC, em novembro/2015

Como hospital de ensino e pesquisa o **HRAC oferece gratuitamente, desde 1998, cursos de mestrado e doutorado (stricto sensu),** com área de concentração em Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas por meio do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação. O Programa tem o objetivo de formar massa crítica altamente qualificada para a geração e difusão de conhecimentos e inovações, seja na docência, na pesquisa ou na prática profissional diferenciada e que seja capaz de contribuir para o avanço científico, tecnológico e social na área.

De 1998 até dezembro de 2015, 257 títulos já foram concedidos, 167 de mestre e 90 de doutor (26 só no último ano, sendo 17 de mestre e 9 de doutor).

Com proposta única em nível de pós-graduação em escala mundial (com abordagem das anomalias craniofaciais em uma perspectiva interdisciplinar), o Programa se destaca ainda por propiciar amplas possibilidades de internacionalização, por meio de intercâmbios e pesquisas em parceria com grandes universidades dos Estados Unidos e Europa. Os diferenciais dos cursos, com perfis acadêmicos e interdisciplinares e oferecidos em centro de referência internacional, também têm atraído o interesse de diversos alunos estrangeiros nos últimos anos. **Em 2015, 56 alunos estavam matriculados no Programa** de Pós-Graduação 21 de mestrado e 35 de doutorado. Inclui-se nesses números **três alunos do exterior,** da Bolívia, Peru e República Dominicana.

Com 24 orientadores cadastrados, 26 disciplinas (duas em língua inglesa) **e 1.125 horas/aula ao ano**, o Programa é aprovado pelo Conselho de Pós-Graduação da USP e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Atualmente, o Programa têm **três linhas de pesquisa,** que se dedicam ao estudo de:

Linha 1. Forma e Função: Morfologia oral e craniofacial nas fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais; Avaliação das funções orofaciais e desordens do sono nas fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais;

Funções cognitivas e qualidade de vida nas fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais.

Linha 2. Reabilitação: Gerenciamento das funções e disfunções associadas nas fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais; Condutas terapêuticas interdisciplinares nas fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais; Processos educacionais e tecnologia de informação nas fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais.

Linha 3. Etiologia, epidemiologia e prevenção: Genética nas fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais; Etiologia e epidemiologia das fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais.

O Programa oferece, desde 2005, a **disciplina optativa livre intitulada "Odontologia nas Fissuras Labiopalatinas"**, ministrada pela equipe do HRAC e **destinada aos alunos do 4º ano de graduação em odontologia** da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), solidificando o intercâmbio com a Faculdade; **a partir de 2014, a disciplina passou a ser ministrada por videoconferência** também para alunos de graduação de outras instituições. No ano de 2015, assistiram a disciplina **20 alunos da FOB-USP** de maneira presencial e, por videoconferência, **12 alunos da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e 15 da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), num total de 47 alunos, com carga horária de 27h.** De acordo com a necessidade que se apresenta, o **programa ministra disciplinas completamente em língua inglesa, visando atender a alunos estrangeiros. No ano de 2015 foi ministrada uma disciplina**, em que compareceram cinco alunos do exterior.

Em abril de 2015 o Programa recebeu o Prof. Dr. Hugo de Clerck e Dra. Hildegard Maria Joris de Clerck-Timmermann, da University of North Carolina at Chapel Hill (EUA), que estão participando do desenvolvimento deprojeto de pesquisa de aluno do programa. Recebeu, ainda, **o Prof. Dr. Ross Long, docente e pesquisador da Penn State University's Hershey Medical Center,** e diretor Executivo da Lancaster Cleft Palate Clinic (EUA) que ministrou palestra no IV Simpósio Intenacional de Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas do HRAC, organizado pelo Programa de Pós-Graduação do Hospital no mês de novembro/2015.

No período de fevereiro a julho de 2015, a **aluna de Doutorado Rafaeli Higa Scarmagnani realizou estágio no Institulet Karolinska (Suécia),** para desenvolvimento de seu proejto de pesquisa, com apoio da FAPESP.

Todas essas condições, mais a possibilidade de participação dos alunos em grandes projetos de pesquisa internacionais demonstram, em parte, o que se busca na área de ensino no HRAC: a formação de recursos humanos com amplo domínio de seu campo de saber e capacidade de liderança e inovação.

Pós-Graduação « Indicadores 2015

	Total
Alunos matriculados	
• Mestrado	21
• Doutorado	34
• Doutorado Direto	1
• Pós-Doutorado*	5
Total	**61**
Defesas	
• Mestrado	17
• Doutorado	9
Total	**26**
Dados gerais do programa	
• Disciplinas ministradas	29
• Carga horária de aulas	1.185h
• Orientadores do programa	27

Bolsas de estudo	Total
• Capes	
- Mestrado	8
- Doutorado	6
Total Capes	**14**
• CNPq	
- Mestrado	1
- Doutorado	1
Total CNPq	**2**
• Programa Nacional de Pós-Doutorado - PNPD	**1**
TOTAL GERAL	**17**
Premiações de trabalho de alunos do Programa	8
Convênios internacionais aprovados pela CPG	2
Visitas de docentes estrangeiros	2
Estágios de alunos do Programa no exterior	1

* Programa da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP
(Fonte: Seção de Pós-Graduação, dez./15)

Pós-Graduação « Disciplina ministrada em língua inglesa em 2015

Disciplina	Período	Alunos	Origem
Multidisciplinary Rehabilitation of Orofacial Clefts	08/06/2015 a 28/06/2015	Emily Michele Wagner	East Tennessee State University, USA
		Victoria Marie Daley	East Tennessee State University, USA
		Kaitlyn Turrey	East Tennessee State University, USA
		Mary Graham	East Tennessee State University, USA
		Jacquelyn Michelle Palmer	East Tennessee State University, USA
		Ana Claudia Martins S. Teixeira	HRAC
		Debora Natalia de Oliveira	HRAC
		Eliete Janaina Bueno Bighetti	HRAC

Ministrantes: Daniela Gamba Garib Carreira e Inge Elly Kiemle Trindade
Responsável: CRInt, Profa. Dra. Inge Elly Kiemle Trindade
Créditos: 3 **Carga horária:** 45 horas

(Fonte:Seção de Pós-Graduação, dez./15)

Pós-Graduação « Convênios internacionais aprovados em 2015

Convênio	Aprovação CPG
Proposta de **Convênio Acadêmico Internacional** entre o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, a Faculdade de Odontologia de Bauru, ambos da Universidade de São Paulo e a Faculdade de Estomatologia da Universidade Peruana Cayetano Heredia, Peru	Aprovado em 06/03/15
Convênio Acadêmico Internacional entre o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo e Bogomolets National Medical University, Ucrânia. Intercâmbio de estudantes / docentes / pesquisadores – DP 914 (of CRInt 007/2015 de 16/11/15)	Aprovado em 27/11/15

(Fonte:Seção de Pós-Graduação, dez./15)

Pós-Graduação « Visitas e estágios em 2015

Estágio no exterior de discente do Programa

Rafaeli Higa Scarmagnani (aluna de Doutorado)
Projeto de Pesquisa na Suécia - Institulet Karolinska
Período: 02/02/2015 a 01/07/2015

Visita de docentes estrangeiros ao Programa

Prof. Dr. Hugo de Clerck e Dra Hildegard Maria Joris de Clerck-Timmermann
University of North Carolina at Chapel Hill, EUA
Período: 18 a 20/04/2015
Motivo: Desenvolvimento do projeto de pesquisa do aluno Renato André de Souza Faco

Prof. Dr. Ross Long
Orthodontist, Executive Director of the Lancaster Cleft Palate Clinic, EUA
Período: 06 e 07/11/2015
Palestrante no IV Simpósio de Fissura Orofacial do HRAC-USP

(Fonte:Seção de Pós-Graduação, dez./15)

A dedicação à pesquisa premiada

Prêmio Tese Destaques USP: *Da esquerda para a direita, Dra. Regina Bortoleto Amantini, superintendente do HRAC; Profa. Dra. Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco, pró-reitora de Pós-Graduação da USP; Prof. Dr. Vahan Agopyan, vice-reitor da USP; Dra. Rita de Cássia Lauris, autora da tese premiada e sua orientadora, Profa. Dra. Daniela Garib Carreira*

No ano de 2015, vários trabalhos apresentados em eventos científicos por alunos dos programas de ensino do HRAC receberam reconhecimento na forma de prêmios de melhor trabalho e menções honrosas. São dados que permitem aferir a qualidade das pesquisas desenvolvidas por orientadores e alunos nas atividades de ensino.

Dentre todos, destaca-se em especial a Menção Honrosa recebida por uma tese do programa. A **tese da aluna de doutorado Rita de Cássia Moura Carvalho Lauris**, intitulada "Avaliação dos efeitos dentoesqueléticos da expansão rápida diferencial da maxila em pacientes com fissura labiopalatina completa e bilateral", **recebeu Menção Honrosa na 4ª edição do "Prêmio Tese Destaque USP"**, na grande área Multidisciplinar.

Promovido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP, o prêmio tem o objetivo de reconhecer e premiar as teses de doutorado de destaque defendidas nos programas de pós-graduação da Universidade, em nove grandes áreas do conhecimento, de forma a estimular a constante busca pela excelência na pesquisa. **Entre os critérios analisados para a premiação estão originalidade do trabalho, relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e de inovação, e valor agregado ao sistema educacional.**

A tese, orientada pela Profa. Dra. Daniela Gamba Garib, contempla o **desenvolvimento de um aparelho ortodôntico com design inédito,** que traz benefícios clínicos e reduz em 50% (de um ano para seis meses) o tempo da intervenção. Além da participação das pesquisadoras Daniela Garib e Rita Lauris, o desenvolvimento desse novo aparelho contou com o trabalho dos técnicos de laboratório do HRAC, Lourival Garcia e Vagner Pereira. **A inovação resultou em depósito de patente junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) em 2011 e, desde 2014, está sendo produzida, em caráter experimental, por indústria norte-americana de materiais dentários.**

Os resultados obtidos com o novo aparelho foram publicados em respeitados periódicos científicos internacionais, como o Journal of Clinical Orthodontics, dos Estados Unidos, em 2014. A invenção da equipe do HRAC **também foi vencedora da Olimpíada USP de Inovação 2011, na categoria "Tecnologias da Saúde e Biológicas".**

Contabiliza-se ainda no ano de 2015 diversos trabalhos premiados em eventos científicos internacionais que foram apresentados por docentes, pesquisadores e alunos do HRAC. Detalhes de tais prêmios estão em Internacionalização, a seguir.

O incentivo interno

Foto: Arquivo SerCom HRAC-USP

Por videoconferência os doutores William Williams e Kandace Penner anunciam os vencedores da 2ª edição do Prêmio Williams & Penner

O HRAC criou dois prêmios de incentivo à produção científica e à pesquisa como forma de estimular e recompensar a dedicação de docentes, pesquisadores e alunos. Ambos os prêmios se pautam em critérios objetivos, amplamente utilizados nos meios acadêmicos e que mensuram a produtividade por dados obtidos em bases de dados. Os vencedores dos prêmios **Incentivo à Pesquisa** e **Willians & Penner** receberam suas premiações durante o **4º Simpósio Internacional de Fissuras Orofaciais**, promovido pelo HRAC nos dias 6 e 7 de novembro de 2015, em Bauru.

O P**rêmio Willians & Penner foi criado pelos pesquisadores e fonoaudiólogos americanos William N. Williams e Kandace Penner**, por meio do fundo para excelência em ciências e distúrbios da comunicação que leva os seus nomes. A **premiação é destinada a alunos dos programas de pós-graduação do HRAC e da FOB, e a alunos de graduação em Fonoaudiologia da FOB envolvidos em** estudos e pesquisas na área dos distúrbios da comunicação de pessoas com fissura labiopalatina e anomalias craniofaciais relacionadas.

Na **2ª EDIÇÃO DO PRÊMIO WILLIAMS & PENNER 2015,** o **valor total do prêmio distribuído foi de R$ 1.400,00**, concedido pelo FEP - Fundo Williams & Penner para Excelência em Cências e Distúrbios da Comunicação, na

forma de custeio de despesas de viagens, participação em eventos científicos e equipamentos e materiais para pesquisas na área. **Foram vencedores, na categoria Graduando em Fonoaudiologia da FOB a aluna Camila Tomazi Rissato**, orientanda da Dra. Renata P. Yamashita, do HRAC. Na **categoria Pós-Graduando HRAC e FOB, a aluna Gabriela Zuin Ferreira,** orientanda de Profa. Dra. Maria Inês Pegoraro-Krook.

Instituído em 2013 pelas Comissões de Pós-Graduação e de Pesquisa do HRAC, o **Prêmio Incentivo à Pesquisa** têm por objetivo **incentivar a produtividade científica de docentes e técnicos de nível superior vinculados ao Hospital.** Para tanto, é organizado em **duas categorias principais e, em casa uma delas, duas subcategorias**: categoria **Docente do Programa de Pós Graduação do HRAC**, com as **subcategorias Produtividade** e **Maior número de citações**. A segunda categoria avaliada é **Técnico de Nível Superior do HRAC** e, igualmente as **subcategorias Produtividade** e **Maior número de citações.**

Na **2ª EDIÇÃO DO PRÊMIO DE INCENTIVO À PESQUISA 2015** os vencedores receberam certificado de Menção Honrosa e três diárias nacionais, que poderão ser utilizadas no período de até doze meses, para participação em evento científico conceituado, de treinamento ou capacitação. Para concessão do prêmio, foram computados apenas artigos/papers científicos completos, casos clínicos e revisões de literatura, de acordo com dados da base Scopus.

Em 2015, foram **vencedores, na categoria de Docente** do Programa de Pós Graduação do HRAC, por **Produtividade a Profa. Dra. Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida**, que **também venceu em Maior número de citações.** Na categoria de **Técnico** de nível superior do HRAC, por **Produtividade a Dra. Gisele da Silva Dalben,** da Odontopediatria e em **Maior número de citações, Dra. Roseli Maria Zechi Ceide,** da Genética Clínica e Biologia Molecular.

O **4º Simpósio Internacional de Fissuras Orofaciais,** *promovido pelo HRAC nos dias 6 e 7 de novembro 2015, reuniu 18 especialistas do Brasil e de países como Estados Unidos, Escócia, Inglaterra, Índia e Japão, que ministraram conferências, videoconferências, mesas redondas e palestras.*

O Simpósio, destinado a profissionais, pesquisadores e alunos das diversas áreas das Ciências da saúde e outras áreas afins, é **organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação do HRAC** *e tem como objetivo discutir e disseminar os avanços recentes na prevenção e reabilitação das anomalias craniofaciais, que favoreçam a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias.*

Como o apoio da FAPESP e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP, o evento contou com **189 participantes em 16 horas** *de atividade, e trouxe também sessões de pôsteres científicos, apresentados no formato eletrônico - em telas de vídeo - para avaliação dos pesquisadores. Ainda durante o evento foram entregues duas premiações de incentivo à pesquisa, de iniciativa do Hospital.*

Prêmios e menções honrosas recebidos por orientadores do HRAC-USP « 2015

Trabalhos premiados em eventos científicos

ANA LÚCIA POMPÉIA FRAGA DE ALMEIDA

- **Menção Honrosa**, categoria Graduação, 28º Congresso Odontológico de Bauru, FOB-USP (Trabalho FOB-USP)
- **Menção Honrosa** no Prêmio de Incentivo à Pesquisa do HRAC-USP, 2ª Edição, categoria Citações como Docente do Programa de Pós-Graduação do HRAC-USP com maior número de citações, Comissão de Pós-Graduação e Comissão de Pesquisa do HRAC-USP
- **Menção Honrosa** no Prêmio de Incentivo à Pesquisa do HRAC-USP, 2ª Edição, categoria Produtividade como Docente do Programa de Pós-Graduação do HRAC-USP com maior número de citações, Comissão de Pós-Graduação e Comissão de Pesquisa do HRAC-USP

ANA PAULA FUKUSHIRO

- **Prêmio** International Association of Orofacial Myology

DANIELA GAMBA GARIB CARREIRA

- **Menção Honrosa (02)**, 28º Congresso Odontológico de Bauru, FOB-USP (Trabalho FOB-USP)
- **Menção Honrosa**, Prêmio Destaque Tese USP 4ª Edição, área multidisciplinar, Universidade de São Paulo
- **Prêmio de melhor trabalho**, categoria Apresentação Oral, 32ª Reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO). (Pesquisa fruto de tese de doutorado, HRAC-USP)

GISELE DA SILVA DALBEN

- **Prêmio** de Incentivo à Pesquisa do HRAC-USP, 2ª Edição, categoria Produtividade - Técnico de Nível Superior, HRAC-USP

KATIA FLORES GENARO

- **Menção Honrosa,** Prêmio Irene Marchesan, 8º Encontro Brasileiro de Motricidade Orofacial, Associação Brasileira de Motricidade Orofacial

LUCIMARA TEIXEIRA DAS NEVES

- **Menção Honrosa (02)**, 28º Congresso Odontológico de Bauru, FOB-USP

MARIA DE LOURDES MERIGHI TABAQUIM

- **VENCEDOR** Prêmio Helena Antipoff, III Congresso Internacional e XXIII Brasileiro da ABENEPI, XXIII Congreso Anual de La AINP, XX Congresso

MARIA INÊS PEGORARO KROOK

- **Prêmio Williams & Penner,** 2ª Edição (categoria pós-graduação), para sua doutoranda Gabriela Zuin Ferreira, HRAC-USP

RENATA PACIELLO YAMASHITA

- **Prêmio melhor trabalho,** área de Motricidade Orofacial, nível graduação, no XXII Congresso Fonoaudiológico de Bauru "Profª Drª Simone Rocha de Vasconcellos Hage", FOB-USP
- **Award of Excelence,** International Association of Orofacial Myology
- **Honorable Mention,** International Association of Orofacial Myology
- **Prêmio Williams & Penner**, 2ª Edição, orientanda de Iniciação Científica Camila Tomazi Rissato da FOB-USP, HRAC-USP
- **Menção Honrosa,** categoria Poster, IV Simpósio Internacional de Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas, HRAC-USP

RENATO YASSUTAKA FARIA YAEDÚ

- **Menção Honrosa,** categoria Pós-Graduação, 28º Congresso Odontológico de Bauru, FOB-USP

THAIS MARCHINI DE OLIVEIRA

- **Menção Honrosa,** categoria Painel - graduação, 28º Congresso Odontológico de Bauru, FOB-USP (Trabalho FOB-USP)
- **Menção Honrosa,** categoria Trabalho Oral - graduação, 28º Congresso Odontológico de Bauru, FOB-USP (Trabalho FOB-USP)
- **Menção Honrosa,** categoria Painel - graduação, 28º Congresso Odontológico de Bauru, FOB-USP (Trabalho FOB-USP)
- **Menção Honrosa,** categoria Painel - graduação, 32ª Reunião Anual da SBPqO (Trabalho FOB-USP)
- **Menção Honrosa**, caegoria painel, IV Simpósio Internacional de Fissuras Orofaciais e Anomalias, HRAC-USP

TRABALHO DE ALUNOS DE CULTURA E EXTENSÃO

- **Prêmio de melhor pôster,** 4ª Conferência Latino-Americana de Adaptação Pediátrica. Trabalho de residente (Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) e de preceptoras em Fonoaudiologia do HRAC-USP

TOTAL: 19 participações de destaque em eventos (prêmios e menções honrosas), de 12 orientadores dos programas de ensino do HRAC (10 prêmios e 9 menções honrosas)

(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, dez. 2015)

Recursos humanos para a saúde

Foto: Arquivo SerCom HRAC-USP

Uma característica forte na área de ensino do HRAC é a formação constante de recursos humanos na área da saúde, para atuação profissional em todas as regiões do país e também de países da América Latina, especialmente nas áreas de anomalias craniofaciais, síndromes associadas e saúde auditiva.

Para isso, além dos cursos stricto sensu - mestrado e doutorado -, **o Hospital oferece cursos de especialização lato sensu e de extensão que, juntos, em 2015, tinham 160 alunos matriculados** (o que corresponde a 72% dos alunos da instituição). Essas vagas são disponibilizadas anualmente, a cada 18 meses ou a cada dois anos, de acordo com o curso. **São cursos de especialização, atualização, aprimoramento profissional, práticas profissionalizantes,** além das **residências médica e duas multiprofissional** (em Síndromes e Anomalias Craniofaciais e em Saúde Auditiva), todos gratuitos e reconhecidos pela USP e por órgãos oficiais. Voltados às profissões da saúde e afins, os cursos contam com alunos com graduação em enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina (otorrinolaringologia), nutrição, odontologia, pedagogia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional.

Só nesses cursos lato sensu e de extensão, já foram titulados, ao todo, 1.045 especialistas (59 só em 2015). Desde 1995, há duas décadas, o HRAC forma profissionais para atuarem pelo Brasil afora e também no exterior em seus campos de atuação. **Dos alunos matriculados em 2015, sete eram de países da América Latina** (Bolívia, Peru, Venezuela e República Dominicana). Por terem extensa carga horária prática, esses cursos propiciam aos alunos oportunidades de aprofundar os conhecimentos específicos e desenvolver habilidades e técnicas.

No que se refere ao conteúdo acadêmico dos cursos, **em 2015 foram contabilizadas 541 aulas teóricas ministradas, com carga horária de 1.623 horas**. Além disso, a instituição também abre espaço para estágios de alunos de graduação e pós-graduação de outras instituições, tendo recebido **196 estagiários em 2015.**

Cultura e Extensão « Alunos matriculados por curso 2015

Curso	Carga horária	Alunos matriculados
Cursos de Especialização		**65**
Dentística	2.184	11
Endodontia	1.832	9
Periodontia	2.192	8
Odontopediatria	3.188	6
Ortodontia	3.744	12
Prótese Dentária	3.744	12
Radiologia e Imaginologia Odontológica	2.556	7
Atualização		**8**
Ortodontia Preventiva e Interceptiva (curso de 1 ano)	1.816	8
Residências		**74**
Médica em Otorrinolaringologia	8.640	9
Multiprofissional em Saúde - Síndromes e Anomalias Craniofaciais	5.760	28
Multiprofissional em Sáude Auditiva	5.760	37
Aprimoramento Profissional (SES-SP / FUNDAP)		**10**
Reabilitação das Anomalias Craniofaciais	1.800	10
Práticas Profissionalizantes		**03**
Implante Coclear e Próteses Auditivas Implantáveis	1.656	2
Ortodontia Interceptora nas Fissuras Labiopalatinas (Curso de 1 ano)	1.090	1
TOTAL GERAL: 160 alunos		

(Fonte: Seção de Apoio Acadêmico, dez./15)

Cultura e Extensão « Títulos concedidos no ano de 2015

Curso	Títulos concedidos
Atualização em Ortodontia	8
Prática Profissionalizante - Implante Coclear e Prótese Auditivas Implantáveis	2
Programa de Residência Médica em Otorrinolaringologia	3
Programa de Residência em Saúde - Síndromes e Anomalias Craniofaciais	17
Programa de Residência em Saúde Auditiva	17
Programa de Aprimoramento Profissional (Fundap / SES)	11
Prática Profissionalizante em Intervenção Fonoaudiológica na Fissura Labiopalatina	1
TOTAL GERAL: 59 alunos titulados	

(Fonte: Seção de Apoio Acadêmico, dez./15)

Cultura e Extensão « Estágios realizados em 2015

Instituição de origem do aluno	Qtde Estágios	Horas / estágio
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP)	3	244 h
Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC) - Bauru	5	1.200 h
Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP)	102	3.344 h
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP)	1	40 h
Instituição Toledo de Ensino - Bauru	1	313 h
Universidade do Sagrado Coração de Bauru	45	1.176 h
Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Bauru	1	48 h
Faculdades Integradas de Bauru (FIB)	3	1.242 h
Escola Técnica de São Paulo "Rodrigues de Abreu" (ETEC)- Bauru	35	8.400 h
Total Geral	**196**	**16.007 h**

(Fonte: Seção de Apoio Acadêmico, dez./15)

Residência médica em otorrinolaringologia

Entre os palestrantes convidados da 1ª Jornada de Atualização em Laringologia e Voz, renomados especialistas da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, PUC-PR (campus Londrina), Faculdade de Medicina de Botucatu da Unesp, Faculdades de Medicina e Hospitais das Clínicas da USP (Ribeirão Preto e São Paulo) e Departamento de Fonoaudiologia da FOB-USP.

Oferecido desde 2000, o Programa de Residência Médica em Otorrinolaringologia do HRAC completou 15 anos e, até 2015, formou 35 médicos otorrinolaringologistas que hoje atuam em várias regiões do país. Anualmente, são ofertadas três vagas para essa Residência, com nove residentes ativos em 2015 (entre R1, R2 e R3).

Esse Programa **oferece aos residentes a oportunidade de contato com as técnicas mais avançadas na reabilitação auditiva:** o implante coclear, as próteses auditivas de orelha média e as próteses auditivas ancoradas no osso. Também possibilita atuação ambulatorial e cirúrgica nas áreas de ouvido, faringe, laringe e nariz, contribuindo com a assistência oferecida pelo Hospital em otorrinolaringologia para a Rede Básica de Saúde de Bauru e região. A estrutura dessa residência, que alia orientadores qualificados, serviço à comunidade e o incentivo à pesquisa como base de formação profissional e humanista, propicia a formação de profissionais altamente capacitados e diferenciados no mercado de trabalho e no atendimento à população. Além disso, os residentes têm participação em estudos desenvolvidos no HRAC em áreas específicas como fissuras labiopalatinas, outras malformações e saúde auditiva.

Jornada científica e ciclo de palestras

A constante atualização acadêmica e científica é outra marca do Programa de Residência Médica em Otorrinolaringologia. No último ano, duas iniciativas merecem destaque: um evento científico e o ciclo de palestras.

Nos dias 23 e 24 de outubro de 2015, foi realizado no campus USP de Bauru a 1ª Jornada de Atualização em Laringologia e Voz, organizada pela coordenação do Programa de Residência, com caerga horária de 11 horas e participação de profissionais, graduandos, pós-graduandos e residentes das áreas de otorrinolaringologia e fonoaudiologia. A programação contou com palestras e mesas redondas que discutiram temas como fisiopatologia das disfonias (distúrbios da voz), refluxo laringofaríngeo, neurolaringologia, câncer de laringe e fonomicrocirurgia.

Os residentes de Otorrinolaringologia do HRAC tiveram ainda, no decorrer de 2015, a oportunidade de atualização e aprofundamento de conhecimentos com especialistas do próprio Hospital e de outras universidades e instituições. **Durante o ano, foram realizados 20 eventos do Ciclo de Palestras de Otorrinolaringologia**, promovidos pela coordenação do Programa de Residência Médica na área, **num total de 30 horas e 317 participações**, entre médicos, cirurgiões-dentistas e fonoaudiólogos do campus USP-Bauru e os próprios residentes.

Residências multiprofissionais em saúde

As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde foram criadas e implementadas a partir da promulgação da Lei n° 11.129/2005 e da Portaria Interministerial nº 1.077/2009 (que instituiu a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, coordenada conjuntamente pelos Ministérios da Saúde e da Educação). **Essa modalidade de residência é orientada pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS),** a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangem diversas profissões da área da saúde.

No HRAC são oferecidas as Residências Multiprofissionais em Síndromes e Anomalias Craniofaciais (desde 2010) e **em Saúde Auditiva** (desde 2013), com bolsas mensais do Ministério da Saúde de R$ 2.976,26 atualmente. As duas residências formam profissionais capacitados nas áreas de expertise do Hospital e são únicas no país em seu gênero. **Ambos os programas são ministrados pelo HRAC em parceria com a clínica do curso de Fonoaudiologia da FOB e a Secretaria Municipal de Saúde de Bauru, com apoio do Ministério da Saúde,** proporcionando uma formação completa ao aluno. Oferecidas como formação pós-graduada "especialização lato sensu, modalidade ensino em serviço", as duas residências têm duração de dois anos, em regime de dedicação exclusiva, sendo 60 horas semanais de atividades práticas e teóricas (totalizando 5.760 horas cada uma).

A **cada ano são oferecidas 37 novas vagas nos dois programas,** sendo que a **Residência em Síndromes e Anomalias Craniofaciais oferta 17 vagas** (em enfermagem, fonoaudiologia, odontologia, psicologia e serviço social) e a **Residência em Saúde Auditiva, 20 vagas** (em fonoaudiologia, psicologia e serviço social).

Em 2015, o HRAC contava com 65 alunos desses dois programas matriculados (37 da Residência em Saúde Auditiva e 28 da Residência em Síndromes e Anomalias Craniofaciais). **Desde a criação dos dois programas até dezembro de 2015, 116 alunos já foram titulados** (38 de Saúde Auditiva e 78 de Síndromes e Anomalias Craniofaciais). **O destaque no ano** vai para um trabalho de aluna da Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva do HRAC que recebeu o **prêmio de melhor pôster da 4ª Conferência Latino-Americana de Adaptação Pediátrica**, realizada em São Paulo. (Saiba mais no capítulo Internacionalização).

Cooperação internacional, mobilidade acadêmica e excelência

(Foto: Arquivo Pessoal Rafaeli Scarmagnani)

Fachada do Karolinska Institutet em Estocolmo, na Suécia, onde a aluna de doutorado Rafaeli Scarmagnani realizou estágio de cinco meses, na Division of Speech and Language Pathology

Um instrumento valioso para a permanente atualização do saber científico e para a excelência é o intercâmbio de conhecimento que, em um mundo globalizado, ultrapassa fronteiras. Dessa forma, **o processo de internacionalização nas áreas de ensino e pesquisa tem sido, nos últimos anos, uma das principais diretrizes das grandes universidades, ocupando lugar estratégico na USP.** O órgão na Universidade responsável, entre outras atribuições, por apoiar o estabelecimento de projetos com instituições do exterior e o fortalecimento dos já existentes é a Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Aucani).

A "cultura de internacionalização" no HRAC se originou há mais de 30 anos, no início da década de 1980, através de parcerias com renomados pesquisadores estrangeiros. As iniciativas de internacionalização no Hospital vieram a se consolidar, entretanto, a partir da **década de 1990, com um projeto desenvolvido em parceria com a University of Florida (UF).** A pesquisa teve financiamento de um dos principais órgãos de fomento do mundo - o National Institutes of Health (NIH), dos Estados Unidos - e resultou em avanços nos protocolos de tratamento adotados no HRAC e no Craniofacial Center da UF (como a antecipação da idade para cirurgia primária de palato de 18 para 12 meses e a padronização na documentação clínica). **A parceria entre o Hospital e a University of Florida se mantém fortalecida até os dias atuais,** agora por meio de projeto em conjunto com a College of Medicine da UF, que avalia a audição e a fala dos pacientes com anomalias craniofaciais.

Os projetos internacionais com participação do HRAC têm propiciado, mais do que investimentos, o desenvolvimento da ciência e a constante elevação no padrão de excelência da instituição, nas áreas de ensino, pesquisa e assistência ao paciente. Contribuem, ainda, no contexto da Universidade, tanto com a visibilidade da USP no cenário mundial como no seu desempenho em rankings internacionais.

Ano após ano, o HRAC tem intensificado suas ações nessa área estratégica da internacionalização. **Desde 2010, a instituição conta com uma Comissão de Relações Internacionais (CRInt)**. Além de prestar assessoria na gestão dos convênios internacionais, estimula práticas para a captação de recursos no exterior para o desenvolvimento de projetos. Também dá suporte na recepção a visitantes estrangeiros e na participação de profissionais em eventos científicos e visitas técnicas em outros países.

O Hospital tem atualmente seis convênios internacionais vigentes, com instituições dos Estados Unidos e Europa, dois deles com financiamento de órgãos de fomento do Brasil e do exterior. São parcerias com universidades estrangeiras para cooperação científica e mobilidade acadêmica, que abrangem intercâmbio de estudantes, orientadores e servidores técnico-administrativos de nível superior, além do desenvolvimento de pesquisas em conjunto e a troca de conhecimentos.

Reconhecido mundialmente como centro de excelência em seus campos de atuação, o Hospital também atrai um expressivo número de alunos do exterior. **Em 2015, eram dez estrangeiros matriculados nos programas de ensino** (três nos cursos stricto sensu - mestrado e doutorado - e sete nos cursos lato sensu e de extensão), da Bolívia, Peru, Venezuela e República Dominicana. O know-how clínico e científico do HRAC também motivou, no último ano, a visita de quase uma centena de pesquisadores do exterior interessados no trabalho da instituição. **Em 2015, o Hospital recebeu 81 visitantes estrangeiros** dentre professores, pesquisadores, profissionais, alunos de graduação, pós-graduação e especialização e demais interessados de diversos países da América Latina, América do Norte, Europa e Ásia.

Desse total, 26 participaram de programas de intercâmbio internacional de curta duração, em período de dois a 12 dias, com o objetivo de observar in loco a dinâmica e os protocolos da instituição. Foram pesquisadores dos Estados Unidos, Portugal e Peru.

Convênios internacionais do HRAC-USP vigentes em 2015

CONSÓRCIO CAPES/FIPSE. Instituições envolvidas: HRAC-USP, FOB-USP, Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, East Tennessee State University-ETSU e University of Northern Iowa-UNI). **Objetivo:** Analisar as diferenças e similaridades nas desordens de comunicação em crianças falantes do Português e do Inglês. **Com financiamento** da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Capes (Brasil) e Fund for the Improvement of Post Secondary Education-Fipse (Estados Unidos)

HOSPITAL INFANTIL DA CRIMÉIA. Instituições envolvidas: HRAC-USP e Hospital Infantil da Criméia - Crimea State Medical University. **Objetivo:** Trocar informações técnico-científicas e experiências clínicas nas áreas de síndromes e anomalias craniofaciais.

PROJETO FLÓRIDA (SAÚDE AUDITIVA). Instituições envolvidas: HRAC-USP, University of Florida-UF (College of Medicine). **Objetivo:** Estudar os efeitos da técnica cirúrgica para fechamento do palato na audição e na fala dos pacientes com anomalias craniofaciais

PROJETO TOPS (TIMING OF PRIMARY SURGERY FOR CLEFT PALATE). Instituições envolvidas: HRAC-USP, University of Manchester e outros 20 centros craniofaciais do Reino Unido e Escandinávia. **Objetivo:** Investigar qual a melhor idade para cirurgia primária de palato (6 ou 12 meses) e sua relação com o desenvolvimento da fala e o crescimento facial. **Com financiamento** do NIH (National Institutes of Health) dos Estados Unidos

UNIVERSITY OF MICHIGAN. Instituições envolvidas: HRAC-USP, FOB-USP e University of Michigan. **Objetivo:** Desenvolver projetos colaborativos na área de odontologia

UNIVERSITY OF NORTH CAROLINA AT CHAPEL HILL. Instituições envolvidas: HRAC-USP, FOB-USP e University of North Carolina at Chapel Hill. **Objetivo:** Contribuir com o diagnóstico, geração de novos conhecimentos e inovações na prática clínica, por meio do aprimoramento dos estudos, métodos e exames que avaliam a qualidade da fala, da respiração e do sono em pessoas com anomalias craniofaciais

(Fonte: Comissão de Relações Internacionais-CRInt do HRAC-USP, dez./15)

Outros 28 participaram de visitas internacionais de caráter técnico-científico, oriundos da Ucrânia, Portugal, Inglaterra, Suécia, Argentina e Colômbia, Porto Rico e Estados Unidos. Esse contato inicial resulta, com frequência, em projetos posteriores tanto de pesquisa como de intercâmbio. **E 27 realizaram visita de caráter cultural ou institucional,** de instituições da Inglaterra, Itália e Índia (todas pelo Rotary International) e também do Equador (do Consulado do Equador em São Paulo).

Outro importante êxito no último ano foi o número de trabalhos desenvolvidos no Hospital premiados. E**m 2015, trabalhos sob supervisão de orientadores dos programas de ensino do HRAC tiveram 19 participações de destaque em eventos científicos, tendo recebido dez prêmios e nove menções honrosas** (sendo quatro prêmios e três menções honrosas em eventos de caráter internacional).

Também **marcou o ano de 2015 a realização de dois estágios de pesquisa de alunos do Programa de Pós-Graduação do Hospital no exterior: um de mestrado** (na University of North Carolina, de Chapel Hill, nos Estados Unidos, de 01/11/2014 a 31/01/2015) **e uma de doutorado** (no Karolinska Institutet, de Estocolmo, na Suécia, de 02/02 a 01/07/2015). Ambos os projetos foram contemplados com Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE) da Fapesp.

Intercâmbios internacionais de curta duração « Visitantes recebidos 2015

Mês	Dias	Instituição de origem	País	No. visitantes
Março	2 e 3	Universidade do Sul da Flórida	Estados Unidos América	9
Março	7 a 14	Universidade da Carolina do Norte - Chapel Hill	Estados Unidos América	3
Março	16 a 28	Hospital de São João, Centro Hospitalar São João (EPE)	Portugal	1
Março	17 a 19	Universidade Peruana de Ciências Aplicadas	Peru	4
Abril	16 a 18	Universidade da Carolina do Norte - Chapel Hill	Estados Unidos América	1
Junho	7 a 13	East Tennesse State University	Estados Unidos América	5
Setembro	2 a 4	East Tennesse State University	Estados Unidos América	2
Outubro	13 a 16	Arizona State University	Estados Unidos América	1
TOTAL	**41 dias**			**26 visitantes**

(Fonte: Serviço de Comunicação / Sistemas Mundus USP, dez./15)

Visitas internacionais recebidas « Ano 2015

Data	Origem	Visitantes
Maio, 07 a 15	Universidade Nacional de Medicina de Bogomolets- NMU (Ucrânia)	Vadym Sokolovskyi, Vladyslav Lefimenko, Anna Lakovenko
Maio, 08	Rotary Internacional (Inglaterra)	John e Sylvia Foster, Alec e Marion Tasker, Collin e Mary Brockington, Janeth Harding, Rosalind Lunt, Rita Hickin, Sandra Agulhare
Abril, 13 a 17	Uningá - Curso de Especialização em Prótese Dentária (Porto Rico)	Vinícius Carvalho Porto – Professor e 13 alunos
Maio, 25	Oticon Medical - Neurelec (Suécia)	Bertrand Philippon e um Engenheiro Clínico
Junho, 10	Consulado Equador (Equador)	Verônica Barahona - Vice Consul, Lorena Donosco - Agente Consular
Junho, 11	Rotary International (Itália)	11 rotarianos
Junho, 19	Rotary International (Índia)	4 rotarianos
Agosto, 11	MED-EL Latino América SRL (Colômbia) e Argentina	Andrea Carolina Bravo Saraasty (Colômbia), Romina Lorena Piccione (Argentina) José Luis Mancini (Argentina)
Agosto, 12	University Queen Mary (Reino Unido)	Sinthujan Sivarajah, Yee Hsiong Khoo
Outubro, 01 a 05	Portugal	Rafael Antônio da Silva Pereira, Sara Marisa Carneiro da Costa (Psicólogos)
Novembro, 06	Penn State University (EUA)	Prof. Dr. Ross Long

(Fonte: Serviço de Comunicação, dez./15)

Prêmios em eventos científicos internacionais

Conferência Latino-Americana de Adaptação Pediátrica: melhor pôster

O trabalho **'Classroom Participation Questionnaire results in a Hearing Health Service: With and Without Frequency Modulation System'** – 'Resultados do Questionário de Participação em Sala de Aula (CPQ) em um Serviço de Saúde Auditiva: Sem e com o uso do Sistema de Frequência Modulada (FM)', em português – recebeu **o prêmio de melhor pôster apresentado na 4ª Conferência Latino-Americana de Adaptação Pediátrica**, realizada em São Paulo entre 20 e 22 de agosto de 2015.

(Foto: Arquivo pessoal)

A autora principal do pôster, Aline Almeida, recebeu como prêmio a inscrição para a próxima Conferência

De autoria de Aline Costa Almeida, aluna do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva do HRAC, em parceria com as fonoaudiólogas Elaine Cristina Moreto Paccola, Erika Cristina Bucuvic e Liege Franzini Tanamati, da Divisão de Saúde Auditiva do Hospital, o trabalho foi considerado o **melhor entre pôsteres de diversos países da América Latina.**

O objetivo do estudo foi avaliar a participação dos estudantes com perda auditiva no ambiente escolar sem e com o uso do Sistema FM, uma tecnologia assistiva para dispositivos auditivos (aparelho de amplificação sonora individual-AASI e implante coclear) que favorece a compreensão da fala em ambientes ruidosos. Participaram do estudo 25 crianças usuárias de AASI atendidas no HRAC, com idade entre 10 e 17 anos. Os resultados demonstraram que houve diferença significativa na participação do aluno, indicando o benefício do sistema FM em ambiente escolar. A **disponibilização do Sistema FM pelo Sistema Único de Saúde (SUS) teve, inclusive, importante contribuição de estudos desenvolvidos por pesquisadores do HRAC e da FOB.**

Prêmios de excelência da Associação Internacional de Motricidade Orofacial

Pesquisadoras do Hospital tiveram trabalhos premiados também na International Association of Orofacial Myology Annual Convention (IAOM 2015), realizada de 2 a 4 de outubro de 2015 em Lake Buena Vista, Flórida, nos Estados Unidos. O HRAC recebeu **prêmio de excelência em dois trabalhos apresentados e obteve menção honrosa em um terceiro estudo,** todos ligados ao seu Programa de Pós-Graduação. A FOB também obteve menção honrosa em um trabalho. Ao todo, cerca de 50 trabalhos foram apresentados no evento, de países como Argentina, Brasil, Canadá, Estados Unidos e Japão.

(Foto: Arquivo pessoal)

A professora Ana Paula Fukushiro e as doutorandas do HRAC Flávia Ferlin e Maria Natália Leite de Medeiros

Uma das pesquisadoras premiadas, a professora Ana Paula Fukushiro, do Programa de Pós-Graduação do Hospital e do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade, explica que o**s estudos se destacam pela utilização de novas metodologias instrumentais na avaliação da respiração e da fala e pelos resultados que auxiliam diretamente a prática clínica.** "Essa quantidade de trabalhos premiados e com menção honrosa neste que é um dos principais eventos internacionais da área de motricidade oral é um reconhecimento do valor e da qualidade

da pesquisa desenvolvida no HRAC, e da importante contribuição desses estudos para o tratamento dos pacientes com fissura labiopalatina", salienta a professora Ana Paula. **Entre os critérios para premiação estavam originalidade, casuística e relevância dos resultados para a prática clínica.**

Melhor trabalho em Congresso Internacional de Neurologia

Outro premiação recebida em 2015 foi no **3º Congresso Internacional e 23º Brasileiro da Associação Brasileira de Neurologia, Psiquiatria Infantil e Profissões Afins** (Abenepi), realizado no mês de setembro em Campos do Jordão (SP). **O estudo 'Competências percepto-visomotoras de crianças com fissuras labiopalatinas', desenvolvido no Laboratório de Neuropsicologia do Hospital, recebeu o Prêmio 'Helena Antipoff', como melhor trabalho apresentado na área Profissões Afins.**

(Foto: Arquivo SerCom HRAC)

Autora e orientadora: Márcia Ferro e a professora Maria de Lourdes Tabaquim

O trabalho tem autoria das psicólogas Márcia Regina Ferro (doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação do HRAC), **Nathalia Charlois Nogueira** (aluna da Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais da instituição) **e Patrícia Soares Baltazar Bodoni** (doutoranda do Hospital), **sob orientação da professora Maria de Lourdes Merighi Tabaquim**, do Programa de Pós-Graduação do HRAC e do Departamento do Fonoaudiologia da FOB. O estudo premiado é parte da tese de doutorado 'Funções atencionais da criança com fissura labiopalatina', de Márcia Ferro (defendida em agosto de 2015).

Ao todo, oito trabalhos decorrentes de produções científicas do Laboratório de Neuropsicologia do Hospital, coordenado pela professora Maria de Lourdes Tabaquim, foram apresentados no Congresso. **O Laboratório de Neuropsicologia do HRAC** desenvolve atividades de extensão como atendimentos clínicos a pacientes, encaminhados por diferentes áreas da saúde. É responsável por programas de reabilitação para desenvolvimento de habilidades de memória, atenção, linguagem e outras funções cognitivas associadas à aprendizagem e bom desempenho acadêmico de crianças com fissuras e anomalias relacionadas.

Trabalhos premiados e em destaque na IAOM 2015

PESQUISADORES DO HRAC-USP

- Preditores da insuficiência velofaríngea após o avanço cirúrgico maxilar em pacientes com fissura palatina **(PRÊMIO DE EXCELÊNCIA). Autores:** Ana Paula Fukushiro, Maria Natália Leite de Medeiros, Andressa Sharllene Carneiro da Silva, Flávia Ferlin e Renata Paciello Yamashita
- Respiração oronasal em FLP: Hábito ou obstrução? **(PRÊMIO DE EXCELÊNCIA). Autores:** Flávia Ferlin, Maria Natália Leite de Medeiros, Renata Paciello Yamashita e Ana Paula Fukushiro
- Relação entre inserção da musculatura velar e fechamento velofaríngeo após cirurgia ortognática **(MENÇÃO HONROSA). Autores:** Maria Natália Leite de Medeiros, Flávia Ferlin, Ana Paula Fukushiro e Renata Paciello Yamashita

PESQUISADORES DA FOB-USP

- Respiração e qualidade do sono em crianças **(MENÇÃO HONROSA). Autores:** Camila de Castro Corrêa, Maria Renata José, Eduardo Carvalho Andrade, Mariza Ribeiro Feniman, Luciana Paula Maximino, Ana Paula Fukushiro e Giédre Berretin-Felix

(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão HRAC, dez.15)

Pós-graduandos fazem estágio no exterior com bolsa Fapesp

(Foto: Arquivo pessoal de Thiago Lima)

Thiago Lima, Prof. Timothy Turvey (segundo e terceiro à esquerda, respectivamente) e equipe de residentes de Cirurgia Bucomaxilofacial da UNC

Um progresso expressivo no contexto do Programa de Pós-Graduação e das ações de internacionalização do HRAC **em 2015 foi a realização de dois estágios de pesquisa de pós-graduandos do Hospital no exterior, ambos contemplados com Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE) da Fapesp.**

O então aluno Thiago Freire Lima realizou estágio de três meses no Craniofacial Center da School of Dentistry da University of North Carolina (UNC), de Chapel Hill, nos Estados Unidos, no período de 1º novembro de 2014 a 31 de janeiro de 2015. A atividade integrou **parte da pesquisa de sua dissertação de mestrado**, "Análise tridimensional das vias aéreas superiores de pacientes com fissura labiopalatina e discrepância maxilomandibular", sob orientação da professora Ivy Kiemle Trindade Suedam, da Pós-Graduação do HRAC, do Departamento de Ciências Biológicas da FOB e, desde 2015, docente associada adjunta da UNC.

De acordo com Thiago, o objetivo principal deste estágio foi realizar um treinamento e testes do projeto de pesquisa em software específico, diferente do utilizado no HRAC, visando avaliar o espaço aéreo nas discrepâncias maxilomandibulares através de tomografia computadorizada. "Além de enriquecer o nosso trabalho, tive oportunidade de conhecer diferentes filosofias de tratamentos das fissuras labiopalatinas, como a ortopedia precoce. Também participei das reuniões de discussão multidisciplinar dos casos clínicos do Craniofacial Center e acompanhei a equipe de Oral & Maxillofacial Surgery liderada pelo do Dr. Timothy Turvey, grande nome da cirurgia bucomaxilofacial mundialmente reconhecido", relata.

"Só tenho a agradecer à fantástica experiência de vida e enriquecimento acadêmico que a Pós-Graduação do HRAC e a Fapesp proporcionaram a mim, selando assim esta parceria do HRAC junto ao Craniofacial Center da UNC,

dirigido pelo Dr. Luiz Pimenta, para que gere novos frutos", completa. Ainda segundo Thiago, esse estágio já mostrou resultados positivos. "Tivemos um artigo aceito para publicação em março de 2016, no The Cleft Palate-Craniofacial Journal, o mais respeitado na área de fissura labiopalatina e anomalias craniofaciais".

Já a doutoranda Rafaeli Higa Scarmagnani realizou estágio de cinco meses, de 2 de fevereiro a 1º de julho de 2015, **na Division of Speech and Language Pathology do Karolinska Institutet, em Estocolmo, na Suécia**, **também como parte da pesquisa de sua tese que está em desenvolvimento**. Orientado pela fonoaudióloga Renata Paciello Yamashita, do Programa de Pós-Graduação do HRAC e chefe da Seção de Laboratório de Fisiologia do Hospital, o estudo é intitulado "Avaliação perceptiva das características de fala em indivíduos com fissura de palato reparada".

A avaliação perceptivo-auditiva da fala é considerada padrão-ouro no diagnóstico da disfunção velofaríngea em pacientes com fissura labiopalatina e, portanto, é fundamental que a confiabilidade deste método seja estabelecida. Assim, o objetivo do estágio foi definir, a partir de parâmetros internacionais, os critérios a serem empregados na avaliação perceptivo-auditiva da fala de indivíduos com fissura palatina a fim de aumentar a reprodutibilidade e a confiabilidade do julgamento perceptivo entre diferentes avaliadores.

"Com base nesse estágio realizado no exterior, defini a metodologia a ser empregada para a análise perceptiva de fala pelas avaliadoras, e, elaborei o material que será utilizado nestas análises", explica Rafaeli. "Também cursei disciplina de três créditos na Stockholm University, participei de diversos seminários de alunos de doutorado e palestrantes convidados, e apresentei um seminário sobre a fonoaudiologia no Brasil para os alunos de graduação durante um seminário de internacionalização".

A orientadora de Rafaeli, Renata Paciello Yamashita, já havia desenvolvido, entre setembro e novembro de 2014, projeto de pesquisa e estágio no Karolinska Institutet, por meio do Programa do Incentivo à Capacitação dos Servidores Técnicos da USP no Exterior.

De acordo com a fonoaudióloga, um dos principais ganhos com esse projeto foi a possibilidade de treinamento na utilização de métodos inovadores para a avaliação perceptivo-auditiva da fala, que não eram aplicados pela equipe do Hospital. Outro resultado positivo foi a definição de um protocolo com critérios e parâmetros internacionais para ser empregado na rotina de avaliação no HRAC, que, além de contemplar os aspectos mais importantes da fala, propicia a reprodutibilidade e maior confiabilidade do julgamento perceptivo entre diferentes avaliadores (já que o caráter subjetivo desse método pode levar a variações, por fatores como o padrão articulatório do paciente, a tonalidade e intensidade da voz e o contexto fonético).

Esse treinamento e pesquisa em fisiologia instrumental incluindo avaliações respiratórias e de fala e estudos do sono foi um dos principais destaques educacionais do HRAC elencados por renomados avaliadores externos (um brasileiro e um dos Estados Unidos) em relatório de visita local durante o processo do 4º Ciclo de Avaliação Institucional da USP, em 2015. Conforme destacaram os avaliadores, "um grupo de alunos (17 no total, incluindo 2 de graduação, 2 pós-doutorandos, 10 doutorandos, 3 mestrandos) está sendo treinado e estão utilizando ferramentas de medição com tecnologia de ponta para promover a qualidade do tratamento e a avaliação dos resultados. Este é um programa de liderança".

(Foto: Arquivo pessoal Rafaeli Scarmagnani)

A doutoranda Rafaeli em frente à sala de estudos no Karolinska Institutet, em Estocolmo, na Suécia

Outras ações de internacionalização em 2015

- **Visita de delegação internacional da Bogomolets National Medical University, da Ucrânia,** para conhecer a estrutura do HRAC e tratativas visando a elaboração de convênio de cooperação científica e acadêmica. Estiveram no Hospital, de 7 a 15 de maio, os pesquisadores Vadym Sokolovskyi, Vladyslav Lefimenko e Anna Lakovenko.
- **Visita técnica da Dra. Linda Thibodeau, audiologista e professora da University of Texas at Dallas,** dos Estados Unidos, à FOB e à Divisão de Saúde Auditiva do HRAC em 19 de agosto.
- **Projeto "Assessing Delivery of an Early Speech Intervention for Children with Clefts in Brazil". Projeto multicêntrico internacional em desenvolvimento** (agosto/2013 a junho/2016). O objetivo é investigar o impacto da intervenção precoce em fala e linguagem em crianças com fissura labiopalatina. **Participantes:** Profa. Dra. Nancy Scherer (Department of Speech and Hearing Science, College of Health Solutions, Arizona State University, EUA); Profa. Dra. Inge Elly Kiemle Trindade, Profa. Dra. Ana Paula Fukushiro, Dra. Renata Paciello Yamashita e Débora Natália de Oliveira (HRAC e FOB-USP); e Profa. Dra. Márcia Keske-Soares (Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/RS). **Apoio financeiro:** National Institutes of Health (NIH) / National Institute of Communication and Hearing Disorders (NICDH). Em 2015, pelo projeto, o HRAC recebeu a vista da Profa. Dra. Nancy Scherer, de 13 a 16 de outubro, no Laboratório de Fisiologia.
- **Produção técnica "Digital 3D Bilateral Yardstick for Assessing Dental Arch Relationship in Patients with Complete BCLP",** que tem Daniela Garib (Pós-Graduação) e Terumi Okada Ozawa (Divisão de Odontologia) entre os autores. Trata-se de **elaboração do Índice 3D Digital/Virtual para avaliar os resultados após as cirurgias primárias de fissura labiopalatina (FLP) bilateral.** O material foi produzido com a participação de profissionais e alunos de Pós-Graduação do HRAC e da equipe do Eurocleft com o objetivo de possibilitar que todos os centros de reabilitação de fissuras possam utilizar este indicador (a exemplo do Índice de Goslon para FLP Unilateral) e melhorar a qualidade da reabilitação. Instituições envolvidas: HRAC-USP (Brasil), University of Manchester (Inglaterra), University of Oslo (Noruega), University of Bern (Suíça), Radboud University Nijmegen (Holanda) e University of Gothenburg (Suécia).

(Fonte: Divisão de Sindromologia, dez.15)

Professora da FOB e do HRAC é adjunta da UNC

A professora Ivy Kiemle Trindade-Suedam, pesquisadora do Laboratório de Fisiologia do HRAC, **orientadora da Pós-Graduação do Hospital** e **docente do Departamento de Ciências Biológicas da FOB**, **passou a integrar o Centro Craniofacial da Faculdade de Odontologia da Universidade da Carolina do Norte (UNC)**, Estados Unidos, como **professora associada adjunta.**

Segundo palavras da professora Ivy Trindade-Suedam, o cargo de **professor adjunto** é ocupado oficialmente por um docente em uma instituição de ensino superior com o **objetivo de proporcionar expertise adicional ao corpo docente permanente, desempenhando funções acadêmicas de ensino e pesquisa.** "No caso, entendo como meu papel neste processo desenvolver pesquisas conjuntas referentes ao tratamento de pacientes com fissura labiopalatina, receber e enviar alunos de graduação e de pós-graduação e, mais do que isso, ser uma embaixadora da UNC no Brasil e da USP, mais especificamente da FOB e do HRAC, nos Estados Unidos", descreve.

O HRAC e a FOB possuem, desde os anos 1990, convênio formal com a UNC, implementado pela professora Inge Trindade (USP) e pelos doutores Donald Warren, Ronald Strauss e Amelia Drake (UNC). Além da mobilidade acadêmica - alunos de graduação e pós-graduação da UNC vêm para as unidades do campus USP Bauru e alunos brasileiros (de graduaçnao e de pós-graduação) da FOB e do HRAC são selecionados para intercâmbio na UNC.

Além disso, existe uma parceria científica consolidada, com pesquisas conjuntas. Dentre as pesquisas conjuntas, destaca-se a avaliação tomográfica em 3D das vias aéreas de indivíduos com fissura labiopalatina, que está em fase de análise de dados. E, mais recentemente, a investigação dos estudos da fisiologia do sono e relação com a dinâmica de fluidos nas vias aéreas superiores.

Segundo a docente, "é uma honra para o Laboratório de Fisiologia do HRAC e para a Disciplina de Fisiologia da FOB possuir um docente que faz parte da equipe da UNC. Isto reforça a excelência das nossas Instituições. Para os alunos da FOB e do HRAC, interessados em estagiar no exterior, isso representa uma maior chance de concretizar esse sonho. Para a pesquisa na área da Fisiologia, representa um maior intercâmbio de informações, a abertura de novas portas científicas e novos rumos para a nossa linha de pesquisa." (Fonte: http://www.bauru.usp.br/?p=5198. Por Luís Victorelli, Assessoria de Comunicação da PUSP-B)

Participação em eventos científicos no exterior

(Foto: Arquivo SerCom HRAC)

Em maio de 2015, um delegação da Ucrânia veio ao Brasil, após receber em seu país membros da equipe do HRAC. O objetivo é o alinhamento de cooperação técnico científica

Iniciativa importante que também integra as ações de internacionalização no HRAC é a **participação constante de profissionais do Hospital em eventos científicos internacionais, seja como ministrante, ouvinte, debatedor, ou ainda em visita técnica,** uma vez que o alto grau de especialização da equipe é reconhecido internacionalmente. O objetivo é apresentar as pesquisas desenvolvidas na instituição à comunidade científica mundial, assim como manter a equipe atualizada nas áreas de sua expertise.

Segundo dados da Comissão de Relações Internacionais (CRInt), **em 2015, 18 profissionais do HRAC apresentaram trabalhos, foram ouvintes ou participaram de reuniões técnicas em grandes eventos no exterior.** Os eventos ou atividades foram: palestras e tratativas para elaboração de convênio de cooperação acadêmica com a Bogomolets National Medical University (Ucrânia); 12th European Symposiun Pediatric Cochlear Implant (França); 10th European Craniofacial Congress (Suécia); 45th Annual EABCT - European Association for Behavioural and Cognitive Therapies Congress (Israel); Seminario Enfoque Interdisciplinário en Estudiantes Implantados (Chile); AAO-HNSF - American Academy of Otolaryngology - Head and Neck Surgery Annual Meeting (EUA); Be Part of the Program! Audiology Live: Be Fit for the Future (Holanda); 47ª Reunión Anual del ECLAMC-Estudio Colaborativo Latino Americano de Malformaciones Congénitas (Argentina); treinamento e reunião técnica para calibração de avaliação de fala de pacientes do projeto de pesquisa multicêntrico TOPS-Timing of Primary Surgery for Cleft Palate (Inglaterra) ; e Congreso Internacional 25 Años del Posgrado de la Facultad de Estomatología de la Universidad Peruana (Peru).

Produção científica

A produção intelectual é um instrumento com a qual a comunidade científica mostra os resultados, a pertinência e a relevância de seus estudos, contribuindo para demonstrar o desempenho da instituição e dos pesquisadores em suas atividades científica, tecnológica e artística.

No HRAC-USP, os estudos realizados, as descobertas e novas abordagens e a experiência da equipe multiprofissional nas atividades de clínica, ensino e pesquisa, enriquecem a literatura científica em níveis nacional e internacional. A produção científica é disseminada em livros, capítulos, artigos científicos, dissertações, teses, relatórios de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso, trabalhos apresentados em eventos científicos.

A produção, o desenvolvimento e a difusão do conhecimento científico estão nos fundamentos da Instituição, a busca pela excelência tem estimulado o foco na qualidade dos trabalhos publicados, avaliados, por exemplo, no fator de impacto dos periódicos, indexação nas bases de dados e o número de citações dos trabalhos.

O trabalho de coleta dessa produção no HRAC-USP cruza os dados obtidos na Base Scopus e na base estatística Journal Citation Reports (JCR). No ano de 2015 foram publicados 412 trabalhos, apresentados a seguir no panorama da publicação cientifica do HRAC-USP.

Base Scopus

Scopus, a maior base de dados de resumos e citações de literatura científica revisada por pares, conta com ferramentas inteligentes para acompanhar, analisar e visualizar a pesquisa. **O Scopus oferece a visão mais abrangente sobre a produção de pesquisa do mundo** nas áreas de ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais e Artes e Humanidades. **Como a pesquisa se torna cada vez mais global, interdisciplinar e colaborativa, o Scopus garante que a pesquisa fundamental de todo o mundo não seja esquecida.**

Atualizado diariamente, o Scopus inclui 21 mil títulos de mais de 5 mil editoras internacionais, 20 mil periódicos revisados por pares (incluindo 2.600 periódicos de acesso aberto), 390 publicações comerciais, 370 séries de

livros, 5,5 milhões de documentos de conferências e "Articles-in-Press" de mais de 3.850 periódicos e editoras como a Cambridge University Press, Elsevier, Springer, Wiley-Blackwell, Nature Publishing Group e o Instituto de Engenheiros Elétricos e Eletrônicos. Os 50 milhões de registros do Scopus consistem em 29 milhões de registros, incluindo referências, até 1995 (84% incluem resumos) e 21 milhões de registros anteriores a 1996 que vão até 1823.

O Scopus também integra, em resultados de busca, 545 milhões de resultados científicos da web e 25,2 milhões de patentes de cinco escritórios de patentes (Escritório Americano de Marcas e Patentes (USPTO), Escritório Europeude Patentes (EPO), Escritório Japonês de Patentes (JPO), Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) e Escritório de Propriedade Intelectual do Reino Unido (IPO). (Fonte: http://www.americalatina.elsevier.com/sul/pt-br/scopus.php)

Journal Citation Reports (JCR)

A base estatística Journal Citation Reports (JCR) da editora Thomson Reuters é um recurso que **permite avaliar e comparar publicações científicas** utilizando dados de citações extraídos de revistas acadêmicas e técnicas e o impacto destas na comunidade científica indexadas pela coleção principal da Web of Science. Por meio da **JCR é possível verificar os periódicos mais citados em uma determinada área e a relevância da publicação para a comunidade científica por meio do Fator de Impacto.** Avalia revistas de 3.300 editores, cerca de 200 disciplinas, e 60 países. É possível verificar estatística de citações desde 2001 até o presente. O acesso a este conteúdo pode ser realizado a partir da opção BUSCAR BASE. (Fonte:http://www-periodicos-capes-gov-br.ez67.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcollection)

Produção bibliográfica « Indicadores em 2015

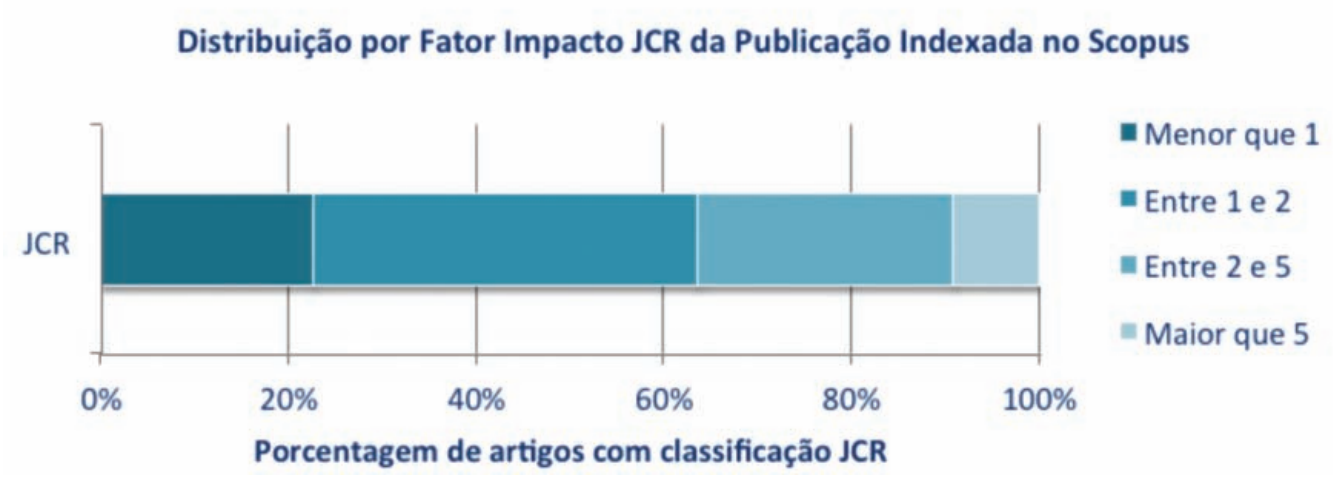
	Nacionais	Estrangeiros	Total	
Artigos em periódicos	38	25	63	Dissertações de Mestrado: 14
Capítulo de livros	05	-0-	05	Teses de Doutorado: 08
Trabalhos em anais de eventos	122	149	271	Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC): 30
Trabalhos em periódicos de eventos	21	-0-	21	
TOTAL GERAL: 412 publicações				

(Fontes: Base de dados institucional "Thotline" e Seções de Apoio à Pesquisa e de Documentação e Informação, dez./15)

Indexação e impacto « Ano 2015

Base Scopus	
Tipo	**Quantidade**
Artigos de periódicos indexados	33
Journal Citation Reports (JCR)	
Impacto	**Quantidade de artigos**
Menor que 1	5
Entre 1 e 2	9
Entre 2 e 5	6
Maior que 5	2
Sem classificação	11

(Fonte: Scopus e JCR, levantamento em 23 de dezembro de 2015)



(Fonte: JCR, levantamento em 23 de dezembro de 2015)

Artigos de periódicos indexados na base Scopus « Indicadores em 2015

Título do periódico	Qtde artigos
Cleft Palate Craniofacial Journal	4
Clinical Oral Investigations	2
European Journal of Human Genetics	2
Journal of Applied Oral Science: Revista FOB	2
Journal of Oral and Maxillofacial Surgery	2
Com 1 artigo cada periódico*	21
Total Geral	**33**

* **Periódicos com um artigo publicado em 2015:** American Journal of Human Genetics, American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, Biomed Research International, Brazilian Dental Journal, Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, Clinical Dysmorphology, Clinical Genetics, Codas, Dental Press Endodontics, Dental Press Journal of Orthodontics, Estudos de Psicologia (Campinas), Human Mutation, International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology, Journal of Voice, Journal of the Mechanical Behavior of Biomedical Materials, Medicina (Brazil), Molecular Genetics and Genomics, Molecular Syndromology, Psicologia: Reflexão e Crítica, Revista da Escola de Enfermagem, Word Journal of Dentistry.

(Fonte: Scopus, levantamento em 23 de dezembro de 2015)

Países coparticipantes na publicação dos artigos de periódicos indexados na base Scopus « Indicadores em 2015

Países coparticipantes	Qtde artigos
Brasil	33
Estados Unidos	4
França	4
Alemanha	2
Canadá	2
Holanda	2
Reino Unido	2
Países com 1 artigo*	8

* **Países coparticipantes em 1 artigo:** Austrália, Bélgica, Espanha, Itália, Japão, Romênia, Suécia e Turquia

(Fonte: Scopus, levantamento em 23 de dezembro de 2015)

Instituições envolvidas na publicação dos artigos de periódicos indexados na base Scopus « Indicadores em 2015

Instituição	Qtde artigos	Instituição	Qtde artigos
Universidade de São Paulo (HRAC-USP)	34	Medizinische Fakultat	2
Universidade Estadual Paulista (Unesp)	6	Universidade Anhanguera de São Paulo	2
Hopital Necker Enfants Malades	3	Universidade Federal de Goias	2
Universidade do Sagrado Coração	3	Universidade Federal de Pernambuco	2
Université Paris Descartes	3	University of Melbourne	2
Children's Hospital and Regional Medical Center	2	Instituições com 1 artigo no ano*	91
Inserm – Paris	2		

Instituições com 1 artigo no ano: Alberta Children's Hospital, Alfred I. du Pont Hospital for Children, Arhus Universitetshospital, Belfast Health and Social Care Trust, Birmingham Women's Hospital, Centre Hospitalier pour enfants de l'est de l'Ontario, Centre Hospitalier Universitaire de Dijon, Centre Hospitalier Universitaire de Nantes, Children Hospital of Eastern Ontario, CHU Amiens Picardie, CHU Angers, CHU de Nice, CHU Hopitaux de Bordeaux, CHU Hopitaux de Rouen, Cincinnati Children's Hospital Medical Center, Cliniques Universitaires Saint-Luc, Brussels, Copenhagen University Hospital, David Geffen School of Medicine at UCLA, Dipartimento di Pediatria, Dresden University Faculty of Medicine and University Hospital Carl Gustav Carus, Dr. Faruk Sukan Maternity and Children's Hospital, Duke University School of Medicine, Emory University, E.O. Ospedali Galliera, Erasmus University Medical Center, Fairview Health Service, Floating Hospital for Children, Greater Baltimore Medical Center, Harvard School of Dental Medicine, Hopital Bretonneau AP-HP, Hopital Lariboisiere AP-HP, Hopital La Timone, Hopital Purpan, Hopital Robert-Debre AP-HP, Hospital das Clinicas da FMUSP, Hospital for Sick Children University of Toronto, Hospital Virgen de la Arrixaca, Hunter Genetics Newcastle, Indiana University School of Medicine Indianapolis, Instituto de Salud Carlos III, Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Interceptive Orthodontics Course, Kaiser Permanente, Karolinska Institutet, Leiden University Medical Center - LUMC, Maritime Medical Genetics Service IWK Health Centre Halifax, Massachusetts General Hospital, McMaster University, Medical Geneticist Ottawa, Mitteldeutscher Praxisverbund Humangenetik, Mount Sinai Hospital of University of Toronto, Murdoch Children's Research Institute, North York General Hospital, Office of the Chief Medical Examiner, Penn State College of Medicine, Permanent Medical Group, Radboud University Nijmegen Medical Centre, Royal Children's Hospital, Melbourne, Society for the Social Promotion of the Cleft Lip and Palate Patient, Shodair Children's Hospital, Southampton University Hospitals NHS Trust, The Children's Hospital of Philadelphia, Universitair Medisch Centrum Groningen, Universidad Cardenal Herrera-CEU, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade Norte do Parana, Universidade Federal de Sao Paulo, Universidade Guarulhos, Universitatea de Medicina si Farmacie Grigore T. Popa din Iasi, Universitats Klinikum Essen und University Hospital, University Hospital, University Hospital Leuven, University Hospital of Wales, Université Paris 7- Denis Diderot, Université Pierre et Marie Curie, University of Colorado at Boulder, University of Florida, University of Glasgow, University of Manchester, University of Mississippi Medical Center, University of Newcastle - Australia, University of Ottawa - Canada, University of Oxford, University of Pennsylvania, University of Southampton, University of Tokyo Faculty of Medicine, University of Washington Seattle, VU University Medical Center, Western University, Westmead Hospital

(Fonte: Scopus, levantamento em 23 de dezembro de 2015)

JCR por revista (nº de revista e total de artigos) « Indicadores em 2015

Título do periódico	Qtde artigos	JCR	Título do periódico	Qtde artigos	JCR
Cleft Palate-Craniofacial Journal	4	1.106	Dental Press Endodontics	1	-—-
Brazilian Journal of Otorhinolaryngology	1	0.545	Dental Press Journal of Orthodontics	1	-—-
Clinical Oral Investigations	2	2.352	Estudos de Psicologia (Campinas)	1	-—-
European Journal of Human Genetics	2	4.349	Human Mutation	1	5.340
Journal of Applied Oral Science	2	0.797	International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology	1	1.186
Journal of Oral and Maxillofacial Surgery	2	1.333	Journal of Voice	1	1.242
American Journal of Human Genetics	1	11.202	Journal of the Mechanical Behavior of Biomedical Materials	1	3.417
American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics	1	1.437	Medicina (Brazil)	1	-—-
BioMed Research International	1	-—-	Molecular Genetics and Genomics	1	-—-
Brazilian Dental Journal	1	-—-	Molecular Syndromology	1	-—-
Clinical Dysmorphology	1	0.416	Psicologia: Reflexao e Critica	1	-—-
Clinical Genetics	1	3.652	Revista da Escola de Enfermagem da USP	1	0.452
CoDAS	1	-—-	World Journal of Dentistry	1	-—-

(Fonte: JCR, levantamento em 23 de dezembro de 2015)

ARTIGOS DE PERIÓDICOS NACIONAIS (38)

ALVES, Arthur César de Medeiros; GARIB, Daniela Gamba; JANSON, Guilherme dos Reis Pereira; ALMEIDA, Araci Malagodi de; CALIL, Louise Resti; OZAWA, Terumi Okada. Efeitos oclusais das expansões lenta e rápida da maxila nas fissuras completas bilaterais: estudo piloto. *OrtodontiaSPO*, São Paulo, v. 48, n. 3, p. 241-250, maio/jun. 2015.

ALVES, Patrick Henry Machado; MOREIRA, Guilherme Santos; PACHECO, Thereza Cristina Lira; SBRANA, Michyele Cristhiane; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; ESPER, Luis Augusto. Avaliação de deiscências ou fenestrações ósseas alveolares por meio de tomografias computadorizadas. *PerioNews*, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 249-256, 2015.

BORGES, Tayrine Sousa Marques; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; GUERRA, Thaís Alves; FERREIRA, Gabriela Zuin; MANTOVAN, Aveliny Lima Gregio; MARINO, Viviane Cristina de Castro. Concordância durantea a identificação de /k/ e /g/ na fissura labiopalatina em diferentes estímulos de fala. *Distúrbios da Comunicação*, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 97-107, mar. 2015.

CORRÊA, Camila de Castro; FREIRE, Thais; ZABEU, Julia Speranza; MARTINS, Aline; FERREIRA, Rafael; FRANCISCONI, Paulo Afonso Silveira; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; BLASCA, Wanderleia Quinhoneiro. Teleducation about cleft lip and palate: an interdisciplinary approach in the promotion of health. *International Archives of Otorhinolaryngology,* São Paulo, v. 19, n. 2, p. 106-111, Apr./June 2015.

COSTA, Danila Rodrigues; TOTTA, Tatiane; ARONE, Marcela Maria Alves da Silva; BRASOLOTTO, Alcione Ghedini; FELIX, Giédre Berretin. Diadococinesia oral e função mastigatória em idosos saudáveis. *Audiology: Communication Research,* São Paulo, v. 20, n. 3, p. 191-197, jul./set. 2015.

FERNANDES, Nayara Freitas; MORETTIN, Marina; YAMAGUTI, Elisabete Honda; COSTA FILHO, Orozimbo Alves; BEVILACQUA, Maria Cecília. Performance of hearing skills in children with auditory neuropathy spectrum disorder using cochlear implant: a systematic review. *Brazilian Journal of Otorhinolaringology,* São Paulo, v. 81, n. 1, p. 85-96, Jan./Feb. 2015

.FERNANDES, Talita Fernanda Stabile; MESQUITA, Sonia Tebet; FENIMAN, Mariza Ribeiro. As repercussões sociais em indivíduos com distúrbios da comunicação associados às fissuras labiopalatinas com e sem perda auditiva. *Audiology: Communication Research*, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 40-47, jan./mar. 2015.

FERNANDES, Thais Maria Freire; ADAMCZYK, Julie; POLETI, Marcelo Lupion; HENRIQUES, José Fernando Castanha; FRIEDLAND, Bernard; GARIB, Daniela Gamba. Comparison between 3D volumetric rendering and multiplanar slices on the reliability of linear measurements on CBCT images: an in vitro study. *Journal of Applied Oral Science*, Bauru, v. 23, n. 1, p. 56-63, Jan./Feb. 2015.

FERNANDES, Viviane Mendes; JORGE, Paula Karine; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; GOMIDE, Marcia Ribeiro; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; OLIVEIRA, Thais Marchini de. Three-dimensional digital evaluation of dental arches in infants with cleft lip and/or palate. *Brazilian Dental Journal*, Ribeirão Preto, v. 26, n. 3, p. 297-302, May/June 2015.

FERREIRA, Gabriela Zuin; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; WHITAKER, Melina Evangelista; SOUZA, Olívia Mesquita Vieira de; MARINO, Viviane Cristina de Castro; PEGORARO-KROOK, Maria Inês. Achados nasoendoscópicos após a cirurgia primária de palato: a técnica de Furlow pode resultar em menor gap velofaríngeo? *CoDAS*, São Paulo, v. 27, n. 4, p. 365-371, jul./ago. 2015.

FUKUSHIRO, Ana Paula; FERLIN, Flávia; YAMASHITA, Renata Paciello; TRINDADE, Inge Elly Kiemle. Influência do retalho faríngeo sobre a nasalidade e a nasalância na produção de sons nasais em indivíduos com fissura labiopalatina. *CoDAS*, São Paulo, v. 27, n. 6, p. 584-587, nov./dez. 2015.

GARIB, Daniela Gamba; ROSAR, Julia Petruccelli; SATHLER, Renata Carvalho; OZAWA, Terumi Okada. Dual embryonic origin of maxillary lateral incisors: clinical implications in patients with cleft lip and palate. *Dental Press Journal of Orthodontics*, Maringá, v. 20, n. 5, p. 118-125, Sept./Oct. 2015.

GRACIANO, Maria Inês Gandara; SANTIAGO, Maisa Coutinho; BONFIM, Elisabeth de Oliveira; GALVÃO, Karoline Angélico. Aspectos sociofamiliares constitutivos do estudo social de adolescentes com fissura labiopalatina. *Arquivos de Ciências da Saúde*, São José do Rio Preto, v. 22, n. 1, p. 79-84, jan./mar. 2015.

GRAZIANI, Andréia Fernandes; FUKUSHIRO, Ana Paula; GENARO, Kátia Flores. Proposta e validação do conteúdo de um protocolo de avaliação miofuncional orofacial para indivíduos com fissura labiopalatina. *CoDAS*, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 193-200, mar./abr. 2015.

JACOB, Mahyara Francini; MODOLO, Daniela Jovel; GENARO, Kátia Flores. Diadococinesia oral em crianças com fissura labiopalatina operadas e presença de ceceio na produção da fala. *Audiology: Communication Research*, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 56-61, jan./mar. 2015.

LARA, Tulio Silva; RIGHI, Tayla Priscilla; COSTA, Giselle Cabral da; GARIB, Daniela Gamba; BERTOZ, André Pinheiro de Magalhães; BERTOZ, Francisco Antonio. Efeito transversal da placa labioativa aberta associada à extensão lingual: estudo em modelos digitais. *OrtodontiaSPO*, São Paulo, v. 48, n. 3, p. 253-262, maio/jun. 2015.

LOPES, José Fernando Scarelli; PINTO, João Henrique Nogueira; LOPES, Mônica Moraes Waldemarin; MAZZOTTINI, Reinaldo; SOARES, Simone. Interrelationship between implant and orthognathic surgery for the rehabilitation of edentulous cleft palate patients: a case report. *Journal of Applied Oral Science*, Bauru, v. 23, n. 2, p. 224-229, Mar./Apr. 2015.

LUCCHESI, Fernando del Mando; VERDU, Ana Claudia Moreira Almeida; BUFFA, Maria José Monteiro Benjamin; BEVILACQUA, Maria Cecília. Efeitos de um programa de ensino de leitura sobre a inteligibilidade da fala de crianças usuárias de implante coclear. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, v. 28, n. 3, p. 500-510, jul./set. 2015.

MEDEIROS, Maria Natália Leite de; FERLIN, Flávia; FUKUSHIRO, Ana Paula; YAMASHITA, Renata Paciello. Ressonância da fala após tratamento cirúrgico da insuficiência velofaríngea secundária à cirurgia ortognática. *Revista CEFAC*, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 418-425, mar./abr. 2015.

NARDI, Camila Guedes de Azevedo; RODRIGUES, Olga Maria Piazentin Rolin; MELCHIORI, Lígia Ebner; SALGADO, Manoel Henrique; TAVANO, Liliam D'Aquino. Bebês com Sequência de Pierre Robin: saúde mental materna e interação mãe-bebê. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, Campinas, v. 32, n. 1, p. 129-140, jan./mar. 2015.

NEVES, Anderson Jonas das; VERDU, Ana Claudia Moreira Almeida; MORET, Adriane Lima Mortari; SILVA, Leandra Tabanez do Nascimento. As implicações do implante coclear para desenvolvimento das habilidades de linguagem: uma revisão da literatura. *Revista CEFAC*, São Paulo, v. 17, n. 5, p. 1643-1656, set./out. 2015.

ODA, Denise Ferracioli; MAENOSONO, Rafael Massunari; TARTARI, Talita; ZANCAN, Rafaela Feranades; NISHIYAMA, Celso Kenji; MORAES, Ivaldo Gomes de; MORAES, Fernanda Gomes de. Influência do perborato de sódio na desadaptação marginal de tampões cervicais confeccionados com diferentes materiais. *Salusvita*, Bauru, v. 34, n. 2, p. 219-229, 2015.

OLANO-DEXTRE, Tulio Lorenzo; NISHIYAMA, Celso Kenji; PINTO, Lidiane de Castro; SIQUEIRA, Danieli Colaço Ribeiro; OLIVEIRA, Thais Marchini de. Cone-beam computed tomography and periapical radiograph as follow-up methods of periapical lesions in cleft patients. *Dental Press Endodontics,* Maringá, v. 5, n. 1, p. 8-12, 2015.

OLIVEIRA, Rosana Prado de; MARQUES, Ilza Lazarini; SOUZA, Luiz de; BROSCO, Telma Vidotto de Sousa; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Avaliação da nasalidade de fala em crianças com Sequência de Robin. *CoDAS*, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 51-57, jan./fev. 2015.

PADILHA, Édna Zakrzevski; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; MARINO, Viviane Cristina de Castro; LAURIS, José Roberto Pereira; SILVA, Mariana Jales Felix da; PEGORARO-KROOK, Maria Inês. Avaliação da nasalidade de fala na fissura labiopalatina. *Audiology: Communication Research*, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 48-55, jan./mar. 2015.

PALONE, Marcos Roberto Tovani; SILVA, Thaieny Ribeiro da; DALBEN, Gisele da Silva. A Bioengenharia tecidual em favor da reabilitação de indivíduos com fissura labiopalatina. Medicina *(Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto, v. 48, n. 2, p. 113-118, 2015.

PALONE, Marcos Roberto Tovani; SILVA, Thaieny Ribeiro da; VARGAS, Vivian Patricia Saldias; DALBEN, Gisele da Silva. A relação do gene IRF6 com a ocorrência de fissura labiopalatina. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*, Sorocaba, v. 17, n. 2, p. 107-108, 2015.

PRANDINI, Estefânia Leite; TOTTA, Tatiane; BUENO, Mariana da Rocha Salles; ROSA, Raquel Rodrigues; GIGLIO, Lúcia Dantas; TRAWITZKI, Luciana Vitaliano Voi; FELIX, Giédre Berretin; FELÍCIO, Cláudia Maria de; GENARO, Kátia Flores. Análise da pressão da língua em indivíduos adultos jovens brasileiros. *CoDAS*, São Paulo, v. 27, n. 5, p. 478-482, set./out. 2015.

QUEIROZ, Camila Ribeiro Gomide; BARROS, Suely Prieto de; BORGO, Hilton Coimbra; MARINO, Viviane Cristina de Castro; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Viscosidade e qualidade da imagem do líquido espessado para videodeofluoroscopia de deglutição com acréscimo do contraste de bário. *Revista CEFAC*, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 879-889, maio/jun. 2015.

RIBEIRO, Tiago Turri de Castro; BASTOS, Renata Travassos da Rosa Moreira; ALBERCONI, Thamara Frascareli. Tratamento ortodôntico com autotransplante dentário em paciente com fissura palatina. *Ortho Science: Orthodontics Science and Practice*, São José dos Pinhais, v. 8, n. 29, p. 89-95, 2015.

RIBEIRO, Tiago Turri de Castro; OZAWA, Terumi Okada; RAVELI, Taísa Boamorte; PINTO, Ary dos Santos; RAVELI, Dirceu Barnabé. Alterações cefalométricas dentárias induzidas pelo aparelho de Herbst com dois tipos de ancoragem para maxila. *Ortho Science: Orthodontics Science and Practice*, São José dos Pinhais, v. 30, n. 8, p. 155-163, 2015.

SALGUEIRO, Alícia Graziela Noronha Silva; SILVA, Andressa Sharllene Carneiro da; ARAÚJO, Bruna Mara Adorno Marmontel; YAMASHITA, Renata Paciello; TRINDADE, Inge Elly Kiemle. Análise comparativa da atividade velofaríngea aferida por rinometria acústica e rinomanometria. *CoDAS*, São Paulo, v. 27, n. 5, p. 464-471, set./out. 2015.

TAVANO, Rafael D'Aquino; BALLA, Mariana Vieira; LEAL, Claudia Resende; LOPES, José Fernando Scarelli; PINTO, João Henrique Nogueira. Força de mordida em pacientes com fissura labiopalatina reabilitados proteticamente. *Revista Odontológica de Araçatuba*, Araçatuba, v. 36, n. 1, p. 41-47, jan./jun. 2015.

VERDU, Ana Claudia Moreira Almeida; GIACHETI, Célia Maria; LUCCHESI, Fernando del Mando; FREITAS, Geisa Rodrigues de; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; ROVARIS, Jéssica Aline; MARQUES, Priscila Foger. Apraxia e produção da fala: efeitos do fortalecimento de relações verbais. *Revista CEFAC*, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 974-983, maio/jun. 2015.

TRETTENE, Armando dos SantosLUIZ, Aline Godoi; RAZERA, Ana Paula Ribeiro; MAXIMIANO, Thaís de Oliveira; CINTRA, Flávia Maria Ravagnani Neves; MONTEIRO, Laressa Manfio. Carga de trabalho de enfermagem em Unidade de Terapia Semi-intensiva especializada: critérios para dimensionamento de pessoal. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 49, n. 6, p. 960-966, dez. 2015.

VALARELLI, Fabrício Pinelli; SÁ, Débora Cantisano Basso de; VELHO, Tiago Peluso; PENHAVEL, Rogério Almeida; DAINESI, Eduardo Alvares; FREITAS, Karina Maria Salvatore de; CANÇADO, Rodrigo Hermont. Root resorption in orthodontic treatment with emphasis on dental intrusion. *Journal of Surgical and Clinical Dentistry - JSCD*, Maringá, v. 6, n. 1, p. 17-24, July/Sept. 2015.

YAMASHITA, Renata Paciello; CURIEL, Carla Aparecida; FUKUSHIRO, Ana Paula; MEDEIROS, Maria Natália Leite de; TRINDADE, Inge Elly Kiemle. Comparação entre cirurgia do retalho faríngeo e esfincteroplastia: análise nasométrica e aerodinâmica. *Revista CEFAC*, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 907-916, maio/jun. 2015.

YOSHIDA, Fabio Shigueru; MITUUTI, Cláudia Tiemi; TOTTA, Tatiane; FELIX, Giédre Berretin. A influência da função mastigatória na deglutição orofaríngea em idosos saudáveis. *Audiology: Communication Research*, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 161-166, abr./jun. 2015.

ARTIGOS DE PERIÓDICOS ESTRANGEIROS (25)

AIELLO, Carlos Alberto; SILVA, Adriana Maria Jorge Dal acqua da; ALVES, Arthur César de Medeiros; LOPES, José Fernando Scarelli. Influence of orthodontic treatment on the subjective esthetic analysis of the smile. *International Journal of Science and Engineering Technology,* New York, v. 1, n. 1, p. 29-37, Oct. 2015.

ALVES, Michelly Lima Moro; LOPES, José Fernando Scarelli; LOPES, Mônica Moraes Waldemarin; PINTO, João Henrique Nogueira; SOARES, Simone. Alternatives for rehabilitation of cleft patients with severe maxillomandibular discrepancy. *The Journal of Craniofacial Surgery*, Hagerstown, v. 26, n. 3, p. e204-e206, May 2015.

BLASCA, Wanderleia Quinhoneiro; CORREA, Camila de Castro; PICOLINI, Mirela Machado; CAMPOS, Karis de; SILVA, Andressa Sharllene Carneiro da; FELIX, Giédre Berretin; BRASOLOTTO, Alcione Ghedini; MAXIMINO, Luciana Paula. Una estrategia de teleducación sobre la salud auditiva y vocal en Brasil. *Revista de Logopedia, Foniatria y Audiologia,* Barcelona, v. 35, n. 1, p. 2-7, 2015.

D ALPINO, Paulo Henrique Perlatti; SVIZERO, Nádia da Rocha; ARRAIS, César Augusto Galvão; OLIVEIRA, Michele de; ALONSO, Roberta Caroline Bruschi; GRAEFF, Carlos Frederico de Oliveira. Polymerization kinetics and polymerization stress in resin composites after accelerated aging as a function of the expiration date. *Journal of the Mechanical Behavior of Biomedical Materials,* Amsterdam, v. 49, p. 300-309, 2015.

FERRARI JUNIOR, Flávio Mauro; AYUB, Priscila Vaz; CAPELOZZA FILHO, Leopoldino; LAURIS, José Roberto Pereira; GARIB, Daniela Gamba. Esthetic evaluation of the facial profile in rehabilitated adults with complete bilateral cleft lip and palate. *Journal of Oral & Maxillofacial Surgery*, Philadelphia, v. 73, n. 1, p. 169.e1-169.e6, Jan. 2015.

GALITESI, T. R. L.; FOGER, D.; VELASCO, S. R. M.; ESPER, Luis Augusto; HONÓRIO, Heitor Marques; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; SOARES, Simone; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; OLIVEIRA, Thais Marchini de; BASTOS, José Roberto de Magalhães; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; BASTOS, Roosevelt da Silva. Dental caries and oral health-related quality of life in cleft lip and palate patients: a pilot study. *World Journal of Dentistry*, New Delhi, v. 6, n. 3, p. 123-128, July/Sept. 2015.

GAMBA, Bruno Faulin; RICHIERI-COSTA, Antonio; ROSENBERG, Carla; BICUDO, Lucilene Arilho Ribeiro. Chromothripsis with at least 12 breaks at 1p36.33-p35.3 in a boy with multiple congenital anomalies. *Molecular Genetics and Genomics,* Berlin, v. 290, n. 6, p. 2213-2216, Dec. 2015.

GAMBA, Bruno Faulin; ROSENBERG, Carla; COSTA, S.; RICHIERI-COSTA, Antonio; BICUDO, Lucilene Arilho Ribeiro. Cleft lip/palate, short stature, and developmental delay in a boy with a 5.6-mb interstitial deletion involving 10p15.3p14. *Molecular Syndromology*, Basel, v. 6, n. 1, p. 39-43, Feb. 2015.

GORDON, Christopher T.; WEAVER, K. Nicole; CEIDE, Roseli Maria Zechi; MADSEN, Erik C.; TAVARES, Andre L. P.; OUFADEM, Myriam; KURIHARA, Yukiko; ADAMEYKO, Igor; PICARD, Arnaud; BRETON, Sylvain; PIERROT, Sébastien; BIOSSE-DUPLAN, Martin; VOISIN, Norine; MASSON, Cécile; BOLE-FEYSOT, Christine; NITSCHKÉ, Patrick; DELRUE, Marie-Ange; LACOMBE, Didier; GUION-ALMEIDA, Maria Leine; MOURA, Priscila Padilha; GARIB, Daniela Gamba; MUNNICH, Arnold; EMFORS, Patrik; HUFNAGEL, Robert B.; HOPKIN, Robert J. Mutations in the endothelin receptor type A cause mandibulofacial dysostosis with alopecia. *American Journal of Human Genetics*, Chicago, v. 96, n. 4, p. 519-531, Apr. 2015.

HYDE, Terry B.; SATO, Helena Keico; HAO, Lijuan; FLANNERY, Brendan; ZHENG, Qi; WANNEMUEHLER, Kathleen; CICCONE, Flávia Helena; MARQUES, Heloisa de Sousa; WECKX, Lily Yin; SÁFADI, Marco Aurélio; MORAES, Eliane de Oliveira; PINHATA, Marisa Mussi; OLBRICH NETO, Jaime; BEVILACQUA, Maria Cecília; TABITH JÚNIOR, Alfredo; MONTEIRO, Tatiana Alves; FIGUEIREDO, Cristina Adelaide; ANDRUS, Jon K.; REEF, Susan E.; TOSCANO, Cristiana M.; CASTILLO-SOLORZANO, Carlos; ICENOGLE, Joseph P. Identification of serologic markers for school-aged children with Congenital Rubella syndrome. *The Journal of Infectious Diseases*, Oxford, v. 212, n. 1, p. 57-66, July 2015.

LEAL, Claudia Resende; CALVO, Adriana Maria; FACO, Renato André de Souza; BASTOS JUNIOR, J. C. C.; YAEDÚ, Renato Yassutaka Faria; DALBEN, Gisele da Silva; CARVALHO, Roberta Martinelli. Evolution of postoperative edema in alveolar graft performed with bone morphogenetic protein (rhBMP-2). *The Cleft Palate-Craniofacial Journal*, Lewiston, v. 52, n. 5, p. e168-e175, Sept. 2015.

LEHALLE, D.; WIECZOREK, Dagmar; CEIDE, Roseli Maria Zechi; BUENO, Maria Rita Santos Passos; LYONNET, Stanislas; AMIEL, Jeanne; GORDON, Christopher T.. A review of craniofacial disorders caused by spliceosomal defects. *Clinical Genetics*, Copenhagen, v. 88, n. 5, p. 405-415, Nov. 2015.

LUCCHESI, Fernando del Mando; VERDU, Ana Claudia Moreira Almeida; BUFFA, Maria José Monteiro Benjamin; BEVILACQUA, Maria Cecília. Análise dos passos de um ensino programado de leitura e escrita a crianças com deficiência auditiva e implante coclear. *Acta Comportamentalia*, Guadalajara, v. 23, n. 2, p. 137-151, 2015.

MADEIRA, Maria Fernanda Conceição; CAETANO, Isabela Maria; RIBEIRO, Eduardo Dias; ROCHA, Julierme Ferreira; SONODA, Celso Koogi; SANT ANA, Eduardo; YAEDÚ, Renato Yassutaka Faria. Orthognathic surgery in patients with cleidocranial dysplasia. *The Journal of Craniofacial Surgery*, Hagerstown, v. 26, n. 3, p. 792-795, May 2015.

MARQUES, Ilza Lazarini; NACKASHI, John A.; BORGO, Hilton Coimbra; MARTINELLI, Angela Patricia Menezes Cardoso; SOUZA, Luiz de; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; WILLIAMS, William Norman; PEGORARO-KROOK, Maria Inês. Longitudinal study of growth of children with unilateral cleft lip and palate: 2 to 10 years of age. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal,* Lewiston, v. 52, n. 2, p. 192-197, Mar. 2015.

PITTOLI, Siulan Vendramini Paulovich; GUION-ALMEIDA, Maria Leine; SANTOS, J. M.; GARCIA JÚNIOR, Silvio Meira; YOSHIDA, Maurício Mitsuru; RICHIERI-COSTA, Antonio; NAKATA, Nancy Mizue Kokitsu. An unusual presentation of oculoauriculovertebral spectrum with a Tessier 30 cleft: report on two cases. *Clinical Dysmorphology*, London, v. 24, n. 4, p. 144-150, Oct. 2015.

RIBEIRO, Eduardo Dias; ROCHA, Julierme Ferreira; SONODA, Celso Koogi; SONG, Fan; BELTRÃO, Rejane Targino Soares; YAEDÚ, Renato Yassutaka Faria; SANT ANA, Eduardo. Comparative evaluation of facial profile normality standards in brazilian-northeast and in brazilian-southeast female patients. *Journal of Craniofacial Surgery*, Hagerstown, v. 26, n. 7, p. 2228-2230, Oct. 2015.

SALMEN, Isabel Cristina Drago Marquezini; MARQUES, Ilza Lazarini. In situ and home care nasopharyngeal intubation improves respiratory condition and prevents surgical procedures in early infancy of severe cases of Robin Sequence. *Biomed Research International*, New York, v. 2015, n. 608905, p. 1-7, 2015.

SANTOS, Maria Jaquelini Dias dos; LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin; RIBEIRO, Maria Valeriana Leme de Moura; McCracken, Wendy; SILVA, Leandra Tabanez do Nascimento; COSTA FILHO, Orozimbo Alves. Outcomes of cochlear implanted children with cerebral palsy: a holistic approach. *International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology*, Limerick, v. 79, n. 7, p. 1090-1095, July 2015.

SANTOS, Patrícia Bittencourt Dutra dos; JANSON, Guilherme dos Reis Pereira; ASSIS, Vivian Helena; BATTISTI, Maíra de Paula Leite; GARIB, Daniela Gamba. Association between dental arch widths and interarch relationships in children with operated unilateral complete cleft lip and palate. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal,* Lewiston, v. 52, n. 6, p. e196-e200, Nov. 2015.

SILVÉRIO, Kelly Cristina Alves; BRASOLOTTO, Alcione Ghedini; SIQUEIRA, Larissa Thaís Donalonso; CARNEIRO, Christiano Giácomo; FUKUSHIRO, Ana Paula; GUIRRO, Rinaldo Roberto de Jesus. Effect of application of transcutaneous electrical nerve stimulation and laryngeal manual therapy in dysphonic women: clinical trial. *Journal of Voice*, Saint Louis, v. 29, n. 2, p. 200-208, Mar. 2015.

TAVARES, Vanessa Luiza Romanelli; GORDON, Christopher T.; CEIDE, Roseli Maria Zechi; NAKATA, Nancy Mizue Kokitsu; VOISIN, Norine; TAN, T. Y.; HEGGIE, A. A.; PITTOLI, Siulan Vendramini Paulovich; PROPST, E. J.; PAPSIN, B. C.; TORRES, T. T.; BUERMANS, H.; CAPELO, L. P.; DEN DUNNEN, J. T.; GUION-ALMEIDA, Maria Leine; LYONNET, Stanislas; AMIEL, Jeanne; BUENO, Maria Rita Santos Passos. Novel variants in GNAI3 associated with auriculocondylar syndrome strengthen a common dominant negative effect. *European Journal of Human Genetics,* London, v. 23, n. 4, p. 481-485, Apr. 2015.

TRINDADE, Inge Elly Kiemle; GOMES, Adriana de Oliveira Camargo; FERNANDES, Marilyse de Bragança Lopes; TRINDADE, Sérgio Henrique Kiemle; SILVA FILHO, Omar Gabriel da. Nasal airway dimensions of children with repaired unilateral cleft lip and palate. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal*, Lewiston, v. 52, n. 5, p. 512-516, Sept. 2015.

VERLOES, Alain; DONATO, Nataliya; MASLIAH-PLANCHON, Julien; ABDUL-RAMAN, Omar A.; ALBRECHT, Beate; ALLANSON, Judith E.; BRUNNER, Han G.; BERTOLA, Debora; CHASSAING, Nicolas; DAVID, Albert; DEVRIENDT, Koen; EFTEKHARI, Pirayeh; DROUIN-GARRAUD, Valérie; FARAVELLI, Francesca; FAIVRE, Laurence; GIULIANO, Fabienne; GUION-ALMEIDA, Maria Leine; JUNCOS, Jorge; KEMPERS, Marlies; EKER, Hatice Koçak; LACOMBE, Didier; LIN, Angela E.; MANCINI, Grazia; MELIS, Daniela; LOURENÇO, Charles Marques; SIU, Victoria Mok; MORIN, Gilles; NEZARATI, Marjan; NOWACZYK, Malgorzata J. M.; RAMER, Jeanette C.; OSIMANI, Sara; PHILIP, Nicole; PIERPONT, Mary Ella; PROCACCIO, Vincent; CEIDE,

Roseli Maria Zechi; ROSSI, Massimiliano; RUSU, Cristina; SZNAJER, Yves; TEMPLIN, Ludivine; ULIANA, Vera; KLAUS, Mirjam; VAN BON, Bregje; RAVENSWAAIJ, Conny Van; WAINER, Bruce; FRY, Andrew E.; RUMP, Andreas; HOISCHEN, Alexander; DRUNAT, Séverine; RIVIÈRE, Jean-Baptiste; DOBYNS, William B.; PILZ, Daniela T.. Baraitser-Winter cerebrofrontofacial syndrome: delineation of the spectrum in 42 cases. *European Journal of Human Genetics*, London, v. 23, n. 3, p. 292-301, Mar. 2015.

YATABE, Marília Sayako; OZAWA, Terumi Okada; JANSON, Guilherme dos Reis Pereira; FACO, Renato André de Souza; GARIB, Daniela Gamba. Are there bone dehiscences in maxillary canines orthodontically moved into the grafted alveolar cleft? *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, Saint Louis, v. 147, n. 2, p. 205-213, Feb. 2015.

CAPÍTULOS DE LIVROS NACIONAIS (05)

ALVARENGA, Kátia de Freitas; ARAÚJO, Eliene Silva. Avaliação audiológica de 0 a 1 ano de idade. In: BOÉCHAT, Edilene Marchini; MENEZES, Pedro de Lemos; COUTO, Christiane Marques do; FRIZZO, Ana Cláudia Figueiredo; SCHARLACH, Renata Coelho; ANASTASIO, Adriana Ribeiro Tavares. *Tratado de audiologia*. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2015. 565p. p. 395-406.

BALEN, Sheila Andreoli; SILVA, Leandra Tabanez do Nascimento. Programas computadorizados no treinamento auditivo. In: BOÉCHAT, Edilene Marchini; MENEZES, Pedro de Lemos; COUTO, Christiane Marques do; FRIZZO, Ana Cláudia Figueiredo; SCHARLACH, Renata Coelho; ANASTASIO, Adriana Ribeiro Tavares. *Tratado de audiologia*. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2015. 565p. p. 523-533.

BUCUVIC, Érika Cristina; IORIO, Maria Cecília Martinelli. Resposta auditiva de estado estável. In: BOÉCHAT, Edilene Marchini; MENEZES, Pedro de Lemos; COUTO, Christiane Marques do; FRIZZO, Ana Cláudia Figueiredo; SCHARLACH, Renata Coelho; ANASTASIO, Adriana Ribeiro Tavares. *Tratado de audiologia.* 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2015. 565p. p. 126-134.

GENARO, Kátia Flores; GRAZIANI, Andréia Fernandes; TOTTA, Tatiane. Avaliação da fala nas disfunções velofaríngeas. In: FELIX, Giédre Berretin; TESSITORE, Adriana; AMARAL, Ana Karênina de Freitas Jordão do; ALVES, Giorvan Ânderson dos Santos; SILVA, Hilton Justino da; MARCHESAN, Irene Queiroz; PESSOA, Luciane Spinelli; VASCONCELOS, Manuela Leitão de (org.). *A fala nos diversos contextos da motricidade orofacial.* São José dos Campos: Pulso Editorial, 2015. 144p. p. 83-92.

GOFFI-GOMEZ, M. Valéria Schimidt; SILVA, Leandra Tabanez do Nascimento. Acompanhamento pós-cirúrgico de crianças e adultos usuários de implante coclear. In: BOÉCHAT, Edilene Marchini; MENEZES, Pedro de Lemos; COUTO, Christiane Marques do; FRIZZO, Ana Cláudia Figueiredo; SCHARLACH, Renata Coelho; ANASTASIO, Adriana Ribeiro Tavares. *Tratado de audiologia.* 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2015. 565p. p. 358-370.

DISSERTAÇÕES (14)

AMARAL, Adna Maressa Pereira. *Profundidade da nasofaringe, extensão e espessura do palato mole em brasileiros com diferentes padrões faciais e sem anomalias craniofaciais.* 2015. 134f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

ARAÚJO, Laryssa Lopes de. *Dimensões nasofaríngeas em indivíduos sem anomalias craniofaciais: dados normativos.* 2015. 72f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

EMPKE, Stéfany Lopes Lucas. *Caracterização fenotípica em indivíduos com microarranjos na região cromossômica 22q11*. 2015. 103f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

LIMA, Thiago Freire. *Análise tridimensional das vias aéreas superiores de pacientes com fissura labiopalatina e discrepância maxilomandibular.* 2015. 89f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

MARIANO, Natália Cristina Reinaldo. *Impacto das disfunções orofaciais na qualidade de vida de pacientes com e sem fissuras labiopalatinas.* 2015. 81f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

MEDEIROS, Maria Natália Leite de. *Influência da amostra de fala no julgamento perceptivo da hipernasalidade*. 2015. 85f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

MENDONÇA, Juliana Silvério Campanati. *Início da introdução de açúcar na dieta e presença de cárie dentária em bebês com e sem fissura labiopalatina.* 2015. 74f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

MENEZES, Juliana Dreyer da Silva de. *Avaliação da estabilidade do movimento de avanço de maxila em pacientes com fissura labiopalatina*. 2015. 88f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

PRUDENCIATTI, Shaday Mastrangelo. *Pré-competências para a aprendizagem de leitura e escrita de crianças com fissura labiopalatina.* 2015. 110f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SAKIMA, Victor Tatsuyuri. *Comparação de duas técnicas de acesso cirúrgico para enxerto ósseo alveolar em pacientes com fissura labiopalatina.* 2015. 96f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SANTOS, Juliana Mercado. *Espectro oculoauriculovertebral: frequência de anomalias associadas.* 2015. 166f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SILVA, Alícia Graziela Noronha. *Análise comparativa da atividade velofaríngea aferida por rinometria acústica, rinomanometria e videofluoroscopia*. 2015. 92f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SILVA, Ana Flávia Rodrigues da. *Achados videofluoroscópicos das estruturas velofaríngeas após a cirurgia primária do palato.* 2015. 97f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SILVA, Mariana Jales Felix da. *Fala em indivíduos com fissura labiopalatina após a palatoplastia primária pelas técnicas de Furlow e von Langenbeck.*

2015. 96f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

TESES (08)

CARREIRA, Alexandre Luiz Fantin. *Bullying em pacientes com fissura labiopalatina: avaliação da ocorrência, consequências e aspectos legais*

relacionados. 2015. 95f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

FACO, Renato André de Souza. *Avaliação da protração ortopédica da maxila com miniplacas em pacientes com fissura labiopalatina.* 2015. 94f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

FERNANDES, Marilyse de Bragança Lopes. *Sintomas de apneia obstrutiva do sono, obstrução nasal e enurese: estudo de prevalência em crianças com fissura de lábio e palato não sindrômicas*. 2015. 154f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

FERRO, Márcia Regina. *Funções atencionais da criança com fissura labiopalatina. 2015. 81f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação)* - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SALMEN, Isabel Cristina Drago Marquezini. *Avaliação da dificuldade respiratória na sequência de Robin: estudo clínico e polissonográfico.* 2015. 98f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SILVA, Thaieny Ribeiro da. *Prevalência de cárie em bebês com fissuras labiopalatinas e sua correlação com fatores socioeconômicos e hábitos de higiene bucal.* 2015. 62f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

TAVANO, Rafael D'Aquino. *Força de mordida em pacientes com fissura labiopalatina reabilitados com próteses parciais fixas sobre dentes naturais e implantes.* 2015. 72f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

TRETTENE, Armando dos Santos. *Impacto da promoção do autocuidado na carga de trabalho de enfermagem.* 2015. 140f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC's (30)

AIELLO, Camila Piccini. *Avaliação da influência da realização prévia da timpanometria convencional nas medidas de imitância acústica de banda larga.* 2015. 34f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

AMBROSIO, Eloá Cristina Passucci. *A importância do cirurgião-dentista na qualidade de vida de pacientes com Síndrome de Treacher Collins*. 2015. 31f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

BEJA, Gabriela Benedini Strini Portinari. *Cirurgia maxilar nos pacientes com fissuras.* 2015. 31f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

BERTOCCO, Larissa de Souza; ALENCAR, Thais Bizerra de. *Atividades de entretenimento para mães de crianças internadas em Unidade de Cuidados Especiais e de Terapia Intensiva.* 2015. 39f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Aprimoramento Profissional em Pedagogia) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

CABREIRA, Aline Faure. *O aconselhamento terapêutico em indivíduos portadores de deficiência auditiva que apresentam zumbido.* 2015. 34f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

CARDOSO, Celina Mattos Figueiredo. *Reconstruindo a história do Serviço Social no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo: 2002 a 2013.* 2015. 65f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

FARIAS, Uiara Camila de. *Parâmetros para atuação do Assistente Social na saúde: análise do serviço em uma clínica de fonoaudiologia.* 2015. 36f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

GALANO, Maisy. *Desenvolvimento de folheto informativo sobre educação a pais de crianças com deficiência auditiva.* 2015. 22f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

GALVÃO, Karoline Angélico. *As múltiplas expressões da questão social em pessoas com fissura labiopalatina e a intervenção do Serviço Social.* 2015. 58f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

GIACOMELLI, Maiara Aparecida Bolotti. *Avaliação da satisfação de usuários de aparelho de amplificação sonora individual em adaptação aberta com deficiência auditiva em altas frequências.* 2015. 66f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

LIMA, Vivianne Holanda Campelo de. *Índice percentual de reconhecimento de fala em idosos após adaptação do aparelho de amplificação sonora individual.* 2015. 22f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

LUIZ, Aline Godoi. *Carga de trabalho de enfermagem em unidade semi-intensiva como critério para dimensionamento de pessoal.* 2015. 50f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

MAGALHÃES, Kilian Kobayashi. *Deglutição prejudicada em lactentes com fissura labiopalatina e síndromes associadas.* 2015. 27f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Aprimoramento Profissional em Enfermagem) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

MAXIMIANO, Thaís de Oliveira. *Aleitamento materno em lactentes com fissura labiopalatina.* 2015. 56f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias

Craniofaciais, Bauru.

MELO, Inara Maria Monteiro. *Avaliação da restrição de participação: a autopercepção de idosos com deficiência auditiva.* 2015. 35f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

MENDES, Mariana Roseiro. *Manual para prevenção de articulações compensatórias na fissura labiopalatina.* 2015. 37f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

MIYASHITA, Débora Longo. *A criação de um material de apoio para educadores e pais de pacientes com implante coclear usuários do sistema FM.* 2015. 25f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

NOGUEIRA, Nathalia Charlois. *Competências percepto-visomotoras de crianças com fissura labiopalatina.* 2015. 31f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

OGIHARA, Natália Sayuri. *Análise longitudinal do desenvolvimento das habilidades auditivas e de linguagem na desordem do espectro da neuropatia auditiva: estudo de caso.* 2015. 38f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multirpofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

PAIXÃO, Juliana Talamonti. *Funções executivas em sujeitos com fissura labiopalatina: um estudo sobre atenção, memória e flexibilidade cognitiva.* 2015. 27f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

POLES-REGINATO, Tatiana Turtelli. *Manual informativo para usuários de aparelhos de amplificação sonora individual.* 2015. 30f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

REZENDE, Fernanda Pádua. *Grupo de apoio psicossocial aos pais de crianças com implante coclear.* 2015. 29f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

RICARDO, Rodrigo. *Elaboração de um folder de saúde auditiva para adultos e idosos.* 2015. 25f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SALOMÃO, Camila Thayana de Melo. *A socialização de informações no Centro de Pesquisas Audiológicas: elaboração de um informativo para pacientes e/ou responsáveis.* 2015. 20f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SANTOS, Paula Cristina dos. *Harmonização de sorriso na reabilitação odontológica do paciente com fissura labiopalatina: relato de caso clínico.* 2015. 22f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SILVA, Ariane Marta de Lima. *Manual informativo para o preparo psicológico da cirurgia de implante coclear em crianças.* 2015. 48f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SILVA, Larissa Karoline Dias da. *Assistência de enfermagem a criança em terapia nutricional enteral: relação teórico prática.* 2015. 63f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SIQUEIRA, Thalissa Laís Donalonso. *Uso do pino intradentinário como recurso adicional de retenção do material restaurador dentário: relato de caso.* 2015. 20f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

SOUZA, Maíra Eunice de. *Relação entre a doença periodontal em gestantes e o parto prematuro: revisão de literatura.* 2015. 25f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Bauru.

TREVIZAN, Mariana. *Sedação consciente por óxido nitroso e oxigênio no tratamento odontopediátrico: relato de caso.* 2015. 15f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais) - Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de

Anomalias Craniofaciais, Bauru.

TRABALHO APRESENTADOS EM EVENTOS NACIONAIS – ANAIS (122)

AFERRI, Homero Carneiro; WHITAKER, Melina Evangelista; LOPES, Mônica Moraes Waldemarin; PEGORARO-KROOK, Maria Inês; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; PINTO, Maria Daniela Borro; SOUZA, Olívia Mesquita Vieira de. Reabilitação protética da disfunção velofaríngea: prótese de palato e obturador faríngeo. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

AGUIRRE, P. E. A.; SOUZA, M. L. A.; PEREIRA, Agnes de Fátima Faustino; RIOS, Daniela; OLIVEIRA, Thais Marchini de; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; SILVA, T. C.. Buscas sobre dor de dente na Internet em três países. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 371.

ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; ESPER, Luis Augusto. A importância do tratamento periodontal na reabilitação oral de indivíduos com fissuras labiopalatinas. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

ALONSO, A. C. L.; CUÉLLAR, M. R. C.; MATEO-CASTILLO, J. F.; OLANO-DEXTRE, Tulio Lorenzo; NEVES, Lucimara Teixeira das; NISHIYAMA, Celso Kenji; PINTO, Lidiane de Castro. Manejo endodôntico do dente 21 com lateroversão, localizado na pré-maxila em indivíduo com fissura labiopalatina transforame incisivo bilateral. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de

Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015.

ALVES, T.; FRANCO, Adriana Cristina Silveira Pereira; FRANCO, Rodrigo Maraccini; VITOR, Luciana Lourenço Ribeiro; VALARELLI, Fabrício Pinelli; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; OLIVEIRA, Thais Marchini de. Programa de educação odontológica em crianças com fissura labiopalatina. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 369.

AMANTINI, Regina Célia Bortoleto; PINTO, João Henrique Nogueira. Panorama geral da estrutura do HRAC-USP. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

ANDRADE, Laura Katarine Félix de; PINTO, Maria Daniela Borro; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; PEGORARO-KROOK, Maria Inês. Erro de produção consonantal na fissura labiopalatina pré e pós fonoterapia intensiva frequência e sintomatologia. In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 182.

ANDREOLI, Mariana Lopes; MEDEIROS, Maria Natália Leite de; OLIVEIRA, Débora Natália de; YAMASHITA, Renata Paciello; TRINDADE, Inge Elly Kiemle; FUKUSHIRO, Ana Paula. O tipo de fissura influencia nos resultados da cirurgia de retalho faríngeo? In: ENCONTRO BRASILEIRO DE MOTRICIDADE OROFACIAL, 8., 2015, João Pessoa. *Resumos...* João Pessoa: ABRAMO, 2015. 44p.

ANDREOLI, Mariana Lopes; SILVA, Andressa Sharllene Carneiro da; OLIVEIRA, Débora Natália de; GENARO, Kátia Flores; FUKUSHIRO, Ana Paula. Aspectos fonéticos e cirurgia ortognática: análise no pós-operatório de 60 dias. In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 180.

BARBOSA, F. A.; MELLO, M. A. B.; SANT ANA, Eduardo; RIBEIRO, Tiago Turri de Castro; YAEDÚ, Renato Yassutaka Faria. Avaliação cefalométrica da previsibilidade da cirurgia ortognática em pacientes fissurados. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 129.

BARROS, Suely Prieto de; CERRI, Renata; BORGO, Hilton Coimbra; MARQUES, Ilza Lazarini. Recomendações nutricionais para crianças com fissura labiopalatina. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, 2015.

BENATI, É. B.; VILELA, L. O.; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi. Competências cognitivas e sociais de crianças com fissura labiopalatina. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

BERTOZZO, Marília Cancian; ANDRADE, Amarilis Barreto dos Santos; OLIVEIRA, Valdéia Vieira de. Avaliação do grau de incômodo do zumbido em indivíduos com perda auditiva associada. In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 76.

BORGO, Hilton Coimbra. Atuação do pediatra no paciente disfágico com anomalia craniofacial. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, 2015.

BRANDÃO, Giovana Rinalde; PIAZENTIN-PENNA, Silvia Helena Alvarez; TOTTA, Tatiane. Avaliação fonoaudiológica do indivíduo com fissura labiopalatina: fala e audição. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

BUFFA, Maria José Monteiro Benjamin; MORAES, Márcia Cristina Almendros Fernandes; ALVARES, Sheila Garcia; GASPAROTO, Viviane Pereira Martins. Terapia ocupacional, educação e recreação no contexto hospitalar. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

CABRAL, J. A. V.; MARQUES, Nádia Carolina Teixeira; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; OLIVEIRA, Thais Marchini de; SOARES, Simone. Displasia ectodérmica em criança, tratamento reabilitador. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 505.

CALIL, Louise Resti; GARIB, Daniela Gamba; LAURIS, Rita de Cassia Moura Carvalho; JANSON, Guilherme dos Reis Pereira; ALVES, A. C. M.. Comparação da ERM convencional e diferencial em fissuras bilaterais completas. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 387.

CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho. A odontopediatria na reabilitação da fissura. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

CASTILHO, J. F. M.; OLANO-DEXTRE, Tulio Lorenzo; PINTO, Lidiane de Castro; NISHIYAMA, Celso Kenji; FACO, Renato André de Souza; NEVES, Lucimara Teixeira das. Manejo endodôntico em transplante dentário autógeno: relato de caso clínico. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 239.

CASTIQUINI, Eliane Aparecida Techi. Saúde auditiva: adaptação de AASI em indivíduos com anomalias craniofaciais. Discussão de casos clínicos. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

CENTURION, Bruna Stuchi; PAGIN, Otávio. A utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico na reabilitação das fissuras palatinas. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

CHAVES, G. C.; PEREIRA, Agnes de Fátima Faustino; RIOS, Daniela; OLIVEIRA, Thais Marchini de; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; SILVA, T. C.. Atividade antimicrobiana da clorexidina sobre biofilmes de Streptococcus mutans. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 339.

CHIHARA, L. L.; YAEDÚ, Renato Yassutaka Faria; SANT ANA, Eduardo; SOUZA, T. S. N.; VALENTE, Ana Carolina Bonetti. Cirurgia ortognática em paciente com fissura labiopalatina. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 62.

DEKON, Aparicio Fiuza de Carvalho; DINIZ, Lilian Shitomi Matsunaga; SVIZERO, Nádia da Rocha. Dentística restauradora. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais,

2015.

DOMÊNICO, Ewelyn Terezinha Leandro Rodrigues; LIMA, Vivianne Holanda Campelo de; SILVESTRE, Nayara Alessandra; CHAVES, Juliana Nogueira; AGRA, Sandra Elisa Rossetto; BAPTISTA, Marco Antônio Ferraz de Barros; SASSI, Tyuana Sandim da Silveira. Achados audiológicos em um paciente com Cordoma de Clivus: estudo de caso. In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 68.

DOMÊNICO, Ewelyn Terezinha Leandro Rodrigues; SILVESTRE, Nayara Alessandra; MEYER, Adriana Sampaio de Almeida; CASTAN, Andrea Tortosa Marangoni. Síndrome de Dubowitz: relato de dois casos. In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 70.

ESPÍNDOLA, G. G.; INOCENTES, R. J. M.; LIMA, T. F.; NARY FILHO, Hugo; SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade. Alterações volumétricas faríngeas após cirurgia ortognática de avanço maxilar. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 13.

FACO, Renato André de Souza. Cirurgia ortognática em pacientes fissurados. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

FERLIN, Flávia; MEDEIROS, Maria Natália Leite de; ANDREOLI, Mariana Lopes; YAMASHITA, Renata Paciello; FUKUSHIRO, Ana Paula. Distúrbio fonético e nasalância em indivíduos com fissura palatina reparada. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE MOTRICIDADE OROFACIAL, 8., 2015, João Pessoa. *Resumos...* João Pessoa: ABRAMO, 2015. 44p.

FERLIN, Flávia; MEDEIROS, Maria Natália Leite de; YAMASHITA, Renata Paciello; FUKUSHIRO, Ana Paula. Influência das consoantes de alta e baixa pressão intraoral sobre a nasalidade e nasalância da fala. In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 157.

FERNANDES, E. P.; FRANCISCONI, T.; OLANO-DEXTRE, Tulio Lorenzo; PINTO, Lidiane de Castro; NISHIYAMA, Celso Kenji. Reabsorção dentária interna e o desafio da obturação. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 238.

FERNANDES, E. P.; YAMAUCHI, S.; FRANCISCONI, T. B.; OLANO-DEXTRE, Tulio Lorenzo; PINTO, Lidiane de Castro; NISHIYAMA, Celso Kenji. Desafio no tratamento endodôntico de dentes dilacerados em indivíduos com fissuras labiopalatinas. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

FERREIRA, C. I. M.; HAMATA, M.; AMADO, Flávio Monteiro. Perda óssea localizada: fator etiológico surpreendente!. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 381.

FREITAS, N. R.; ESPER, Luis Augusto; SBRANA, Michyele Cristhiane; MARQUES, L.; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de. Regeneração óssea guiada associada ao laser de baixa intensidade. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 494.

FUZER, Thais Ustulin; OLIVEIRA, P. C. G.; ESPER, Luis Augusto; NEPPELENBROEK, Karin Hermana; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de. Diagnóstico e tratamento de erupção passiva alterada relato de caso. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 456.

GARBIERI, T. F.; LANCIA, Melissa; DIONÍSIO, Thiago José; SANTOS, Carlos Ferreira dos; NEVES, Lucimara Teixeira das. Fissura labiopalatina e agenesia dentária: investigação de polimorfismo no MSX1. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 51.

GOMIDE, Marcia Ribeiro. O papel da odontologia na reabilitação das anomalias craniofaciais. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

GONÇALVES, Cristina Guedes de Azevedo Bento; YAMASHITA, Renata Paciello. Avaliação velofaríngea. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

GRAZIANI, Andréia FernandesPRANDINI, Estefânia Leite; ROSA, Raquel Rodrigues; FELIX, Giédre Berretin; GENARO, Kátia Flores. Pressão da língua e produção de fones alveolares. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE MOTRICIDADE OROFACIAL, 8., 2015, João Pessoa. *Resumos...* João Pessoa: ABRAMO, 2015. 44p.

GUERRINI, L. B.; ESPER, Luis Augusto; SBRANA, Michyele Cristhiane; MARQUES, L.; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de. Avaliação de laser de baixa intensidade na cicatrização óssea. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 493.

GUTIERRES, E.; PEREIRA, Agnes de Fátima Faustino; RIOS, Daniela; OLIVEIRA, Thais Marchini de; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; SILVA, T. C.. Terapia fotodinâmica antimicrobiana: redução da viabilidade de Streptococcus mutans. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 343.

JACOB, Mahyara Francini; BROSCO, Telma Vidotto de Sousa; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Fístulas após palatoplastia primária: frequência e sintomatologia. In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 181.

JORGE, Paula Karine; LASKOS, Karine Vaz; PEREIRA, Agnes de Fátima Faustino; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; OLIVEIRA, Thais Marchini de. Efeito das cirurgias primárias no comprimento anteroposterior dos arcos dentários. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 348.

KEMP, I. T.; CARVALHO, I. M. M.; PAGIN, Otávio; PIRES, Carlos Alberto Carvalho; PAGIN, B. S. C.; YAEDÚ, Renato Yassutaka Faria. Achados radiográficos incidentais na fase ortodôntica: relato de caso. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 271.

LEAL, Claudia Resende; CARVALHO, Roberta Martinelli; FACO, Renato André de Souza; OZAWA, Terumi Okada; GARIB, Daniela Gamba. Regeneração óssea da fissura labiopalatina após enxerto alveolar com rhBMP-2. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 81.

LEIRIÃO, Vera Helena Valente. Atuação preventiva. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru:

Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

LINO, Heloisa Maria. Psicologia. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

LOPES, José Fernando Scarelli; PINTO, João Henrique Nogueira; LOPES, Mônica Moraes Waldemarin. Prótese e implante. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

LOPES, Ineida Maria Bachega; SILVEIRA, Juliana Specian Zabotini. Atuação da fisioterapia na reabilitação de pacientes com anomalias craniofaciais. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

LUCCAS, Gabriele Ramos de; ROSA, Bárbara Camilo; QUADROS, Isabela Alves de; OLIVEIRA, Lilian Fabiano de; CHAVES, Juliana Nogueira; SANTOS, Carlos Ferreira dos; FELIX, Giédre Berretin; ALVARENGA, Kátia de Freitas. Projeto USP Bauru Welcomes You: criação de um website para intercambiários. In: CONGRESSO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 1., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo: , 2015. 323p. p. 193.

MARANHÃO, O. B. V.; PEREIRA, H. S. G.; ALVES, A. C. M.; SILVA, J. S. P.. Alterações periodontais pós-tracionamento orto-cirúrgico de caninos impactados: uma revisão sistemática. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 128.

MARIANO, Natália Cristina Reinaldo; SOARES, Simone; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; NEPPELENBROEK, Karin Hermana. Cor gengival em próteses totais e implanto-suportadas: estudo piloto. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 541.

MARQUES, Ilza Lazarini. Sequência de Pierre Robin: diagnóstico e abordagens terapêuticas. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

MASCHIO, Luciana Pereira; RAMOS, Renata Giorgetto; MANOEL, Rosana Ribeiro. Perda auditiva súbita após transplante de fígado: estudo de caso. In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 74.

MEDEIROS, M. C. M.; SOUZA, I. A. O.; VALENTE, Ana Carolina Bonetti; YAEDÚ, Renato Yassutaka Faria. Cirurgia ortognática em paciente com fissura lábio palatina: caso clínico. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 84.

MELLO, M. A. B.; YAEDÚ, Renato Yassutaka Faria; SANT ANA, Eduardo; SAKIMA, Victor Tatsuyuri; SEGATIN, J. F.. Infecção fúngica de seio maxilar: relato de caso clínico. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 67.

MONDINI, Cleide Carolina da Silva Demoro; TRETTENE, Armando dos Santos; BERALDO, Carolina Cantatore; HERRERA, Maria Cristina Avanzzi; PRADO, Priscila Capelato; ALMEIDA, Dorothea Maria Beckers Marques de; NUNES, Claudia Regina Matiole; MANSO, Maila Meryellen F. G.; OLIVEIRA, Bruna de Almeida. Assistência de enfermagem nas anomalias craniofaciais: aspectos gerais do cuidado. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, 2015.

MORAES, J. E.; SILVÉRIO, Maria Angélica; ATTA, Maria Teresa; DINIZ, Lilian Shitomi Matsunaga; D ALPINO, Paulo Henrique Perlatti; SVIZERO, Nádia da Rocha. Análise da radiopacidade de diferentes materiais restauradores estéticos diretos. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 200.

MOREIRA, R. A.; OLANO-DEXTRE, Tulio Lorenzo; NEVES, Lucimara Teixeira das; PINTO, Lidiane de Castro; NISHIYAMA, Celso Kenji. Uso de localizador foraminal eletrônico na impossibilidade da visualização apical. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 213.

MOREIRA, R. A.; PRATES, A. C. B.; PINTO, Lidiane de Castro; OLANO-DEXTRE, Tulio Lorenzo; NEVES, Lucimara Teixeira das; NISHIYAMA, Celso Kenji. Uso de localizador foraminal eletrônico na impossibilidade da visualização apical. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015.

MUNERATO, M. S.; MENDES, G. C. B.; LIMA, T. F.; CARDOSO, Maurício de Almeida; RIBEIRO JUNIOR, Paulo Domingos. Condiloplastia para tratamento de disfunção da ATM: relato de caso. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 109.

NIQUERITO, Ana Vera; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi. Remediação neuropsicológica das funções atencionais em crianças com fissura labiopalatina (FLP). In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 221.

NISHIYAMA, Celso Kenji; PINTO, Lidiane de Castro. A importância da endodontia na reabilitação bucal de indivíduos com anomalias congênitas labiopalatinas. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

OLIVEIRA, Amanda Bortoletto; MENDONÇA, Simone Soledade; ROCHA, Diana Conceição da; TOTTA, Tatiane; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Fonoterapia intensiva na disfunção velofaríngea gerada por faríngе hipodinâmica: relato de caso. In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 162.

OLIVEIRA, Débora Natália de; ANDREOLI, Mariana Lopes; TEIXEIRA, Ana Cláudia Martins Sampaio; YAMASHITA, Renata Paciello; FUKUSHIRO, Ana Paula; TRINDADE, Inge Elly Kiemle. Nasalância em crianças falantes do português brasileiro: avaliação precoce aos 5 anos de idade. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE MOTRICIDADE OROFACIAL, 8., 2015, João Pessoa. *Resumos...* João Pessoa: ABRAMO, 2015. 44p.

OLIVEIRA, M. A. R.; MENEZES, Juliana Dreyer da Silva de; FIAMONCINI, E. S.; FERREIRA, Gabriel Ramalho. Fratura panfacial em paciente usuário de drogas. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 112.

OLIVEIRA, M. B. S; LOPES, José Fernando Scarelli; TAVANO, Rafael D'Aquino; PUCCIARELLI, M. G. R.. Reabilitação oral em paciente com fissura labiopalatina. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de

São Paulo, 2015. 610p. p. 511.

OLIVEIRA, Rosana Prado de. Disfagia orofaríngea em bebês com anomalias craniofaciais e síndromes genéticas. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

OLIVEIRA, S. W.; SILVA, G. M.; ASSAO, A.; OLIVEIRA, Danielle Tavares; FERREIRA, Gabriel Ramalho. Cisto dentígero de origem inflamatória na dentição primária. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 286.

OZAWA, Terumi Okada. Aspectos etiológicos, classificação, etapas e condutas terapêuticas para o tratamento interdisciplinar das fissuras labiopalatinas. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

PERALTA, M.; HONÓRIO, Heitor Marques; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; GOMIDE, Marcia Ribeiro; DALBEN, Gisele da Silva; COSTA, Beatriz. Síndrome de Van der Woude: relato de casos clínicos. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 362.

PERALTA, M.; TERRERO-PÉREZ, A.; CARVALHO, Izabel Maria Marchi; PIRES, Carlos Alberto Carvalho; CENTURION, Bruna Stuchi; PAGIN, Otávio. Reabsorção cervical invasiva em paciente com fissura labiopalatina: aspectos imaginológicos. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 270.

PEREIRA, L. F.; FERREIRA, Gabriel Ramalho; OLIVEIRA, M. A. R.; PONCE, José Burgos; LARA, Vanessa Soares. Tumor odontogênico queratocístico na síndrome do carcinoma basocelular nevóide. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 265.

PIMENTEL, Maria Cecília Muniz. A psicologia no HRAC-USP. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

PINTO, R. O.; BARSI, Paula Caroline; SILVA, Thaieny Ribeiro da; COSTA, Beatriz; DALBEN, Gisele da Silva. Prevalência de hábitos bucais em pacientes com fissuras labiopalatinas. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 345.

POLZIN, Ana Carolina Zentil; MAXIMINO, Luciana Paula; PEGORARO-KROOK, Maria Inês; WHITAKER, Melina Evangelista; PINTO, Maria Daniela Borro; SOUZA, Olívia Mesquita Vieira de; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Abordagem para tratamento da disfunção velofaríngea por erro de aprendizagem. In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 169.

POLZIN, Ana Carolina Zentil; SOUZA, Olívia Mesquita Vieira de; MAXIMINO, Luciana Paula; PEGORARO-KROOK, Maria Inês; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Terapia intensiva como proposta de habilitação do funcionamento velofaríngeo. In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 171.

PREARO, Gabriela Aparecida; POLZIN, Ana Carolina Zentil; PERUCHI, Laura Graziela; FENIMAN, Mariza Ribeiro; COSTA, Tarcila Lima da; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Necessidades de intervenção fonoaudiológica em pacientes com fissura labiopalatina do Estado de Rondônia. In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 226.

QUEIROZ, M. B.; OLANO-DEXTRE, Tulio Lorenzo; NEVES, Lucimara Teixeira das; PINTO, Lidiane de Castro; NISHIYAMA, Celso Kenji. Dens invaginatus tipo II: relato de caso clínico. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 237.

QUEIROZ, M. B.; TRENTO, P. C. A.; MATEO-CASTILLO, J. F.; OLANO-DEXTRE, Tulio Lorenzo; NISHIYAMA, Celso Kenji; PINTO, Lidiane de Castro. Uso do tampão apical com MTA em dentes adjacentes à área da fissura labiopalatina. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

RIBEIRO, A. R.; ALVES, A. C. M.; RIBEIRO, Tiago Turri de Castro; PENHAVEL, Rogério Almeida; PEIXOTO, Adriano Porto; GARIB, Daniela Gamba. Abordagem estética interdisciplinar em uma paciente com fissura pré-forame completa. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 374.

RIBEIRO, A. R.; CAMPOS, Letícia Dominguez; TRINDADE, Inge Elly Kiemle; SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade. Qualidade do sono e de vida em vestibulandos da FUVEST. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 42.

RIBEIRO, Rosa Maria Parolo. O papel das próteses oculares e faciais no processo reabilitador das anomalias craniofaciais. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

RICHIERI-COSTA, Antonio; NAKATA, Nancy Mizue Kokitsu; CEIDE, Roseli Maria Zechi; PITTOLI, Siulan Vendramini Paulovich; ALVAREZ, Camila Wenceslau. Genética clínica no HRAC-USP. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

RISSATO, Camila Tomazi; SCARMAGNANI, Rafaeli Higa; FUKUSHIRO, Ana Paula; YAMASHITA, Renata Paciello. Tratamento da insuficiência velofaríngea por meio do retalho faríngeo após a veloplastia intravelar: resultados de fala e respiração. In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 137.

RODRIGUES, Amábile Franceli Pagani; SPÓSITO, Caroline; GRACIANO, Maria Inês Gandara. A ação profissional do assistente social no HRAC-USP: fundamentos e instrumentos técnico operativos. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

ROMANI, L. C.; BORNELLO, Ana Clara Sagin; D ALPINO, Paulo Henrique Perlatti; WANG, Linda; SVIZERO, Nádia da Rocha. Influência de bebidas ácidas na dureza superficial do esmalte. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 203.

ROSA, Bárbara Camilo; ALVARENGA, Kátia de Freitas; JACOB, Lilian Cassia Bornia; FELIX, Giédre Berretin. Validação da cartilha como ferramenta educativa para alunos do ensino fundamental: audição. In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 64.

ROSA, Bárbara Camilo; LIMA, Vivianne Holanda Campelo de; OLIVEIRA, Jerusa Roberta Massola de; CARDOSO, Maria Júlia Ferreira Cardoso; RAINERI, Gláucia Gonçalves. Programa de reabilitação vestibular em grupo do ambulatório da Divisão de Saúde Auditiva do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo-Bauru (Centrinho-HRAC/USP). In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 65.

ROSA, Raquel Rodrigues; PRANDINI, Estefânia Leite; TOTTA, Tatiane; GENARO, Kátia Flores; BRASOLOTTO, Alcione Ghedini; FELIX, Giédre Berretin. Controle motor oral da fala em indivíduos com disfunção temporomandibular. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE MOTRICIDADE OROFACIAL, 8., 2015, João Pessoa. *Resumos...* João Pessoa: ABRAMO, 2015. 44p.

ROSA, Raquel Rodrigues; PRANDINI, Estefânia Leite; TOTTA, Tatiane; GENARO, Kátia Flores; FELIX, Giédre Berretin. Fala e função de língua em indivíduos com disfunção temporomandibular. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE MOTRICIDADE OROFACIAL, 8., 2015, João Pessoa. Resumos... João Pessoa: ABRAMO, 2015. 44p.

ROSA, Raquel Rodrigues; TOTTA, Tatiane; PRANDINI, Estefânia Leite; GENARO, Kátia Flores; FELIX, Giédre Berretin. Mastigação e função de língua em indivíduos com disfunção temporomandibular. In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 176.

SAKIMA, Victor Tatsuyuri; TREVIZO, B. F.; CHIHARA, L. L.; SANT ANA, Eduardo; YAEDÚ, Renato Yassutaka Faria. Acesso cirúrgico alternativo para enxerto ósseo alveolar em pacientes fissurados. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 60.

SALGUEIRO, Alícia Graziela Noronha Silva; ARAÚJO, Bruna Mara Adorno Marmontel; SILVA, Andressa Sharllene Carneiro da; SCARMAGNANI, Rafaeli Higa; CAMPOS, Letícia Dominguez; TRINDADE, Inge Elly Kiemle. Análise comparativa da atividade velofaríngea aferida por rinometria acústica e rinomanometria. In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 168.

SANTOS, J. B.; DALBEN, Gisele da Silva; NEVES, Lucimara Teixeira das. Cardiopatia congênita associada à fissura labiopalatina: estudo retrospectivo. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 37.

SATERS, Thaís Lenharo; SUMERA, Moniane Aparecida; SILVEIRA, Amanda Gonçalves; ARAÚJO, Eliene Silva; ALVARENGA, Kátia de Freitas; MELO, Nicole Cardoso; OLIVEIRA, Eduardo Boaventura. Sintomatologia atípica em deficiência auditiva causada por sífilis adquirida: relato de caso. In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 84.

SATHLER, Renata Carvalho. Abordagem ortodôntica do paciente com fissura labiopalatina. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

SCARCELLA, C. R.; GARCIA, Michele Alves; SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade. Força de mordida em indivíduos com fissura labiopalatina. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 20.

SEGATIN, J. F.; GOMIDE, Marcia Ribeiro; NEVES, Lucimara Teixeira das. Contradição genética: gêmeos monozigóticos discordantes para fissura. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 39.

SEGATIN, J. F.; YAEDÚ, Renato Yassutaka Faria; SANT ANA, Eduardo; MELLO, M. A. B.; CHIHARA, L. L.. Tratamento cirúrgico da classe III com fissura labiopalatina: caso clínico. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 58.

SENKO, R. A. G.; MOMESSO, N. R.; MENDES, G. C. B.; SILVA, W. S.; AYUB, O.; RIBEIRO JUNIOR, Paulo Domingos. Tratamento de apnéia obstrutiva sono através de correção ortodôntica cirúrgica. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 70.

SILVA, Ana Flávia Rodrigues da; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; SOUZA, Olívia Mesquita Vieira de; AMARAL, Adna Maressa Pereira. Achados videofluoroscópicos das estruturas velofaríngeas após a cirurgia primária de palato. In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 172.

SILVA, F. C.; CASTANHO, Rosicler Moreno; ZANE, Valéria Cristina; ANDRADE, Oleana Rodrigues Maciel de. Diabetes mellitus e deficiência auditiva: Diabetes mellitus e deficiência auditiva: avaliação diagnóstica emocional em um estudo de caso. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA HOSPITALAR, 10., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo: SBPH, 2015.

SILVA, Juliana Souza Gomes da; TURBIANI, Ana Carolina de Andrade; TURBIANI, Daniel Rodrigo; MONDINI, Cleide Carolina da Silva Demoro; BELUCI, Marli Luiz; LISBOA, Isabel Aurélia; TRETTENE, Armando dos Santos. Acolhimento de enfermagem às gestantes com diagnóstico pré-natal de fissura labiopalatina. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

SILVA, Mariana Jales Felix da; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; FERREIRA, Gabriela Zuin; WHITAKER, Melina Evangelista; TEIXEIRA, Andréa Foger; PEGORARO-KROOK, Maria Inês. Nasalidade de fala em indivíduos com fissura labiopalatina após a palatoplastia primária pelas técnicas de Furlow e Von Langenbeck. In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 178.

SOARES, I. B. L.; CAETANO, A. F.; SILVA, E. J. G.; SVIZERO, Nádia da Rocha; D ALPINO, Paulo Henrique Perlatti. Influência de cimentos resinosos na estética de facetas laminadas cerâmicas. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 199.

SOUZA, M. L. A.; PEREIRA, Agnes de Fátima Faustino; RIOS, Daniela; OLIVEIRA, Thais Marchini de; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; SILVA, T. C.. Tendências brasileiras de busca na Internet sobre dor de dente. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...*

Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 598.

SOUZA, Natália Fernanda Higa de; LEAL, J. P.. Aleitamento materno em crianças com fissura labiopalatina: revisão integrativa da literatura. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

SOUZA, T. S. N.; YAEDÚ, Renato Yassutaka Faria; SANT ANA, Eduardo; MELLO, M. A. B.; SAKIMA, Victor Tatsuyuri. Enxerto ósseo alveolar com rhBMP2 em paciente com fissura labiopalatina. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 69.

SPÓSITO, Caroline; RODRIGUES, Amábile Franceli Pagani; GRACIANO, Maria Inês Gandara. Os desafios do Serviço Social do HRAC-USP: prestação de serviços, ensino e pesquisa. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

STAFUZZA, Tássia Carina; MELLO, B. Z. F.; VITOR, Luciana Lourenço Ribeiro; KOBAYASHI, Tatiana Yuriko; RIOS, Daniela; OLIVEIRA, Thais Marchini de. Abordagem alternativa para remoção do tecido cariado em dentes decíduos. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 363.

TERRERO-PÉREZ, A.; PERALTA, M.; PIRES, Carlos Alberto Carvalho; CARVALHO, I. M. M.; PAGIN, Otávio; CENTURION, Bruna Stuchi. Variação anatômica na TCFC: relato de caso e implicação clínica. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 317.

TOTTA, Tatiane; ROSA, R.; BUENO, M. R. S.; PRANDINI, Estefânia Leite; GENARO, Kátia Flores; FELIX, Giédre Berretin. Musculatura mastigatória e pressão lingual na disfunção temporomandibular. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 527.

TOTTA, Tatiane; ROSA, Raquel Rodrigues; FELIX, Giédre Berretin; GENARO, Kátia Flores. Coordenação neuromuscular da mastigação em indivíduos com fissura labiopalatina. In: CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 22., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 268p. p. 177.

TOTTA, Tatiane; ZIMMERMANN, Maria Cristina; ANTONELI, Melissa Zattoni; PINTO, Maria Daniela Borro; WHITAKER, Melina Evangelista; SOUZA, Olívia Mesquita Vieira de; PEGORARO-KROOK, Maria Inês; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Fonoterapia para indivíduos com disfunção velofaríngea. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

TRINDADE, Inge Elly Kiemle; FUKUSHIRO, Ana Paula; SILVA, Andressa Sharllene Carneiro da; ARAÚJO, Bruna Mara Adorno Marmontel; SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade; GENARO, Kátia Flores; YAMASHITA, Renata Paciello. Avaliação instrumental da função velofaríngea, respiração e mastigação. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

TURBIANI, Ana Carolina de Andrade; SOUZA, Natália Fernanda Higa de; TURBIANI, Daniel Rodrigo; SILVA, Juliana Souza Gomes da; RAZERA, Ana Paula Ribeiro; TRETTENE, Armando dos Santos. Sobrecarga em cuidadores de lactentes com Sequência de Robin isolada: estudo preliminar. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

TURBIANI, Ana Carolina de Andrade; SOUZA, Neide Aparecida de; TURBIANI, Daniel Rodrigo; SILVA, Juliana Souza Gomes da; RAZERA, Ana Paula Ribeiro; TRETTENE, Armando dos Santos. Cuidando de quem cuida: avaliação do estresse em cuidadores de lactentes com Sequência de Robin isolada. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

VALENTE, A. C. B.; YAEDÚ, Renato Yassutaka Faria; CHIHARA, L. L.; MELLO, M. A. B.; SANT ANA, Eduardo. Drenagem linfática manual no pós operatório de cirurgia ortognática. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 80.

WECKWERTH, Giovana Maria; SANTOS, Carlos Ferreira dos; BROZOSKI, D. T.; CENTURION, Bruna Stuchi; PAGIN, Otávio; LAURIS, José Roberto Pereira; CARVALHO, I. M. M.; NEVES, Lucimara Teixeira das. Estudo radiográfico em população de indivíduos com fissuras labiopalatinas não-sindrômicas. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU, 28., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2015. 610p. p. 331.

YOSHIDA, Maurício Mitsuru; TONELLO, Cristiano. Estudo de casos em cirurgia craniofacial. In: CURSO DE ANOMALIAS CONGÊNITAS

LABIOPALATINAS, 48., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, 2015.

TRABALHO APRESENTADOS EM EVENTOS ESTRANGEIROS –ANAIS (149)

AIELLO, Camila Piccini; ARAÚJO, E. S.; YAMAGUTI, Elisabete Honda; CORTELETTI, Lilian Cássia Bornia Jacob; ALVARENGA, Kátia de Freitas. Avaliação da influência da realização consecutiva da timpanometria convencional na medida de absorvância de banda larga. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA, 30., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Academia Brasileira de Audiologia, 2015.

ALIAGA-DEL CASTILLO, A.; RIBEIRO, Tiago Turri de Castro; FEITOSA, M. C. P.; SATHLER, Renata Carvalho; JANSON, Guilherme dos Reis Pereira; MAZZOTTINI, Reinaldo; GARIB, Daniela Gamba. Severa discrepância esquelética sagital na fissura transforame unilateral: acompanhamento longitudinal de 22 anos. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; OLIVEIRA, Thais Marchini de; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; SOARES, Simone; MOREIRA, Bruno Nicoliello; ESPER, Luis Augusto; NEPPELENBROEK, Karin Hermana. Longitudinal evaluation of periodontal condition of individuals with cleft. In: GENERAL SESSION & EXHIBITION OF THE IADR, 93., 2015, Boston. *Scientific Program...* Boston: IADR, 2015. 348p. p. 194.

ALMEIDA, T. X.; GRACIANO, Maria Inês Gandara; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Caracterização social e demográfica de usuários de prótese de palato e recursos de apoio à reabilitação. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru.

Anais... Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

ALVAREZ, Camila Wenceslau; GUION-ALMEIDA, Maria Leine; RAFACHO, Marina Bigeli; NAKATA, Nancy Mizue Kokitsu; CEIDE, Roseli Maria Zechi; PITTOLI, Siulan Vendramini Paulovich; MERONI, Germana; RICHIERI-COSTA, Antonio. Phenotypic evolution in Optiz GBBB Syndrome: clues for diagnosis and prognosis. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program*... Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

ALVAREZ, Camila Wenceslau; SIEMANN, Maria Eugênia; CEIDE, Roseli Maria Zechi; NAKATA, Nancy Mizue Kokitsu; PITTOLI, Siulan Vendramini Paulovich; MERONI, Germana; RICHIERI-COSTA, Antonio. Síndrome OPITZ G/BBB em mulheres: quão leve é o fenótipo? In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais*... Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

ALVES, A. C. M.; ALMEIDA, Araci Malagodi de; OZAWA, Terumi Okada; JANSON, Guilherme dos Reis Pereira; GARIB, Daniela Gamba. Avaliação dos efeitos dentoalveolares da expansão lenta e rápida da maxila em pacientes com fissuras transforame incisivo bilaterais. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais*... Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

AMORIM, J. R.; FEITOSA, M. C. P.; CAPELOZZA FILHO, Leopoldino; AIELLO, Carlos Alberto. Protração maxilar em indivíduos com fissura unilateral completa de lábio e palato: avaliação dos resultados imediatos. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais*... Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

AMORIM, J. R.; FEITOSA, M. C. P.; CAPELOZZA FILHO, Leopoldino; AIELLO, Carlos Alberto. Protração maxilar em indivíduos com fissura unilateral completa de lábio e palato: avaliação dos resultados imediatos. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais*... Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

ANDREOLI, Mariana Lopes; OLIVEIRA, Débora Natália de; YAMASHITA, Renata Paciello; TRINDADE, Inge Elly Kiemle; FUKUSHIRO, Ana Paula. Avaliação tardia da cirurgia de retalho faríngeo. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais*... Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

BALDERRAMA, Í. F.; ZANGRADO, M. S. R.; REZENDE, Maria Lúcia Rubo de; GREGHI, Sebastião Luiz Aguiar; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de. Avaliação do índice de higiene oral em indivíduos com fissuras labiopalatinas do HRAC-USP. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais*... Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

BASTOS, Roosevelt da Silva; GALITESI, T. R. L.; FOGER, D.; VELASCO, S. R. M.; ESPER, Luis Augusto; HONÓRIO, Heitor Marques; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; SOARES, Simone; OLIVEIRA, Thais Marchini de; BASTOS, José Roberto de Magalhães; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira. Dental caries epidemiology in cleft lip and palate patients. In: GENERAL SESSION & EXHIBITION OF THE IADR, 93., 2015, Boston. *Scientific Program*... Boston: IADR, 2015. 348p. p. 142.

BELUCI, Marli Luiz; MONDINI, Cleide Carolina da Silva Demoro; TRETTENE, Armando dos Santos; DANTAS, R. A. S.. Sobrecarga de cuidadores informais de bebês com fissura labiopalatina. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais*... Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

BENATI, É. B.; VILELA, L. O.; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi. Habilidades cognitivas das áreas motora, pessoal-social e da linguagem de crianças com fissura labiopalatina transforame. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais*... Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

BERTOZZO, Marília Cancian; ANDRADE, Amarilis Barreto dos Santos; OLIVEIRA, Valdéia Vieira de. O impacto do zumbido na qualidade de vida de indivíduos com perda auditiva associada. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA, 30., 2015, Bauru. *Anais*... Bauru: Academia Brasileira de Audiologia, 2015.

BERTOZZO, Marília Cancian; GIACOMELLI, Maiara Aparecida Bolotti; ZUPELARI, M. M.; OLIVEIRA, Jerusa Roberta Massola de. Síndrome de Goltz: relato de caso relacionado a deficiência auditiva. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA, 30., 2015, Bauru. *Anais*... Bauru: Academia Brasileira de Audiologia, 2015.

BIGHETTI, Eliete Janaína Bueno; CAMPOS, Letícia Dominguez; SALGUEIRO, Alícia Graziela Noronha Silva; SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade; TRINDADE, Inge Elly Kiemle. Queixas respiratórias relacionadas ao sono em adultos com fissura labiopalatina operada: efeito da idade. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais*... Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

BRAZ, G. M.; MORAES, Márcia Cristina Almendros Fernandes; BUFFA, Maria José Monteiro Benjamin; SOUZA, C. D. R.. A brinquedoteca hospitalar na atenção a crianças com anomalias craniofaciais: um relato de experiência. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais*... Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

BROSCO, Telma Vidotto de Sousa; JACOB, Mahyara Francini; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Fístula de palato e suas implicações na fissura labiopalatina em um estudo clínico randomizado. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais*... Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

BUENO, S. M.; MORET, Adriane Lima Mortari; SAID, Thaís Corina; SANTOS, Larissa Germiniani dos; CRUZ, A. D.; ALVES, T. K. M.; FIDÊNCIO, V. L. D.; BUCUVIC, Érika Cristina; PACCOLA, Elaine Cristina Moreto; JACOB, Regina Tangerino de Souza. Sistema de Frequência Modulada (FM): avaliação da transparência. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA, 30., 2015, Bauru. *Anais*... Bauru: Academia Brasileira de Audiologia, 2015.

CALIL, Louise Resti; LAURIS, Rita de Cassia Moura Carvalho; JANSON, Guilherme dos Reis Pereira; ALVES, A. C. M.; GARIB, Daniela Gamba. Comparação dos efeitos dentoesqueléticos da expansão rápida convencional e diferencial da maxila em pacientes com fissura labiopalatina completa e bilateral: análise de modelos digitais. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais*... Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

CALLES, B. M.; SATHLER, Renata Carvalho; PEIXOTO, Adriano Porto. Protocolo de tratamento para Sequência de Pierre Robin. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais*... Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

CAMPOS, Letícia Dominguez; SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade; TRINDADE, Inge Elly Kiemle. Respiratory complaints during sleep among young adults with repaired cleft palate and maxillomandibular discrepancies, with and without pharyngeal flaps. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

CAMPOS, Patrícia Danieli; JACOB, Regina Tangerino de Souza; VENTURA, Luiza Maria Pozzobom; SILVA, Leandra Tabanez do Nascimento; MORET, Adriane Lima Mortari. Influência dos fatores sociodemográficos no desenvolvimento das crianças e adolescentes usuários de implante coclear. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA, 30., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Academia Brasileira de Audiologia, 2015.

CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; LASKOS, Karine Vaz; JORGE, Paula Karine; OZAWA, Terumi Okada; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; SOARES, Simone; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; OLIVEIRA, Thais Marchini de. 3d analysis of dental arch of children with cleft lip/palate. In: GENERAL SESSION & EXHIBITION OF THE IADR, 93., 2015, Boston. *Scientific Program...* Boston: IADR, 2015. 348p. p. 259.

CARVALHO, E. B. S; AMADO, Flávio Monteiro; NISHIYAMA, Celso Kenji; ZANGRANDO, M. S. R.; DAMANTE, Carla Andreotti; SANT ANA, Adriana Campos Passanezi; GREGHI, Sebastião Luiz Aguiar; REZENDE, Maria Lúcia Rubo de. Tratamento integrado da peri-implantite e lesão endo-periodontal em área de fissura alveolar congênita. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

CARVALHO, Roberta Martinelli; OZAWA, Terumi Okada. Bone morphogenetic protein induced repair after premaxilla cleft surgical repositioning. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

CARVALHO, Roberta Martinelli; OZAWA, Terumi Okada. Our clinical experience with Recombinant Human Bone Morphogenetic Protein (RHBMP-2). In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

CARVALHO, Roberta Martinelli; OZAWA, Terumi Okada. Repair of alveolar bony defect with bone morphogenetic protein (RHBMP-2) in patients with cleft lip and palate. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.CARVALHO, Roberta Martinelli; OZAWA, Terumi Okada. Three years follow-up of alveolar bone grafting in patients with unilateral cleft lip and palate using recombinant human bone morphogenetic protein. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

CASOTO, T. A. L.; PITTOLI, Siulan Vendramini Paulovich; NAKATA, Nancy Mizue Kokitsu. Fissura de palato, microstomia e micrognatia de herança autossômica dominante: ligação com o sítio frágil do 16q22? In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

CEIDE, Roseli Maria Zechi; GUION-ALMEIDA, Maria Leine; NAKATA, Nancy Mizue Kokitsu; PITTOLI, Siulan Vendramini Paulovich; HORI, Pedro Hadime; MOURA, Priscila Padilha. Clinical genetic diagnostic and follow up of patients with Robin Sequence: an 13 years of experience at HRAC-USP. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

CINTRA, Flávia Maria Ravagnani Neves; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi; DALBEN, Gisele da Silva. Tradução e adaptação cultural da Impact on Family Scale para o português brasileiro. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

CLERCK, Hugo de; YATABE, Marília Sayako; CEVIDANES, Lucia; RUELLAS, Antonio; NGUYEN, Tung. Bone anchored maxillary protraction an option for growing children with CLP? In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

CORRÊA, A. P. C.; COSTA, Tarcila Lima da; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; MAXIMINO, Luciana Paula. Avaliação do material sobre desenvolvimento da fala na fissura labiopalatina antes da palatoplastia primária. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

CUNHA, A. F.; MACEDO, A. G. O.; RIBEIRO, Tiago Turri de Castro; GARIB, Daniela Gamba. Tratamento compensatório em paciente padrão III com fissura labiopalatina auxiliado pelo arco de intrusão de bustone: relato de caso clínico. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

CURVÊLLO, Victor Prado; JORGE, Paula Karine; VITOR, Luciana Lourenço Ribeiro; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; SOARES, Simone; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; BASTOS, Roosevelt da Silva; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; OLIVEIRA, Thais Marchini de. Impacto da maloclusão na saúde oral em relação a qualidade de vida de crianças brasileiras com fissura de lábio e palato em Centro de Reabilitação Craniofacial. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

DAMIANCE, P. R. M.; PANES, V. B. C.; MONDINI, Cleide Carolina da Silva Demoro; MARQUES, M. E.; BASTOS, José Roberto de Magalhães. Prevalência de intercorrencias pós-operatórias tardias em cirurgias para reparação de anomalias craniofaciais. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

DOMINGUEZ, Letícia Campos; SALGUEIRO, Alícia Graziela Noronha Silva; BIGHETTI, Eliete Janaína Bueno; SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade; TRINDADE, Inge Elly Kiemle. Achados polissonográficos em indivíduos com fissura labiopalatina operada: índice de apneia-hipopneia durante o sono REM e NREM. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

FAVERO, C. S.; MACEDO, A. G. O.; PEIXOTO, Adriano Porto; TONELLO, Cristiano; RIBEIRO, Tiago Turri de Castro; BRANDÃO, M. M.; YOSHIDA, Maurício Mitsuru; ALONSO, Nivaldo. Distração osteogênica do terço médio facial em paciente com Síndrome de Apert: relato de caso. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

FEITOSA, M. C. P.; NIECKELE, Fernanda de Andrade Neves; AMORIM, J. R.; AIELLO, Carlos Alberto. Protração maxilar em indivíduos com fissura unilateral completa de lábio e palato: avaliação dos resultados em longo prazo. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

FERLIN, Flávia; MEDEIROS, Maria Natália Leite de; QUINTELA, L. Q. F.; YAMASHITA, Renata Paciello; FUKUSHIRO, Ana Paula. Percepção do leigo sobre a inteligibilidade de fala de indivíduos com fissura labiopalatina. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS

RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

FERNANDES, Talita Fernanda Stabile. As repercussões sociais em indivíduos com distúrbios da comunicação associados às fissuras labiopalatinas com e sem perda auditiva. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA, 30., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Academia Brasileira de Audiologia, 2015.

FERNANDES, Viviane Mendes; JORGE, Paula Karine; OZAWA, Terumi Okada; OLIVEIRA, Thais Marchini de; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho. Adaptações de moldeiras para bebês com fissura labiopalatina. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

FERREIRA, G. Z.; WHITAKER, Melina Evangelista; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; PEGORARO-KROOK, Maria Inês. Programa de fonoterapia intensiva em pacientes com fissura labiopalatina: estudo piloto. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

FROTA, C. M.; NAKAMURA, E. T. S.; GARIB, Daniela Gamba; SATHLER, Renata Carvalho. Influência da bandeleta de Simonart na relação maxilomandibular de pacientes com fissura completa de lábio e palato: uma revisão sistemática. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

GARBIERI, T. F.; NEVES, Lucimara Teixeira das. Fissura pós-forame incisivo não sindrômica: estudo piloto da prevalência dos diferentes fenótipos e investigação dos aspectos genéticos. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

GARCIA, Michele Alves; SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade. Bite force in children with repaired cleft lip and palate. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

GARCIA, Michele; SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade. Força de mordida em indivíduos com diferentes tipos de fissura labiopalatina. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

GIACOMELLI, Maiara Aparecida Bolotti; BERTOZZO, Marília Cancian; ARAÚJO, P. G. V.; ZAMBONATO, Ticiana Cristina de Freitas. Satisfação de usuários de AASI em adaptação aberta com deficiência auditiva em altas frequências. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA, 30., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Academia Brasileira de Audiologia, 2015.

GIMENES, Paula; RAZERA, Ana Paula Ribeiro; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi. Competências cognitivo-linguísticas de crianças com Sequencia de Robin. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

GRACIANO, Maria Inês Gandara; GARCIA, Regina Célia Meira; MESQUITA, Sonia Tebet; CUSTÓDIO, Silvana Aparecida Maziero; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; OZAWA, Terumi Okada; BROSCO, Rodrigo Costa; FARIA, U. C.. A Rede Nacional de Associação de Pais e Pessoas com Fissura Labiopalatina Rede PROFIS e suas ações. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

GRAZIANI, Andréia Fernandes; GENARO, Kátia Flores. Caracterização miofuncional orofacial em indivíduos com fissura labiopalatina operada. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

GREGORIO, Leonardo Vieira Lima; GARIB, Daniela Gamba; ALMEIDA, Araci Malagodi de. Comparação cefalométrica da expansão rápida e lenta da maxila na fissura labiopalatina completa e bilateral. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

HORI, Pedro Hadime; CEIDE, Roseli Maria Zechi; RICHIERI-COSTA, Antonio. Fenótipo atípico em uma menina com Síndrome de Turner. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

JOSÉ, Maria Renata; ALVES, Bruna Tozzetti; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; FENIMAN, Mariza Ribeiro. Processamento temporal e fissura labiopalatina: estudos de casos. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA, 30., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Academia Brasileira de Audiologia, 2015.

KATO, R. M.; REIS, Luciana Laís Savero; SATHLER, Renata Carvalho; ALMEIDA, Araci Malagodi de; GARIB, Daniela Gamba; OZAWA, Terumi Okada. Aparência nasolabial de pacientes com fissura transforame incisivo unilateral submetidos à palatoplastia em dois estágios. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

KOSTRISCH, Lilia Maria Von; DIONÍSIO, Thiago José; SANTOS, C. F.; SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade. Contribuição dos polimorfismos RS10830963 e RS1387153 no gene da melatonina para ocorrência de diabetes mellitus gestacional e fissuras labiopalatinas: resultados preliminares. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

KOSTRISCH, Lilia Maria Von; TRETTENE, Armando dos Santos; RAZERA, Ana Paula Ribeiro; SÁ, Ana Elisabete Ferreira de; GARCIA, Regina Célia Meira; TRINDADE JUNIOR, Alceu Sergio; SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade. Prevalence of diabetes mellitus in mothers of children with cleft lip and palate. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

KURIMORI, Érika Tiemi; NISHIOKA, Tatiana; BRITO JUNIOR, R. B.; OZAWA, Terumi Okada. Avaliação longitudinal do crescimento em indivíduos com fissura labiopalatina unilateral completa pré e pós-tratamento ortodôntico/ortopédico. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

LEAL, Claudia Resende; CALVO, Adriana Maria; FACO, Renato André de Souza; BASTOS JUNIOR, J. C. C.; YAEDÚ, Renato Yassutaka Faria; DALBEN, Gisele da Silva; CARVALHO, Roberta Martinelli; GARIB, Daniela Gamba. Avaliação da evolução do edema pós-cirúrgico em enxerto alveolar realizado com proteína morfogenética óssea (rhbmp-2). In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

LIMA, Vivianne Holanda Campelo de; MEYER, Adriana Sampaio de Almeida; MARANGONI, Andrea Tortosa. Índice percentual de reconhecimento de fala em idosos após adaptação do aparelho de amplificação sonora individual. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA, 30., 2015, Bauru.

Anais... Bauru: Academia Brasileira de Audiologia, 2015.

LUIZ, Aline Godoi; CARVALHAES, Maria Antonieta de Barros Leite; TRETTENE, Armando dos Santos; MAXIMIANO, Thaís de Oliveira; KOSTRISCH, Lilia Maria Von; RAZERA, Ana Paula Ribeiro. Breastfeeding in infants with cleft lip and palate: adhesion and early weaning. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

LUIZ, Aline Godoi; CARVALHAES, Maria Antonieta de Barros Leite; TRETTENE, Armando dos Santos; MAXIMIANO, Thaís de Oliveira; KOSTRISCH, Lilia Maria Von; RAZERA, Ana Paula Ribeiro. Nursing workload in semi-intensive therapy unit specialized in the care of children with craniofacial anomalies and related syndromes. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

LUZ, Cristiane Lucas de Farias; OZAWA, Terumi Okada; OHASHI, Amanda Sayuri Cardoso; BROLL, Daiana Conceição; ALMEIDA, Araci Malagodi de; GARIB, Daniela Gamba; LAURIS, Rita de Cassia Moura Carvalho; IOST, Aline Victor; AROUCA, R.. A reprodutibilidade do índice oclusal bilateral em modelos virtuais tridimensionais. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

MACEDO, A. G. O.; CUNHA, A. F.; OZAWA, Terumi Okada; GARIB, Daniela Gamba. Influência da fissura associada à discrepância maxilomandibular anteroposterior na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças com fissura transforame unilateral. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

MARANHÃO, O. B. V.; PEIXOTO, Adriano Porto; PINTO, R. O.; SATHLER-ZANDA, R.; RIBEIRO, Tiago Turri de Castro; ALVES, A. C. M.; GARIB, Daniela Gamba. Tratamento ortodôntico em fissura pré-forame completa: o que o ortodontista precisa saber? In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

MASSARO, Camila da Silveira; POLETTO, Raquel Silva; YATABE, Marília Sayako; JANSON, Guilherme dos Reis Pereira; GARIB, Daniela Gamba. Morfologia óssea mesial e distal de caninos superiores movimentados através da fissura alveolar enxertada: avaliação tomográfica. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

MATEO-CASTILLO, J. F.; CARVALHO, Izabel Maria Marchi; NEVES, Lucimara Teixeira das. Fenótipos dentários associados à Sequência de Pierre Robin isolada: estudo piloto. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

MAZZON, J. G. P.; RIBEIRO, Tiago Turri de Castro; GARIB, Daniela Gamba; ALVES, A. C. M.. Tratamento ortodôntico-cirúrgico de uma má oclusão esquelética de classe III severa em um paciente com fissura transforame unilateral. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

MEDEIROS, Maria Natália Leite de; FERLIN, Flávia; FUKUSHIRO, Ana Paula; YAMASHITA, Renata Paciello. Influence of speech sample on perceptual judgement of hypernasality. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

MEDEIROS, Maria Natália Leite de; FUKUSHIRO, Ana Paula; FERLIN, Flávia; YAMASHITA, Renata Paciello. A nasometria como instrumento para identificação do risco do aparecimento da hipernasalidade após o avanço de maxila. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

MENDES, C. A.; OLIVEIRA, Rosana Prado de; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Material multimídia sobre cuidados com a alimentação em bebês com Sequência de Robin. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

MENDONÇA, Juliana Silvério Campanati; SILVA, Thaieny Ribeiro da; DALBEN, Gisele da Silva; COSTA, Beatriz. Associação entre higiene bucal e presença de cárie dentária em bebês com e sem fissura labiopalatina. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

MIRANDA, F.; YATABE, Marília Sayako; NATSUMEDA, G. M.; JANSON, Guilherme dos Reis Pereira; GARIB, Daniela Gamba. Morfologia óssea dos incisivos centrais superiores adjacentes à fissura alveolar enxertada. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

MOLINA, N. R. N.; MONDINI, Cleide Carolina da Silva Demoro; BELUCI, Marli Luiz; TRISTÃO, Maria Tereza Cazal. Principais eventos adversos no pós-operatório imediato das cirurgias de palatoplastia de um hospital especializado. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

MONTEIRO, Laressa Manfio; TRETTENE, Armando dos Santos. Carga de trabalho de enfermagem em unidade de terapia intensiva pediátrica especializada como critério para dimensionamento de pessoal. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

MOURA, Priscila Padilha; PEIXOTO, Adriano Porto; GARIB, Daniela Gamba; GUION-ALMEIDA, Maria Leine; RICHIERI-COSTA, Antonio; CEIDE, Roseli Maria Zechi. Three-dimensional analysis of the mandible and the zygomatic arch of seven brazilian patients with mandibulofacial dysostosis. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

MOURA, Priscila Padilha; PEIXOTO, Adriano Porto; GARIB, Daniela Gamba; RICHIERI-COSTA, Antonio; CEIDE, Roseli Maria Zechi. Sequência de Robin associada à micrognatia acentuada e defeito de ossificação de costelas: Síndrome Cerebrocostomandibular sem déficit intelectual. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

NAKAMURA, E. T. S.; OZAWA, Terumi Okada; IOST, Aline Victor; FROTA, C. M.; MAYA, Rafael Ribeiro; ALMEIDA, Araci Malagodi de; GARIB, Daniela Gamba; LAURIS, Rita de Cassia Moura Carvalho; ROCHA, Diogenes Laercio; BROSCO, Telma Vidotto de Sousa. Acompanhamento longitudinal do crescimento maxilar de pacientes com FLPU operados do palato em dois estágios pela técnica similar ao Protocolo de Oslo (lábio + palato anterior + asa nasal e subsequente palate mole). In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

NASCIMENTO, J.; GRACIANO, Maria Inês Gandara; PINTO, Maria Daniela Borro; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Caracterização psicossocial de indivíduos com fissura labiopalatina participantes do programa de fonoterapia intensiva em hospital de reabilitação. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

OHASHI, Amanda Sayuri Cardoso; OZAWA, Terumi Okada; MARQUES, Ilza Lazarini; OLIVEIRA, Rosana Prado de; BROSCO, Telma Vidotto de Sousa; GARIB, Daniela Gamba; GALASSI, T. V.. Análise da largura do arco em pacientes com sequência de Pierre Robin isolada. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

OLANO-DEXTRE, Tulio Lorenzo; NEVES, Lucimara Teixeira das; NISHIYAMA, Celso Kenji; NAKATA, Nancy Mizue Kokitsu; PINTO, Lidiane de Castro. Fissura de lábio e/ou palato e as alterações sistêmicas em indivíduos com Síndrome de Kabuki do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

OLIVEIRA, D. N.; ALVARENGA, B. R.; ANDREOLI, Mariana Lopes; SAMPAIO, A. C. M. T.; FUKUSHIRO, Ana Paula; TRINDADE, Inge Elly Kiemle. Avaliação da nasalância em crianças normais de 5 anos de idade falantes do português brasileiro. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

OLIVEIRA, F.; DIONÍSIO, Thiago José; SANTOS, Carlos Ferreira dos; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; OLIVEIRA, Thais Marchini de. Cleft lip and palate and enamel malformation: a genetic aproach. In: GENERAL SESSION & EXHIBITION OF THE IADR, 93., 2015, Boston. *Scientific Program...* Boston: IADR, 2015. 348p. p. 194.

OLIVEIRA, L. C.; CHAVES, Juliana Nogueira; SASSI, Tyuana Sandim da Silveira; AGRA, Sandra Elisa Rossetto. Potenciais evocados auditivos de estado estável em indivíduos com malformação de orelha. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA, 30., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Academia Brasileira de Audiologia, 2015.

OLIVEIRA, M. A. R.; MELLO, M. A. B.; SOUZA, T. S. N.; YAEDÚ, Renato Yassutaka Faria; SANT ANA, E.. Cirurgia ortognática em paciente com fissura pós-forame incompleta:. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

OLIVEIRA, Thais Marchini de; VITOR, Luciana Lourenço Ribeiro; KOBAYASHI, Tatiana Yuriko; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; SOARES, Simone; RIOS, Daniela; SILVA, Thaieny Ribeiro da; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira. Effectiveness of different caries diagnosis methods in cleft lip/palate children. In: GENERAL SESSION & EXHIBITION OF THE IADR, 93., 2015, Boston. *Scientific Program...* Boston: IADR, 2015. 348p. p. 128.

OLIVEIRA, Valdéia Vieira de; BLASCA, Wanderleia Quinhoneiro; FERNANDES, João Cândido. Ambiente virtual de aprendizagem: saúde auditiva e malformação de orelha externa e média. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA, 30., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Academia Brasileira de Audiologia, 2015.

OZAWA, Terumi Okada; SEMB, Gunvor; SHAW, William C.; KATSAROS, Christos; KUIJPERS-JAGTMAN, Anne Marie; HAGBERG, Catharina; RONNING, Elisabeth; GARIB, Daniela Gamba; LUZ, Cristiane Lucas de Farias; OHASHI, Amanda Sayuri Cardoso; BROLL, Daiana Conceição. "Índice oclusal bilateral digital 3D" para avaliação interarcos em pacientes com BCLP completa. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

PARIZOTTO, J. O. L.; PEIXOTO, Adriano Porto; SATHLER, Renata Carvalho; GARIB, Daniela Gamba; TONELLO, Cristiano; ALONSO, Nivaldo; BRANDÃO, M. M.; YOSHIDA, Maurício Mitsuru. Distração oteogênica do terço médio da face em um adulto com Síndrome de Crouzon: relato de caso. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

PEGORARO, Luiz Nunes; FUKUSHIRO, Ana Paula. Aposentadoria especial às pessoas com fissura labiopalatina não reabilitada. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

PEREIRA, Mariana de Freitas; FERRO, Márcia Regina; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi. Estratégias cognitivas executivas de crianças com fissura labiopalatina. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

PINTO, Maria Daniela Borro; ANDRADE, Laura Katarine Félix de; PEGORARO-KROOK, Maria Inês; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Distúrbios de fala na Sequência de Robin: estudo de caso. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

PINTO, R. O.; DALBEN, Gisele da Silva; PEIXOTO, Adriano Porto; PITTOLI, Siulan Vendramini Paulovich. Alternativas de tratamento reabilitador em pacientes com espectro-óculoaurículo-vertebral. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

PITTOLI, Siulan Vendramini Paulovich; NAKATA, Nancy Mizue Kokitsu; GUION-ALMEIDA, Maria Leine; CEIDE, Roseli Maria Zechi; ALVAREZ, Camila Wenceslau; SANTOS, Juliana Mercado; MOURA, Priscila Padilha; HORI, Pedro Hadime; RICHIERI-COSTA, Antonio. Phenotypic evaluation and evolution in syndromic (sc) and non-syndromic craniosynostosis (nsc): a retrospective study in 180 patients. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

PITTOLI, Siulan Vendramini Paulovich; NAKATA, Nancy Mizue Kokitsu; MEIRA JUNIOR, Silvio Garcia; GUION-ALMEIDA, Maria Leine; CEIDE, Roseli Maria Zechi; ALVAREZ, Camila Wenceslau; SIQUEIRA, Juliana de Alencar; RICHIERI-COSTA, Antonio. Radiological and CT scan evaluation of mandible and ear in 56 cases with oculoaurivulovertebral spectrum. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

POLETTO, Raquel Silva; MASSARO, Camila da Silveira; JANSON, Guilherme dos Reis Pereira; ALMEIDA, Araci Malagodi de; GARIB, Daniela Gamba. Associação entre a ausência dos incisivos laterais permanentes e as agenesias de outros dentes permanentes em indivíduos com fissura transforame bilateral. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade

de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

PREARO, Gabriela Aparecida; TOTTA, Tatiane; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Tratamento da fala na fissura labiopalatina usando programa de terapia intensiva- relato de caso. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

PRESTES, Letícia de Almeida; THEODORO, S. D.; OZAWA, Terumi Okada; SATHLER, Renata Carvalho; CARVALHO, Roberta Martinelli. Estabilidade do reposicionamento cirúrgico da pré-maxila em pacientes com fissuras transforame incisivo bilateral. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

QUADROS, Isabela Alves de; CORTELETTI, Lilian Cássia Bornia Jacob; SANTANA, B. A.; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Portal dos bebês: a audição do bebê com fissura labiopalatina. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA, 30., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Academia Brasileira de Audiologia, 2015.

QUEIROZ, M. B.; OLANO-DEXTRE, Tulio Lorenzo; NEVES, Lucimara Teixeira das; NISHIYAMA, Celso Kenji; PINTO, Lidiane de Castro. Tomografia computadorizada de feixe cônico como auxiliar no diagnóstico de lesão periapical inflamatória crônica em dentes com anomalia dentária em indivíduo afetado pelo espectro óculo-auriculo-vertebral:. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

RAFACHO, Marina Bigeli; MAXIMINO, Luciana Paula; NAKATA, Nancy Mizue Kokitsu; RICHIERI-COSTA, Antonio; CEIDE, Roseli Maria Zechi. Macrocefalia, fissura de palato, alopecia, perda auditiva sensorioneural e déficit intelectual: síndrome nova ou manifestação atípica de síndrome conhecida? In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

RAZERA, Ana Paula Ribeiro; NIQUERITO, Ana Vera; TRETTENE, Armando dos Santos; KOSTRISCH, Lilia Maria Von; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi. The use of Burden Interview Scale to assess the overburden on caregivers of cleft lip and palate children. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

RAZERA, Ana Paula Ribeiro; NIQUERITO, Ana Vera; TRETTENE, Armando dos Santos; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi. Estudo da sobrecarga em cuidadores de crianças com fissura labiopalatina. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

RAZERA, Ana Paula Ribeiro; TRETTENE, Armando dos Santos; MONDINI, Cleide Carolina da Silva Demoro; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi. Capacitação dos cuidadores de crianças com fissura labiopalatina sobre os cuidados pós-operatórios das cirurgias de queiloplastia e palatoplastia. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

RIBEIRO, A. A.; GARCIA, Michele Alves; CARVALHO, Roberta Martinelli; SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade. Dimensões faríngeas em adulto jovem com Síndrome de Treacher Collins pré e pós distração osteogênica mandibular: análise tomográfica em 3D. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

RIBEIRO, A. A.; HOLZ, I. S.; FACO, Renato André de Souza; SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade. Tratamento ortodôntico-cirúrgico para o prognatismo pré-maxilar em fissura pré-forame bilateral completa. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

RIBEIRO, A. R.; CALIL, Louise Resti; LAURIS, Rita de Cassia Moura Carvalho; JANSON, Guilherme dos Reis Pereira; GARIB, Daniela Gamba. Expansão rápida da maxila diferencial em pacientes com fissuras labiopalatinas completas e bilaterais. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

RICHIERI-COSTA, Antonio; MIGLIORE, Chiara; MERONI, Germana; SIEMANN, Maria Eugênia; CEIDE, Roseli Maria Zechi; NAKATA, Nancy Mizue Kokitsu; PITTOLI, Siulan Vendramini Paulovich; ALVAREZ, Camila Wenceslau; GUION-ALMEIDA, Maria Leine. Opitz G/BBB syndrome: clinical, imaging, and molecular findings in 15 brazilian patients. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

RISSATO, C. T.; SCARMAGNANI, Rafaeli Higa; FUKUSHIRO, Ana Paula; YAMASHITA, Renata Paciello. Efeito da cirurgia do retalho faríngeo realizada após a veloplastia intravelar sobre a nasalidade de fala. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

ROCHA, D. C.; GUERRA, T. A.; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Julgamento perceptivo-auditivo da oclusiva glotal. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

ROSA, Raquel Rodrigues; PRANDINI, Estefânia Leite; TOTTA, Tatiane; BRASOLOTTO, Alcione Ghedini; GENARO, Kátia Flores; FELIX, Giédre Berretin. Função de língua e deglutição em indivíduos com disfunção temporomandibular. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE FONOAUDIOLOGIA, 9., 2015, Salvador. *Anais...* Salvador: SBFa, 2015. 0p. p. 6171.

SALGUEIRO, Alícia Graziela Noronha Silva; ARAÚJO, Bruna Mara Adorno Marmontel; SILVA, Andressa Sharllene Carneiro da; GONÇALVES, Cristina Guedes de Azevedo Bento; TRINDADE, Inge Elly Kiemle. Análise comparativa da atividade velofaríngea aferida por rinometria acústica e videofluoroscopia. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

SALLES, M. E. P.; VERARDO, L. F.; WHITAKER, Melina Evangelista; PREARO, Gabriela Aparecida; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo. Fonoterapia intensiva para correção de distúrbios de fala relacionados à disfunção velofaríngea: estudo de caso. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

SALZEDAS, Daniela Carloni; SATHLER, Renata Carvalho; ALMEIDA, Araci Malagodi de; CARDOSO, Gleisieli Carla Petelinkar Baessa; GARIB, Daniela Gamba. Estabilidade do tratamento de pacientes com fissura labiopalatina unilateral completa após expansão rápida e tração reversa da maxila. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

SANTOS, M. M.; MARIANO, Thaís Cristina Barbosa; MONDELLI, Maria Fernanda Capoani Garcia; PACCOLA, Elaine Cristina Moreto. Qualidade de vida em idosos usuários de AASI. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA, 30., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Academia Brasileira de Audiologia, 2015.

SCARABELLO, E. M.; MORET, Adriane Lima Mortari; TANAMATI, Liége Franzini; ZUPELARI, M. M.; AMANTINI, Regina Célia Bortoleto; LOPES, Natália Barreto Frederigue. Desenvolvimento global em crianças com implante coclear. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA, 30., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Academia Brasileira de Audiologia, 2015.

SCARABELLO, E. M.; MORET, Adriane Lima Mortari; TANAMATI, Liége Franzini; ZUPELARI, M. M.; ALVARENGA, Kátia de Freitas. Linguagem oral em crianças com implante coclear: idade na cirurgia e tempo de uso do dispositivo. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA, 30., 2015, Bauru. Anais... Bauru: Academia Brasileira de Audiologia, 2015.

SCARMAGNANI, Rafaeli Higa; FUKUSHIRO, Ana Paula; YAMASHITA, Renata Paciello. Facial grimacing in subjects with repaired cleft palate. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

SCARMAGNANI, Rafaeli Higa; YAMASHITA, Renata Paciello; LOHMANDER, Anette. Correlação entre a classificação global perceptivo-auditiva da competência velofaríngea e a área velofaríngea, e a influência do background linguístico do ouvinte. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

SILVA, A. F. R.; SOUZA, Olívia Mesquita Vieira de; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; PEGORARO-KROOK, Maria Inês. Achados videofluoroscópicos das estruturas velofaríngeas após a cirurgia primária de palato. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

SILVA, B. C. S.; GUÇÃO, Ana Cláudia Bianco; ANDRADE, Amarilis Barreto dos Santos; OLIVEIRA, Jerusa Roberta Massola de. O AASI Open Fit é uma alternativa clínica para atenuar/eliminar o zumbido? In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA, 30., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Academia Brasileira de Audiologia, 2015.

SILVA, B. C. S.; GUÇÃO, Ana Cláudia Bianco; OLIVEIRA, Jerusa Roberta Massola de; ANDRADE, Amarilis Barreto dos Santos. Quais são as queixas de deficientes auditivos com curva audiométrica descendente usuários de AASI Open fit? In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA, 30., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Academia Brasileira de Audiologia, 2015.

SILVA, Juliana Souza Gomes da Silva; TURBIANI, Ana Carolina de Andrade; TURBIANI, Daniel Rodrigo; MONDINI, Cleide Carolina da Silva Demoro; LISBOA, Isabel Aurélia; TRETTENE, Armando dos Santos; BELUCI, Marli Luiz. Acolhimento de enfermagem às gestantes com diagnóstico pré-natal de fissura labiopalatina. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

SILVA, W. S.; MARIANO, Natália Cristina Reinaldo; VALARELLI, Thais Marchini de Oliveira; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; NEPPELENBROEK, Karin Hermana; SOARES, Simone. Avaliação da disfunção orofacial na qualidade de vida de pacientes com e sem fissura labiopalatina. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

SILVA-MORI, M. J. F.; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; WHITAKER, Melina Evangelista; PEGORARO-KROOK, Maria Inês. Articulação compensatória após a palatoplastia primária na fissura labiopalatina. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

SIQUEIRA, G. L. C.; OHASHI, Amanda Sayuri Cardoso; GARIB, Daniela Gamba; OZAWA, Terumi Okada. Avaliação da inclinação da pré-maxila em fissuras labiopalatinas bilaterais completas por meio de modelos digitais e tomografias computadorizadas. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

SOARES, L. A.; PERNAMBUCO, Renata de Almeida; DALBEN, Gisele da Silva. Orientações de higiene bucal no pós-operatório de cirurgias reabilitadoras de fissura labiopalatina. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

SOARES, Simone; NEPPELENBROEK, Karin Hermana; OLIVEIRA, Thais Marchini de; LOPES, José Fernando Scarelli; YAEDÚ, Renato Yassutaka Faria; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de. Clinical study on stability of surface-treated implants in cleft area. In: GENERAL SESSION & EXHIBITION OF THE IADR, 93., 2015, Boston. *Scientific Program...* Boston: IADR, 2015. 348p. p. 261.

SOUSA, L. C.; SILVA, H.; SILVA, E. G.; MORAES, Márcia Cristina Almendros Fernandes; MAXIMINO, Luciana Paula. TEO: um processador de linguagem natural para otimização da assistência de crianças com fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

SOUSA, L. C.; SILVA, S. C. L.; CESAR, A. C. R.; BRAZ, G. M.; MORAES, Márcia Cristina Almendros Fernandes. Atenção a familiares de crianças com anomalias craniofaciais: experiência de estágio em terapia ocupacional. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

SOUZA, C. D. R.; GONÇALVES, I. C. R. C.; MORAES, Márcia Cristina Almendros Fernandes; BUFFA, Maria José Monteiro Benjamin; MAXIMINO, Luciana Paula; SOUSA, L. C.. Orientações sobre o desenvolvimento neuropsicomotor para pais e cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

SOUZA, C. D. R.; MORAES, Márcia Cristina Almendros Fernandes; BUFFA, Maria José Monteiro Benjamin; MAXIMINO, Luciana Paula; SOUSA, L. C.; BRAZ, G. M.. Relato de experiência da terapia ocupacional nas unidades de terapia intensiva e semi-intensiva em bebês com fissuras orofaciais e síndromes associadas. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade; LIMA, Thiago Freire; TRINDADE, Inge Elly Kiemle. Three-dimensional analysis of the upper airways of patients with cleft palate and maxillomandibular discrepancy. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

TEREZA, Guida Paola Genovez; PALONE, Marcos Roberto Tovani; NEVES, Lucimara Teixeira das; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; DALBEN, Gisele da Silva. Efeito de um dentifrício com digluconato de clorexidina a 0,12% sobre a saúde bucal durante o período pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia de enxerto alveolar secundário com rhbmp-2. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais... B*auru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

TRETTENE, Armando dos Santos; ANDRADE, C. S.; KOSTRISCH, Lilia Maria Von; BELUCI, Marli Luiz; RAZERA, Ana Paula Ribeiro. Estresse em profissionais de enfermagem atuantes em um hospital especializado. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

TRETTENE, Armando dos Santos; FONTES, Cassiana Mendes Bertoncello; RAZERA, Ana Paula Ribeiro; GOMIDE, Marcia Ribeiro. Impacto da promoção do autocuidado na carga de trabalho de enfermagem e no dimensionamento de pessoal. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

TRETTENE, Armando dos Santos; RAZERA, Ana Paula Ribeiro; FONTES, Cassiana Mendes Bertoncello; KOSTRISCH, Lilia Maria Von; GOMIDE, Marcia Ribeiro. Training of caregivers of children with Isolated Robin Sequence: impact on nursing workload. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

TRETTENE, Armando dos Santos; REGO, J.; RAZERA, Ana Paula Ribeiro. Conhecimento, crenças e tabus relacionados à etiologia das fissuras labiopalatinas: visão dos cuidadores. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

TURBIANI, Ana Carolina de Andrade; SOUZA, Natália Fernanda Higa de; TURBIANI, Daniel Rodrigo. Cuidando de quem cuida: avaliação do estresse em cuidadores de lactentes com Sequência de Robin isolada. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

TURBIANI, Ana Carolina de Andrade; SOUZA, Natália Fernanda Higa de; TURBIANI, Daniel Rodrigo; SILVA, Juliana Souza Gomes da Silva; TRETTENE, Armando dos Santos; RAZERA, Ana Paula Ribeiro. Sobrecarga em cuidadores de lactentes com Sequência de Robin isolada: estudo preliminar. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

VALENTE, Ana Carolina Bonetti; YAEDÚ, Renato Yassutaka Faria; MELLO, M. B.; SOUZA, T. S. N.. Atendimento de fisioterapia no pós operatório de cirurgia ortognática. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

VARGAS, Vivian Patricia Saldias; DALBEN, Gisele da Silva. Prevalência e notificação de anomalias congênitas no município de Bauru - SP. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

VENTURA, Luiza Maria Pozzobom; ALVARENGA, Kátia de Freitas; LOURENÇONE, Luiz Fernando Manzoni; COMERLATTO JÚNIOR, Ademir Antonio; MENDES, Karina Costa Brosco; BRITO NETO, Rubens Vuono de. Potenciais evocados auditivos corticais em usuários de Vibrant Soundbridge®. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA, 30., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Academia Brasileira de Audiologia, 2015.

YAMASHITA, Renata Paciello; GRANQVIST, Svante; BORG, Elisabet; LOHMANDER, Anette. Reliability of perceptual assessment of hypernasality. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

YAMASHITA, Renata Paciello; SCARMAGNANI, Rafaeli Higa; RISSATO, Camila; FUKUSHIRO, Ana Paula; TRINDADE, Inge Elly Kiemle. Comparison between two different approaches of surgical management for velopharyngeal insufficiency. In: EUROPEAN CRANIOFACIAL CONGRESS, 10., 2015, Gothenburg. *Final Program...* Gothenburg: European Cleft Palate-Craniofacial Association, 2015.

YATABE, Marília Sayako; FACO, Renato André de Souza; CLERCK, Hugo de; RUELLAS, Antonio; SOUKI, B. Q.; NGUYEN, Tung; CEVIDANES, L. H. S.. Remodelação condilar após protração maxilar com ancoragem óssea em pacientes com fissura transforame incisivo unilateral. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISSURAS OROFACIAIS E ANOMALIAS RELACIONADAS, 4., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Universidade de São Paulo, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, 2015.

ZABEU, Julia Speranza. Serviços de (re) habilitação auditiva para crianças usuárias de implante coclear e aparelho de amplificação sonora individual: perfil e caracterização no estado de São Paulo. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE AUDIOLOGIA, 30., 2015, Bauru. *Anais...* Bauru: Academia Brasileira de Audiologia, 2015.

TRABALHO APRESENTADOS EM EVENTOS NACIONAIS – PERIÓDICOS (21)

ALVES, A. C. M.; ALMEIDA, Araci Malagodi de; JANSON, Guilherme dos Reis Pereira; GARIB, Daniela Gamba. Efeitos dentoesqueléticos da expansão rápida e lenta da maxila em pacientes com fissura labiopalatina completa bilateral. Brazilian Oral Research, São Paulo, v. 29, p. 41, 2015. /32 REUNIÃO ANUAL DA SBPqO, Campinas, 2015 - *Proceedings...*

AMBROSIO, Eloá Cristina Passucci; FRANCO, Adriana Cristina Silveira Pereira; FRANCO, Rodrigo Maraccini; VALARELLI, Fabrício Pinelli; VITOR, Luciana Lourenço Ribeiro; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; OLIVEIRA, Thais Marchini de. Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes com fissura labiopalatina e seus familiares. Brazilian Oral Research, São Paulo, v. 29, p. 343, 2015. /32 REUNIÃO ANUAL DA SBPqO, Campinas, 2015 - *Proceedings.../.*

ANDRADE, Laura Katarine Félix de; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; PINTO, Maria Daniela Borro. Ocorrência da fricativa faríngea em pacientes fissurados pré e pós fonoterapia intensiva. Medicina Ribeirão Preto, São Paulo, v. 60, p. 17-19, 2015. /XII JORNADA ACADÊMICA E I ENCONTRO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA COMUNICAÇÃO HUMANA, São Paulo, 2015 – *Anais.../.*

ANTONELI, Melissa ZattoniALVES, Bruna Tozzetti; MIGUEL, Haline Coracine; FARAH, Andrea Cristina de Almeida Santos; TONELLO, Cristiano. Oculoauriculofrontonasal Syndrome. International Archives of Otorhinolaryngology, São Paulo, v. 19, p. 94, Aug. 2015. /14 CONGRESS OF OTORHINOLARYNGOLOGY, São Paulo, 2015 - *Abstracts.../.*

BERTOZZO, Marília Cancian; GIACOMELLI, Maiara Aparecida Bolotti; ZANE, Valéria Cristina; CASTANHO, Rosicler Moreno; OLIVEIRA, Valdéia Vieira de. Audiological and psychological considerations on diabetes mellitus type I: a case report. International Archives of Otorhinolaryngology, São Paulo, v. 19, p.

62, Aug. 2015. /14 CONGRESS OF OTORHINOLARYNGOLOGY, São Paulo, 2015 - *Abstracts.../*.

CABREIRA, Aline Faure; MANOEL, Rosana Ribeiro; CASTIQUINI, Eliane Aparecida Techi. Therapeutic counseling in individuals with hearing impairment presenting tinnitus. International Archives of Otorhinolaryngology, São Paulo, v. 19, p. 114, Aug. 2015. /14 CONGRESS OF OTORHINOLARYNGOLOGY, São Paulo, 2015 - *Abstracts.../*.

CASTAN, Andrea Tortosa Marangoni; CHAVES, Juliana Nogueira; SASSI, Tyuana Sandim da Silveira; LOURENÇONE, Luiz Fernando Manzoni; SILVA, Bárbara Cristiane Sordi; OLIVEIRA, Marinna Borges de. Clinical and speech therapy features in Goltz Syndrome: a case report. International Archives of Otorhinolaryngology, São Paulo, v. 19, p. 72, Aug. 2015. /14 CONGRESS OF OTORHINOLARYNGOLOGY, São Paulo, 2015 - *Abstracts.../*.

GARCIA, Michele Alves; RIOS, Daniela; SUEDAM, Ivy Kiemle Trindade. Força de mordida em crianças com fissura labiopalatina reparada. Brazilian Oral Research, São Paulo, v. 29, p. 56, 2015. /32 REUNIÃO ANUAL DA SBPqO, Campinas, 2015 - *Proceedings.../*.

GUÇÃO, Ana Cláudia Bianco; ALMEIDA, Aline Costa; OLIVEIRA, Jerusa Roberta Massola de; MEYER, Adriana Sampaio de Almeida. Hearing loss in Perrault Syndrome: a case report. International Archives of Otorhinolaryngology, São Paulo, v. 19, p. 84, Aug. 2015. /14 CONGRESS OF OTORHINOLARYNGOLOGY, São Paulo, 2015 - *Abstracts.../*.

JORGE, Paula Karine; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; CURVELLO, V. P.; OLIVEIRA, Thais Marchini de. Dimensões maxilares relacionados a dois protocolos de cirurgias primárias em crianças com fissura labiopalatina. Brazilian Oral Research, São Paulo, v. 29, p. 398, 2015. /32 REUNIÃO ANUAL DA SBPqO, Campinas, 2015 - *Proceedings.../*.

MENDES, Caroline Antonelli; SILVA, Nathane Sanches Marques; OLIVEIRA, Rosana Prado de. Material multimídia sobre cuidados com a alimentação em bebês com sequência de Robin. Medicina Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, v. 48, p. 34, jun. 2015. /CONGRESSO BRASILEIRO DE DISFAGIA, Ribeirão Preto, 2015 - *Anais/*.

MENDES, Caroline Antonelli; SILVA, Nathane Sanches Marques; SOUZA, Olívia Mesquita Vieira de; AFERRI, Homero Carneiro; DUTKA, Jeniffer de Cássia Rillo; TOTTA, Tatiane. Achados clínicos da deglutição orofaríngea na Síndrome de Hanhart. Medicina Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, v. 48, p. 42, jun. 2015. /CONGRESSO BRASILEIRO DE DISFAGIA, Ribeirão Preto, 2015 - *Anais/*.

MONDELLI, Maria Fernanda Capoani Garcia; SANTOS, Marina de Marchi dos; MARIANO, Thaís Cristina Barbosa; ANDAKO, Thais Tsuzaki; PACCOLA, Elaine Cristina Moreto. Qualidade de vida e satisfação com uso de amplificação sonora. Medicina Ribeirão Preto, São Paulo, v. 60, p. 35-37, 2015. /XII JORNADA ACADÊMICA E I ENCONTRO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA COMUNICAÇÃO HUMANA, São Paulo, 2015 - *Anais/*.

MONTES, A. B. M.; OLIVEIRA, Thais Marchini de; GAVIÃO, Maria Beatriz Duarte; BARBOSA, T. S.. Avaliação oclusal e das funções orofaciais em crianças com fissura labial palatina. Brazilian Oral Research, São Paulo, v. 29, p. 511, 2015. /32 REUNIÃO ANUAL DA SBPqO, Campinas, 2015 - *Proceedings.../*.

PELAQUIM, Andressa; MARIOTTO, Luciane Domingues Figueiredo; RAINERI, Gláucia Gonçalves. Findings vestibular in caloric test in patients diagnosed with spectrum disorder of auditory neuropathy. International Archives of Otorhinolaryngology, São Paulo, v. 19, p. 83, Aug. 2015. /14 CONGRESS OF OTORHINOLARYNGOLOGY, São Paulo, 2015 - *Abstracts.../*.

RANDO, G. M.; JORGE, Paula Karine; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; SILVA, T. C.; SOARES, Simone; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; BASTOS, Roosevelt da Silva. Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes com fissura labiopalatina e seus familiares. Brazilian Oral Research, São Paulo, v. 29, p. 128, 2015. /32 REUNIÃO ANUAL DA SBPqO, Campinas, 2015 - *Proceedings.../*.

SILVA, Bárbara Cristiane Sordi; GUÇÃO, Ana Cláudia Bianco; MANOEL, Rosana Ribeiro; ANDRADE, Amarilis Barreto dos Santos; OLIVEIRA, Jerusa Roberta Massola de. Open fit hearing aid adaptation analysis for individuals with hearing loss in high frequencies. International Archives of Otorhinolaryngology, São Paulo, v. 19, p. 94, Aug. 2015. /14 CONGRESS OF OTORHINOLARYNGOLOGY, São Paulo, 2015 - *Abstracts.../*.

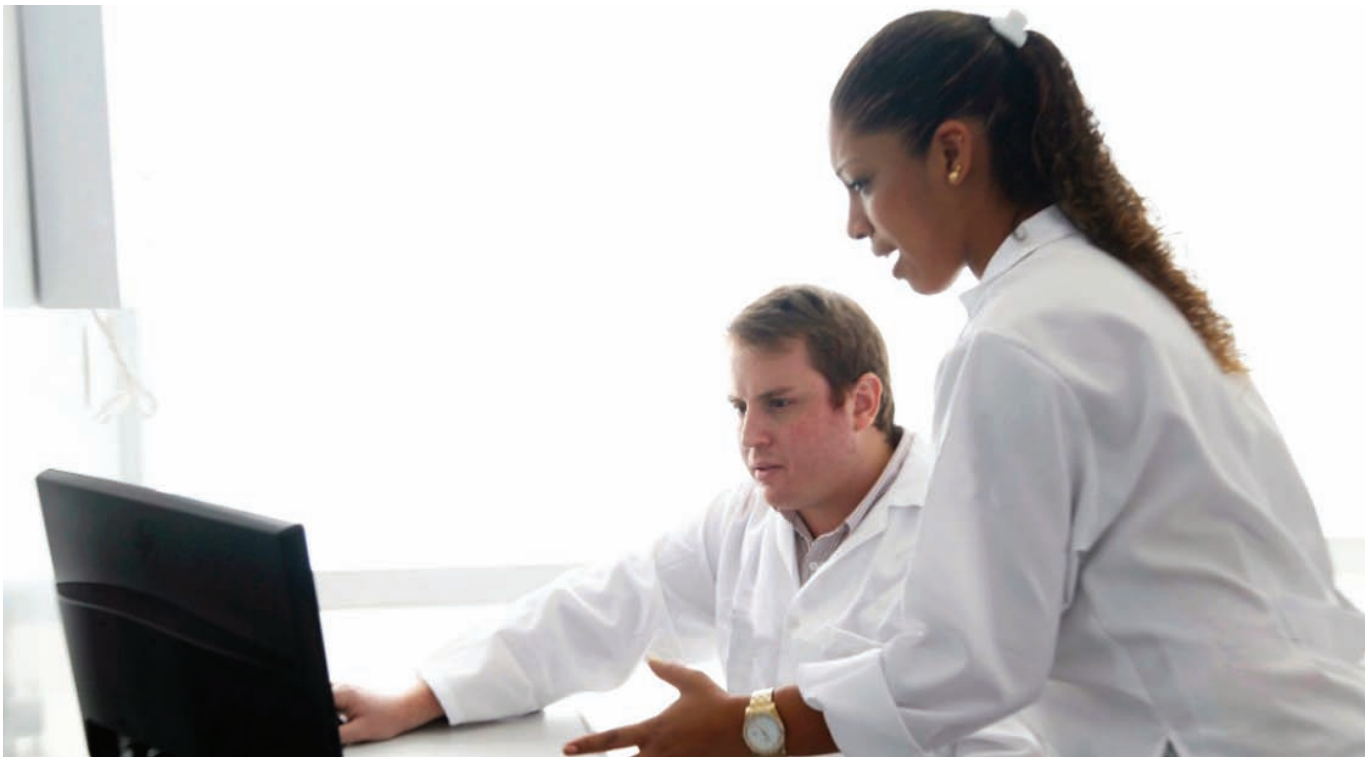
SOUZA, Adriana Guerta de; NASCIMENTO, Jacqueline Aquino do; ANTONELI, Melissa Zattoni. Audiologic findings In patients with Fetal Alcohol Syndrome. International Archives of Otorhinolaryngology, São Paulo, v. 19, p. 7, Aug. 2015. /14 CONGRESS OF OTORHINOLARYNGOLOGY, São Paulo, 2015 - *Abstracts.../*.

SOUZA, Adriana Guerta de; NASCIMENTO, Jacqueline Aquino do; ANTONELI, Melissa Zattoni. Audiologic findings in patients with Richieri-CostaPereira Syndrome. International Archives of Otorhinolaryngology, São Paulo, v. 19, p. 62, Aug. 2015. /14 CONGRESS OF OTORHINOLARYNGOLOGY, São Paulo, 2015 - *Abstracts.../*.

VITOR, Luciana Lourenço Ribeiro; KOBAYASHI, Tatiana Yuriko; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; RIOS, Daniela; SILVA, T. C.; MACHADO, Maria Aparecida de Andrade Moreira; OLIVEIRA, Thais Marchini de. Fluorescência óptica no diagnóstico de defeito de desenvolvimento do esmalte em crianças com fissura labiopalatina. Brazilian Oral Research, São Paulo, v. 29, p. 389, 2015. /32 REUNIÃO ANUAL DA SBPqO, Campinas, 2015 - *Proceedings.../*.

ZANOLLA, Jaine; AYUB, B.; AYUB, O. S.; COUTINHO, M.; AMADO, Flávio Monteiro. Longevidade da terapia reabilitadora com implantes osseointegrados em pacientes com fissura. Brazilian Oral Research, São Paulo, v. 29, p. 369, 2015. /32 REUNIÃO ANUAL DA SBPqO, Campinas, 2015 - *Proceedings.../*.

Projetos de pesquisa



O HRAC-USP tem por norma que para que um projeto de pesquisa envolvendo seres humanos (diretamente e indiretamente com uso de fontes secundárias de dados) e não envolvendo seres humanos, seja desenvolvido na instituição, esse **deve seguir trâmites de registro na Seção de Apoio à Pesquisa e, quando envolver seres humanos, deve também ser apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP)**. Isso faz com que se mantenha a qualidade e o respeito aos princípios éticos em pesquisa. O HRAC-USP cadastra suas pesquisas envolvendo seres humanos na Plataforma Brasil.

Plataforma Brasil

A Plataforma Brasil é uma base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos para todo o sistema CEP/CONEP. Ela permite que as pesquisas sejam acompanhadas em seus diferentes estágios - desde sua submissão até a aprovação final pelo CEP e pela CONEP, quando necessário - possibilitando inclusive o acompanhamento da fase de campo, o envio de relatórios parciais e dos relatórios finais das pesquisas (quando concluídas).

O sistema permite, ainda, a apresentação de documentos também em meio digital, propiciando ainda à sociedade o acesso aos dados públicos de todas as pesquisas aprovadas. Pela Internet é possível a todos os envolvidos o acesso, por meio de um ambiente compartilhado, às informações em conjunto, diminuindo de forma significativa o tempo de trâmite dos projetos em todo o sistema CEP/CONEP.

A Plataforma Brasil é um passo importante para a transparência e agilidade no processo devido à apresentação de documentos pela internet, evitando o uso do envio da tramitação de protocolos via Correios. (Fonte: http://portal2.saude.gov.br/sisnep/Menu_Principal.cfm)

Projetos de pesquisa « Indicadores em 2015

Projetos de pesquisa em desenvolvimento	Projetos de pesquisa concluídos
Áreas[1]	**Áreas[1]**
Ciências Biológicas: 04	Ciências Biológicas: 06
Ciências da Saúde: 103	Ciências da Saúde: 57
Ciências Humanas: 09	Ciências Humanas: 09
Ciências Sociais Aplicadas: 03	Ciências Sociais Aplicadas: 04
Ciências Exatas: 01	Ciências Exatas: 01
Total: 120	**Total: 77**
Total geral de projetos cadastrados: 197	

1. (CNPq: Tabela do Conhecimento)
(Fonte: Fonte: Base de dados institucional "Thotline", dez./15)

Projetos de Pesquisas com fomento « Ano 2015 (por área)

Área[1]	Qtde Projetos
Ciências Biológicas	**1**
Fisiologia	1
Ciências Humanas	**4**
Psicologia	4
Ciências Sociais	**2**
Serviço Social	2
Ciências da Saúde	**25**
Audiologia	3
Enfermagem	5
Fonoaudiologia	17
Medicina	**1**
Otorrinolaringologia	1

Área[1]	Qtde Projetos
Odontologia	**8**
Cirurgia Bucomaxilofacial	1
Odontopediatria	4
Ortodontia	2
Radiologia Odontológica	1
TOTAL GERAL	**41**

Fomento	Qtde Projetos
CAPES	8
CNPq	2
FAPESP	1
Ministério da Saúde	30
Total Geral	**41**

1. (CNPq: Tabela do Conhecimento)
(Fontes: Bases de dados institucional "Thotline", dez./15)

Projetos de pesquisa com fomento

Título da Pesquisa	Pesquisador Principal
1. Relação entre Otite Média com Efusão e análise molecular dos níveis de microrganismos do biofilme dentário e saliva de crianças com fissura labiopalatina.	AGNES DE FÁTIMA FAUSTINO PEREIRA
2. Sistema de frequência modulada pessoal: avaliação do benefício em pacientes usuários de aparelho de amplificação sonora individual.	ALINE COSTA ALMEIDA
3. Potencial Evocado Auditivo de Estado Estável na Hipoplasia do Nervo Vestibulococlear.	AMANDA GONÇALVES SILVEIRA
4. Uso do gerador de som em indivíduos com deficiência auditiva e zumbido.	ANA CLÁUDIA BIANCO GUÇÃO
5. Validação do protocolo de avaliação miofuncional orofacial para indivíduos com fissura labiopalatina.	ANDRÉIA FERNANDES GRAZIANI
6. Comparação entre os estímulos de banda larga clique e CE- chirp ® na pesquisa dos Potenciais Evocados Auditivos de Tronco Encefálico em adultos com audição normal e deficiência auditiva sensorioneural de grau leve e moderado.	ANDRESSA PELAQUIM
7. Desenvolvimento de material multimídia sobre fricativa faríngea.	BRIGIDA LUISA RODRIGUES
8. Guia ilustrativo sobre indicações e contra-indicações para o uso da prótese de palato.	BRIGIDA LUISA RODRIGUES
9. Manual sobre síndrome de Treacher Collins para pais e cuidadores.	BRUNA TOZZETTI ALVES
10. Segurança do paciente relacionada aos fatores de risco para desenvolvimento de flebite: revisão de literatura.	CAMILA SILVA ARAÚJO
11. Vivência de Mães de Crianças com Implante Coclear e Diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista.	CAROLINA RUIZ LONGATO
12. Material multimídia sobre cuidados com a alimentação em bebês com sequência de Robin.	CAROLINE ANTONELLI MENDES
13. Complicações pós exodontia de terceiros molares inclusos/semi-inclusos em pacientes com fissura labiopalatina.	CLÁUDIA BUSCH CAMESCHI
14. Necessidades de familiares de crianças internadas em Unidade de Terapia Intensiva especializada: comparação entre o primeiro e último dia de internação.	DAIANE CABRERA MENEZES
15. Síndrome de Van de Woude: Alterações no crescimento maxilo-mandibular e facial.	DANIEL RYUJI OKADA
16. Vivência de mães de crianças com desordem do espectro da neuropatia auditiva.	DÉBORA CHIARARIA DE OLIVEIRA
17. Avaliação longitudinal 3D dos arcos dentários de pacientes com fissura labiopalatina unilateral.	ELOÁ CRISTINA PASSUCCI AMBROSIO
18. Perfil de pacientes cadastrados em um serviço de saúde auditiva de alta complexidade, após a Lei 12.303 (triagem auditiva neonatal).	EWELYN TEREZINHA LEANDRO RODRIGUES DOMÊNCIO

Projetos de pesquisa com fomento (continuação)

Título da Pesquisa	Pesquisador Principal
19. Programa de fonoterapia intensiva em pacientes com fissura labiopalatina.	GABRIELA ZUIN FERREIRA
20. Análise comparativa de sintomas respiratórios relacionados ao sono em crianças e adultos com fissura labiopalatina e retalho faríngeo.	INGE ELLY KIEMLE TRINDADE
21. Biofeedback nasofaringoscópico na reabilitação da disfunção velofaríngea.	JACQUELINE AQUINO DO NASCIMENTO
22. Uso do sistema de frequência modulada em usuários de implante coclear: primeiras experiências.	JOICE DE MOURA SILVA
23. Acolhimento de enfermagem às gestantes com diagnóstico pré-natal de fissura labiopalatina.	JULIANA SOUZA GOMES DA SILVA
24. Habilidades cognitivas e competências prévias para aprendizagem de leitura e escrita de pré escolares com fissura labiopalatina.	LAIZA OLIVEIRA VILELA
25. A deficiência auditiva na Síndrome Kearns-Sayre: estudo de caso de irmãs gemeas.	LETÍCIA SAMPAIO DE OLIVEIRA
26. Teratogenicidade pela isotretinoina: manifestações clínicas.	MANUELA ATHAYDE OLIVEIRA
27. O serviço social inserido no programa de residência multiprofissional em saúde auditiva: formação profissional.	MARCIA REGINA MARTINS
28. História do Programa de Fonoterapia Intensiva do Serviço de Prótese de Palato do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo: Uma Perspectiva de Suas Coordenadoras.	MARIA INÊS PEGORARO-KROOK
29. Aspectos morfofuncionais do véu palatino e hipernasalidade após o avanço cirúrgico da maxila.	MARIA NATÁLIA LEITE DE MEDEIROS
30. Você sabe cuidar so deu aparelho de audição? Folheto informativo sobre os cuidados e manuseio do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI).	MARINNA BORGES DE OLIVEIRA
31. Diagnóstico de enfermagem em lactentes com Sequência de Robin.	NATÁLIA FERNANDA HIGA DE SOUZA
32. Residência multiprofissional: perspectiva interdisciplinar na prática do serviço social na saúde.	NAYARA COLEONE MUSTACIO ZANELI
33. Diagnósticos e intervenções de enfermagem em crianças submetidas a implante coclear referente ao pós-operatório imediato.	PATRÍCIA JULIANA SANTOS PEREIRA
34. Avaliação longitudinal dos arcos dentários de crianças com fissura labiopalatina: medidas lineares e de superfície.	PAULA KARINE JORGE
35. Análise da ressonância da orelha alterada cirurgicamente: implicação na amplificação.	PRISCILA PEREIRA DOS SANTOS
36. Influência do Componente Condutivo No Potencial Evocado Auditivo de Estado Estável em Perdas Auditivas Sensoriais de Grau Severo ou Profundo.	RACHEL MANTOVANI MOÇO
37. Triagem Auditiva Neonatal: Análise Crítica.	RACHEL MANTOVANI MOÇO
38. Avaliação Radiográfica de dens in dente em indivíduos com fissuras labiopalatinas.	RAFAELA FERLIN
39. Avaliação tridimensional da morfologia mandibular e severidade da má oclusão de indivíduos com espectro óculo-aurículo-vertebral.	RAYANE DE OLIVEIRA PINTO
40. Percepções de adolescentes com deficiência auditiva sobre o Sistema FM.	TATIANA DAMADA
41. Cortisol salivar e atenção auditiva sustentada.	VIVIANE MENDES FERNANDES

(Fonte: Base de Dados Institucional "Delfos" e Plataforma Brasil, dez.15)

Projetos de Pesquisas concluídos « Ano 2015 (por área)

Área[1]	Qtde Projetos
Ciências Biológicas	**6**
Fisiologia	2
Genética	2
Genética Humana e Médica	1
Microbiologia	1
Ciências Humanas	**9**
Pedagogia	1
Psicologia	8
Ciências Sociais Aplicadas	**4**
Serviço Social	4
Engenharias	**1**
Engenharia de Produção	1
Ciências da Saúde	**57**
Biomedicina	1
Enfermagem	3
Fonoaudiologia	22

Área[1]	Qtde Projetos
Ciências da Saúde (contin.)	
Medicina	*1*
Cirurgia Plástica	1
Nutrição	2
Odontologia	*26*
Cirurgia Bucomaxilofacial	2
Cirurgia Ortognática	1
Dentística	2
Endodontia	1
Odontopediatria	6
Ortodontia	5
Periodontia	5
Prótese Dentária	1
Radiologia Odontológica	3
Terapia Ocupacional	2
TOTAL GERAL	**77**

1. (CNPq: Tabela do Conhecimento)
(Fontes: Bases de dados institucional "Thotline", dez./15)

Projetos de pesquisa concluídos

Título da Pesquisa	Pesquisador Principal
1. Avaliação audiológica de indivíduos com fissura labiopalatina submetidos à palatoplastia primária e à inserção de tubo de ventilação	ADRIANA GUERTA DE SOUZA
2. Análise comparativa da atividade velofaringea aferida por rinometria acústica, rinomanometria e videofluoroscopia	ALÍCIA GRAZIELA NORONHA SILVA
3. O aconselhamento terapêutico em indivíduos portadores de deficiência auditiva que apresentam zumbido	ALINE FAURE CABREIRA
4. Carga de trabalho de enfermagem em unidade semi-intensiva como critério para dimensionamento de pessoal	ALINE GODOI LUIZ
5. Avaliação da inclinação da pré-maxila em pacientes com fissura completa bilateral de lábio e palato por meio de modelos digitais e tomografia computadorizada	AMANDA SAYURI CARDOSO OHASHI
6. Levantamento bibliográfico dos distúrbios da audição relacionados à fissura labiopalatina	ANA CAROLINE ZENTIL POLZIN
7. Estratégias terapêuticas para abordar o funcionamento velofaríngeo durante tratamento de distúrbios da fala relacionados à FLP e DVF: Relato descritivo	ANA CAROLINE ZENTIL POLZIN
8. Achados Videofluoroscópicos das Estruturas Velofaríngeas Após a Cirurgia Primária do Palato	ANA FLÁVIA RODRIGUES SILVA
9. Avaliação do conhecimento de indivíduos com fissura labiopalatina sobre saúde oral	ANA LÚCIA POMPÉIA FRAGA DE ALMEIDA
10. Qualidade de vida e saúde bucal em adultos com fissura labiopalatina reabilitados com prótese fixa	ANA LÚCIA POMPÉIA FRAGA DE ALMEIDA
11. Manual informativo para o preparo psicológico da cirurgia de implante coclear em crianças	ARIANE MARTA DE LIMA SILVA
12. Correlação entre a entrevista audiológica e a audiometria tonal limiar de indivíduos com fissura labiopalatina	ARIANY FERNANDA GARCIA
13. Avaliação longitudinal do estado periodontal de indivíduos com fissura de lábio, alvéolo e rebordo alveolar	BRUNO NICOLIELLO MOREIRA
14. Avaliação da influência da Realização Prévia da Timpanometria Convencional nas Medidas de Imitância Acústica de Banda Larga	CAMILA PICCINI AIELLO
15. A socialização de informações no Centro de Pesquisas Audiológicas: elaboração de um informativo para pacientes e/ou responsáveis	CAMILLA THAYANA DE MELO SALOMÃO
16. Reconstruindo a história do Serviço Social no HRAC/USP: 2002 a 2013	CELINA MATTOS FIGUEIREDO CARDOSO
17. Comparação intercentros de diferentes modalidades de expansão maxilar em pacientes com fissura lábiopalatina completa	DANIELA GAMBA GARIB CARREIRA
18. A importância do cirurgião-dentista na qualidade de vida de pacientes com Síndrome de Treacher Collins	ELOÁ CRISTINA PASSUCCI AMBROSIO
19. Desempenho de crianças pré-escolares, usuárias de implante coclear quanto ao desenvolvimento global, habilidades sociais e linguagem	EMILLE MAYARA SCARABELLO
20. Força e mobilidade da língua na fissura labiopalatina	ESTEFÂNIA LEITE PRANDINI
21. Nasalidade de fala e nasometria nas fissuras labiopalatinas	FABIANE RODRIGUES LARANGEIRA
22. Grupo de apoio psicossocial aos pais de crianças usuárias de implante coclear	FERNANDA PÁDUA REZENDE
23. A qualidade de vida de crianças com fissura labiopalatina: uma análise comparativa sob suas próprias perspectivas e a de seus cuidadores com relação a elas	FRANCISLAINE DA SILVA
24. Associações entre os indicadores emocionais maternos para a depressão, ansiedade e estresse e problemas comportamentais de crianças com fissura labiopalatina	FRANCISLAINE DA SILVA
25. Perfil dos pacientes com Fissura Labiopalatina do Estado de Rondônia: uma análise visando propostas de teleparceria	GABRIELA APARECIDA PREARO
26. Cirurgia Maxilar nos Pacientes com Fissuras	GABRIELA BENEDINI STRINI PORTINARI BEJA
27. Estudo do crescimento e estado nutricional de crianças com fissura labiopalatina dos 2 aos 10 anos de idade	GABRIELA SERRANO MIRANDA
28. As ações coletivas como difusoras de direitos	GERCELEY PACCOLA MINETTO
29. Transposição dentária, dilaceração radicular e taurodontismo: estudo radiográfico em uma população de indivíduos com fissura labiopalatina não-sindrômica	GIOVANA MARIA WECKWERTH
30. Fluxograma do encaminhamento dos pacientes com fissuras labiopalatinas, notificados no sistema de informação da cidade de Cascavel-PR	GISELE DA SILVA DALBEN
31. Avaliação comparativa da produção de fatores de crescimento TGF-ß, IGF-1 e PDGF-AA por fibroblastos gengivais e periimplantares	GUSTAVO OSSAMU BLATT OHIRA
32. Avaliação da Restrição de Participação: a autopercepção de idosos com deficiência auditiva	INARA MARIA MONTEIRO MELO
33. Estudo comparativo dos achados incidentais nos seios maxilares de indivíduos com fissuras labiopalatinas por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico	INGRID ALBANO LOPES
34. Crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas e o desenvolvimento neuropsicomotor: orientações para pais/cuidadores	ISABELLA CRISTINA DOS REIS GONÇALVES
35. Gerenciamento da qualidade do ar interior em ambiente hospitalar climatizado artificialmente	JOÃO HENRIQUE NOGUEIRA PINTO
36. Diagnóstico diferencial da sinusite de origem não odontogênica	JOSÉ BURGOS PONCE
37. Espectro oculoauriculovertebral: frequência das anomalias associadas	JULIANA MERCADO SANTOS
38. Qualidade do sono de crianças com fissura labiopalatina e baixo desempenho atencional	KARLA APARECIDA RIBEIRO HOMEM
39. As múltiplas expressões da questão social em pessoas com fissura labiopalatina e a intervenção do Serviço Social do HRAC-USP	KAROLINE ANGÉLICO GALVÃO
40. Sensibilidade orofacial na fissura labiopalatina	KÁTIA FLORES GENARO
41. Deglutição prejudicada em lactentes com fissura labiopalatina e sindromes associadas	KILIAN KOBAYASHI MAGALHÃES

Projetos de pesquisa concluídos (continuação)

Título da Pesquisa	Pesquisador Principal
42. Atividades de entretenimento para mães de crianças internadas em Unidade de Cuidados Especiais e de Terapia Intensiva	LARISSA DE SOUSA BERTOCCO
43. Assistência de enfermagem a criança em terapia nutricional enteral: relação teórico prática	LARISSA KAROLINE DIAS DA SILVA
44. Dimensões nasofaríngeas em sujeitos sem anomalias craniofaciais: dados normativos	LARYSSA LOPES DE ARAÚJO
45. Ensino de reconhecimento de palavras e leitura de livros infantis em crianças com implante coclear	LUCIANA DEGRANDE RIQUE
46. Caracterização fenotípica de pacientes com deleção no cromossomo 18	LUISA THOMAZINI DE FREITAS
47. Terapia ocupacional em contextos hospitalares: um estudo exploratório nas unidades de terapia intensiva pediátrica e neonatal na cidade de Bauru	LYANA CARVALHO E SOUSA
48. Avaliação da satisfação de usuários de aparelho de amplificação sonora individual em adaptação aberta com deficiência auditiva em altas frequências	MAIARA APARECIDA BOLOTTI GIACOMELLI
49. Relação entre a doença periodontal na gravidez e o parto prematuro: revisão de literatura	MAÍRA EUNICE DE SOUZA
50. Efeito de um dentifrício com clorexidina sobre a microbiota e saúde bucal durante o período pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia de enxerto alveolar secundário com rhBMP-2	MARCOS ROBERTO TOVANI PALONE
51. Função atencional e flexibilidade cognitiva em escolares com fissura labiopalatina e baixo desempenho acadêmico	MARIA DE LOURDES MERIGHI TABAQUIM
52. Higiene bucal em adolescentes com fissura labiopalatina: um estudo do comportamento executivo	MARIA DE LOURDES MERIGHI TABAQUIM
53. Influência da amostra de fala no julgamento perceptivo da hipernasalidade	MARIA NATÁLIA LEITE DE MEDEIROS
54. Fala em indivíduos com fissura labiopalatina após a palatoplastia primária pelas técnicas de Furlow e von Langenbeck	MARIANA JALES FELIX DA SILVA
55. Manual para prevenção de articulações compensatórias na fissura labiopalatina	MARIANA ROSEIRO MENDES
56. Uso da sedação consciente por óxido nitroso e oxigênio no tratamento odontopediátrico: relato de caso	MARIANA TREVIZAN
57. O impacto do zumbido na qualidade de vida de indivíduos com perda auditiva associada	MARÍLIA CANCIAN BERTOZZO
58. Avaliação tomográfica da pré-maxila de pacientes com fissura bilateral completa de lábio e palato	MARILIA SAYAKO YATABE
59. Morfologia do osso alveolar na região de caninos superiores movimentados para a área de incisivo lateral ausente em pacientes com fissura unilateral enxertada: avaliação por meio da tomografia computadorizada cone beam	MARILIA SAYAKO YATABE
60. Caracterização audiológica e de fala em indivíduos com síndromes com envolvimento da linha média	MARIZA RIBEIRO FENIMAN
61. Impacto na qualidade de vida de indivíduos com fissura labiopalatina reabilitados com próteses dentárias	MÔNICA MORAIS WALDEMARIN LOPES
62. Associação da sequencia de Pierre Robin com os grupos sanguíneos ABO e o fator RH	NARCISO ALMEIDA VIEIRA
63. Análise longitudinal do desenvolvimento das habilidades auditivas e de linguagem na desordem do espectro da neuropatia: estudo de caso	NATALIA SAYURI OGIHARA
64. Desempenho acadêmico de crianças e adolescentes usuários de implante coclear	PATRÍCIA DOMINGUEZ CAMPOS
65. Harmonização de sorriso na reabilitação odontológica do paciente com fissura labiopalatina: relato de caso clínico	PAULA CRISTINA DOS SANTOS
66. Aplicação de gel bioadesivo de clorexidina para redução de placa bacteriana em ferida operatória de cirurgias de enxerto ósseo alveolar	PAULO SERGIO DA SILVA SANTOS
67. Avaliação dos efeitos da expansão rápida da maxila em pacientes com fissura lábiopalatina transforame unilateral: estudo em modelos digitais	PRISCILA VAZ AYUB
68. Avaliação dos efeitos do avanço maxilar com distração osteogênica, através de Distrator Externo Rígido (RED), em pacientes com fissura labiopalatina	ROGÉRIO ALMEIDA PENHAVEL
69.Educação Nutricional para crianças com deficiência auditiva	TAMIRIS APARECIDA SOUZA OLIVEIRA
70. Influência dos defeitos do esmalte dentário nos diferentes métodos de diagnóstico de cárie dentária em crianças com fissura labiopalatina	TATIANA YURIKO KOBAYASHI
71. Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de crianças com fissura labiopalatina	TATIANA YURIKO KOBAYASHI
72. Avaliação por meio de scanner 3D da largura do arco dentário em crianças com fissura labiopalatina completa e unilateral	THAÍS MARCHINI DE OLIVEIRA VALARELLI
73. Estudo das alterações dentárias em pacientes com fissura pré-forame completa unilateral e bilateral na Tomografia Computadorizada de Feixe-Cônico	THAÍS SUMIE NOZU IMADA
74. Uso do pino intradentinário como recurso adicional de retenção do material restaurador dentário: relato de caso	THALISSA LAÍS DONALINSO SIQUEIRA
75. Ressonância de fala e complicações cirúrgicas após palatoplastia primária com veloplastia intravelar em pacientes com fissura de lábio e palato	VICTOR ZILLO BOSI
76. Análise por MLPA das regiões subteloméricas de pacientes com Holoprosencefalia	VIVIAN TRAGANTE DO Ó
77. Percepção auditiva e Índice Percentual de Reconhecimento de Fala em idosos antes e após quatro meses de adaptação do aparelho de amplificação sonora individual	VIVIANNE HOLANDA CAMPELO DE LIMA

(Fonte: Base de Dados Institucional "Delfos" e Plataforma Brasil, dez.15)

Projetos de Pesquisas em desenvolvimento « Ano 2015 (por área)

Área[1]	Qtde Projetos
Ciências Biológicas	**4**
Fisiologia	2
Genética	2
Ciências Exatas	**1**
Probabilidade e Estatística	1
Ciências Humanas	**9**
Pedagogia	3
Psicologia	6
Ciências Sociais Aplicadas	**3**
Serviço Social	3
Ciências da Saúde	**103**
Enfermagem	6
Fonoaudiologia	32
Medicina	*1*
Otorrinolaringologia	1
Ciências da Saúde (contin.)	
Odontologia	*62*
Cirurgia Bucomaxilofacial	2
Cirurgia Ortognática	2
Dentística	7
Endodontia	6
Odontopediatria	10
Ortodontia	13
Periodontia	4
Prótese Dentária	10
Radiologia Odontológica	8
Saúde Coletiva	1
Terapia Ocupacional	1
TOTAL GERAL	**120**

1. (CNPq: Tabela do Conhecimento)
(Fontes: Bases de dados institucional "Thotline", dez./15)

Projetos de pesquisa em desenvolvimento

Título da Pesquisa	Pesquisador Principal
1. Atuação Multidisciplinar - Reabilitação Oral Complexa:Relato de Caso Clínico	ADOLFO COELHO DE OLIVEIRA LOPES
2. Auditory Performance and Satisfaction Scale: adaptação cultural para o português brasileiro	ADRIANE LIMA MORTARI MORET
3. Desempenho de linguagem oral receptiva e expressiva de crianças no primeiro ano de uso do implante coclear	ADRIANE LIMA MORTARI MORET
4. Percepção auditiva da fala em crianças e adolescentes com implante coclear bilateral sequencial	ADRIANE LIMA MORTARI MORET
5. Relação entre Otite Média com Efusão e análise molecular dos níveis de microrganismos do biofilme dentário e saliva de crianças com fissura labiopalatina	AGNES DE FÁTIMA FAUSTINO PEREIRA
6.Efeito do tratamento cirúrgico da insuficiência velofaríngea no sono e na fala de indivíduos com fissura de palato operada: veloplastia intravelar versus retalho faríngeo	ALÍCIA GRAZIELA NORONHA SILVA
7. Sistema de frequência modulada pessoal: avaliação do benefício em pacientes usuários de aparelho de amplificação sonora individual	ALINE COSTA ALMEIDA
8. O efeito da Palatoplastia em 1 estágio versus 2 estágios com o fechamento do palato duro com retalho de vômer junto com a queiloplastia: alterações do arco dentário	ALINE VICTOR IOST
9. Potencial Evocado Auditivo de Estado Estável na Hipoplasia do Nervo Vestibulococlear	AMANDA GONÇALVES SILVEIRA
10. Manejo terapêutico para tratamento endodôntico de Dens in Dente tipo II do incisivo lateral superior direito: técnica com exame complementar de tomografia computadorizada feixe cônico	ANA CAROLINA LUCIANO ALONSO
11. Dens in dente - revisão de literatura	ANA CAROLINA TRUKES COELHO
12. Uso do gerador de som em indivíduos com deficiência auditiva e zumbido	ANA CLÁUDIA BIANCO GUÇÃO
13.Achados incidentais em seios paranasais de pacientes com fissuras labiopalatinas por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico	ANA PAULA LINHARES RIBEIRO DA SILVA
14. Avaliação de procedimentos de ensino para promover a produção oral de sentenças em crianças com deficiência auditiva pré-lingual usuárias de implante coclear	ANDERSON JONAS DAS NEVES
15. Validação do protocolo de avaliação miofuncional orofacial para indivíduos com fissura labiopalatina	ANDRÉIA FERNANDES GRAZIANI
16. Comparação entre os estímulos de banda larga clique e CE- chirp ® na pesquisa dos Potenciais Evocados Auditivos de Tronco Encefálico em adultos com audição normal e deficiência auditiva sensorioneural de grau leve e moderado	ANDRESSA PELAQUIM
17. Avaliação do seio esfenoidal em tomografia computadorizada de feixe cônico de indivíduos com fissura labiopalatinas não sindrômicas	ÁNGEL TERRERO PEREZ
18. Protocolo de tratamento para sequência de Pierre Robin	BIANCA MARQUES CALLES
19. Análise 3D dos arcos dentários em crianças com fissura labiopalatina aos cinco anos de idade	BIANCA ZEPONI FERNANDES DE MELLO
20. Confiabilidade do Software Appliance Designer na realização de medidas lineares e de superfície em modelos digitais	BIANCA ZEPONI FERNANDES DE MELLO
21. Guia ilustrativo sobre indicações e contra-indicações para o uso da prótese de palato	BRIGIDA LUISA RODRIGUES
22. Achados imaginológicos da síndrome de gorlin-goltz em indivíduos com fissuras labiopalatinas	BRUNA PORTELA ANDRADE CARDOSO
23. Manual sobre síndrome de Treacher Collins para pais e cuidadores	BRUNA TOZZETTI ALVES
24. O papel de vitaminas e agentes antioxidantes como coadjuvantes na terapia periodontal: revisão de literatura	CAMILA INÊS MARTINS FERREIRA
25. Segurança do paciente relacionada aos fatores de risco para desenvolvimento de flebite: revisão de literatura	CAMILA SILVA ARAÚJO

Projetos de pesquisa em desenvolvimento (continuação)

Título da Pesquisa	Pesquisador Principal
26. Vivência de Mães de Crianças com Implante Coclear e Diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista	CAROLINA RUIZ LONGATO
27. Importância da mucosa ceratinizada ao redor de dentes e implantes	CAROLINA YUMI HOSHINO
28. Material multimídia sobre cuidados com a alimentação em bebês com sequência de Robin	CAROLINE ANTONELLI MENDES
29. Complicações pós exodontia de terceiros molares inclusos/semi-inclusos em pacientes com fissura labiopalatina	CLÁUDIA BUSCH CAMESCHI
30. Enxerto alveolar com proteína morfogenética óssea (rhBMP-2) na fissura labiopalatina: influência da idade, do cirurgião, do tipo e da amplitude da fissura	CLAUDIA RESENDE LEAL
31. Necessidades de familiares de crianças internadas em Unidade de Terapia Intensiva especializada: comparação entre o primeiro e último dia de internação	DAIANE CABRERA MENEZES
32. Humanização da assistência em unidade semi-intensiva: percepções da equipe de enfermagem	DAINE ANELI MADUREIRA
33. Síndrome de Van de Woude: Alterações no crescimento maxilo-mandibular e facial	DANIEL RYUJI OKADA
34. Inter-relação periodontia-prótese no restabelecimento funcional e estético em paciente com fissura labiopalatina - relato de caso	DANIELLE DOS SANTOS
35. Vivência de mães de crianças com desordem do espectro da neuropatia auditiva	DÉBORA CHIARARIA DE OLIVEIRA
36. Resultados de fala do tratamento de crianças com fissura de palato: avaliação da nasalidade e nasalância aos 5 anos de idade	DÉBORA NATÁLIA DE OLIVEIRA
37. Avaliação longitudinal 3D dos arcos dentários de pacientes com fissura labiopalatina unilateral	ELOÁ CRISTINA PASSUCCI AMBROSIO
38. Produção de IL-6 por fibroblastos de ligamento periodontal humano em cultura na presença de hidróxido de cálcio	ERICA PRISCILA FERNANDES
39. Propriedades antimicrobianas e biocompatibilidade do hidróxido de cálcio: revisão de literatura	ERICA PRISCILA FERNANDES
40. O impacto da Lei 12.303 (triagem auditiva neonatal) no perfil de pacientes cadastrados em um serviço de saúde auditiva de alta complexidade	EWELYN TEREZINHA LEANDRO RODRIGUES DOMÊNCIO
41. Prevalência da ossificação do complexo estilo-hioideo e dos tonsilólitos em indivíduos com fissuras labiopalatinas em exames de TCFC	EYMI VALERY CAZAS DURAN
42. Condição bucal associada à qualidade de vida de jovens portadores de fissura labiopalatina - uma revisão crítica	FELIPE BORSA LAGO
43. Avaliação cefalométrica da previsibilidade da cirurgia ortognática bimaxilar em pacientes com fissura transforame incisivo	FERNANDA DE ALMEIDA BARBOSA
44. Influência do tipo de fissura labiopalatina sobre os resultados de fala após a palatoplastia primária	FLÁVIA FERLIN
45. Tradução, adaptação cultural e validação da Impact on Family Scale para o português brasileiro	FLÁVIA MARIA RAVAGNANI NEVES CINTRA
46. Influência do uso de amostras de referência no julgamento perceptivo-auditivo da fricativa faríngea e plosiva faríngea	GABRIELA APARECIDA PREARO
47. Avaliação de manual educativo, sobre estimulação neuropsicomotora, como estratégia de conhecimento para pais e/ou cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas e/ou síndromes associadas	GABRIELA MARIA BRÁZ
48. Reabilitação oral de uma paciente com displasia ectodérmica	GABRIELA MENCONI ESTILLAC LEAL
49. Programa de fonoterapia intensiva em pacientes com fissura labiopalatina	GABRIELA ZUIN FERREIRA
50. Avaliação da adesão de um cimento resinoso auto condicionante na dentina e esmalte com e sem condicionamento	GISLHAINE APARECIDA SILVA GRANDI
51. Levantamento da população de criança com fissura lábio palatal na Educação Infantil	GLORISMAR GOMES SILVA
52. As indicações e taxas de sucesso do enxerto mucoso de origem xenógena (Mucograft): revisão de literatura	GUSTAVO AMARAL LAUAND
53. Avanço maxilar em paciente com fissura labiopalatina por meio de distrator externo rígido (RED): Apresentação de caso clínico	GUSTAVO MANZANO FORTI
54. Análise comparativa de sintomas respiratórios relacionados ao sono em crianças e adultos com fissura labiopalatina e retalho faríngeo	INGE ELLY KIEMLE TRINDADE
55. Artefatos em tomografia computadorizada de feixe cônico: revisão de literatura	ISABELLA THONARQUI KEMP
56. Biofeedback nasofaringoscópico na reabilitação da disfunção velofaríngea	JACQUELINE AQUINO DO NASCIMENTO
57. Analise da escrita da criança com deficiência auditiva sensorioneural inserida no ensino regular	JANAÍNA LUCIANE DUARTE
58. Classificação da ressonância a partir da análise conjunta dos valores de nasalância em amostras de fala orais e nasais	JENIFFER DE CÁSSIA RILLO DUTKA
59. Fonoterapia Intensiva para Correção de Distúrbios de Fala Relacionados à Disfunção Velofaríngea	JENIFFER DE CÁSSIA RILLO DUTKA
60. Evolução da fonoterapia para tratamento do distúrbio de fala na Síndrome Velocardiofacial	JENIFFER DE CÁSSIA RILLO DUTKA
61. Uso do sistema de frequência modulada em usuários de implante coclear: primeiras experiências	JOICE DE MOURA SILVA
62. Medidas de imitância acústica de banda larga em indivíduos com otosclerose	JULIANA NOGUEIRA CHAVES
63. Acolhimento de enfermagem às gestantes com diagnóstico pré-natal de fissura labiopalatina	JULIANA SOUZA GOMES DA SILVA
64. Distração osteogênica do terço médio da face em um adulto com Síndrome de Crouzon	JULIANNA DE OLIVEIRA LIMA PARIZOTTO

Projetos de pesquisa em desenvolvimento (continuação)

Título da Pesquisa	Pesquisador Principal
65. Habilidades cognitivas e competências prévias para aprendizagem de leitura e escrita de pré escolares com fissura labiopalatina	LAIZA OLIVEIRA VILELA
66. Avaliação cefalométrica da expansão rápida e lenta da maxila na fissura labiopalatina completa e bilateral: estudo clínico randomizado	LEONARDO VIEIRA LIMA GREGORIO
67. A deficiência auditiva na Síndrome Kearns-Sayre: estudo de caso de irmãs gemeas	LETÍCIA SAMPAIO DE OLIVEIRA
68. Fissuras labiopalatinas não sindrômicas: detalhamento genético clínico e molecular	LUCIMARA TEIXEIRA DAS NEVES
69. Alterações Auditivas e ocorrências otológicas em crianças com fissura labiopalatina: Estudo de associação	LUCIMARA TEIXEIRA DAS NEVES
70. Resina infiltrante: uma alternativa para o tratamento de lesão de manchas brancas	LUDMILA CAVALCANTE GOMES BOTELHO
71. Tratamento restaurador de dentes com carie oculta pela Técnica de Replica Oclusal	MAIRA ANTONIETA HERNANDEZ FLORES
72. Proteções pulpares: estudo comparativo entre as escolas do sul e sudeste	MARCELA ALBUQUERQUE TANNOUS
73. O serviço social inserido no programa de residência multiprofissional em saúde auditiva: formação profissional	MARCIA REGINA MARTINS
74. Avaliação volumétrica do côndilo pré e pós osteotomia sagital bilateral de mandíbula com fixação híbrida	MARCO AURÉLIO RODRIGUES DE OLIVEIRA
75. Autoeficácia de mães de crianças com fissura labiopalatina	MARIA DE LOURDES MERIGHI TABAQUIM
76. Posição tridimensional de Implantes dentários em pacientes com fissura labiopalatina	MARIA GIULIA REZENDE PUCCIARELLI
77. Estudo socioeconômico e seus indicadores: histórico e proposta de atualização	MARIA INÊS GÂNDARA GRACIANO
78. História do Programa de Fonoterapia Intensiva do Serviço de Prótese de Palato do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo: Uma Perspectiva de Suas Supervisoras	MARIA INÊS PEGORARO-KROOK
79. História do Programa de Fonoterapia Intensiva do Serviço de Prótese de Palato do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo: Uma Perspectiva de Suas Coordenadoras	MARIA INÊS PEGORARO-KROOK
80. Protocolo fotográfico para planejamento digital do sorriso	MARIA JULIA DIAS BAPTISTA ARCA
81. Disfunção Velorafingea na Miastenia Gravis	MARIANA DABUS
82. Indicadores de risco para a audição e a percepção de cuidadores de crianças internadas na Unidade Semi-intensiva	MARIANA RODRIGUES CANALES
83. Prótese Parcial Removível com encaixe como opção de tratamento em paciente com fissura labiopalatina	MARIANNE BARBOSA SALGADO DE OLIVEIRA
84. Diagnóstico por imagem de anomalias dentárias em pessoas com fissuras labiopalatinas	MARIELA PERALTA MAMANI
85. Caracterização do perfil psicológico de indivíduos com síndrome Opitz G/BBB	MARINA BIGELI RAFACHO
86. Você sabe cuidar do seu aparelho de audição? Folheto informativo sobre os cuidados e manuseio do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI)	MARINNA BORGES DE OLIVEIRA
87. Planejamento Digital: um importante instrumento no estudo da harmonização do sorriso	MAYARA MOYA OLIVEIRA
88. Aleitamento materno em crianças com fissura labiopalatina: revisão integrativa da literatura	NATÁLIA FERNANDA HIGA DE SOUZA
89. Diagnóstico de enfermagem em lactentes com Sequência de Robin	NATÁLIA FERNANDA HIGA DE SOUZA
90. Reabilitação total da maxila com prótese fixa metalocerâmica em um paciente com fissura labiopalatina	NAYARA AGUIAR ALVES LEITE
91. Residência multiprofissional: perspectiva interdisciplinar na prática do serviço social na saúde	NAYARA COLEONE MUSTACIO ZANELI
92. Série de casos e conduta para infraoclusão de molares decíduos e sua prevalência	OLGA BENÁRIO VIEIRA MARANHÃO
93. Tratamento Ortodôntico em Paciente com Síndrome de Guadalajara Camptodactilia Tipo I - Relato de Caso	OSCAR STANGHERLIN GOMES
94. Avaliação longitudinal dos arcos dentários de crianças com fissura labiopalatina: medidas lineares e de superfície	PAULA KARINE JORGE
95. Amálgama: presente, passado e futuro	PEDRO VINICIO BARROS DE ABREU
96. Análise da ressonância da orelha alterada cirurgicamente: implicação na amplificação	PRISCILA PEREIRA DOS SANTOS
97. Caderno de Atividades Recreativas e Educativas para Crianças com Fissura Labiopalatina	PRISCILA PERES BAIXO
98. Influência do Componente Condutivo No Potencial Evocado Auditivo de Estado Estável em Perdas Auditivas Sensoriais de Grau Severo ou Profundo	RACHEL MANTOVANI MOÇO
99. Triagem Auditiva Neonatal: Análise Crítica	RACHEL MANTOVANI MOÇO
100. Avaliação Radiográfica de dens in dente em indivíduos com fissuras labiopalatinas	RAFAELA FERLIN
101. Estenose faríngea: Revisão de cinco casos	RAMON MARCHIORI
102. Força de mordida em pacientes com fissura labiopalatina reabilitados com próteses protocolo de Branemark	RAPHAELLI PORFIRIO
103. Avaliação tridimensional da morfologia mandibular e severidade da má oclusão de indivíduos com espectro óculo-aurículo-vertebral	RAYANE DE OLIVEIRA PINTO
104. Comparação do preparo biomecânico de canais radiculares mésio-vestibulares de molares por diferentes sistemas de instrumentação rotatória e avaliação por meio da tomografia computadorizada	RENATA ARTIOLI MOREIRA
105. Avaliação comportamental de crianças durante o atendimento odontológico com a utilização de distração audiovisual	RENATA RIBEIRO PEDRO
106. Reabilitação Protética da Disfunção Velofaríngea	ROBERTA PEROTO ABIATI

Projetos de pesquisa em desenvolvimento (continuação)

Título da Pesquisa	Pesquisador Principal
107. Reabilitação oral de paciente com fissura transforame unilateral completa com prótese total fixa implantossuportada: relato de caso	RODRIGO MOREIRA BRINGEL DA COSTA
108. Avaliação da resistência à fadiga cíclica de instrumentos rotatórios do sistema Hyflex CM em função do uso e aquecimento	SILVIA YAMAUCHI
109. Percepções de adolescentes com deficiência auditiva sobre o Sistema FM	TATIANA DAMADA
110. Protocolo de expansão e constrição alternados no tratamento do Padrão III, Classe III: relato de caso clínico	THAIS CRISTINA DA SILVA
111. Ectopia de caninos superiores: relato de dois casos clínicos com diferentes abordagens para o tracionamento ortodôntico	THAIS LUCARELO LAMONATO
112. Qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças com fissura labiopalatina e seus familiares	THAIS MARCHINI DE OLIVEIRA
113.Impacto da fissura labiopalatina na qualidade de vida relacionada à saúde geral de adolescentes	THAIS MARCHINI DE OLIVEIRA
114. Avaliação in vitro da toxicidade de um adesivo de cianoacrilato do mercado comum em pré-osteoblastos	THAÍS USTULIN FUZER
115. Crescimento maxilar em pacientes com FLP submetidos à queiloplastia neonatal versus queiloplastia em fase convencional com e sem ortopedia pré-cirúrgica	THALITA VARELA GALASSI
116. Avaliação da adaptação do cone principal através do emprego da tomografia computadorizada de feixe cônico	TOMÁS BARBOSA FRANCISCONI
117. Verificação eletroacústica de Sistemas de Frequência Modulada em usuários de implante coclear	VANESSA LUISA DESTRO FIDÊNCIO
118. Avaliação longitudinal 3D dos arcos dentários de pacientes com fissura labiopalatina antes e após reabilitação oral	VICTOR PRADO CURVELLO
119. Avaliação das alterações dimensionais do arco dentário inferior após expansão rápida e lenta da maxila em pacientes com fissuras labiopalatinas completas bilaterais	VIVIAN HELENA ASSIS
120. Cortisol salivar e atenção auditiva sustentada	VIVIANE MENDES FERNANDES

(Fonte: Base de Dados Institucional "Delfos" e Plataforma Brasil, dez.15)

Projetos de Pesquisas recebidos « Ano 2015 (por área)

Área[1]	Qtde Projetos
Ciências Biológicas	**4**
Fisiologia	2
Genética	2
Ciências Exatas	**1**
Probabilidade e Estatística	1
Ciências Humanas	**10**
Neurologia	1
Pedagogia	3
Psicologia	6
Ciências Sociais Aplicadas	**3**
Serviço Social	3
Ciências da Saúde	**117**
Enfermagem	7
Fisioterapia	1
Fonoaudiologia	34
Medicina	*3*
Otorrinolaringologia	3

Área[1]	Qtde Projetos
Ciências da Saúde (contin.)	
Odontologia	*66*
Cirurgia Bucomaxilofacial	2
Cirurgia Ortognática	3
Dentística	7
Endodontia	6
Odontopediatria	10
Ortodontia	13
Periodontia	5
Prótese Dentária	12
Radiologia Odontológica	8
Saúde Coletiva	2
Terapia Ocupacional	1
TOTAL GERAL	**135**

1. (CNPq: Tabela do Conhecimento)
(Fontes: Bases de dados institucional "Thotline", dez./15)

O acesso à informação

A Seção de Documentação e Informação e Seção de Referência Especializada em Malformações Congênitas Craniofaciais da Faculdade de Odontologia de Bauru (SRE-FOB) são responsáveis em coordenar às ações do HRAC-USP no campo do acesso à informação, segundo diretrizes estabelecidas pelo Sistema de Bibliotecas da USP (SIBi-USP) por meio da SRE e da Superintendência do HRAC-USP por meio do SVAPEPE, valorizando os recursos informacionais e inovação tecnológica visando promover o acesso à informação e à documentação técnico-científica no Hospital em conformidade com o Regimento da Unidade e com os Estatutos e Regimentos da USP.

Na Instituição, a Seção de Referência Especializada em Malformações Congênitas Craniofaciais (SRE-FOB) é subordinada ao Serviço de Biblioteca da Faculdade de Odontologia de Bauru, e a Seção de Documentação e Informação (SCDOCINF-HRAC) é subordinada ao Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (SVAPEPE-HRAC).

A SCDOCINF é o Centro de Documentação e Informação, propicia o acesso à informação e à documentação técnico-científica, buscando atender às necessidades dos usuários do HRAC-USP e de instituições congêneres na busca de informações na área de anomalias craniofaciais, síndromes relacionadas, distúrbios da audição e ciências da saúde. Busca atender, com qualidade, a necessidade informacional de cada categoria. O serviço oferece em suas dependências laboratório de informática, microcomputadores com acesso à Internet, além de rede wireless (Internet sem fio) para que o usuário tenha acesso imediato à informação que é contemplado pela infraestrutura de apoio da Universidade que vai além dos recursos eletrônicos, abrangendo também assinaturas de conteúdos digitais, base de dados e repositórios institucionais.

Como **órgão depositário da Instituição para documentação clínica** (fotografias em slides e exames médicos por imagem), é responsável em melhorar a forma como a informação é registrada e disponibilizada, visando dar suporte à decisão clinica.

O Laboratório de Informática tem o objetivo de disponibilizar recursos informacionais na área de anomalias craniofaciais, síndromes relacionadas e/ou distúrbios da audição e atender os alunos da instituição, incentivando a pesquisa por meio do uso das bases de dados referenciais e textuais disponíveis online. O Laboratório de Informática disponibiliza uma infra-estrutura com dez computadores e também uma impressora a laser compartilhada. Os micros estão configurados com editores de texto e demais aplicativos de acesso à rede Internet, assim como o aplicativo de conexão segura para uso do correio eletrônico e acesso às facilidades da rede USPNet do HRAC-USP, instalado em quatro bancadas, com capacidade para dez usuários.

O ano de 2015 marcou os esforços empreendidos para **criar um novo serviço ou processo, ou aprimorar os já existentes:**

- Utilização de novos recursos para análise de Indicadores de qualidade, relativos à pesquisa e a produção científica;
- O cadastramento e a disponibilização das informações referentes à produção científica e os projetos de pesquisas utilizando novos recursos informacionais para análise de indicadores de qualidade relativos à pesquisa e a produção científica, foram ações relevantes para os pesquisadores e para a Instituição no auxilio da composição dos indicadores da produtividade, que compõem os relatórios para órgãos de unidades de saúde, educação, fomento e institucional, possibilitando assim mapear a produção e aumentar a visibilidade dos pesquisadores e da Instituição;
- Atividades para orientação referente à integridade da pesquisa no HRAC-USP, que atualizarão normas e diretrizes;
- Atendimento de usuários externos, que consiste o serviço de atenção ao usuário, disponibilizando lista de referências da produção científica do HRAC-USP para seleção e solicitação no serviço de atendimento;
- O serviço de referência virtual na área de anomalias craniofaciais, síndromes relacionadas, distúrbios da audição e ciência da saúde visa disseminar a informação das revistas eletrônicas com maiores fatores de impacto (JCR e índice Qualis) na área de concentração do Programa de Pós-graduação do HRAC-USP. Consiste na atualização e revisão permanente, no acesso e recuperação de informações de conteúdo especifico.

Na área das novas tecnologias e ferramentas:

- Incentivo ao uso do aplicativo móvel Bibliotecas USP 2.0, lançado pelo SIBI-USP, que possibilita através da leitura do código de barra ou da digitação das informações de uma obra, a localização e disponibilidade desta nos acervos das bibliotecas da USP. Também oferece a possibilidade de definir listas de desejos, sugestões e referências sobre as publicações encontradas e a exportação das listas por e-mail ou para o DropBox, além de indicar a localização das bibliotecas da USP em um mapa e os respectivos horários de funcionamento, telefones e e-mails.

Serviço de Documentação Clínica:

- Modernização da infraestrutura do arquivo de slides físico (anterior a 2005), troca das estantes abertas para um arquivo deslizante visando a conservação e o aumento do espaço físico para armazenagem.
- A documentação eletrônica recebeu especial atenção visando à segurança da guarda e preservação dos documentos, a redução de espaço físico e custos para o armazenamento e conservação

Seção de Documentação e Informação « Indicadores 2015

Atividades realizadas	Total
Consulta e empréstimo, comutação bibliográfica e empréstimo entre bibliotecas	
Assistência aos usuários local e remoto / orientação aos catálogos	803
Cadastramento de usuários para empréstimo unificado	9
Consultas ao acervo	348
Empréstimos de materiais bibliográficos	237
Comutação bibliográfica	212 pedidos locais 18 pedidos remotos
Referência e disseminação	
Assistência aos usuários local e remoto	436
Serviço de atenção ao usuário eletrônico	9
Orientação técnica especializada (Bibliotecária), capacitação no uso de recursos informacionais, visitas orientadas, orientação técnica a projetos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses	41
Pesquisa bibliográfica	66
Normalização técnica: - Documento como um todo	23
- Referências	511
Disseminação Seletiva da Informação: - Sumários enviados*	1.208
- Informações disseminadas	708
* Atualmente é contabilizado uma única informação, independente do número de e-mails enviados.	
Comutação bibliográfica (Comut grupo/ Comut / Bireme)	17 pedidos
Empréstimo entre bibliotecas	37 pedidos
Divulgação e publicação científica	
Assistência aos usuários local e remoto	76
Normalização Técnica: - Documento como um todo	16
- Referências	376
Trabalhos cadastrados: - Base Thotline	413
- Sistema Dedalus	211
Documentação clínica	
Assistência aos usuários local e remoto	103
Separação de materiais: - Radiografias médicas	372
- Slides	360
Aquisição e Tratamento da Informação	
Materiais bibliográficos incorporados ao acervo	200
Obras cadastradas no Banco de Dados Bibliográficos da USP (Dedalus)	34
Periódicos (Fascículos) - Baixas efetuadas de materiais cadastrados no Dedalus	4.885
Laboratório de Informática	
Aulas agendadas	4
Cadastro de senha	49
Frequência	960

(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, dez./15)

Apoio, auxílio e incentivo à pesquisa

A Seção de Apoio à Pesquisa assessora a Superintendência e os órgãos colegiados (Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos - CEP e Comissão de Pesquisa - CPq) do HRAC-USP **na gestão da pesquisa.** Apoia as atividades de pesquisa gerenciando o acesso das informações relativas às diretrizes para o desenvolvimento de projeto de pesquisa na instituição; essas diretrizes tem como objetivo promover as condições necessárias ao desenvolvimento da ciência na área de anomalias craniofaciais, síndromes relacionadas, distúrbios da audição e ciências da saúde.

A pesquisa é valorizada e amplamente incentivada junto à equipe de reabilitação docente e discente por meio de programas institucionais de pesquisa da USP e do HRAC-USP, pela difusão de editais de agências nacionais e internacionais de fomento a pesquisa e pelo apoio ao desenvolvimento de projetos e grupos de pesquisa.

A Seção mantém as bases de dados institucional que facilitam o acesso a todas as publicações científicas dos pesquisadores do HRAC-USP, permitindo a identificação, registro, indexação visando à elaboração dos relatórios Institucionais com dados específicos para órgãos e/ou unidades de saúde, educação e fomento.

Em 2015, merecem destaques os esforços empreendidos na melhoria de processos e serviços:

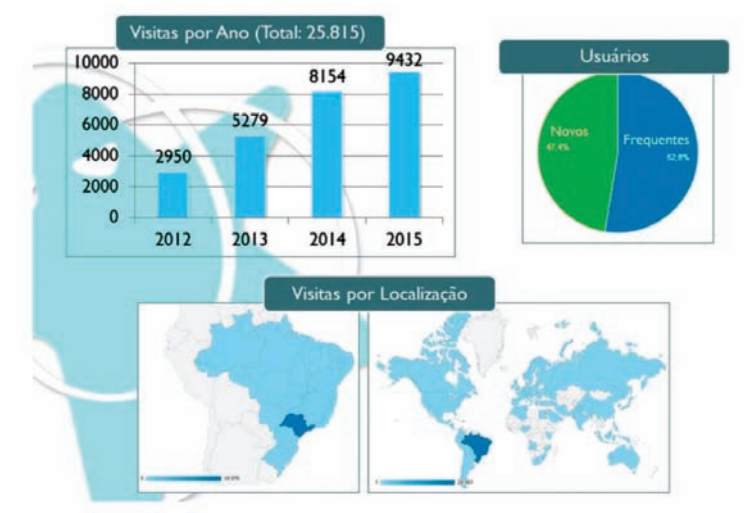
Novas tecnologias e ferramentas:

- Treinamento para utilização dos novos sistemas da USP: o Portal de Convênios implantado para reestruturar o sistema de tramitação de convênios na Universidade, baseadas na racionalização e simplificação de procedimentos e documentos.

Novos protocolos e procedimentos

- Seguindo as tendências e procurando melhorar os serviços e contatos com os usuários, a SCAPESQ implantou e mantém o **Blog do Comitê de Ética e Comissão de Pesquisa** (www.scapesq.blogspot.com.br) que permite a publicação rápida das informações e orientações de interesse aos pesquisadores e instituição. O grande interesse dos usuários por este serviço pode ser medido pelas **9.432 visitas neste Blog em 2015.**
- A implantação da Plataforma Brasil, que é uma base de registros de pesquisas envolvendo seres humanos do sistema CEP/CONEP, permitiu a apresentação do projeto e documentos em meio digital, diminuindo o tempo de trâmite dos protocolos de pesquisa.
- **Devido ao Blog e à Plataforma Brasil, foram eliminados totalmente os fluxos em papel** no gerenciamento, disseminação e acesso às informações e orientações para o desenvolvimento de pesquisa na instituição.

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP-HRAC-USP) **faz parte do sistema CEP-CONEP,** sendo hierarquicamente vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde (CONEP-MS). É um colegiado interdisciplinar e independente, com "múnus público" (de relevância pública), de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender a integridade e dignidade de seres humanos envolvidos em projeto de pesquisa, vinculado ao HRAC-USP e constituído nos termos da Resolução nº.466/12 CNS/MS é responsável em analisar e acompanhar as pesquisas em seres humanos no âmbito do HRAC-USP, preservando os aspectos éticos primariamente em defesa da integridade e da dignidade.



(Fonte: www.scapesq.blogspot.com.br)

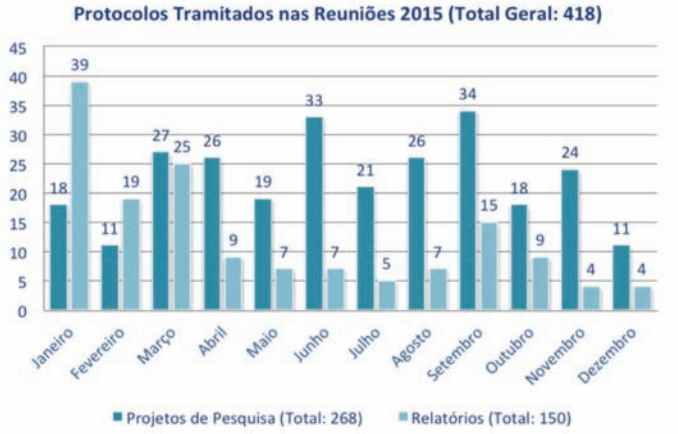
O blog do Comitê de Ética e Comissão de Pesquisa (www.scapesq.blogspot.com.br) recebeu mais de 9 mil acessos em 2015

Seção de Apoio à Pesquisa « Indicadores 2015

Atividades realizadas	Total
Assistência aos usuários local e remoto na orientação da elaboração de protocolos de pesquisas e acessos aos Programas da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP aos usuários do HRAC-USP e de instituições externas	3.306
Serviço de atenção ao pesquisador externo	7
Acessos ao Blog do Comitê de Ética e Comissão de Pesquisa	9.432
Cadastro na Base de Dados Delfos	135

(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, dez./15)

(Fonte: Plataforma Brasil, 19/01/2016)



(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, dez./15)

Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos « Indicadores 2015

Pareceres Emitidos pelo CEP	Projetos de Pesquisa e Emendas	Relatório Final e Parcial / Outras Notificações	Total
Aprovado	163	144	307
Com Pendência	93	2	95
Não Aprovado	4	12	16
Retirado	1	-0-	1
Total	**261**	**158**	**419**
Atividades realizadas			**Total**
Reuniões ordinárias			12
Acompanhamento do desenvolvimento dos projetos de pesquisa: correspondências enviadas			132
Recepção e validação documental			435

(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, dez./15)

Comissão de Pesquisa - Atividades « Indicadores 2015

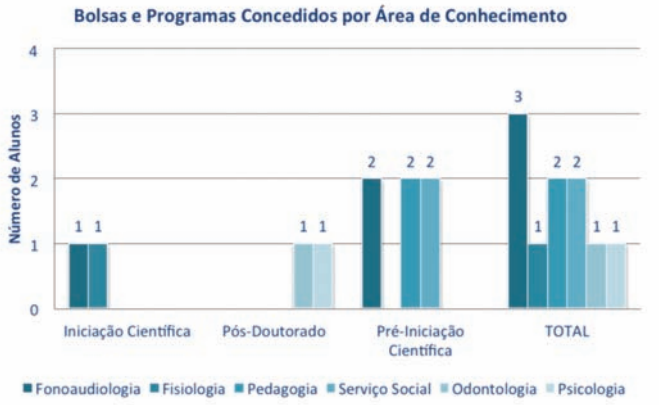
Evento/aulas/treinamentos ministrados	Quantidade
Aula ministrada para discentes da FOB e do HRAC-USP	
Iniciação Científica	1
Aulas ministradas para bolsistas de Pré-Iniciação Científica	
Aula de abertura e acolhimento	1
Aula de encerramento, exposição das experiências e avaliação	1
Total	**3**
Reuniões CPq-HRAC-USP	
Reuniões ordinárias	5
Reunião extraordinária	1
Total	**6**

(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, dez./15)

Comissão de Pesquisa - Bolsas e Programas « Indicadores 2015

Cotas institucional		Fomento	Qtde
Bolsas	Iniciação Científica/ USP (PIC/USP)	CNPq	2
	Total		**2**
	Pré-Iniciação Científica/USP	CNPq	6
	Total		**6**
Programa	Pós-Doutorado/USP	CAPES	1
		Sem Bolsa	1
	Total		**2**
	Total Geral		**10**

(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, dez./15)



A **23ª Edição do Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP-SIICUSP teve** a 1ª fase na semana de 21 a 25 de setembro, juntamente com a FOB-USP; já a 2ª fase foi realizada no dia 26 de outubro de 2015, em São Paulo.

Dentre os projetos do HRAC-USP avaliados pela Faculdade, respeitando o percentual estabelecido pela Pró-Reitoria de Pesquisa, foi indicado para a 2ª fase do SIICUSP o projeto de pesquisa "Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de crianças com fissura labiopalatina", da aluna Kerstin Liedtke Kolb, sob orientação da Pós-Doutoranda Dra. Tatiana Yuriko Kobayashi.

Programa de Pós-Doutorado da USP « Indicadores 2015

Título	Pós-Doutorando	Supervisor	Ano do Projeto	Fomento
Relação entre otite média com efusão e análise molecular dos níveis de microorganismos do biofilme dentário e saliva de crianças com fissura labiopalatina	Agnes de Fatima Faustino Pereira	Thais Marchini de Oliveira Valarelli	2015 Início:11/08/2015 Final: 01/10/2016	Bolsa fornecida por agência de fomento à pesquisa CAPES
Validação da bateria de avaliação de competências iniciais para a leitura escrita	Rafael Antonio Silva Pereira	Maria de Lourdes Merighi Tabaquim	Início em 2014 Prorrogação Início: 25/09/2015 Final: 02/08/2016	Sem bolsa

(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, dez./15)

Programa de Iniciação Científica da USP PIC-USP « Indicadores 2015

Título	Projeto nº	Orientador	Bolsista
Sintomas respiratórios relacionados ao sono em crianças com fissura labiopalatina e retalho faríngeo	2015-1908	Inge Elly Kiemle Trindade	Letícia de Azevedo Leite
História do Programa de Fonoterapia Intensiva do Serviço de Prótese de Palato do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo: Uma Perspectiva de suas Coordenadoras	2015-3427	Maria Inês Pegoraro-Krook	Roberta Santana Diniz

Vigência da Bolsa: 01/08/2015 a 31/07/2016

Projetos: 2 • **Alunos:** 2 • **Orientador USP:** 2

(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, dez./15)

Programa de Pré-Iniciação Científica da USP « Indicadores 2015

Título	Escola	Orientador/Colaborador	Prof. Supervisor	Bolsista
Atualizando os dados de respiração e fala no Laboratório Fisiologia do HRAC-USP	E.E. Prof. Antônio Guedes de Azevedo	Ana Paula Fukushiro Renata Paciello Yamashita	Camila Sanches Miani	Julia Costa da Silva Nathalia Rissato Bonasso
Caracterização socioeconômica e demográfica dos usuários do HRAC-USP	ETEC Rodrigues de Abreu - Centro Paula Souza	Maria Inês Gândara Graciano	Renata Fernandes	Beatriz Vitorina Cingano Samara Zavoratuk Mello
Digitalização de diários (livros): preservação de acervo contribuinte nos estudos históricos do HRAC-USP	ETEC Rodrigues de Abreu - Centro Paula Souza	Maria José Monteiro Benjamin Buffa	Renata Fernandes	Beatriz Arcomim Silva Vitória Teza de Carvalho Monteiro

Vigência da bolsa: 01/09/2015 a 31/07/2016 • **Fomento:** CNPq
Projetos: 3 • **Alunos:** 6 • **Orientadores:** 4 • **Prof. Supervisores:** 2

(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, dez./15)

Estatística

O Serviço de Estatística é responsável pela assistência à equipe de reabilitação, docente e alunos da Pós–Graduação stricto e latu sensu do HRAC-USP para utilização das ferramentas de estatística descritiva e inferencial para auxiliar na análise e interpretação de dados na Pesquisa Científica, proporcionando sua aplicação nas pesquisas desenvolvidas no HRAC-USP. Tem como objetivo prover orientação e apoio a pesquisadores e a profissionais e alunos envolvidos com atividades de pesquisa, na utilização da metodologia estatística na pesquisa científica.

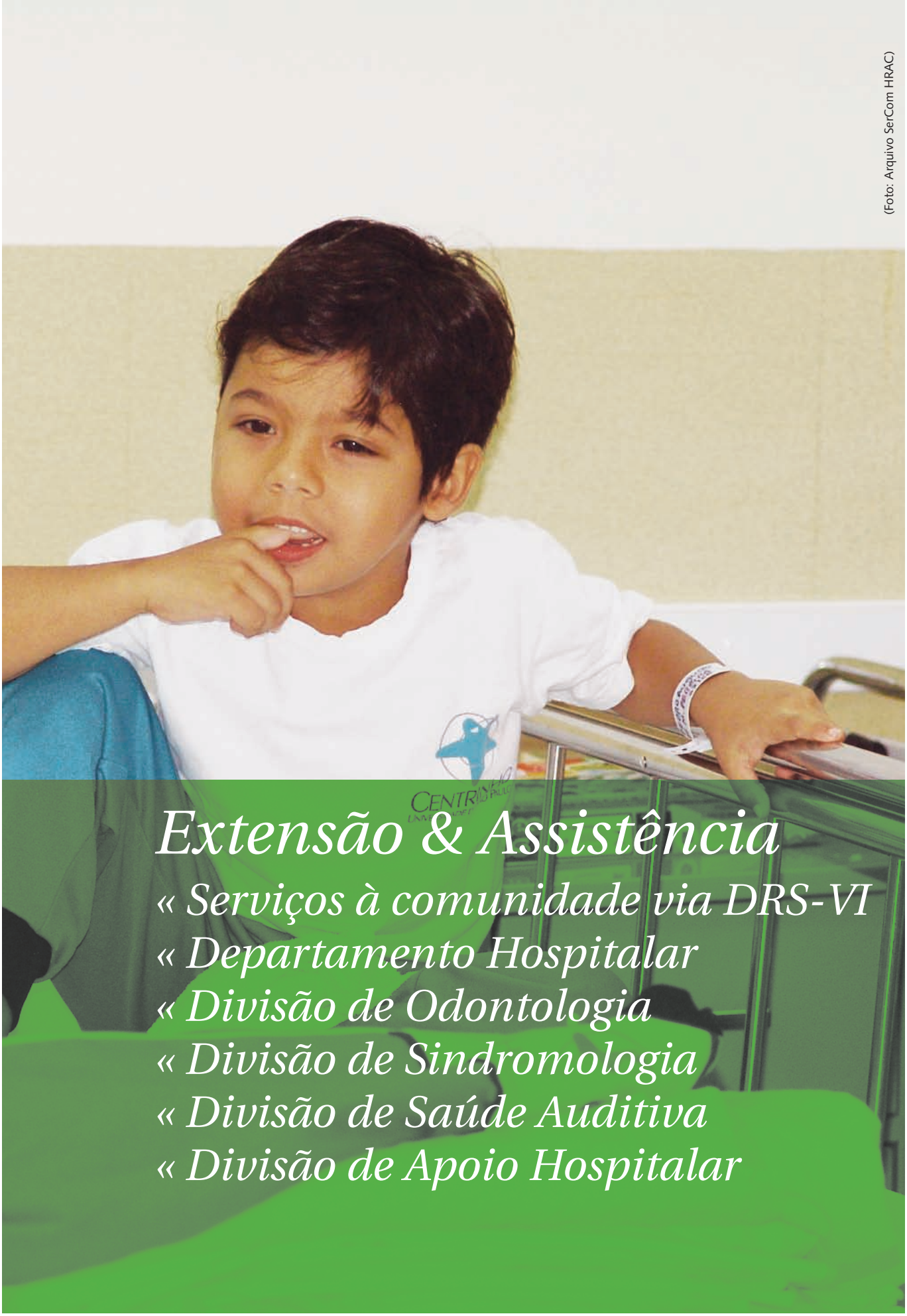
Foram realizados no ano de 2015 225 atendimentos, distribuídos mensalmente. No primeiro encontro, o profissional explica o conjunto de dados e os objetivos da pesquisa. Dependendo da complexidade da estatística envolvida são agendados os encontros seguintes.

Estatística - Atendimentos « Indicadores 2015

Mês	Qtde	%	Mês	Qtde	%	Mês	Qtde	%
Janeiro	7	3,1%	Maio	22	9,8%	Setembro	30	13,3%
Fevereiro	24	10,7%	Junho	15	6,7%	Outubro	29	12,9%
Março	17	7,6%	Julho	11	4,9%	Novembro	13	5,8%
Abril	18	8,0%	Agosto	34	15,1%	Dezembro*	5	2,2%
						Total	**225**	**100,0%**

* Contabilizado até o dia 10/12/2015

(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, dez./15)



(Foto: Arquivo SerCom HRAC)

Extensão & Assistência

« Serviços à comunidade via DRS-VI
« Departamento Hospitalar
« Divisão de Odontologia
« Divisão de Sindromologia
« Divisão de Saúde Auditiva
« Divisão de Apoio Hospitalar

Serviços médico-hospitalares à população de Bauru e região

O HRAC tem compromisso especial com as políticas públicas de saúde do país, seja na esfera federal, estadual ou municipal. Em 1980, foi o primeiro hospital universitário a ser conveniado com o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS) e desde então têm papel de destaque na construção da área de fissuras labiopalatinas, anomalias craniofaciais e deficiência auditiva do SUS, colocando seus conhecimentos técnicos e experiência à disposição dos órgãos públicos de saúde.

Na área de deficiência auditiva, o HRAC é considerado referência, tendo participação ativa como membro do Comitê Nacional de Assessoramento e Apoio às Ações de Saúde do Plano Nacional da Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde (MS) e prestando assessoria ao Departamento Regional de Saúde de Bauru (DRS-VI). O Hospital disponibiliza a participação efetiva e constante de membros de sua equipe em Grupos Técnicos e auxilia os demais órgãos e instituições de saúde, sempre que solicitado.

De acordo com sua política de plena colaboração com os recursos públicos de saúde, **o HRAC abre sua agenda para oferta de serviços aos órgãos de saúde**, com o objetivo de atender a demanda em áreas que apresentam carência na região; a**tua, também, na formação de recursos humanos especializados** por meio de cursos e programas de ensino. A **parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Bauru (SMS)** é fortemente traduzida na estruturação da **Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva**, criada em 2013, que veio fortalecer o compromisso com as políticas públicas em

saúde e educação do país. Outro exemplo é o **programa de Residência Médica em Otorrinolaringologia do HRAC**, que atende a pacientes da comunidade agendados pelo DRS-VI.

Além da assistência especializada nas áreas de anomalias craniofaciais, síndromes e saúde auditiva a pacientes de todo o Brasil, o **HRAC presta atendimento em áreas com demanda no município e nas demais 67 cidades da região que integram o Departamento Regional de Saúde de Bauru (DRS-VI).** Por meio de **pactuação na contratualização com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP)**, **são ofertados à população de Bauru e região** procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos, exames e avaliações em especialidades de competência do Hospital, como otorrinolaringologia, odontologia, genética e fonoaudiologia.

Entre os serviços disponibilizados estão tratamentos para o ouvido, faringe, laringe e nariz, cirurgias de amígdala, adenoide desvio de septo nasal e tímpano, radiografias odontológicas, exames de cariótipo e avaliações audiológicas específicas. O agendamento é feito via DRS-VI e Secretaria Municipal de Saúde de Bauru.

Realizado desde 2005, esse suporte no atendimento em especialidades que apresentam carência na região resulta em mais agilidade no encaminhamento e resolução de casos. Ao todo, **nesses 10 anos, 6.514 pacientes do DRS-VI já foram matriculados no Hospital** para atendimento pelo Programa de Residência em Otorrinolaringologia. **Só em 2015, foram realizados 528 procedimentos cirúrgicos e 3.284 consultas médicas nessa área.** Além disso, em 2015 foram ofertados ainda aos pacientes do DRS-VI **2.487 atendimentos complementares e exames** como avaliações audiológicas, testes vestibulares (otoneurológicos), ortopantomografias (radiografias odontológicas) e cariótipos.

Atendimentos via DRS-VI « Ano 2015

Programa de Residência Médica em Otorrinolaringologia HRAC-USP

Tipo*	Total ano	Média mensal
Consultas médicas	3.284	274
Procedimentos cirúrgicos	528	44
Total	**3.812**	

Total de pacientes matriculados (desde out./2005) : **6.514**
Casos novos matriculados em 2015: 1.996

Procedimentos nas áreas de Fonoaudiologia, Odontologia e Genética

Exames e avaliações complementares**	Total ano	Média mensal
Audiometria tonal limiar	388	32
Imitanciometria	377	31
Logoaudiometria	393	33
Testes vestibulares (otoneurológicos)	197	16
Ortopantomografias (radiografias odontológicas)	1.068	89
Cariótipo	64	5
Total	**2.487**	

1. Ofertados à população de Bauru por meio da Secretaria Municipal de Saúde, com agendamento via DRS-VI
2. Ofertados à população de Bauru e dos demais 67 municípios que integram o Departamento Regional de Saúde de Bauru (DRS-VI)

(Fontes: Serviço de Informática Hospitalar, dez./15)

Assistência global para a reabilitação

(Foto: Arquivo SerCom HRAC)

Departamento Hospitalar

A Equipe: 205 servidores (104 de nível superior, 93 de nível técnico e 8 de nível básico)

Uma das principais estruturas na rotina de atendimento do HRAC-USP é o **Departamento Hospitalar, que agrega os Serviços Médicos, Complementares, de Enfermagem e de Assistência Hospitalar. Esses serviços abarcam 20 seções,** que integram as áreas de: cirurgia plástica, cirurgia craniofacial, anestesiologia, clínica médica geral, pediatria, otorrinolaringologia, implante coclear, enfermagem (ambulatório, centro cirúrgico, internação, UTI e Semi-Intensiva, e esterilização de materiais), fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia, farmácia, fisiologia, análises clínicas, diagnóstico por imagem e gerenciamento de materiais hospitalares. **Sua atuação abrange práticas clínicas e cirúrgicas, com atenção especial na humanização e na qualificação do cuidado com o paciente.**

A equipe portanto é multiprofissional, formada por médicos de **várias especialidades**, biólogos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, além de técnicos de enfermagem, de laboratório, de radiologia e pessoal administrativo, e presta assistência global e interdisciplinar ao paciente, nas mais diversas etapas dos tratamentos das anomalias craniofaciais, síndromes e deficiências auditivas (aquelas em que são indicadas cirurgias de implante coclear ou de próteses auditivas de orelha média e próteses auditivas ancoradas no osso).

Essa estrutura beneficia diretamente o tratamento integral das anomalias craniofaciais. A Fonoaudiologia, por exemplo, é essencial tanto aos pacientes com fissura labiopalatina, como para aqueles com deficiência auditiva, seja para tratar da voz nasalizada e dos distúrbios da fala e da escrita ou para avaliar e reabilitar a audição. A atuação da Enfermagem, por sua vez, abrange desde orientações sobre técnicas para alimentação adequada do bebê e higienização da região fissurada, assistência pré-cirúrgica e na recuperação pós-operatória, e até mesmo o processamento dos materiais hospitalares, com lavagem, desinfecção e esterilização.

É importante salientar que a assistência na área da fissura labiopalatina começa antes mesmo do nascimento do bebê (por meio de programa de apoio a gestantes de crianças que nascerão com a malformação). O processo envolve ainda avaliação de caso novo e planejamento do tratamento, as cirurgias reparadoras ao longo dos anos, a reabilitação da fala e todo o suporte psicológico.

Equipes especializadas também oferecem assistência a casos mais complexos, acometidos de outras anomalias e comprometimentos. É o caso das equipes de Cirurgia Craniofacial e de atendimento a pacientes com Sequência de Pierre Robin (malformação que ocasiona dificuldade respiratória e alimentar para o recém-nascido, podendo gerar graves crises de asfixia ou levar à desnutrição. Técnica desenvolvida no HRAC, inclusive, reduziu a zero os óbitos nesses casos, enquanto na literatura internacional essa taxa de mortalidade varia entre 2,5% a 30%).

Em 2015, o Departamento Hospitalar do HRAC foi responsável por 4.538 internações, 3.189 cirurgias plásticas e neurocirurgias, 2.468 cirurgias otorrinolaringológicas, pediátricas e oftalmológicas e 148 de implante coclear.

Programa de Implante Coclear: 25 anos

O Programa de Implante Coclear do HRAC completou 25 anos de atuação em 2015, e atingiu a marca de 1.500 cirurgias realizadas. No dia 9 de dezembro, missa e homenagens foram realizadas para comemorar o marco. Conhecida como Centro de Pesquisas Audiológicas (CPA), a unidade responsável pelo Programa tem o nome de Seção de Implante Coclear no organograma do HRAC, e está ligada ao Departamento Hospitalar da instituição.

Pioneiro em implante coclear multicanal no país, **o Programa fez uma média de 12 cirurgias por mês no último ano e já realizou, desde sua criação em 1990 até dezembro de 2015, 1.518 cirurgias (em 1.317 pacientes)**. Além dos procedimentos cirúrgicos e atendimentos médicos, a reabilitação inclui acompanhamento com equipe interdisciplinar formada por fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, entre outros.

Com forte atuação no diagnóstico e no tratamento de ponta, **o Programa de Implante Coclear do HRAC se destaca ainda pela formação de recursos humanos altamente especializados e pela intensa produção científica**, sendo rico campo de investigação para estudantes do Hospital e da FOB-USP, atraindo residentes, especializandos, pós-graduandos e alunos de graduação.

De acordo com os médicos Orozimbo Alves Costa Filho (primeiro cirurgião do Programa e atualmente professor sênior na USP Bauru) e Rubens de Brito Neto (professor de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da USP e da FOB e membro da equipe do Programa), **o CPA é um dos poucos centros no mundo que ultrapassaram a marca de 1.500 cirurgias.** Ao longo dos anos, estudos realizados no CPA também deram importante contribuição para o desenvolvimento de políticas públicas na área da saúde auditiva, como a incorporação pelo Sistema Único de Saúde (SUS) do implante coclear, em 2000, e do Sistema FM, em 2013.

Tecnologias

O implante coclear é um dispositivo eletrônico inserido cirurgicamente para estimulação direta do nervo auditivo, **indicado a crianças e adultos com surdez total ou quase total** que não se beneficiam com o uso de aparelhos auditivos convencionais, que apenas amplificam o som. Já o **Sistema FM** (sistema de frequência modulada pessoal) **é uma tecnologia assistiva que funciona como um microfone sem fio** para o implante coclear ou para o aparelho de amplificação sonora individual (AASI). Ele favorece a compreensão da fala em ambientes ruidosos e amplia a acessibilidade de crianças e jovens no ambiente escolar.

Fonoterapia intensiva: reabilitação e ensino

(Foto: Arquivo SerCom HRAC)

Avanços na reabilitação da fala de pacientes de diversos Estados do Brasil em apenas três semanas: esse é um dos principais resultados do **Programa de Fonoterapia Intensiva,** oferecido numa parceria entre o HRAC e o Departamento de Fonoaudiologia da FOB, que **teve dois módulos em 2015.** Voltado a pessoas com dificuldade de acesso à terapia de fala qualificada em suas cidades de origem, **o Programa propicia, num curto período de tempo, resultados equivalentes a um ano de fonoterapia.**

O primeiro módulo foi realizado entre janeiro e fevereiro e contou com cerca de 80 pessoas envolvidas, entre pacientes, familiares, professores, profissionais e alunos, de graduação e pós-graduação. Nesse módulo, **15 crianças e adultos com fissura labiopalatina** (dos estados do Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo), realizaram três sessões diárias de fonoterapia, de segunda a sábado, **totalizando aproximadamente 60 terapias para cada um dos pacientes.**

Já o **segundo módulo, ocorrido no mês de julho, contou com 11 pacientes** (do Distrito Federal, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo) que também realizaram três sessões diárias de terapia por três semanas, além de 11 pós-graduados do HRAC (entre alunos de residência e mestrado).

Além disso, inovações decorrentes de pesquisas desenvolvidas por meio dessa iniciativa – como, por exemplo, métodos mais eficazes e rápidos de diagnóstico e tratamento das alterações de fala – têm sido empregadas na prática clínica tanto no HRAC como por fonoaudiólogos de outras localidades do país, destaca a professora titular da USP em Bauru Maria Inês Pegoraro-Krook, uma das coordenadoras do Programa.

"O Programa de Fonoterapia Intensiva se tornou um grande laboratório de estudo para graduandos, pós-graduandos e residentes da área de fonoaudiologia, proporcionando otimização do tratamento de fala de pacientes com fissura labiopalatina, além da preparação e aprimoramento de futuros profissionais", ressalta a professora.

Desde 2011, participam sistematicamente do Programa alunos de graduação da FOB (pela disciplina Clínica de Anomalias Craniofaciais - Estágio Supervisionado), **pós-graduandos da Faculdade** (por meio do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino da USP) e também **alunos de mestrado, doutorado e da Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais do HRAC.**

Também colaboram com as atividades e atendimentos cirurgiões-dentistas e fonoaudiólogos do serviço de Prótese de Palato e da Seção de Fonoaudiologia do Hospital, além de profissionais das áreas de **cirurgia plástica, educação e terapia ocupacional, fisioterapia, otorrinolaringologia, psicologia e serviço social.** Ao término dos módulos, o suporte aos pacientes continua por intermédio de recursos de telessaúde, com orientação de fonoaudiólogos das cidades de origem e assistência à distância.

A cirurgia em busca de melhores resultados

(Foto: Arquivo SerCom HRAC)

O evento contou com transmissão simultânea de cirurgias do Centro Cirúrgico para o anfiteatro

O **1º Workshop de Cirurgias Primárias do HRAC** reuniu em Bauru, de 25 a 27 de maio de 2015, **38 cirurgiões plásticos e cirurgiões bucomaxilofaciais de diversos estados do país,** como Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo, Sergipe e também do Distrito Federal.

Segundo o médico Eudes Soares de Sá Nóbrega, chefe da Seção de Cirurgia Plástica do HRAC e coordenador do evento, o **objetivo foi reunir grandes expoentes do Brasil na área de reabilitação das fissuras labiopalatinas para compartilhar técnicas cirúrgicas e condutas que propiciem os melhores resultados aos pacientes.** "Essa troca de conhecimento e experiência entre os profissionais é importante porque permite que os diversos centros especializados do país estejam em sintonia com o que há de melhor para o tratamento", ressalta.

O Workshop contou com aulas teóricas e práticas, discussões e cirurgias com transmissão simultânea aos participantes. O evento abordou técnicas que trazem melhor qualidade de cicatriz e resultado na cirurgia para reparação labial e que são menos traumáticas na cirurgia de enxerto ósseo na região da gengiva. Trouxe ainda um panorama atual da labiorrinoplastia (cirurgia plástica de nariz durante a reparação primária do lábio). Os especialistas convidados foram: Celso Luiz Buzzo, cirurgião plástico do Hospital Sobrapar (de Campinas-SP); Henrique Pessoa Ladvocat Cintra, cirurgião plástico e professor do curso de Pós-Graduação em Cirurgia Plástica da PUC-Rio; e Renato da Silva Freitas, cirurgião plástico e craniofacial do Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal (CAIF, de Curitiba-PR) e docente da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

"Um grande diferencial foi a oportunidade de observar na prática, na realização de uma cirurgia, a aplicação de um conceito teórico visto anteriormente. Essa associação direta entre teoria e prática torna o aprendizado muito mais enriquecedor", afirma o cirurgião plástico Jorge Luiz de Almeida Teixeira, da Sociedade Especializada no Atendimento ao Fissurado do Estado de Sergipe (Seafese) e do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (UFS). "Essa experiência também foi importante para aperfeiçoar nossas táticas cirúrgicas, para que as técnicas sejam aplicadas mais facilmente". Já o cirurgião bucomaxilofacial Nicolau Babadopulos, da Associação Beija-Flor - Centro de Reabilitação das Deformidades Faciais do Ceará (Funface), destaca a importância da programação contemplar a área de cirurgia bucomaxilofacial. "Foi uma excelente oportunidade de atualização que certamente aprimora nosso trabalho junto aos nossos pacientes".

Parceria em eventos de atualização

Simpósio de Enfermagem: gestão e segurança na assistência

Também foi realizado, no mês de maio de 2015, em comemoração à Semana de Enfermagem, o 1º **Simpósio de Enfermagem do HRAC.** Com t**ema central "Gestão do ambiente assistencial e a segurança nos processos de trabalho", o evento contou com 39 participantes**, entre profissionais e alunos de enfermagem da USP Bauru e de outras instituições de ensino. O Simpósio foi uma promoção do Serviço de Enfermagem do Departamento Hospitalar do HRAC.

Foram abordados os seguintes temas, em palestras: "Análise de risco em ambiente hospitalar: Implicações para a segurança do paciente" (pela médica infectologista Valéria Drumond Nagem, do Hospital Estadual de Bauru-HEB); "Segurança do paciente na assistência de enfermagem" (por Maira Camila Felix, bióloga do Gerenciamento de Risco do HEB e mestre em biotecnologia médica pela Unesp-Botucatu); "Liderança e seus desafios no século XXI" (por Isabel Cristina Kowal Olw Cunha, professora da Escola Paulista de Enfermagem da Unifesp); e "Os minutos da comunicação no serviço de enfermagem" (por Ana Paula Razera, mestre em enfermagem pela Unesp-Botucatu e doutoranda do HRAC).

2ª Jornada de Esterilização do Centro-Oeste Paulista

Com o objetivo de discutir a legislação atual e as práticas de processamento de materiais para a saúde, visando garantir a segurança tanto do paciente como dos profissionais envolvidos, foi realizado na USP Bauru, em julho de 2015, a **2ª Jornada de Esterilização do Centro-Oeste Paulista**, promovida pela Medcontrol Bauru com apoio do HRAC.

A Jornada teve a participação de **254 profissionais da saúde que atuam nas áreas de esterilizaçã**o, centro cirúrgico e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (sendo 30 do Departamento Hospitalar do HRAC) e estudantes. Na programação, palestras de renomados especialistas na área e sessões de perguntas e respostas.

4ª Jornada de Radiologia: novos equipamentos e atualização

Outro evento de destaque para a constante atualização e aprimoramento da equipe do Departamento Hospitalar foi a **4ª Jornada de Radiologia**, realizado numa **parceria entre o Hospital Estadual de Bauru/Famesp e o HRAC no mês de outubro de 2015.** A jornada reuniu **171 participantes na USP Bauru**, entre técnicos, tecnólogos em radiologia, estudantes e demais interessados de diversas cidades paulistas e também de Florianópolis (SC).

Entre os temas discutidos, relacionados às práticas radiológicas, a organização do evento destaca a palestra "Como a inovação tecnológica pode mudar o futuro da saúde no Brasil", ministrada pelo físico médico e account manager da Siemens, André Costa Neto. O especialista apresentou novos equipamentos disponíveis no mercado brasileiro e em outras regiões do mundo, salientando a importância do aperfeiçoamento e atualização por parte dos profissionais das técnicas radiológicas para manipular esses novos equipamentos.

Mais destaques do Departamento Hospitalar em 2015

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

- **Criação da Comissão de Proteção Radiológica do HRAC** (Portaria SUPE 023/2015), que visa garantir a segurança na utilização dos equipamentos e a execução dos procedimentos, conforme regulamentos vigentes de proteção radiológica.
- **Adoção do Assentamento Digital do Agendamento e Controle dos Exames Radiológicos**
- **Uso de atrativos com crianças** (como balões e brinquedos), com o objetivo de ganhar sua confiança e **evitar procedimentos de restrição de movimentos na realização de exames.**

ENFERMAGEM

- Participação nas videoconferências do **SIG (Special Interest Group) de Enfermagem de Alta Complexidade** da Rede Universitária de Telemedicina.
- **Realização de 17 ciclos de estudos** para atualização e capacitação da equipe.
- **Implementação de nova rotina de visita humanizad**a, segundo cartilha do SUS.
- **Atualização dos protocolos de assistência** e acréscimo de novos conforme a necessidade.
- **Apresentação de novos equipamento**s à equipe, atualização e treinamento (dispositivos para punção venosa sistema fechado, desfibrilador e uso de novos biombos).
- Implantação e treinamento de **programa para segurança do paciente**, conforme legislação.

FARMÁCIA

- **Realização de quatro ações "Farmacêutico na Praça"**, parceria entre a Seção de Farmácia do HRAC, Conselho Regional de Farmácia (CRF) de Bauru, Secretaria Municipal de Saúde de Bauru, FIB e Unip. Nas ações são oferecidos diversos serviços gratuitos para a população, como orientações sobre armazenamento e descarte correto de medicamentos.
- **Elaboração do "Protocolo** para a Prescrição, Dispensação e Administração de Medicamentos", junto ao Núcleo de Assistência em Segurança do Paciente.

FISIOTERAPIA

- **Elaboração do manual** de orientação "Tratamento de fisioterapia após rinoplastia".

FONOAUDIOLOGIA

- **Desenvolvimento de material multimídia sobre cuidados com a alimentação** em bebês com Sequência de Pierre-Robin.
- **Implementação** do Protocolo de Avaliação Clínica Pediátrica **(PAD-PED).**
- **Coautoria na elaboração de manual** sobre prevenção de articulações compensatórias nas fissuras labiopalatinas, intitulado "Prevenção de alterações de fala".
- Fonoaudióloga da equipe foi **parecerista ad hoc** avaliando dois trabalhos inscritos no **Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS de 2015,** promovido pelo Ministério da Saúde.
- Participação de profissionais da equipe como **membros de comissões julgadoras de eventos científicos nacionais**, como o Congresso Brasileiro em Disfagia Neonatal e Pediátrica.
- Palestra "Disfagia Pediátrica" para **alunos do quarto ano de graduação em Fonoaudiologia da FOB,** como parte da **disciplina "Clínica de Disfagia Orofaríngea - Estágio Supervisionado".**
- Fonoaudióloga da equipe foi **coautora de capítulo de livro** "Avaliação da fala nas Disfunções Velofaríngeas".

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

- **Credenciamento do Laboratório do HRAC e treinamento dos profissionais no Sistema GAL** (Gerenciamento de Ambiente Laboratorial) do Instituto Adolfo Lutz como apoio para o diagnóstico laboratorial de doenças infectocontagiosas.
- **Credenciamento e treinamento dos profissionais junto ao Hemonúcleo de Bauru** para o Serviço de Transfusão de Hemoderivados.
- **Treinamento e implementação de novo protocolo** para acidentes com perfurocortantes.
- **Ampliação da rotina ambulatorial,** incorporando o atendimento a pacientes do Programa de Residência em Otorrinolaringologia.

LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA

- **Ministrada disciplina** "Fisiologia prática aplicada à fonoaudiologia e odontologia" **para alunos de graduação em Fonoaudiologia e Odontologia da FOB.**
- **Desenvolvimento de projetos de pesquisa**, participações em reuniões técnicas e premiações em eventos científicos no exterior (detalhadas na seção ENSINO & PESQUISA, capítulo Internacionalização).

SERVIÇOS MÉDICOS

- **Participação de cirurgiões no Projeto Multicêntrico Internacional TOPS** (Timing of Primary Surgery for Cleft Palate). Neste projeto também estão envolvidos diversos profissionais de outras especialidades do HRAC.

(Fonte: Departamento Hospitalar, dez./15)

Em busca do equilíbrio estético-funcional

(Foto: Arquivo SerCom HRAC)

Divisão de Odontologia

A Equipe: 83 servidores (45 de nível superior, 2 de nível técnico e 6 de nível básico)

Juntamente com a cirurgia plástica e a fonoaudiologia, a odontologia constitui o tripé do tratamento das fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais. É, portanto, uma área estratégica no atendimento prestado pelo HRAC.

A atuação da área odontológica se dá desde o diagnóstico inicial da malformação craniofacial e o estabelecimento de etapas e condutas terapêuticas até o processo final de reabilitação. Os cuidados e intervenções odontológicas se iniciam nos primeiros meses de vida, quando acontecem as cirurgias primárias de reparação do lábio e do palato, e se estendem até a idade adulta, atuando nas diferentes fases das mudanças de dentição ao longo do crescimento do paciente.

Muitos dos pacientes apresentam alterações na estrutura dos maxilares e da face, necessitando de correções dentoesqueléticas. Também apresentam com frequência alterações funcionais (fala, audição e respiração), assim como implicações psicológicas, principalmente na adolescência, devido aos comprometimentos estéticos. É nesse contexto que se destaca a importância do acompanhamento odontológico a longo prazo, envolvendo suas diferentes especialidades de forma integrada, com o objetivo de reabilitar o paciente integralmente, restabelecendo de forma satisfatória o equilíbrio funcional e a estética facial.

Para este trabalho, a **Divisão de Odontologia do HRAC** contempla todas as especialidades odontológicas, estruturando-se nas **seguintes Seções: C**irurgia Bucomaxilofacial, Diagnóstico Bucal, Odontopediatria e Saúde Coletiva, Ortodontia e Ortopedia Facial, Reabilitação Clínica Integrada (Dentística, Endodontia, Periodontia, Prótese e Implante) e Laboratórios Odontológicos.

Circulam diariamente pela Divisão alunos de cursos de Pós-Graduação da FOB, dos cursos de Pós-Graduação do HRAC, de Especialização e de Residência Multiprofissional do Hospital, além de estagiários oriundos de diversas universidades e centros de atendimento, em atividades de ensino e de pesquisa, sob orientação dos pesquisadores do HRAC. **Em 2015, 81 alunos só dos programas de ensino lato sensu e de extensão** do HRAC-USP estiveram presentes em atividades de preceptoria na Divisão de Odontologia (especializações, atualização e Residência Multiprofisisonal).

No ano de 2015, a Divisão realizou 113.164 consultas e tratamentos nas diversas especialidades odontológicas; **1.747 cirurgias em centro cirúrgico** (dentre elas 915 bucomaxilofaciais e 695 de enxerto ósseo alveolar) e **3.776 cirurgias em ambulatório** (sendo 1.933 bucomaxilofaciais); além de **4.424 radiografias panorâmicas e 10.473 periapicais**. Também foram **instalados 2.650 aparelhos ortodônticos e 1.404 próteses** fixas, removíveis e dentárias sobre implante.

Aparelho premiado foi desenvolvido nos laboratórios odontológicos

O aparelho expansor maxilar diferencial, além de trazer benefícios clínicos e reduzir o tempo de tratamento, tem obtido importante reconhecimento científico - nacional e internacionalmente. **Em 2015 a tese de doutorado de Rita de Cássia Moura Carvalho Lauris,** chefe técnica da Divisão de Odontologia do HRAC e então pós-graduanda da instituição, avaliou os resultados com o aparelho e **recebeu menção honrosa no 4º Prêmio Tese Destaque USP**, na grande área Multidisciplinar (concorrendo com projetos de toda a Universidade).

Esse e outros reconhecimentos decorrentes dessa inovação, inclusive de âmbito internacional, estão em detalhes na seção ENSINO & PESQUISA, capítulo Mestrado e doutorado. O aparelho, inclusive, já resultou em depósito de pedido de patente junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi) em 2011 e, desde 2014, está sendo produzido, em caráter experimental, por indústria norte-americana de materiais dentários.

É importante salientar que essa **tecnologia com design inédito foi criada nos laboratórios odontológicos do HRAC, a partir da observação, na prática clínica,** do benefício que traria um aparelho que permitisse produzir expansões distintas na região anterior e posterior do arco dentário ao mesmo tempo, diferentemente dos convencionais, sem a necessidade de dois aparelhos em tempos diferentes.

Foi assim que a então ortodontista da equipe Daniela Garib, hoje coordenadora da Pós-Graduação do HRAC (também orientadora da tese de Rita Lauris), levou a demanda a técnicos de laboratório da Divisão. Portanto, o desenvolvimento desse novo aparelho contou com o trabalho dos técnicos de laboratório do HRAC Lourival Garcia e Vagner Pereira, além da participação das duas pesquisadoras.

(Foto: Arquivo SerCom HRAC)

Mais destaques da Divisão de Odontologia em 2015

GERAL

- **Acompanhamento e orientação dos alunos de graduação** em Odontologia da FOB em estágio extracurricular.
- **Treinamento da equipe para uso de aparelho desfibrilador**, em caso de emergências cardíacas.

CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

- **Utilização da proteína morfogenética óssea** (BMP-bone morphogenetic protein) **em enxertos alveolares** realizados em pacientes com fissura labiopalatina, reduzindo a morbidade ocasionada pelas intervenções cirúrgicas.
- **Uso de placas para protração maxilar** visando correção ou minimização da discrepância maxilomandibular em pacientes com fissura labiopalatina (em fase experimental).
- Execução de **projeto de pesquisa em conjunto com a Seção de Laboratório de Fisiologia do HRAC e a Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP)** que visa avaliar alterações volumétricas na cavidade nasal após expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente.

ODONTOPEDIATRIA

- Desenvolvimento do **projeto de pesquisa** "Avaliação dos arcos dentários de crianças com fissura labiopalatina por meio de modelos digitais tridimensionais", apresentado pela Dra. Cleide Felício de Carvalho Carrara e **contemplado com auxílio financeiro da Fapesp** (vigência de fevereiro/2014 a fevereiro/2016). O auxílio permitiu a **aquisição do software Appliance Designer** (R$ 35.000,00) **e um microcomputador modelo desktop** (R$ 5.300,00) para o desenvolvimento do estudo. Ambos estão à disposição para pesquisa e uso na Divisão de Odontologia do HRAC.

ORTODONTIA

- **Avaliação dos resultados da mudança de protocolo cirúrgico** para fissuras transforame incisivo unilateral, por meio de moldagens em forma de mutirão.
- **Fase final da avaliação dos resultados dos protocolos cirúrgicos** em paciente com fissuras transforame incisivos bilaterais.
- **Finalização da avaliação dos resultados estéticos de nariz, quesito columela**, em pacientes com fissuras transforame incisivo bilaterais.
- **Melhorias envolvendo a área de documentação:** avanço na digitalização de modelos permitindo usar no primeiro momento para pesquisa e avaliação de resultados de crescimento maxilar e facial, assim como realizar planejamentos e acompanhamentos em longo prazo.
- **Avanço na digitalização de radiografias** permitindo o acesso pelo usuário via sistema.

PERIODONTIA

- **Dois novos aparelhos de laserterapia foram destinados ao setor.** O laser de baixa intensidade tem sido utilizado na cicatrização tecidual e analgesia, assim como em casos de parestesias e desordens inflamatórias.

PRÓTESE

- **Emprego de técnicas inovadoras de lentes de contato para dentes e facetas de cerâmica**, visando solução eficaz, além de vantagens como durabilidade, funcionalidade e excelente resultado estético. Utilizadas em situações de desgaste da estrutura dentária e para correção de imperfeições como dentes separados ou apinhados.
- Estabelecimento de **parceria com o Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicas da FOB para utilização da técnica de CAD/CAM** em casos clínicos, que torna a produção da prótese odontológica mais precisa, rápida e eficiente.
- **Implantação do sistema de implantes Cone Morse no HRAC.** Com a função de realizar a conexão entre as próteses, esse sistema tem como característica principal eliminar a contaminação bacteriana entre o implante e o componente do novo dente, deixando os tecidos ósseo e gengival que circundam o implante mais estáveis.
- **Confecção de protocolo de instalação de implantes** em área de fissuras labiopalatinas.
- **Elaboração de planejamento estético virtual** com utilização de computação (Sistema DSD).

PRÓTESE DE PALATO

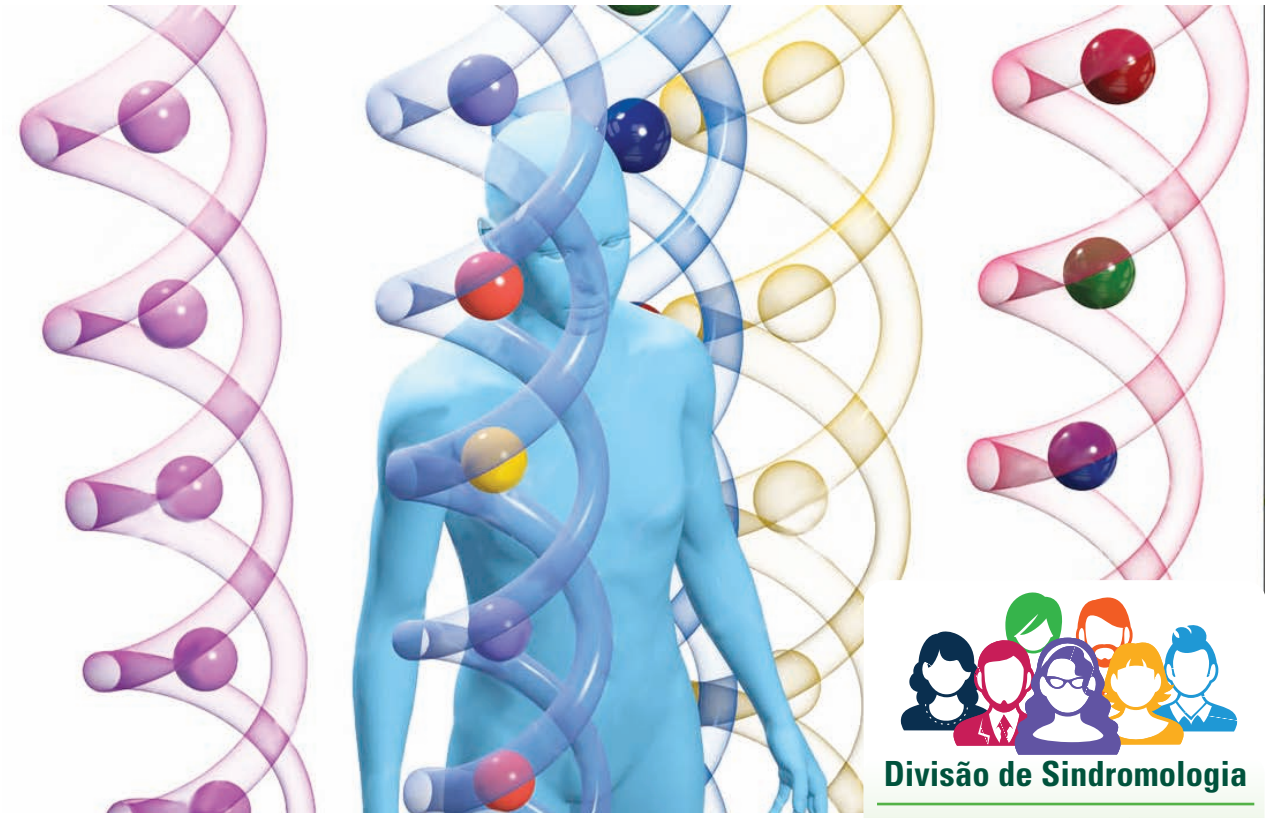
- **Confecção de próteses de palato utilizando tecnologias inovadoras,** como a câmera intraoral para visualização do próprio paciente durante o processo de moldagem e da nasoendoscopia para visualização do profissional.

RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

- **Implantação e sistematização de uso do Scanner Óptico de Radiografias Intrabucais** Dürr Vista Scan para digitalização das radiografias periapicais realizadas pelas áreas de Odontopediatria, Periodontia, Dentística, Implante e Prótese. Equipamento proporcionou a otimização da visualização das radiografias periapicais nestes setores, permitindo um melhor diagnóstico e guarda das imagens digitais.
- **Atendimento ambulatorial de pacientes externos totalmente digitalizado**, com fornecimento de imagem em CD-ROM. São considerados pacientes externos aqueles não fissurados (no caso da Radiologia: população de Bauru e região com agendamento via DRS VI, pacientes internados do Hospital de Base e comunidade USP Bauru).

(Fonte: Divisão de Odontologia, dez./15)

A genética no suporte às múltiplas anomalias



Divisão de Sindromologia

A Equipe: 13 servidores (9 de nível superior, 3 de nível técnico e 1 de nível básico)

Para garantir uma reabilitação satisfatória a casos que apresentam anomalias isoladas ou múltiplas anomalias que podem caracterizar síndromes - parte significativa dos pacientes atendidos no HRAC - o Hospital conta com uma Divisão de Sindromologia.

Médicos geneticistas, profissionais das áreas de biologia e fonoaudiologia e técnicos de laboratório atuam de modo integrado para uma ampla e criteriosa avaliação dos casos, com a finalidade de definir o diagnóstico, auxiliar no planejamento do tratamento e orientação à família, bem como no aconselhamento genético.

O trabalho da equipe abrange atividades que envolvem tanto o atendimento direto como a avaliação indireta de pacientes, como: triagem de pacientes casos novos; avaliação inicial junto à equipe de diagnóstico (casos novos); atendimento direto aos pacientes com anomalias craniofaciais e deficiências auditivas, sindrômicas ou não (casos novos, ambulatório e internação), além de acompanhamento e orientação à família; avaliação de pacientes externos encaminhados por outras instituições (para suporte no diagnóstico); e atendimento indireto aos pacientes (estudo de casos clínicos, elaboração de relatórios genético-clínicos e fonoaudiológicos emitidos às famílias e esclarecimento de dúvidas de pacientes e profissionais via e-mail relacionadas ao diagnóstico e tratamento). Envolve também a supervisão de estagiários e atividades de ensino e pesquisa.

Dados referentes aos achados clínicos dos pacientes com múltiplas anomalias congênitas (incluindo o diagnóstico) - e dos pacientes com fissura labiopalatina isolada com história de recorrência familial, gemelaridade, consanguinidade parental e exposição a agentes teratogênicos - **são cadastrados em programa informatizado específico.** A alimentação desse banco de dados é feita exclusivamente pela Seção de Genética Clínica, e os dados

gerados são disponibilizados aos profissionais e pesquisadores das diversas áreas da instituição, subsidiando a elaboração e o desenvolvimento de pesquisas científicas.

A atuação da área de genética no HRAC é reconhecida internacionalmente, inclusive com a descoberta de uma síndrome rara - denominada síndrome de Richieri-Costa Pereira -, descrita em 1992 pela equipe do médico Antonio Richieri da Costa, chefe técnico da Divisão de Sindromologia.

Em 2015, renomados avaliadores externos (um brasileiro e um dos Estados Unidos) destacaram que "o HRAC-USP tem o maior banco de dados do mundo na área de genética clínica. [...] Esta riqueza de recurso é simplesmente impressionante e deveria ser utilizada para pesquisas genéticas futuras". A afirmação está no **relatório de visita local durante o processo do 4º Ciclo de Avaliação Institucional da USP.**

Além disso, **o Laboratório de Genética Clínica e Biologia Molecular do HRAC é um dos três em todo o mundo especializado em holoprosencefalia** (anomalia que consiste num defeito estrutural ou falha de crescimento da parte frontal do cérebro embrionário). Os outros dois estão localizados nos Estados Unidos e na França. **Atualmente, a Divisão de Sindromologia tem cadastrados 12.961 pacientes com anomalias isoladas** (com recorrência, consanguinidade e/ou gemelaridade) e múltiplas anomalias (que podem caracterizar quadros sindrômicos) e **459 condições clínicas com múltiplas anomalias** (podendo caracterizar síndromes).

Somente e**m 2015, foram realizados 2.171 consultas médicas** na área de genética e **210 exames de cariótipo** (para pacientes com anomalias craniofaciais e deficiência auditiva do Hospital e para a população de Bauru e região, por encaminhamento do Departamento Regional de Saúde de Bauru (DRS VI) do Estado de São Paulo.

Biologia molecular e biorrepositório

A equipe da Divisão também **realiza a coleta de sangue para extração de DNA** de pacientes com anomalias craniofaciais para estudos relacionados aos projetos aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) do HRAC e diagnóstico. **Em 2015, amostras de sangue de 143 pacientes/familiares foram coletadas para extração de DNA,** que é armazenado como parte do biorrepositório para pesquisas moleculares.

Publicações especializadas e agências de fomento

Com vasta experiência clínica e expressiva produção científica, **a equipe da Divisão de Sindromologia do HRAC dissemina seu know-how por meio da atuação de destaque em órgãos de fomento à pesquisa e em importantes publicações especializadas.**

Além da participação na elaboração, desenvolvimento e colaboração em projetos de pesquisas no Hospital e em parceria com profissionais de outras instituições do Brasil e do exterior – como ocorre em outras áreas da instituição –, **membros da Divisão de Sindromologia do HRAC têm participação como consultores ad-hoc** do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Os pesquisadores da Divisão também ocupam funções em respeitados periódicos científicos nacionais e internacionais da área de genética. Há profissionais que atuam como **membros do conselho editorial dos periódicos** Revista de Investigación Clínica e Revista Pró-Fono.

Têm participação ainda como **revisores dos periódicos** American Journal of Medical Genetics; Journal of Medical Genetics; The Cleft Palate-Craniofacial Journal; European Journal of Medical Genetics; Clinical Dysmorphology; PLOS Genetics; Genetics and Molecular Biology; International Journal of Case Reports in Medicine; Human Molecular; Annals of Medical and Health Sciences Research; e Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil.

Outro fator que merece destaque no âmbito da Divisão de Sindromologia do HRAC são as **parcerias de cooperação científica com universidades e núcleos de genética especializados do Brasil e do exterior.** Essa mútua colaboração permite a troca de conhecimentos entre os pesquisadores e o desenvolvimento de estudos em conjunto.

Parcerias para colaboração científica

Parceiros internacionais:

- National Institutes of Health-NIH (Estados Unidos)
- University of Utah (Estados Unidos)
- University of Iowa (Estados Unidos)
- University of Ottawa (Canadá)
- Hôpital Universitaire Necker-Enfants Malades (França)
- Istituto di Ricerca Genetica e Biomedica (Itália)
- CBM S.c.r.l. (Itália)
- Institut für Klinische Genetik / Technische Universität Dresden (Alemanha)

Parceiros nacionais:

- Centro de Estudos do Genoma Humano do Instituto de Biociências da USP
- Faculdade de Odontologia de Bauru da USP (FOB-USP)
- Centro de Biologia Molecular e Genética da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
- Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp)
- Instituto de Ensino e Pesquisa da Santa Casa de Belo Horizonte (IEP-SCBH)
- Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR)
- Universidade de Brasília (UnB)

(Fonte: Divisão de Sindromologia, dez.15)

Diagnóstico, protetização e reabilitação auditiva

Divisão de Saúde Auditiva

A Equipe: 54 servidores (23 de nível superior, 8 de nível técnico e 23 de nível básico)

Uma das grandes áreas que o HRAC presta assistência, ao lado das anomalias craniofaciais e síndromes associadas, é a saúde auditiva. **O tratamento específico da deficiência auditiva na instituição surgiu a partir de 1985** (portanto há 30 anos), para dar suporte aos pacientes que apresentavam problemas relacionados à audição decorrentes da fissura labiopalatina ou síndromes.

A Divisão de Saúde Auditiva do HRAC é um serviço pioneiro. A qualidade e excelência do trabalho realizado e a expertise dos profissionais é modelo para todos os demais serviços credenciados posteriormente no país pelo Ministério da Saúde. Nessa área, **o atendimento realizado também é interdisciplinar**, por equipe formada por médicos, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, técnicos de laboratório e profissionais de apoio. A assistência visa a completa reabilitação auditiva do paciente, do bebê ao idoso.

Para esse fim, a Divisão realiza o diagnóstico audiológico, por meio de avaliação auditiva e exames complementares; tratamento otorrinolaringológico; a seleção, indicação e concessão de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e de Sistema de Frequência Modulada Pessoal (Sistema FM), acessório que melhora a compreensão da fala em ambientes ruidosos; bem como acompanhamento e reabilitação fonoaudiológica.

Na rotina da Divisão, portanto, está o atendimento de casos novos de **pacientes regularmente matriculados na instituição** que necessitam de retorno para acompanhamento ou terapia fonoaudiológica (na alta complexidade), e **de pacientes externos** - de Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) e do Hospital Estadual de Bauru (na média complexidade do Sistema Único de Saúde-SUS).

Além disso, reuniões clínicas com a participação de otorrinolaringologistas, fonoaudiólogos, psicólogos e assistentes sociais, também fazem parte da rotina da equipe, e visam propiciar o tratamento mais adequado a cada

paciente. As reuniões permitem discussão de casos para investigação do diagnóstico etiológico, solicitação de exames complementares e definição de conduta (indicação de cirurgias ou AASI).

Até o final de 2015, a Divisão de Saúde Auditiva do HRAC tinha 38.012 pacientes matriculados de todo o país. Para pacientes de Bauru e outros 67 municípios da região, o agendamento é feito pelo Departamento Regional de Saúde de Bauru (DRS VI) do Estado de São Paulo. Já os pacientes de outros estados são agendados diretamente pelo Hospital, conforme a demanda.

No ano de 2015 o HRAC adaptou 4.925 AASIs, confeccionou 2.055 moldes auriculares para reposição e **dispensou 204 kits de Sistema FM**. Durante o ano, foram realizadas ainda, ao todo, **82.683 avaliações audiológicas**. Outro número expressivo no ano foi o de **baterias distribuídas (298.506)**, favorecendo o efetivo uso dos AASIs pelos pacientes.

Compromisso com as políticas públicas e a ciência

Para o 30º Encontro Internacional de Audiologia (EIA), a Seção de Manutenção do HRAC montou um pavilhão para abrigar exposição de trabalhos científicos, stands e outras atividades

O HRAC tem, historicamente, o compromisso com o aprimoramento constante das políticas públicas do país nas áreas da saúde. Nesse contexto, **a área de saúde auditiva da instituição desempenha importante papel e também é considerada referência.** Profissionais do HRAC têm participação ativa como membro do Comitê Nacional de Assessoramento e Apoio às Ações de Saúde do Plano Nacional da Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde (MS) e prestando assessoria ao Departamento Regional de Saúde de Bauru (DRS VI) do Estado de São Paulo.

O **Seminário Científico Políticas Públicas, Serviços e Sistema em Saúde Auditiva, realizado bianualmente pelo HRAC e pela FOB, é outro destaque nesse sentido,** reunindo centenas de profissionais, gestores públicos e de serviços, representantes de conselhos de profissão e sociedades científicas, pesquisadores e estudantes para discutir o

atendimento da população com deficiência auditiva no SUS e promover o debate entre as áreas do conhecimento envolvidas com a política nacional de atenção à saúde auditiva, visando a troca de experiências e avanços. A última edição do evento ocorreu em 2014 e a próxima está programada para 2016.

Já o **Encontro Internacional de Audiologia (EIA)**, principal evento científico e acadêmico da área no país e com projeção mundial, teve sua **30ª edição realizada em Bauru,** no período de 8 a 11 de abril de 2015. Idealizado pelos pesquisadores da USP Bauru Orozimbo Alves Costa Filho e Maria Cecília Bevilacqua (falecida em 2013), o Encontro é atualmente **uma realização da Academia Brasileira de Audiologia (ABA)** e tem o **HRAC como instituição de apoio e a FOB como entidade coparticipante.** Essa edição comemorativa teve cerca de 1.000 participantes, entre especialistas convidados de diversos países e profissionais e estudantes de todos os estados do Brasil (inclusive com apresentação de trabalhos de alunos da Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva e de profissionais da Divisão de Saúde Auditiva do HRAC).

Aumento expressivo do uso de novas próteses

Nos últimos anos, o HRAC tem intensificado as iniciativas em busca por novas tecnologias e soluções para o tratamento das deficiências auditivas, envolvendo inovações em práticas clínicas e cirúrgicas. Um exemplo é o uso de novas **próteses auditivas ancoradas no osso** implantadas cirurgicamente, **beneficiando pacientes com perda auditiva moderada a severa que não podem utilizar aparelhos convencionais** (AASIs) **ou implante coclear** por motivos médicos (como malformação de orelha ou otites crônicas).

O uso dessas novas próteses foi iniciado em 2014 (com três próteses implantadas). Já o ano de **2015** registrou um expressivo aumento desse número, com **12 próteses auditivas ancoradas no osso implantadas** (sete do Sistema BAHA/Cochlear, três do Sistema BONEBRIDGE/Med-el e duas do Sistema PONTO/Oticon).

Trata-se de um dispositivo que transmite as ondas sonoras através do osso craniano diretamente para o ouvido interno. Ao contrário de outros sistemas de condução óssea, minimiza o risco de irritação da pele, e a estimulação direta do osso promove ótimos resultados na transmissão do som. O uso dessa tecnologia soma-se ao estudo inédito no Brasil em andamento desde 2012 no Hospital com **próteses auditivas de orelha média** (também implantadas cirurgicamente), que já **tem 17 próteses implantadas até dezembro de 2015.**

É importante destacar que a concessão dessas tecnologias ainda não está completamente efetivada pelo SUS e **o HRAC é a única instituição no país que está disponibilizando essas próteses gratuitamente à população.** Os resultados obtidos deverão compor a literatura para a implementação efetiva dessa política pública.

Com as portarias do Ministério da Saúde nº 18 (de 10/06/2014) e nº 2.776 (de 18/12/2014), que aprovam diretrizes gerais, ampliam e incorporam procedimentos para a Atenção Especializada às Pessoas com Deficiência Auditiva – mais especificamente relacionados ao implante coclear e às próteses semi-implantáveis – **o HRAC entrou em fase de habilitação para concessão das próteses auditivas ancoradas no osso pelo SUS.**

Programa de Próteses de Condução Óssea

Com a ampliação da utilização dessas novas tecnologias, em 2015, membros da equipe da Divisão de Saúde Auditiva do HRAC organizaram a **implantação do Programa de Próteses de Condução Óssea.** Para isso, realizaram a estruturação dos critérios para a indicação do tipo/modelo de prótese; a elaboração dos protocolos de avaliação dos candidatos à prótese, considerando o envolvimento de toda a equipe multidisciplinar (otorrinolaringologistas, fonoaudiólogos, psicólogo e assistente social); a elaboração dos protocolos de avaliação do benefício com a prótese (por meio de Testes de Percepção de Fala no Ruído, Avaliação dos Níveis Mínimos de Resposta e Questionários de Avaliação do Handicap e Satisfação); e a elaboração dos protocolos de acompanhamento dos pacientes adaptados com as próteses.

Os **membros da Divisão também compõem o grupo de estudos "Próteses de Condução Óssea"** e desenvolvem pesquisas com essas novas próteses. Além disso, atuam efetivamente na avaliação e atendimento pré e pós-cirúrgico dos pacientes implantados; na ativação e regulagem do dispositivo (ajuste fino); na aplicação do protocolo de verificação do desempenho dos dispositivos, no acompanhamento do paciente para validação do benefício obtido; e na avaliação da satisfação do usuário.

Mais destaques da Divisão de Saúde Auditiva em 2015

- **Fellow em Otorrinolaringologia em atividade na Divisão**, com orientação e supervisão nas avaliações eletroacústica, eletrofisiológica e vectoeletronistagmográfica.
- **Participação de fonoaudióloga da equipe em duas mesas redondas** do VI Congreso Iberoamericano de Implantes Cocleares Y Ciencias Afines – Gicca 2015, no mês de maio de 2015 em São Paulo.
- **Um trabalho de aluna do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva e de fonoaudiólogas da Divisão de Saúde Auditiva do HRAC recebeu o prêmio de melhor pôster** da 4ª Conferência Latino-Americana de Adaptação Pediátrica, realizada em São Paulo no mês de agosto. O estudo avaliou o benefício do sistema FM em ambiente escolar (detalhes na seção ENSINO & PESQUISA, capítulo Internacionalização).
- **Participação da Unidade Móvel de Avaliação Audiológica** (trailer auditivo) do HRAC em **três eventos com serviços à comunidade no ano de 2015**: na Feira de Saúde "Ação Unesp" (5 de outubro), na Festa da Ciência de Bauru/ Semana Nacional de Ciência & Tecnologia (23 de outubro) e na Ação Social Sest/Senat (14 de novembro). Nesses eventos de cidadania **foram desenvolvidas ações de atenção básica em saúde auditiva**, como triagens audiológicas, orientações e demonstração dos aparelhos e dispositivos auditivos. As atividades contaram com a atuação de profissionais da Divisão de Saúde Auditiva e alunos da Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva.
- **Palestra na 12ª Semana Nacional de Ciência & Tecnologia,** em Bauru, no dia 21 de outubro. A fonoaudióloga Adriana Sampaio de Almeida Meyer, da Divisão de Saúde Auditiva, falou sobre o tema "Cuidado com os fones de ouvido: Orientações sobre saúde auditiva" **a 37 alunos do ensino fundamental** da Escola Estadual Vereador Antônio Ferreira de Menezes, de Bauru. A palestra integrou a atividade "Ciência Vai à Escola", na qual voluntários, professores, pesquisadores e profissionais transferem seus conhecimentos para a comunidade local.

(Fonte: Divisão de Saúde Auditiva, dez.15)

Suporte global aos usuários

Divisão de Apoio Hospitalar

A Equipe: 137 servidores (28 de nível superior, 17 de nível técnico e 92 de nível básico)

Uma área essencial para o bom funcionamento de toda a assistência prestada pelo HRAC é a **Divisão de Apoio Hospitalar. Além de oferecer suporte às diversas Divisões e Serviços, realiza ações de apoio ao atendimento do paciente e acompanhante, tornando mais resolutiva sua presença no Hospital.**

Composta por **quatro grandes Serviços** (Prontuário de Paciente, Serviço Social, Nutrição e Dietética e Educação e Terapia Ocupacional), a Divisão de Apoio Hospitalar é responsável pelo agendamento de pacientes, controle dos prontuários, assistência social, acompanhamento nutricional, além de atividades terapêuticas, educacionais e de recreação**. Sua atuação implica diretamente no acesso e continuidade do tratamento do paciente** e no seu bem-estar e conforto dentro da instituição, resultando num atendimento mais humanizado para os usuários.

O **Serviço Social**, por sua vez, tem como **principal objetivo viabilizar o acesso e a continuidade do tratamento** de pessoas com anomalias craniofaciais e deficiência auditiva no HRAC. **Por meio de diversos programas,** em nível de ambulatório, internação e de projetos comunitários, essa área visa também acolher os usuários e orientá-los sobre os serviços da instituição e o tratamento; conhecer a realidade social dos pacientes, identificando e intervindo nos aspectos sociais, econômicos e culturais relacionados ao processo de reabilitação; viabilizar a efetivação dos direitos dos cidadãos, por meio da inclusão em políticas públicas; e desenvolver práticas participativas de mobilização e organização dos usuários.

Para atingir esses fins, além de estar inserido na rotina de atendimento multidisciplinar ao paciente, **o Serviço**

Social desenvolve o Projeto Bauru, programa de atendimento social a casos de Bauru e região visando prevenir o abandono e/ou interrupção de tratamento (com 449 pacientes em tratamento); o **programa de Pais Coordenadores,** que capacita pais e pacientes adultos para atuarem como agentes multiplicadores de suporte a famílias em suas regiões de origem (há 438 cidades com coordenadores e agentes multiplicadores); **intercâmbio e parceria com prefeituras municipais** para encaminhamento de casos e apoio para locomoção de pacientes (são 3.311 municípios com pacientes atendidos no Hospital, 59% dos 5.570 municípios do país); o **projeto Carona Amiga,** que consiste na racionalização de uso de transporte, agrupando agenda dos pacientes por município/região (553 municípios cadastrados); programa de prevenção e intervenção a casos de abandono de tratamento em nível nacional.

Também **oferece assessoria e capacitação de pessoal às associações**, núcleos e unidades ambulatoriais do país, **presencialmente ou por meio de telessaúde/teleassistência** (para 31 associações, 9 núcleos regionais e 3 unidades ambulatoriais) e à Rede Nacional de Associações de Pais e Pessoas com Fissura Labiopalatina (Rede Profis). Trabalha, ainda, com parcerias com recursos governamentais, institucionais e municipais com o intuito de mobilização para o acesso ao Tratamento Fora do Domicílio (TFD), direito previsto em lei (passagens e ajuda de custo para aproximadamente 3.590 pacientes de 814 cidades do país. **Em 2015, o Serviço Social do HRAC realizou 21.343 atendimentos.**

O **Serviço de Prontuário de Paciente (SPP)** tem a finalidade de garantir o atendimento do paciente nos diferentes programas hospitalares. O SPP **executa todos os agendamentos na instituição;** recepciona os pacientes e registra seus dados cadastrais; **mantém o fluxo de atendimento** nas diversas áreas e especialidades do Hospital; e é responsável ainda pela **análise, guarda e manutenção dos prontuários** e pela documentação clínica dos pacientes (**em 2015, foram 53.932 fotografias para documentação**).

Já o **Serviço de Nutrição e Dietética atua no processo de reabilitação dos pacientes por meio de atendimentos ambulatoriais, acompanhamento de pacientes internados, e também da orientação e supervisão no preparo** das refeições aos usuários, garantindo uma alimentação adequada e um desenvolvimento satisfatório do estado nutricional dos pacientes. **No ano de 2015, foram realizados 16.752 atendimentos na área de Nutrição**. Foram **servidas ainda 253.237 refeições**, entre refeições para pacientes adultos, acompanhantes e funcionários, mamadeiras e dietas enterais, pediátricas e especiais.

Serviço de Prontuário de Paciente « Indicadores 2015

Contatos com pacientes	Total ano	Média mensal
E-mails respondidos	19.504	1.625
Fax respondidos	135	11
Telefonemas a pacientes relacionados ao tratamento	4.433	369
Relatórios emitidos com histórico do tratamento	1.822	152
Guias de tratamento fora de domicílio preenchidas	8.954	746
Cartas enviadas - telegramas	50.353	4.196
Declarações diversas entregues a pacientes	100	8
Ofícios	74	6
Cópias de prontuários solicitadas	46	4

(Fonte: Serviço de Prontuário de Paciente, dez./15)

O suporte na assistência oferecido pela Divisão de Apoio Hospitalar conta ainda com o **Serviço de Educação e Terapia Ocupacional**, **que se divide nas áreas de Recreação e Terapia Ocupacional** e em dois programas de apoio a pacientes com deficiência auditiva e surdez: o **Centro Educacional do Deficiente Auditivo (Cedau)** e o **Núcleo Integrado de Reabilitação e Habilitação (NIRH).**

Uma equipe de **técnicas de apoio educativo realiza, na área de Recreação, um trabalho de humanização hospitalar,** com atividades educacionais, recreativas e de entretenimento, voltadas aos pacientes e acompanhantes (tanto no ambulatório quanto nas unidades de internação). Atividades na Brinquedoteca com as crianças, atividades artesanais com as mães na sala de Espera Cirúrgica, atividades teatrais, musicais e de leitura, além de palestras e atividades educativas em datas comemorativas estão entre ações desenvolvidas nessa área. A atuação dessa equipe contribui com o processo de recuperação e com a qualidade do tempo que os usuários passam no ambiente hospitalar.

A área de Terapia Ocupacional, por sua vez, é responsável por intervenção terapêutica ao paciente, com o objetivo de ampliar seu desempenho e inserção na sociedade, além de solucionar problemas de saúde física ou mental e até mesmo disfunções sociais. **Em 2015, foram prestados 1.283 atendimentos na área.**

Já o trabalho do **Cedau visa favorecer o desenvolvimento da audição e da linguagem oral de crianças usuárias de implante coclear e aparelho de amplificação sonora individual (AASI),** por meio da atuação de pedagogos, fonoaudiólogos e psicólogos. O processo de reabilitação envolve ainda o aconselhamento aos familiares, a inclusão dos participantes no ensino regular e a capacitação dos professores das crianças. **No ano de 2015 foram contabilizados, ao todo, 5.090 atendimentos psicopedagógicos.** Com **41 pacientes matriculados**, a equipe do Cedau realizou em 2015 cinco reuniões, dois grupos de orientação fonoaudiológica e quatro devolutivas aos pais, e **capacitou 38 professores do ensino fundamental (da rede pública e particular).** Há ainda o NIRH, programa que, atualmente, trabalha na colocação de jovens com surdez no mercado de trabalho **(realizando a inclusão profissional de 18 surdos só em 2015).**

Crianças usuárias de implante coclear e AASI frequentam o Cedau em período oposto ao da escola regular visando o desenvolvimento da audição e da linguagem oral

Reabilitação e inclusão - Cedau e Nirh « Indicadores 2015

CEDAU (Centro Educacional do Deficiente Auditivo) • Ano de criação: 1990

- Crianças reabilitadas (que aprenderam a ouvir e falar): aproximadamente 200
- Professores capacitados: 1.248
- Módulos de Curso de Pais oferecidos: 55

NIRH (Núcleo Integrado de Reabilitação e Habilitação) • Ano de criação: 1991

- Jovens já atendidos: aproximadamente 200
- Usuários e surdos da comunidade inseridos no mercado de trabalho: 369
- Empresas parceiras que empregaram surdos: 91

(Fonte: Serviço de Educação e Terapia Ocupacional, dez./15)

Atividades lúdicas e recreativas

Para amenizar a tensão própria do ambiente hospitalar e contribuir com a qualidade da estadia do usuário na instituição, a equipe do **Serviço de Educação e Terapia Ocupacional do HRAC é responsável, durante o ano, por diversas ações educativas,** principalmente em datas comemorativas. **São oferecidas rotineiramente diversas atividades lúdicas e recreativas** que envolvem brincadeiras, contação de histórias às crianças, artesanato, artes plásticas, dança, música, teatro, jogos, brincadeiras, exploração de brinquedos e fantasias, programa "Brincar de Médico", TV, exibição de filmes. A Recreação também realiza visita aos pacientes acamados; entrega, recolhimento e higienização de brinquedos nas unidades de internação; organizam homenagens diversas no setor (datas comemorativas, etc), acompanha e oferece treinamento a estagiários; recepciona visitantes que vêm ao HRAC, apresentando o setor e seu trabalho.

Encontro reúne associações de pacientes para discutir a reabilitação

Foi realizado nos dias 9 e 10 de abril de 2015, em Bauru, o **XI Encontro da Rede Nacional de Associações de Pais e Pessoas com Fissura Labiopalatina (Rede Profis)**, promovido pelo Serviço Social do HRAC, Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio-Palatal (Profis) de Bauru e Rede Profis. O evento reuniu 46 participantes, entre dirigentes, profissionais e voluntários das associações de pacientes com anomalias craniofaciais e deficiência auditiva, assistentes sociais, alunos e estagiários da área de Serviço Social. O Instrumento de Classificação do Grau de Funcionalidade de Pessoas com Deficiência para Cidadãos Brasileiros; a reabilitação das pessoas com fissura labiopalatina e deficiência auditiva e o Sistema Único de Saúde (SUS); os desafios atuais do terceiro setor; e as iniciativas em redes sociais da internet para apoio às mães foram os t**emas debatidos.** Durante o evento também foram apresentadas e discutidas as experiências entre as entidades.

HRAC e Dia das Crianças

Diversas atividades especiais marcaram o Dia das Crianças no HRAC e garantiram a diversão da garotada. **No dia 8 de outubro de 2015, as técnicas de apoio educativo do Serviço de Educação e Terapia Ocupacional do Hospital se fantasiaram e agitaram o dia da garotada**. Gincanas, brincadeiras, além de distribuição de bonecos da Galinha Pintadinha (confeccionados pelas mães da espera cirúrgica) e de kits de colorir às crianças na brinquedoteca e internação estiveram na programação. As "palhaças" e a "fada" também posaram para fotos com os pequenos no ambulatório. No mesmo dia, as crianças usuárias de implante coclear e aparelho auditivo do Cedau fizeram passeio ao Zoológico Municipal de Bauru.

Serviço de Educação e Terapia Ocupacional « Indicadores 2015

Recreação • Atividade	Total ano	Média mensal
Contação de histórias - Biblioteca viva	44	4
Dinâmica de grupo	387	32
Expressão plástica	2.309	192
Expressão dramática, musical e corporal	56	5
Outras atividades lúdicas*	3.823	319
Total	**6.619**	**552**
Total de pacientes atendidos	**8.102**	
Total de acompanhantes atendidos	**9.177**	

* Atividades educativas, homenagens prestadas no setor, datas comemorativas, jogos, TV, exibição de filmes, crianças fantasiadas, brincadeiras, palestras para cursos, preparação de cursos e treinamento de estagiários.

(Fonte: Serviço de Educação e Terapia Ocupacional, dez./15)

Mais destaques da Divisão de Apoio hospitalar « Ano 2015

SERVIÇO SOCIAL

- **Visitas técnicas** à Associação de Apoio ao Fissurado Labiopalatal de Maringá-PR (Afim), ao Centro de Apoio e Reabilitação de Portadores de Fissura Labiopalatina de Londrina-PR (Cefil) e à Associação Beija Flor/Funface de Fortaleza-CE.
- **Organização e realização do Projeto Bem-Estar**, que visa qualificar a atenção e o cuidado às mães e acompanhantes de pacientes durante o tempo de internação nas unidades de UTI e semi-UTI, em parceria com profissionais e aluno e residentes de outras áreas do Hospital. Em 2015 as palestras contaram com a participação de 41 mães e acompanhantes.
- **Reelaboração de Protocolo de Avaliação Socioeconômica** para o Serviço Social visando à implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente.
- **Atualização** do Manual de Coordenadores.
- **Elaboração de informativo** do Projetos Comunitários 2015.
- **Elaboração de novo informativo** sobre o "Enquadramento da Pessoa com Fissura Labiopalatina como Pessoa com Deficiência", em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Bauru.
- **Mobilização junto à Câmara de Bauru** para criação do Dia Municipal da Pessoa com Fissura Labiopalatina.

CEDAU

- **51 visitas da equipe** das áreas de fonoaudiologia e pedagogia às escolas das crianças usuárias de implante coclear e AASI matriculadas.

(Fonte: Divisão de Apoio Hospitalar, dez./15)

Foto: Arquivo SerCom HRAC-USP

Gestão & Humanização

« Divisão Administrativo-Financeira
« Grupo de Trabalho de Humanização
« Ouvidoria
« Serviço de Informática Hospitalar
« Serviço de Comunicação
« Demonstrações financeiras

Pilares de sustentação

Divisão Administrativo Financeira

A Equipe: 115 servidores (6 de nível superior, 53 de nível técnico e 56 de nível básico)

Conceitualmente, administrar é gerir recursos - humanos, financeiros e materiais -, reunidos em unidades organizadas e dinâmicas, de forma a alcançar os objetivos da organização e ao mesmo tempo proporcionar satisfação tanto aos que executam o trabalho como aos que se beneficiam dos resultados desse, o seu público-alvo. O processo de administrar é extremamente complexo, com diversas vertentes e diferentes formas de ação com foco nos objetivos organizacionais. Em uma concepção bem simplista, significa agir, ou seja, tomar decisões e atitudes que visem à ocorrência de uma série de ações que irão produzir o resultado desejado.

No contexto do HRAC-USP, as atividades nas áreas administrativa e financeira envolve o gerenciamento de serviços que oferecem apoio às áreas técnicas de atendimento ao paciente e às áreas de ensino e pesquisa. Composta por cinco serviços (Administrativo, Financeiro, de Contabilidade, de Material e de Contas Médicas e Convênios), a **Divisão Administrativo-Financeira tem entre suas metas zelar pelo patrimônio público, executar melhorias em infraestruturas físicas, administrar e gerir contratos e recursos.** As ações e planejamentos da Divisão privilegiam a integração de suas equipes, respeitando e reconhecendo a versatilidade dos servidores que executam as ações no dia a dia da instituição.

Alia-se, num mesmo contexto, a **manutenção e conservação de estruturas físicas e de equipamentos** objetivando oferecer condições para que os profissionais da equipe de reabilitação possa proporcionar um serviço de

qualidade aos pacientes, processos **analíticos e gerenciamento de recursos financeiros** que possibilitam o pleno funcionamento institucional, isso sem deixar de lado **a capacitação e o bem-estar** da peça essencial que põe essa engrenagem para funcionar**: o servidor.** Esse equilíbrio é parte fundamental para o funcionamento de uma engrenagem tão complexa**.**

Cabe ao Serviço de Contas Médicas e Convênios o a**companhamento e gerenciamento dos convênios** do HRAC junto à Secretaria de Estado da Saúde, ao Departamento Regional de Saúde, ao Sistema Único de Saúde e à Universidade de São Paulo para garantir os recursos necessários ao pleno funcionamento do Hospital. Da mesma forma, é a equipe do Serviço Financeiro que deve propiciar o **adequado uso desses recursos**, visando benefícios aos pacientes, alunos, pesquisadores e funcionários. Também é de responsabilidade do serviço a **fiscalização e guarda dos bens patrimoniais**, a **prestação de contas financeiras e a execução orçamentária**, respeitada as normas e leis vigentes.

Fundamental também é o papel dessa equipe na **gestão de pessoas**, investindo em capacitações, projetos e estratégias que garantam o desenvolvimento e o bem-estar de seus colaboradores. Na área de capacitação do quadro de pessoal, considerando os níveis superior, técnico e básico, no **ano de 2015 o gerenciamento de recursos orçamentários para capacitação de pessoal possibilitou 163 participações de colaboradores em 91 eventos externos**, como treinamentos, cursos, congressos e visitas técnicas, por exemplo, sendo que 44 profissionais participaram na qualidade de palestrantes em 38 eventos científicos. Por outro lado, o **Programa de Educação Permanente, que é coordenado pelo Grupo de Trabalho da Humanização** e privilegia os recursos locais (estrutura física e de recursos humanos), **foi responsável pela realização de 95 eventos de capacitação realizados no HRAC-USP** (22 eventos abertos a todos os servidores e 62 eventos de grupos internos fixos de discussão)**, com a participação de 1.986 servidores.**

Capacitação de Pessoal « Ano 2015

Eventos externos - Recursos Treinamento USP

CATEGORIA*	Nº Evento	Nº Participações
Ouvinte	53	119
Ministrante	38	44
TOTAL	**91**	**163**

*Participações de servidores em eventos fora da Instituição. Recursos de Treinamento da USP

(Fonte: Superintendência, dez./15)

SERVIÇO ADMINISTRATIVO

O Serviço Administrativo é composto pelas Seções de Expediente, de Higienização Hospitalar, de Lavanderia e Rouparia, Manutenção e Operação, de Pessoal, de Serviços Gerais (Portarias) e de Transportes.

No ano de 2015, a maioria das ações realizadas deram continuidade a programas/projetos e atividades que vinham sendo desenvolvidas anteriormente e que se estenderam por este ano, devendo prosseguir por anos vindouros. Tal panorama se justifica pelos requisitos legais e normativas internas, em que são necessárias análises que envolvem disponibilidade financeira, leis específicas, prazos, etc.

Das atividades do Serviço Administrativo, destaca-se o papel no **Programa de Educação Continuada** que, além do objetivo de capacitação e atualização dos servidores, propicia a integração e aproximação entre os participantes em cada evento, evidenciando a busca pela qualidade de vida. **O papel do Serviço no programa é a realização de pesquisa sobre o absenteísmo**, que subsidia uma programação diversificada de eventos com temas que abordam diretamente o

combate ao alcoolismo, ao tabagismo, aos hábitos alimentares irregulares e inadequados, assim como informações sobre as doenças cardiovasculares, alérgicas, ergonômicas. O objetivo é discutir assuntos pertinentes à promoção diária de saúde, tanto no local de trabalho como na vida pessoal e social, trazendo grandes benefícios para a qualidade de vida.

Este programa, coordenado pelo Grupo de Trabalho da Humanização, contribui para o cotidiano do Hospital na medida em que os objetivos principais propostos, fixar o conceito de credibilidade institucional e colaborar no grau de satisfação dos servidores, são atingidos e comprovados pela expressiva participação dos servidores nos eventos organizados.

A pesquisa sobre o absenteísmo é realizada quadrimestralmente por meio da coleta de dados referente aos atestados médicos apresentados na Seção de Pessoal. O foco é a atenção para os temas mais relevantes representadas pelas maiores incidências de doenças que ocasionaram o afastamento do servidor do trabalho. Identificando-se os temas, pode-se programar ações que visem prevenir, ou reduzir, o número de ocorrências. Uma das principais propostas é a retomada do **Projeto Cuidar da nossa gente**, coordenada pelo Serviço de Nutrição, diante do grande número de problemas de saúde crônicas e silenciosas, como hipertensão e obesidade. A proposta é realizar acompanhamento e orientação de índices de saúde a servidores que se inscreverem no programa. Relançado em dezembro de 2015, deve ter seguimento no ano de 2016.

Cabe ao Serviço o **gerenciamento de recursos orçamentários para treinamento e capacitação profissional dos servidores do HRAC**. O uso de tais recursos, mediante autorização da Superintendência, é destinado a eventos de atualização de servidores, possibilitando a participação de servidores em eventos externos e realização de eventos "in company", possibilitando uma ampla participação dos servidores durante o horário de trabalho, mediante revezamento de datas e períodos, evitando prejuízos das atividades dos servidores.

Organizada pelo Programa de Educação Permanente para servidores, a palestra "Benefícios da Previdência Social", ministrada por Fátima de Oliveira Prado, do INSS Bauru, atraiu 39 ouvintes no dia 26 de março nas dependências do HRAC.

Com o apoio da Seção de Práticas Esportivas da Prefeitura do Campus USP de Bauru (PUSP-B), é desenvolvido o **Programa de Ginástica Laboral** matinal diária, atividade oferecida por educadores físicos a funcionários das seções de Lavanderia, Serviço de Prontuário de Pacientes, Genética, Refeitório de Pacientes e Divisão de Odontologia. O objetivo é a prática de exercícios que coalborem no bem estar físico dos servidores.

O **Projeto Ações de Bem Estar no ambiente de trabalho**, realizado em parceria com uma escola profissionalizante de cabeleireiros oferece a servidores, pacientes e acompanhantes, serviços de cabeleireiro, manicure e massagem relaxante, proporcionando aos participantes momentos de relaxamento, quebra de rotinae o fortalecimento da autoestima. Foram realizadas 11 encontros durante o ano, tanto na Unidade I como na Divisão de Saúde Auditiva do HRAC.

1. SEÇÃO DE PESSOAL

A Seção de Pessoal concentra suas ações na área de gestão de pessoas no que se refere aos termos contratuais (estrutura de carreira, remuneração, benefícios, etc.) e de relações pessoais (competências, subordinações, desenvolvimento profissional, avaliações de desempenho, etc.), obedecendo às normativas dos órgãos centrais da USP. Em 2015, em parceria com as respectivas áreas da FOB e da PUSP-B, colaborou na realização de **oficina administrativa "Normativas para concessão de abono de faltas, afastamento e licenças por motivo de saúde"** - no dias 07 e 08 de dezembro, aberta a todos os servidores do Campus e com o objetivo de prestar esclarecimentos e padronizar procedimentos, em atendimento ao dispostos na Portaria GR 6.658/2015.

2. SEÇÃO DE EXPEDIENTE

Receber e encaminhar documentos, processos e correspondências, e arquivar correntamente documentos institucionais são responsabilidades da Seção de Expediente. Em busca de atualização que favoreça a melhoria de meios e processos, a equipe registrou participações no 1º Encontro de Gestão Documental e Oficina de Introdução à Conservação de Documentos, no Arquivo Geral-USP em São Paulo; e 1º Encontro de Gestão de Contratos Terceirizados na USP. A **equipe ministrou no ano duas atividades de capacitação** para o público interno. **"Rotinas e procedimentos no Sistema Proteos"**, para 15 servidores do Serviço Financeiro e **"Procedimento para o envio correto de correspondências via Correios"**, para 17 servidores da Divisão de Saúde Auditiva. Na **manipulação de processos**, no ano de 2015 realizou 1.092 abertura, 16.837 entrada e 3.798 saídas de processos, além do arquivamento de 3.968 processos. Responsabilizou-se ainda pelo **envio por correio** de 63.479 correspondências.

3. SEÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR

Responsável pela supervisão da atuação de empresa terceirizada de limpeza, a Seção realizou a revisão do contrato de prestação serviços de limpeza (nº 39/2013-RUSP) para elaboração do novo edital. No ano de 2015, se concentrou no **projeto de classificação** das áreas do HRAC **segundo riscos de contaminação** e na **qualificação do resíduo hospitalar**, coletando dados para trabalho conjunto com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH). **Providenciou adequação das salas para guarda** de produtos, materiais e equipamentos da empresa terceirizada, incluindo os de uso individual dos funcionários, como botas.

Procedeu à **identificação de lixeiras e de dispensadores de sabonete** comum e clorexidine. Realizou **troca de lixeiras quebradas, reforma e revestimento** dos abrigos de resíduos hospitalares e da sala de diluição. Providenciou a **implantação de uso do sabonete espuma** em substituição ao comum, utilizado atualmente, e a **aquisição de carros (containers)** para guarda e transporte dos resíduos hospitalares. Em relação a **produtos de consumo**, fez **estudo sobre custo / benefício** de diferentes tipos de dispensadores de papel toalha e **revisão / atualização do descritivo** dos produtos de higiene, para futura implantação.

No que se refere a recursos humanos, realizou **atividades de capacitação de funcionários** da Seção e de funcionários terceirizados. Providenciou, ainda, a mudança da sala das encarregadas da empresa terceirizada de limpeza para local ao lado da Seção de Higienização, o que veio a favorecer o contato e fiscalização dos serviços, reduzindo os ruídos causados pela presença de elevado número de funcionários terceirizados em local de passagem.

4. SEÇÃO DE MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO

A **Seção de Manutenção e Operação** possui um quadro amplo e diversificado de profissionais que suprem **praticamente 100% da demanda de manutenção do Hospital,** incluindo adequações no espaço físico. São técnicos de manutenção com habilidades e conhecimento em eletrônica, elétrica, obras civis, hidráulica, marcenaria, telefonia, refrigeração, engenharia civil e hospitalar, além de segurança do trabalho.

Dentre **as principais ações da Seção no ano**, destacam-se a **pintura** do prédio da Administração; **construção** da casinha de boneca do Cedau e das casas de lixo da Unidade 1 e da Divisão de Saúde Auditiva; **reforma e manutenção** de mobiliário, da infraestrutura interna de telefonia, no sistema de combate e prevenção de incêndio, nos telhados e limpeza de calhas; **manutenção preventiva e corretiva** dos aparelhos de ar condicionado da Unidade 1 e do chiller (componente do ar condicionado central) da Unidade 2; **acompanhamento do serviço** de tratamento da água usada no chiller; **impermeabilização e limpeza** dos reservatórios e caixas d'agua; automação da caixa d'água, **troca e eliminação de vazamentos** de tubulações; **instalação** da bandeja remota do PABX, em conjunto com a Manutenção da PUSP-B; e **auxilio à PUSP-B na manutenção** de rede de 2 polegadas que interliga o abastecimento da Prefeitura ao HRAC, que apresentava vazamentos constantes.

No ano de 2015, **foram realizadas as reformas** da e da área de copa da Clínica Odontológica; da central de expurgo/esterilização de materiais da Clínica Odontológica, com adequação das bancadas de trabalho em granito para ergonomia e das salas da Central de Material Esterilizado no Departamento Hospitalar, com alteração de alturas de bancadas e instalação de novos equipamentos de lavadoras ultrassônicas e jato de ar/água em ambas as centrais.

As áreas de Engenharia Civil e Elétrica atuam em assuntos como o **gestão de contratos terceirizados de tratamento de água do sistema de ar condicionado central, de manutenções de elevadores da Unidade 2, de fornecimento de gases e ar comprimido medicinais**. Responsabilizam-se pela **elaboração de documentação técnica** para contratação de serviços especializados de execução específica e manutenção. Além do **acompanhamento dos sistemas elétrico, lógica, telefonia e sistemas especiais** (combate a incêndio, relógio, chamada enfermeira, etc), a Engenharia oferece amplo **apoio na solução de problemas técnicos e/ou especificações de equipamentos e novas alternativas** para a equipe da Manutenção, como troca de geradores de energia, migração de lâmpadas fluorescentes convencionais para lâmpadas tubulares LED, novos sistemas de ar condicionado.

Chamados técnicos solucionados pela Seção Manutenção « Ano 2015

Área atendida	Qtde	Homens/hora	Área atendida	Qtde	Homens/hora
Departamento Hospitalar	2.230	3.665h09	Serv. Apoio Ensino e Pesquisa	131	469h06
Divisão Administrativo Financeira	1.337	4.883h18	Serviço de Comunicação	73	104h25
Divisão Apoio Hospitalar	1.201	2.202h04	Serviço de Informática	76	121h52
Divisão de Odontologia	1.283	1.672h50	Superintendência	209	556h17
Divisão de Saúde Auditiva	572	800h21			
Divisão de Sindromologia	80	89h05	**TOTAL GERAL**	**7.230**	**14.601h17**
Ouvidoria	38	38h10			

(Fonte: Seção Manutenção e Operações, dez/15)

Os profissionais de Engenharia também atuam no **atendimento a órgãos de fiscalização**, acompanhando o ato de fiscalização, elaborando relatórios técnicos e providenciando eventuais correções. Desenvolvem **projetos específicos** como o de modernização do sistema de distribuição de energia elétrica em média tensão (15 kV) de todo o Campus UPS-Bauru, atendendo solicitação da Prefeitura do Campus USP de Bauru e o Diagrama Unifilar Geral da distribuição de energia elétrica na Unidade 1. Em 2015 foram aprovados os projetos das Unidade 1 e 2 e da Divisão de SAúde Auditiva do HRAC junto ao Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo e iniciada suas execuções.

Participam ativamente de órgãos e comissões colegiadas, como a Associação Brasileira de Engenharia Clínica (ABECLIN), Programa Permanente para o Uso Eficiente dos Recursos Hídricos e Energéticos na USP (PUERHE-USP) e Grupo de Trabalho de Energia da Superintendência de Gestão Ambiental (SGA-USP). A área de Engenharia **supervisiona estágios regulares de alunos de graduação** em Sistemas Biomédicos da FATEC – Faculdade de Tecnologia de Bauru.

5. SEÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS

O HRAC iniciou o ano de 2015 com suas **instalações dedetizadas graças ao serviço** realizado no recesso de dezembro/2014 e que foi acompanhado pela Seção de Serviços Gerais; a dedetização foi feita nas dependências internas e as áreas comuns como corredores, galerias, caixas de inspeção e gramados. Em acordo com a Superintendência e o Serviço Administrativo, a Seção promoveu uma **reformulação nos postos de vigilância e procedimentos** da empresa terceirizada de vigilância, já que se iniciou um novo contrato em agosto de 2015. Um **outro contrato** também teve início no ano, em janeiro, com uma **empresa de jardinagem**, trazendo visível melhoria nas áreas

Anualmente, as CIPAs das três unidades do Campus USP Bauru (HRAC, FOB e PUSP-B) promovem, em conjunto, a semana de prevenção de acidentes de trabalho. Em 2015, a XIII SIPAT Integrada Campus USP Bauru abordou a temática geral "Bem estar, saúde e segurança", no período de 9 a 13 de novembro. Na foto a a palestra "Como lidar com colegas de trabalho", com Pedro Polesel Filho, relações-públicas da Prefeitura Municipal de Bauru

verdes do HRAC. Realizou-se o **serviço de manutenção e recarga de todos os extintores** existentes nas Unidades 1 e 2 e na Divisão de Saúde Auditiva (DSA) do HRAC, com a realização dos devidos testes hidrostáticos e substituição de extintores por empresa terceirizada especializada.

6. SEÇÃO DE TRANSPORTES

No ano de 2015, visando melhor controle e agilidade, a Seção de Transportes trabalhou para consolidar uma **cultura do uso de comunicação via e-mail** entre os usuários do serviço de transportes para pré-agendamento de viagens, beneficiando diretamente a **integração de viagens entre FOB e HRAC** para atividades em conjunto em outros municípios, como reuniões de Pós-Graduação, Cultura e Extensão e atividade afins entre as unidades. Essa integração possibilitou redução de despesas para ambas as unidades.

O acompanhamento das atividades da Seção e seus impactos se tornou possível com a **melhoria das anotações e registros** pertinentes nos documentos de controle de serviços agendados e realizados. Com tal controle, realiza-se o **acompanhamento mensal com planilha estatística** de custos relacionados a combustível, viagens, serviços na cidade e quilômetros rodados, com manutenção da qualidade do atendimento.

Até 30 de novembro de 2015, registrou-se **113.651 km rodados**, sendo 34.893 km no município de Bauru e 78.758 km em 118 viagens diversas. Isso significa uma **redução percentual de 6,2% de quilometragem rodada em comparação ao ano de 2014**, sem perda na qualidade do atendimento e apoio aos eventos promovidos pelo HRAC-USP. Porém, mesmo com a **economia de 1.624 litros de combustível** em relação ao mesmo período de 2014, o impacto financeiro não foi no mesmo índice, ficando em economia de 0,42%, devido aos reajustes no preço do combustível.

7. SEÇÃO DE LAVANDERIA E ROUPARIA

O processamento de roupas hospitalares abrange todas as etapas pelas quais as roupas passam desde sua utilização até seu retorno em ideais condições de reuso; deve ser realizado de forma as eliminar possibilidades de infecção e contaminação. Assim, a Seção se responsabiliza pelo suprimento adequado de enxoval a todos os pacientes e setores do Hospital, procurando sempre garantir a qualidade do serviço prestado, dando suporte para que a empresa terceirizada realize todas as etapas do processo referente à montagem dos laps cirúrgicos, a coleta e armazenamento da roupa suja, recebimento e distribuição da roupa limpa. **No ano de 2015, foram processados 173.335 kg de roupas.**

Trabalhando de forma harmônica com a empresa terceirizada, promovendo inclusive a troca de informações e esclarecimentos referentes à natureza dos serviços que devem ser realizados, a Seção observa rigorosamente os prazos de execução assim como a qualidade dos serviços, mantendo sempre contato com a empresa para a melhoria dos serviços prestados e o atendimento aos usuários da Lavanderia.

Feliz como um abraço

Intervenção dos Risologistas Doutores do Riso, de Cascavel (PR)

Grupo de Trabalho da Humanização

A Equipe: 24 servidores (indicados pela Superintendência)

O Grupo de Trabalho da Humanização (GTH) foi criado em 2004 por meio da Portaria Interna SUPE/031 com objetivo de promover uma política institucional de resgate da humanização na assistência à saúde através de um espaço coletivo, organizado, participativo e democrático, beneficiando usuários e profissionais. **A equipe do GTH de 2015 é composta por representantes das áreas** de Administração, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia, Serviço Social, Educação e Terapia Ocupacional, Arte e Educação, além de representantes dos Usuários, Cozinha, Lavanderia, Ouvidoria, Comunicação, Seção de Implante Coclear e Divisão de Saúde Auditiva.

Foram **realizadas sete reuniões presenciais no ano de 2015** onde o grupo discutiu assuntos relativos aos seus usuários, analisou propostas referentes ao processo de trabalho, estudou e implementou condutas humanizadoras na instituição, avaliou ações de humanização já implantadas no HRAC bem como protocolos e rotinas visando atendimentos com resolutividade, responsabilidade e aplicabilidade. **Uma das inovações implantadas foi levar para discussão do GTH procedimentos da Ouvidoria de cunho administrativo,** que tratam de questões gerais sobre rotinas hospitalares, com as sugestões que foram encaminhadas à Superintendência.

O GTH também **apoiou atividades de humanização multisetoriais ou setoriais** realizadas no Hospital e a coordenadoria **participou, de forma efetiva, de reuniões mensais do Núcleo de Educação Permanente e Humanização (NEPH)** do Departamento Regional de Saúde (DRS VI), com representantes das 18 cidades da região de Bauru dos vários segmentos, como gestores, representantes dos trabalhadores, representantes dos usuários, da Diretoria de Ensino Estadual e da Secretaria da Educação de Bauru. Todos os temas discutidos, como "políticas de Humanização" são posteriormente repassados aos membros do GTH.

Em evento promovido pelo Núcleo Técnico de Humanização da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em parceria com o DRS-VI Bauru, através do Centro de Desenvolvimento e Qualificação para o SUS (CDQ), em abril de 2015 na Santa Casa de Marília (SP), os membros do GTH participaram de apresentação em que foram expostas as experiências exitosas da Política Estadual de Humanização.

O Grupo **coordenou um projeto executado por dez alunas do Programa de Aprimoramento Profissional do HRAC** (três fisioterapeutas, três nutricionistas, uma fonoaudióloga, uma enfermeira, uma terapeuta ocupacional e uma pedagoga) em que as alunas acompanharam pacientes em rotina de pré-internação observando o acesso, o acolhimento e o atendimento desses pacientes. Com base nesse projeto, **membros do GTH e os diretores de cada área envolvida, analisaram o fluxo dos atendimentos e apresentaram propostas de melhoria e aperfeiçoamento do serviço.** Esse projeto será apresentado em 2016 como experiência exitosa para os 62 municípios da DRS-VI Bauru.

A rotina de atendimentos ao usuário no HRAC é pautada por ações de humanização aliadas a acolhimento e resolutividade, baseada na Política Nacional de Humanização. Como exemplos, o **Serviço Social recepciona os novos pacientes e cuidadores** com a apresentação de vídeo institucional e orientações sobre a rotina inicial; a **Equipe de Diagnóstico de Casos Novos** realiza atendimento em conjunto para os novos pacientes, com profissionais das áreas de Cirurgia Plástica, Ortodontia, Fonoaudiologia e Genética, esclarecendo dúvidas dos usuários e traçando a conduta terapêutca para cada caso; a **Equipe Craniofacial** também realizada atendimento conjunto das especialidades Cirurgia, Neurocirurgia, Ortodontia e Serviço Social com o mesmo objetivo; semanalmente, a **Equipe de Disfagia** se reúne para discussão dos casos internados e ambulatoriais e, quando necessário, oferecer orientações aos cuidadores do paciente.

Dos projetos e iniciativas de humanização hospitalar multisetoriais ou de setores específicos que já estão implementados na rotina hospitalar, destacam-se:

- **Ouvidoria:** o serviço foi implantado em 1999 em cumprimento à Lei 10.294, que dispõe sobre os direitos do usuário do serviço público na defesa de seus direitos, para abrir um canal de comunicação entre o usuário e a instituição e realizar trabalho em prol da qualidade dos serviços prestados.
- **Serviço de Educação e Terapia Ocupacional:** o foco do trabalho do Serviço é a humanização hospitalar por meio da brinquedoteca, atividades de expressão corporal, musical e dramática. As atividades visam a minimização do sofrimento e dos efeitos negativos do ambiente hospitalar, que geralmente atingem pacientes e familiares tanto em ambulatório quanto em internação.

Programa de Educação Permanente para Servidores do HRAC « Ano 2015

Grupos internos fixos - Ciclo de Palestras e Discussões

Grupo	Nº eventos	Nº participantes	Carga horária
Centro de Estudos da CCIH	1	4	2h
Centro de Estudos da Fonoaudiologia	1	18	1h
Centro de Estudos de Fisiologia Clínica: Respiração, Fala e Mastigação	3	41	3h
Centro de Estudos em Saúde Auditiva	6	187	12h
Ciclo de Estudos de Enfermagem	13	234	20h30
Ciclo de Palestras de Otorrinolaringologia	20	317	30h
Equipe de Enfermagem - Centro Cirúrgico	4	82	7h
GEP - Grupo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Humano, Fissura e Anomalias Craniofaciais: Prevenção, Avaliação e Reabilitação	7	108	10h30
Grupo de Estudos do Serviço Social	7	124	14h
TOTAL	**62**	**1.115**	**100h**

(Fonte: Serviço de Comunicação / Eventos, dez./15)

Programa de Educação Permanente para Servidores do HRAC « Ano 2015
Eventos *in company*

Palestra "A busca pelo equilíbrio bioquímico do corpo" (1h). **Participantes:** 26

Curso "Liderança para o serviço" (16h). **Participantes:** 42

Palestra "Benefícios da Previdência Social" (3h). **Participantes:** 39

Workshop "Otimização e qualidade dos serviços da Divisão de Saúde Auditiva" (3h). **Participantes:** 27

Workshop "Seção de Implante Coclear do HRAC-USP" (3h). **Participantes:** 36

Workshop "Otimização e qualidade dos serviços da Divisão de Saúde Auditiva do HRAC-USP" (3h). **Participantes:** 47

Curso "Formação socioambiental de servidores técnico-administrativos da USP - Projeto Campus USP-Bauru" (35h). **Participantes:** 102

Curso "Treinamento em NR 10 Complementar (Sistema Elétrico de Potência-SEP)" (40h). **Participantes:** 09

Curso "Treinamento de instalação e manuseio do desfibrilador LifeMed - Lifeshock Pro" (6h). **Participantes:** 102

Palestra "Cuidados na rotina de hemotransfusão" (2h). **Participantes:** 79

Palestra "Como encaminhar um paciente para o Centrinho-USP: fissura, implante coclear e saúde auditiva" (3h). **Participantes:** 67

Palestra "Dengue: responsabilidade individual e coletiva"(1h30). **Participantes:** 09

Reunião técnica com representantes Med-El (17h). **Participantes:** 10

I Encontro de Gestão Documental "A gestão compartilhada dos documentos" (3h30). **Participantes:** 34

Palestra Sistema Ponto - Oticon Medical: "Providing support for informed decisions" (1h30). **Participantes:** 57

Palestra "Quociente de otimismo - Como ser feliz em tempos de crise" (1h30). **Participantes:** 50

Treinamento "Procedimentos para envio de correspondências via correio" (1h30). **Participantes:** 17

Palestra "Avaliação do estado nutricional: papel da EMTN" (1h). **Participantes:** 08

Palestra "Alergias respiratórias" (1h). **Participantes:** 33

Treinamento "Cola de fibrina" (1h). **Participantes:** 32

Treinamento I Encontro de Gestão de Contratos Terceirizados na USP" (8h). **Participantes:** 27

Palestra "Atualização em proteção radiológica em Odontologia - Em atendimento a Portaria 53 do MS e a NR32 MT" (4h). **Participantes:** 18

TOTAIS • Eventos: 22 Participantes: 871 Carga horária: 156h30

(Fonte: Serviço de Comunicação / Eventos, dez./15)

Foto: Arquivo SerCom HRAC-USP

Dia do Abraço • *Em um clima de boas emoções e surpresas, no* **dia 22 de maio foram distribuídos centenas de abraços a quem passava pela portaria** *de funcionários do Centrinho. A atividade integrou a campanha* **"CVV abraça Bauru",** *promovida pelo CVV Bauru com o objetivo de alertar a população sobre a questão do suicídio e reforçar a importância do abraço, do carinho e da aproximação entre as pessoas. Para Maria Irene Bachega, presidente do GTH e ouvidora do HRAC, além da importância de apoiar a campanha e o nobre trabalho da entidade, foi gratificante ver o quanto um gesto simples como o abraço pode melhorar o dia e o ânimo das pessoas. "Um gesto de carinho tem um poder transformador. É essencial tanto àquele que está sendo cuidado como a quem cuida".*

Projeto Bem Estar « Ano 2015

Palestra "A construção do vínculo mamãe e bebê" (1h). **Ministrantes:** 03 (01 profissional, 2 alunos). **Participantes:** 05 usuários
Palestra "Serviço Social: esclarecendo sobre recursos comunitários" (1h). **Ministrante:** 01 (01 aluno). **Participantes:** 05 usuários
Palestra "Como aliviar a tensão respirando" (1h). **Ministrante:** 03 (03 alunos). **Participantes:** 07 usuários
Palestra "Como ajudar o seu bebê com fissura a se alimentar e falar melhor" (1h). **Ministrante:** 01 (01 profissional). **Participantes:** 04 usuários
Palestra "Papo com a Psicologia" (1h). **Ministrante:** 02 (02 alunos). **Participantes:** 05 usuários
Palestra "Relaxamento, respiração e massagens" (1h). **Ministrante:** 03 (03 alunos). **Participantes:** 05 usuários
Palestra "Outubro Rosa - Câncer de mama" (1h). **Ministrante:** 03 (03 alunos). **Participantes:** 04 usuários
Palestra "Estimulação neuropsicomotora" (1h). **Ministrante:** 02 (02 alunos). **Participantes:** 06 usuários
TOTAIS • Eventos: 08 Participantes: 41 Carga horária: 8h

(Fonte: Serviço de Comunicação / Eventos, dez./15)

- **Casa Caracol:** criada em 1997 com o objetivo de reproduzir o ambiente familiar e seus ruídos, se constitui em importante ferramenta no tratamento de crianças com implante coclear, e orientação para os pais sobre como interagir no ambiente familiar com a criança deficiente auditiva.
- **Programa Mãe Participante:** compreende a presença da mãe, pai ou acompanhante durante todo o período de internação da criança. Visa melhores resultados com relação à prevenção, recuperação e reabilitação do indivíduo, pois diminui a ansiedade das crianças e dos pais durante o período de internação, proporciona mais conhecimento e vivência do tratamento para continuidade dos cuidados em casa, atende o direito da criança de ter os pais durante a internação, além de reduzir o tempo de internação da criança.
- **Projeto Bom dia Cidadão:** membros da Ouvidoria visitam, diariamente, usuários na Unidade de Internação e apresentam o Serviço de Ouvidoria, além de transmitir noções de direitos e cidadania.
- **Campanhas diversas** como "Desligue o Celular" e "Silêncio", organizadas pelo GTH e pela Ouvidoria visam conscientizar e sensibilizar servidores e usuários sobre o uso adequado do celular, bem como desligá-lo durante os atendimentos e a importância do silêncio dentro do Hospital.

Foto: Arquivo SerCom HRAC-USP

Mais perto do Centrinho • *Com o objetivo de mostrar aos familiares dos servidores a importância do trabalho de cada um e promover uma aproximação da instituição com ambos, a Superintendência organizou em 27 de junho uma visita monitorada às dependências do Hospital. A programação incluiu boas-vindas com a superintendente, Regina Célia Bortoleto Amantini; apresentações com o chefe técnico da Divisão Administrativo-Financeira, João Henrique Nogueira Pinto, e com a presidente do Grupo de Trabalho da Humanização e ouvidora, Maria Irene Bachega.*

Foto: Arquivo SerCom HRAC-USP

Em comemoração ao **mês das crianças** *foram programadas diversas atividades como passeios, gincanas, brincadeiras, distribuição de presentes e apresentação de coral. O coral formado pelas crianças usuárias de implante coclear e AASI do Cedau se apresentou no Teatro Municipal de Bauru, ao lado de atrações de outras entidades de Bauru e região, na 21ª Mostra de Arte sem Barreiras. E as técnicas de apoio educativo do Serviço de Educação e Terapia Ocupacional se fantasiaram de princesas, realizaram gincanas e brincadeiras na Recreação e distribuíram bonecos da Galinha Pintadinha (confeccionados pela equipe e mães da espera cirúrgica), kits de colorir e livreto de desenhos às crianças na brinquedoteca e internação.*

- **Programa de Educação Permanente para Servidores do Centrinho-USP**: criado em 2013 com a missão de estimular o constante aperfeiçoamento e atualização de conhecimentos dos funcionários sobre as rotinas, propiciando novas práticas e a compreensão de conceitos para uma vida profissional com mais qualidade. Objetiva a aquisição e renovação de conhecimentos frente à evolução técnico-científica proporcionando atendimento com resolutividade ao usuário. Hoje, o programa é coordenado pelo Grupo de Humanização.
- **Agentes Multiplicadores / Pais Coordenadores:** coordenado pelo Serviço Social, compreende a capacitação de pais, profissionais e representantes comunitários para o processo participativo e organizativo em apoio e reabilitação em sau própria cidade de origem.
- **Projeto Bauru:** equipe do Serviço Social realizam visitas a pais de recém-nascidos com fissura labiopalatina na maternidade, para orientação e uma maior interação com os pacientes do município de Bauru.
- **Carona Amiga:** iniciado em 1981 pelo Serviço Social e Serviço de Prontuário de Pacientes, possibilita o agendamento dos pacientes agrupados por município a partir de cadastro na Prefeitura dos municípios, que cede conduções municipais para fins de tratamento no HRAC, garantindo a continuidade e adesão ao tratamento.
- **Projeto Bem Estar:** Reúne profissionais e alunos dos programas de ensino em reuniões socioeducativas e atividades voltadas a acompanhantes de pacientes internados na UTI e na UCE. Na forma como foi estruturado, o projeto permite o contato direto de alunos em programa de ensino (residências, aprimoramento, mestrado e doutorado) com os usuários, e no desenvolvimento de políticas de humanização.

No ano de 2015, foram realizadas diversas ações de humanização envolvendo servidores e usuários, todas focadas em datas comemorativas como dia das mães, dia dos pais, dia da criança, etc. Essas ações são de iniciativa do Educação e Terapia Ocupacional, GTH, Superintendência, Serviço Administrativo e contam com apoio de outras instituições. **Com essas parcerias, as iniciativas de humanização se diversificam e multiplicam sem custo** para o HRAC, representando um ganho significativo na rotina do Hospital e no cumprimento da Política Nacional de Humanização do SUS.

Ações de Humanização em destaque « Ano 2015

Ações de bem estar no trabalho: Corte e escova de cabelo (08 ocasiões diferentes, variando com manicure, penteados afros, barbearia e corte masculino). **Participantes:** 361

Baile de carnaval Recrefolia (para pacientes e acompanhantes da Internação). **Participantes:** 45

Recepção aos calouros da FOB-USP (alunos de graduação em Fonoaudiologia e em Odontologia). **Participantes:** 66

Recepção aos alunos da Pós-Graduação do HRAC-USP (ingressantes em 2015). **Participantes:** 56

Homenagem ao Dia da mulher (entrega de blocos a funcionárias do HRAC-USP. **Blocos entregues:** 650

Dia da mulher - Palestra: "A importância do diagnóstico precoce do câncer de mama", pelo grupo Amigas do Peito de Bauru. **Participantes:** 30

Páscoa - Entrega de brindes para pacientes (em parceria com a Associação de Assistência à Criança Cardiopata – AACC Pequenos Corações). **Participantes:** 118

Dia das mães - homenagem para mães de pacientes com entrega de flores (em parceria com a Associação de Assistência à Criança Cardiopata – AACC Pequenos Corações e CEASA-Bauru). **Participantes:** 150

Dia do Assistente Social - Palestra "Serviço Social do Hospital Universitário: Cosntrução, avanços e atualidade" (por Marina Meneses, Assistente Social do HU-USP). **Participantes:** 23

Campanha Dia do Abraço "Quem sai leva um abraço e quem entra ganha um abraço!" (com apoio do Centro de Valorização da Vida - CVV de Bauru). **Participantes:** 52

Dia do desafio - atividade física em comemoração a 21ª edição. **Participantes:** 47

Confraternização de aniversário de 48 anos do HRAC-USP. **Participantes:** 180

Balancê do Centrinho (apresentação de quadrilha e comidas típicas). **Participantes:** 400

Café da manhã e Palestra "Atuação do HRAC-USP na reabilitação das anomalias craniofaciais e deficiência auditiva" (voltada para familiares de servidores do Hospital). **Participantes:** 32

Festa Julina para pacientes do Cedau. **Participantes:** 150

Dia das crianças no Centrinho (com brincadeiras). **Participantes:** 90

Ações de bem estar no trabalho: Oficina de Imagem Pessoal. **Participantes:** 23

Ação social - Visita de atletas olímpicas de vôlei de praia Juliana da Silva e Maria Elisa Antonelli (Projeto Embaixadores do Esporte do Banco do Brasil). **Participantes:** 160

Ação Social SEST/SENAT para a comunidade. Triagem auditiva realizada na Unidade Móvel de Avaliação Audiológica (Trailler). **Participantes:** 55

Projeto "Música no Centrinho". Apresentação de grupos de música de câmara da Banda Sinfônica Municipal de Bauru (com apoio da Secretaria de Cultura de Bauru). **Participantes:** 210 ouvintes, 26 músicos

Comemoração de Natal no Centrinho (com distribuição de brinquedos para os pacientes. Com apoio do Boulevard Shopping Nações e WU Brinquedos de Pelúcia de Tabatinga). **Participantes:** 500

Missa em homenagem aos 25 anos do CPA - Centro de Pesquisas Audiológicas do HRAC-USP. **Participantes:** 70

(Fonte: Serviço de Comunicação / Eventos, dez/15)

A hora e a vez do usuário

Foto: Arquivo SerCom HRAC-USP

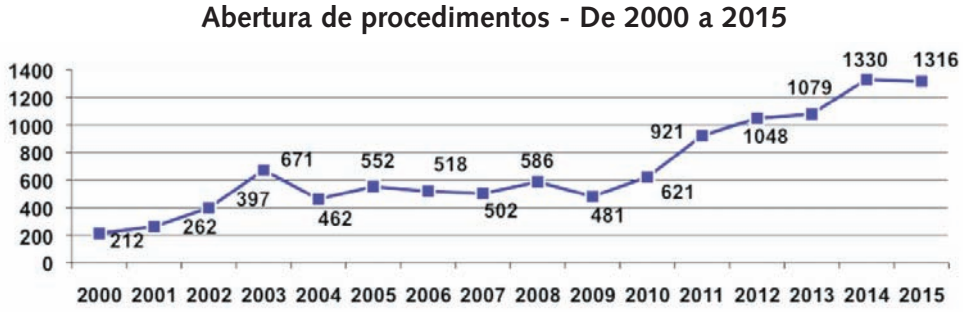
Ouvidoria

A Equipe: 3 servidores (1 de nível superior, 1 de nível técnico e 1 de nível básico)

As ouvidorias hospitalares são de relevante importância para a instituição pública que quer manter um serviço de qualidade. Cumprem o papel de dar voz ao usuário dos serviços públicos, ouvindo o cidadão, analisando e encaminhando sua demanda ao setor competente para resolução. De maneira geral, este recurso tem sido muito procurado pelos usuários, que se sentem acolhidos neste tipo de espaço e tem esperança de que suas pretensões recebam a devida atenção.

A Ouvidoria do HRAC-USP, criada em 1999 como canal de interlocução e de defesa dos direitos do usuário, é órgão diretamente subordinado à Superintendência. **No ano de 2015 realizou a abertura de 1.316 procedimentos**, totalizando durante **15 anos de atividade 10.894 procedimentos** e permanecendo com alto grau de satisfação do usuário, conforme resposta da avaliação do serviço prestado pela Ouvidoria, no encerramento do procedimento.

Além do atendimento direto ao paciente, a Ouvidoria continua participando de Comissões, campanhas, reuniões, palestras e eventos, sempre na posição de representante do usuário na Instituição. Estas ações identificam que a Ouvidoria vem cumprindo o seu papel como agente de qualidade, que trabalha na prevenção de ocorrências que possam de alguma forma prejudicar tanto a Instituição como o cidadão que dela se utiliza.

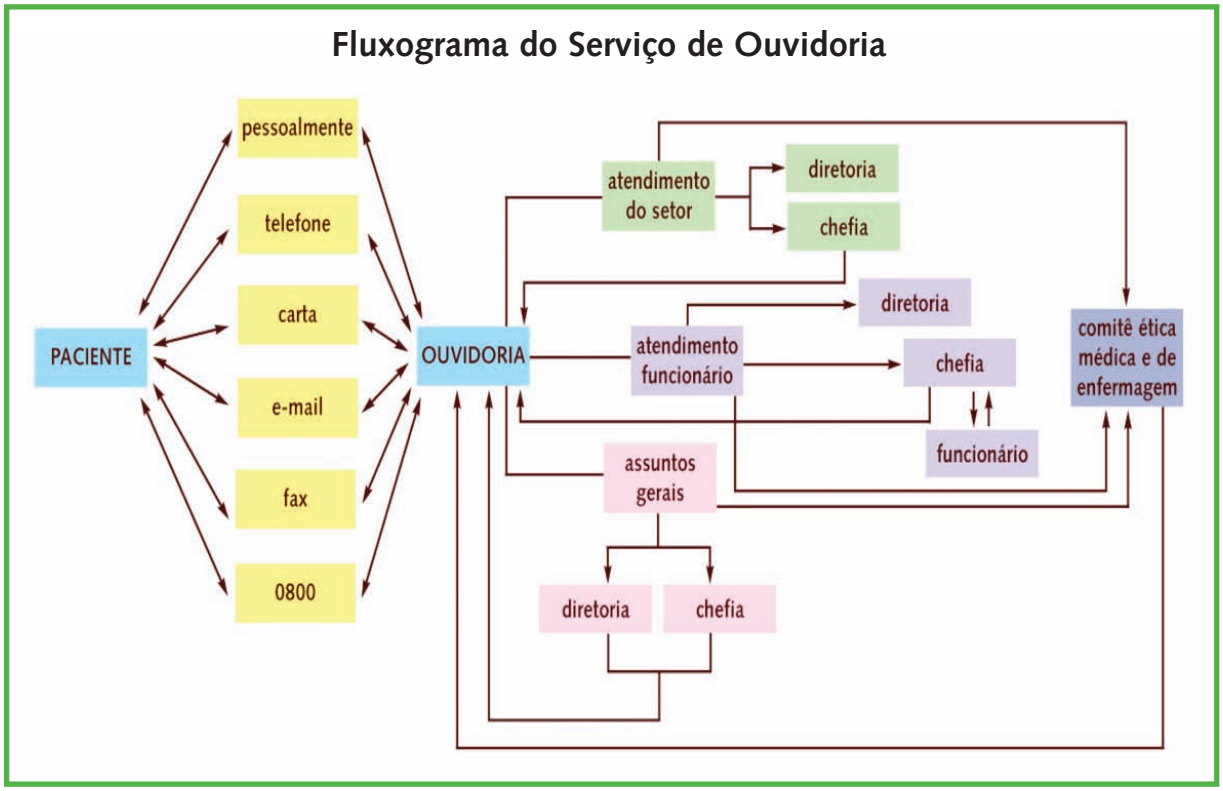


O PASSO A PASSO DA OUVIDORIA

A Ouvidoria realiza atendimento pessoal, por carta, por e-mail e por telefone. A equipe de Ouvidoria:

- Ouve o usuário (interno e externo);
- Verifica se o caso é elegível para a abertura de procedimento;
- O procedimento da Ouvidoria é administrativo, interno e sigiloso;
- Abre-se o procedimento e sempre que possível exige a assinatura do declarante;
- Semanalmente, os casos são avaliados pela Ouvidora que realiza os encaminhamentos.
- A Ouvidora realiza os encaminhamentos com muita cautela, para um resultado eficaz;
- O fluxograma da Ouvidoria, na área hospitalar, exige o respeito à hierarquia da instituição;
- A entrega dos procedimentos é feita pessoalmente pela equipe de Ouvidoria;

O acompanhamento do procedimento é realizado passo a passo, cobrando retorno em tempo hábil para posteriormente enviar resposta aos usuários.



Status das manifestações recebidas pela Ouvidoria do HRAC « Ano 2015

Status das Manifestações	Total
Encerrada - Atendida	1.250
Em Análise	28
Encerrada - Pertinente a Outro Órgão	11
Encerrada - Inconsistente	9
Encerrada - Não Atendida	18
TOTAL GERAL	**1.316**

(Fonte: Ouvidoria dez./15)

Manifestações recebidas pela Ouvidoria do HRAC « Ano 2015

TIPO DE MANIFESTAÇÕES	Solic. Informação	Reclamação	Sugestão	Elogio	Denúncia	Expressões Livres
TOTAIS	**780**	**232**	**25**	**273**	**5**	**1**

CANAIS UTILIZADOS	Carta	Carta-Defesa	Pessoal	Fax	Fone	E-mail
TOTAIS	**14**	**11**	**310**	**-0-**	**31**	**950**

(Fonte: Ouvidoria dez./15)

SATISFAÇÃO DO USUÁRIO EM RELAÇÃO À OUVIDORIA

A Ouvidoria do HRAC-USP utiliza uma ferramenta para avaliar a satisfação do usuário em relação ao próprio atendimento que também se presta como uma garantia para o encerramento dos procedimentos, principalmente aqueles que exigem um tratamento especial e um acompanhamento mais intenso. Após o procedimento encerrado, a Ouvidoria encaminha ao usuário um questionário de avaliação sobre o serviço prestado pela Ouvidoria. **No ano de 2015 foram enviados 128 questionários**, sendo que **51 deles foram devolvidos** pelos usuários com as devidas avaliações. Neste ano tivemos uma **taxa de 39,8% de retorno**. Foram apurados os seguintes resultados:

- 100% dos respondentes disseram estar satisfeito com o atendimento da Ouvidoria, sendo que:
  - 80,4% dos respondentes ficaram muito satisfeitos com os resultados dos procedimentos;
  - 19,6% ficaram satisfeitos com os resultados dos procedimentos; e
  - 100% disseram que procurariam novamente a Ouvidoria para ajudá-los.

Ao questionarmos a respeito de como o usuário foi informado da existência da Ouvidoria, obtivemos o seguinte retorno:

- 41,2% foram encaminhados por profissionais do Hospital;
- 33,3% responderam a opção "Outros" dentre os quais 76% escreveram que tiveram conhecimento da Ouvidoria através da internet/site do Centrinho;
- 17,7% através de cartaz de divulgação; e
- 7,8% através de placas de sinalização.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

Desde o ano de 2000 a Ouvidoria do HRAC-USP realiza pesquisa anual de satisfação durante os retornos dos usuários ao Hospital para atendimentos em ambulatório ou internação, por meio de busca ativa. **No ano de 2015 esta pesquisa foi realizada com 720 usuários.** Foram analisadas as respostas dos usuários obtidas durante aplicação da pesquisa de satisfação durante o ano de 2015 e obtidas as seguintes respostas:

Índice de satisfação dos usuários em relação ao HRAC-USP « Ano 2015

Ítem	Muito alta	Alta	Média	Baixa	Muito baixa
Avaliação em relação à qualidade das instalações, condições ambientais e equipamentos	72,8%	23%	3,9%	-0-	0,3%
Avaliação em relação à qualidade das informações fornecidas aos usuários	74,2%	20,7%	4,6%	0,3%	0,2%
Avaliação em relação à qualidade do acesso e presteza no atendimento aos usuários	66,2%	26,3%	6,8%	0,2%	0,5%
Avaliação em relação à qualidade do relacionamento entre profissionais e usuários	82,2%	15,4%	2,4%	-0-	-0-

(Fonte: Ouvidoria dez./15)

Ao questionar o usuário se **ele acha que o Hospital o respeita como ser humano** e seu recomendaria a seus amigos e parentes, **100% dos usuários responderam que sim.** E em relação à última vinda do usuário a este Hospital, é questionada sua **opinião se a qualidade do HRAC de maneira geral** melhorou, se manteve ou piorou. Na opinião de 41,1% melhorou, 57,5% acham que se manteve e apenas 1,4% dizem que piorou.

HUMANIZAÇÃO

Criado pela Portaria Interna SUPE 031 em 2004, o Grupo de Trabalho da Humanização (GTH) do HRAC é coordenado pela Ouvidora desde seu inicio. O Grupo é um espaço coletivo, organizado, participativo e democrático, destinado a cultivar uma política institucional de resgate da humanização na assistência à saúde, beneficiando usuários e profissionais. A atuação do GTH está detalhada no capítulo anterior, inteiramente dedicado ao GTH.

CAMPANHAS

De acordo com a situação e necessidade que se apresenta, são criadas campanhas internas com o obejtivo de melhoria no atendimento e em rotinas de trabalho, que impacta o desempenho geral da instituição.

- **Por uma letra melhor:** Objetiva mobilizar e sensibilizar a equipe de profissionais para melhoria da letra na anotação em prontuário e, consequentemente, tornar a interpretação do diagnóstico e conduta terapêutica mais precisa.
- **Todos contra o desperdício:** Procura estimular e conscientizar os funcionários e usuários ao uso racional de recursos diários, como copos descartáveis, energia elétrica, papéis, etc.
- **Projeto Bom dia cidadão:** Tem como objetivo visitar diariamente os usuários da Unidade de Internação, apresentando o Serviço de Ouvidoria e transmitindo noções de direitos e cidadania.

- **Desligue o celular** e **Silêncio:** Ambas trabalham com foco na qualidade de atendimento e buscam conscientizar e sensibilizar os funcionários e usuários sobre o uso adequado do celular, bem como da necessidade de desligá-lo durante os atendimentos; e a importância do silêncio dentro da Unidade Hospitalar.

Imagem: Arquivo SerCom HRAC-USP

Cartaz produzido pelo Serviço de Comunicação para a campanha sobre o silêncio

Atividades extras da Ouvidoria « Ano 2015

Atividades	Números e/ou frequência
Reuniões da Comissão de Humanização – Grupo de Trabalho de Humanização	07 reuniões durante o ano
Pesquisa de opinião - Aplicada durante o ano	720 usuários
II Fórum de Ouvidorias Públicas do Rio de Janeiro e no Seminário Interno: 10 anos de atuação da Ouvidoria Fiocruz	08 e 09/07/2015
9° Encontro Paulista de Fundações	02/09/2015
XVIII Congresso Brasileiro de Ouvidores / Ombudsman (Gramado-RS)	28 a 30/09 e 01/10/2015

(Fonte: Ouvidoria, dez./15)

Conectando 'diferentes' mundos

Serviço de Informática Hospitalar

A Equipe: 9 servidores (4 de nível superior e 5 de nível técnico)

Nos últimos anos, os hospitais vêm passando por um importante **processo de qualificação dos serviços prestados em que a Tecnologia da Informação (TI) tornou-se uma importante ferramenta para a gestão hospitalar,** assim como o gerenciamento das informações produzidas nesse ambiente.

Essa informação, extraída dos diferentes níveis na organização, torna-se fundamental para a gestão hospitalar, pois dela podem ser conhecidos todos os indicadores e resultados obtidos pelo hospital, incluindo a armazenagem de dados referentes aos atendimentos hospitalares dos pacientes. O uso da informática permite uma melhora na performance da organização hospitalar, que passa a dispor de informações rápidas e precisas, podendo crescer de modo racional e equilibrado, com mecanismos seguros de controle.

Quando se fala da Tecnologia da Informação na Saúde, esse recurso vêm acompanhado de uma carga extra de responsabilidade técnica e operacional, devendo estabelecer uma gestão eficiente da informação em ambiente organizacional, garantindo segurança e confiabilidade nas informações. **A implantação da TI nos hospitais vem se fazendo cada vez mais necessária, uma vez que os hospitais passaram a ser cobrados pela excelência dos serviços prestados e pelas informações geradas dentro do ambiente hospitalar.**

A área da saúde é uma das mais beneficiadas com a evolução das ferramentas de TI. O uso de tecnologias diversas, como softwares de gestão, devem promover a troca segura e eficiente de informações entre profissionais e integrar as áreas clínica e administrativa em prol da melhoria do atendimento e funcionamento dos hospitais. **O processamento, análise e o resultado obtido dos dados podem direcionar o gestor hospitalar nas decisões a serem tomadas.**

No HRAC-USP, a atuação do Serviço de Informática Hospitalar (SIH) está presente no cadastro do paciente, no cruzamento de dados clínicos que subsidiam pesquisas científicas, até na complexa tarefa de agendamentos, que busca conciliar diversos tipos de atendimento para pessoas de uma mesma localidade.

A equipe do SIH é responsável pela análise, desenvolvimento e manutenção de sistemas informatizados; pelo suporte técnico aos usuários de informática; pelo gerenciamento, manutenção e backup dos servidores de aplicativos, dados e acesso a internet; pelo suporte e manutenção da rede lógica e física de dados.

Ainda, atua como apoio para a maioria de pesquisas realizadas no HRAC-USP, colocando os recursos de informática à disposição da área de ensino e de pesquisa. **Em 2015, a equipe elaborou 163 novas listas de dados para auxiliar os docentes e pesquisadores**, além de inúmeros relatórios com dados de pacientes, utilizados para pesquisa e extraído do sistema de gerenciamento hospitalar.

Também no ano, a equipe atendeu 684 chamados técnicos, num total de quase **425 horas** de dedicação à manutenção e suporte técnico às diversas áreas do Hospital. Por ser um serviço de apoio a todas as Divisões, a equipe lida com os mais diversos usuários que necessitam de equipamentos, sistemas e suporte técnico. Portanto, o maior desafio é atender a todos com qualidade para evitar retrabalho, e rapidez para evitar o prejuízo que a demora na solução do problema pode trazer aos mais diferentes usuários.

Desempenho do Serviço de Informática Hospitalar « Ano 2015

Ações de destaque	Total
Capacitação no uso de sistema de gerenciamento	120 funcionários
Elaboração de listas de dados para auxiliar os docentes e pesquisadores	163 novas listas
Chamados técnicos abertos por usuários do HRAC-USP	684 chamados atendidos
Tempo dedicado ao suporte às demais áreas do HRAC-USP	434h35

(Fonte: Serviço de Informática Hospitalar, dez./15)

Chamados técnicos « Ano 2015

Área	Chamados	Homens hora
Departamento Hospitalar	155	92h15
Divisão Administrativa Financeira	127	76h05
Divisão de Apoio Hospitalar	145	70h40
Divisão de Odontologia	49	43h25
Divisão de Saúde Auditiva	103	82h45
Divisão de Sindromologia	10	8h40
Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão	40	26h30
Serviço de Comunicação	2	0h20
Serviço de Informática Hospitalar	3	0h20
Superintendência	50	25h15
TOTAL GERAL	**684**	**424h55**

(Fonte: Serviço de Informática Hospitalar, dez./15)

Fazendo a informação circular

Foto: Arquivo SerCom HRAC-USP

O !º Workhosp Cirurgias Primárias do HRAC-USP, em maio de 2015, incluiu na programação a transmissão simultânea de cirurgias, do Centro Cirúrgico para as salas de aula, com o suporte técnico do Sercom.

Serviço de Comunicação

A Equipe: 9 servidores (2 de nível superior, 6 de nível técnico e 1 de nível básico)

Em um universo aproximado de 650 funcionários e 220 alunos, aos quais se soma uma população flutuante de cerca de 350 pacientes ao dia, fazer circular informações e estimular o diálogo é um desafio diário. Desafio que o Serviço de Comunicação do HRAC-USP (SerCom) busca cumprir, trabalhando preceitos de comunicação.

O SerCom foi criado para atender à demanda institucional de consolidar um canal de comunicação com seus diversos públicos (a mídia em geral, a sociedade, os servidores e os usuários - pacientes e familiares), tendo como motivador **princípios da comunicação pública.** A comunicação pública abrange diferentes áreas de conhecimento e atividade do profissional, e que estão presentes na rotina do HRAC-USP:

- **a comunicação organizacional,** que estuda as variáveis associadas à comunicação no interior das organizações e entre elas e seu ambiente externo, de forma estratégica e planejada, visando tanto criar relacionamentos com os diversos públicos bem como construir uma identidade e uma imagem dessas instituições, sejam elas públicas e/ou privadas.
- **a comunicação científica,** cujo objetivo maior é criar canais de integração da ciência com a vida cotidiana das pessoas em sociedade, e é marcada por duas vertentes principais que se caracterizam pelo uso dos meios e de estratégias de comunicação voltadas à prática pedagógica
- **a comunicação em saúde pública,** onde são construídas estratégias de aproximação e informação, sobretudo para as populações necessitadas. Há hoje um consenso de que essa é uma dimensão da comunicação cuja responsabilidade é do Estado e do Governo em estabelecer um fluxo informativo e comunicativo com seus cidadãos.

O processo de comunicação num ambiente hospitalar é de suma importância, principalmente quando se analisa aspectos da **comunicação interna.** A ação da comunicação num ambiente hospitalar deve ser estruturada de forma a atuar positivamente no ambiente interno e refletir no desempenho de seus públicos - profissionais, colaboradores e usuários.

Hoje, o SerCom divide-se nas **áreas de artes e produção gráfica, assessoria de imprensa, eventos, suporte audiovisual e gráfica**, que trabalham de maneira integrada. Sua atuação contempla todas essas áreas, considerando a missão primordial: primar pela imagem institucional, interna e externamente, traçando planos de ação buscando favorecer o desenvolvimento e até, por que não dizer, difundir dentro da cultura organizacional do HRAC-USP seu maior patrimônio, que é a história e a imagem do Hospital, consolidada por anos de trabalho.

Os resultados podem ser observados no boletim Nosso Mural, no informe eletrônico, nas notícias veiculadas em tevê ou em jornal impresso, nas postagens no blog ou no diálogo direto nos perfis de rede social. Por trás do cartaz de divulgação de um curso, da placa de sinalização interna, da promoção e organização de um evento científico, da transmissão de videoconferências e dos impressos que compõem o prontuário de cada paciente está o desafio da comunicação dentro do HRAC-USP: estreitar os laços entre o Hospital, seus profissionais e alunos, pesquisadores de outras instituições e a comunidade.

O leque de atuação do Serviço reúne todas as ações institucionais de comunicação do Hospital. Com a perspectiva de comunicação integrada, trabalha como facilitador do diálogo interno entre o público alvo, que envolve níveis gerenciais, funcionários, usuários; e o público externo, composto pelos veículos de mídia e a sociedade em geral. Democratizar informações é o dever primordial do SerCom. **O SerCom ainda se responsabiliza por, diariamente, manter um perfil e uma fanpage na rede social Facebook,** trazendo notícias de interesse e respondendo a questões levantadas pelos usuários, por meio de mensagens individuais e encaminhando dúvidas às áreas competentes.

Fanpage ou página de fãs é uma página específica dentro do Facebook direcionada para empresas, marcas ou produtos, associações, sindicatos, autônomos, ou seja, qualquer organização com ou sem fins lucrativos que desejem interagir com os seus clientes no Facebook. Já o **perfil oficial** objetiva marcar posição numa das redes sociais mais utilizadas no momento, difundindo informações e fomentando diálogo com os públicos em um cenário em que autores não oficiais criam grupos e perfis referenciando o HRAC-USP, minimizando boatos e polêmicas.

Mas, **por que ter um perfil e uma fanpage?** Na fanpage está disponível um recurso que os perfis não tem, que são as ferramentas de estatísticas e diversos aplicativos que podem ser instalados na fanpage como enquetes e discussão de assuntos. Os relatórios de estatísticas são importantíssimos para análise das publicações realizadas e

Indicadores SerCom « Mídia social - Ano 2015

Facebook • Fanpage (www.facebook.com/Centrinho.usp.bauru.)

- **Curtidas** na página: 12.689 no total (4.008 em 2015)
- **Avaliação** dos curtidores (nota): 4,8 de 5 estrelas
- **Publicações enviadas** (nº de publicações feitas pelo Centrinho, contando postagens e compartilhamentos): 164 (total)
- **Curtidas, comentários e compartilhamento** de publicações: 61.330 (total)
- **Alcance das publicações**: 307.578 pessoas (média mensal de 25.632)

Facebook • Perfil oficial (www.facebook.com/centrinhousp)

- **Amigos**: 5.000 pessoas (limite máximo permitido)
- **Seguidores** (nº de pessoas que nos seguem sem ser amigos): 4.477 pessoas
- **Publicações enviadas**: 139 (total)
- **Publicações marcadas** (nº de publicações em que fomos marcados): 445 (total)

(Fonte: Serviço de Comunicação, dez./15)

avaliação de como os posts estão sendo visualizados e compartilhados pelos fãs, e a taxa de viralização do comentário.

A assessoria de imprensa do SerCom é responsável pela relação direta com veículos de comunicação, seja atendendo demandas espontâneas, com pedidos de pautas e intermediação de entrevistas; seja oferecendo sugestões de reportagens e por ação estratégica de comunicação com os diversos públicos do Hospital. **Na rotina, são confeccionados produtos editoriais para estabelecer um diálogo com o público interno.** Entre eles, boletim Nosso Mural e Informe SerCom - no formato eletrônico e em seu 11º ano de existência (destinados a funcionários, alunos e professores), e o Blog do Centrinho, que dialoga com a sociedade. **De tal trabalho, resultaram 302 matérias publicadas em diversos veículos de mídia, além de 39 matérias publicadas no blog institucional, 340 informes eletrônicos e 44 murais durante o ano de 2015.**

A área de eventos é responsável por gerenciar a agenda de eventos científicos, sociais e culturais realizados pelo HRAC-USP. Também oferece suporte logístico e operacional na organização e realização de eventos, incluindo as ações de capacitação de pessoal, além de realizar visitas acompanhadas ao Hospital. **Em 2015, a equipe esteve presente na realização de 197 eventos, que somaram quase 8,8 mil participantes em 708 horas. A equipe também acompanhou mais de 840 visitantes** ao longo do ano, tanto do país como de outros países.

A equipe do SerCom atende ainda as necessidades de comunicação visual do HRAC-USP e, no dia a dia, exprime a identidade da instituição. Fazem parte da rotina desses profissionais o desenvolvimento de logomarca, criação e editoração de materiais institucionais (periódicos, revistas, cartazes, fôlderes, certificados, crachás, anais científicos e divulgação online, entre outros), desenvolvimento de ilustrações e gráficos, tratamento de imagens para uso em publicações, desenvolvimento de aulas eletrônicas para pesquisadores, atualização do portal institucional, suporte técnico e acompanhamento a videoconferências. **Fecha o rol de atividades do SerCom as ações da Seção de Gráfica, que desenvolve e editora todos os impressos administrativos utilizados pelo Hospital, incluindo prontuário de pacientes. Além disso, gerencia e executa as impressões e cópias para uso no âmbito do HRAC-USP, com média mensal de cerca de 120 mil impressões.** Porta de saída para produção de toda a equipe do Serviço de Comunicação e de outros setores do Hospital, conta com duas impressoras digitais de alta capacidade para impressão por demanda.

Indicadores SerCom « Impressões Gráfica - Ano 2015

	Preto e Branco	Cor
Total	1.435.992	14.345
TOTAL GERAL	**1.450.337**	

(Fonte: Serviço de Comunicação, dez./15)

Indicadores SerCom « Imprensa - Ano 2015

Matérias sobre o HRAC-USP publicada, por mídia	Total
Impresso (jornais, revistas)	107
Online (portais de notícias, revistas eletrônicas)	167
TV (noticiários, programas)	20
Rádio	8
TOTAL GERAL	**302**
Produção interna	
Postagens no blog institucional	39
Informe SerCom Centrinho-USP 2015 (ano 13) Boletim eletrônico interno, divulgado por intranet	340
Jornal Nosso Mural (ano 11)	44
Press releases enviados a veículos de mídia	40

(Fonte: Serviço de Comunicação, dez./15)

Indicadores SerCom « Eventos realizados e Visitas recebidas - Ano 2015

Tipo Evento	Público USP/Bauru	Abertos à comunidade	Nº participantes HRAC-USP	Nº participantes USP/Bauru	Nº participantes comunidade
Atividade comemorativa	10	-0-	2.087	-0-	170
Atividade cultural	3	-0-	595	-0-	-0-
Curso	-0-	3	89	-0-	159
Educação Permanente - Grupo de Estudos	60	-0-	1.023	29	8
Educação Permanente para Servidores	22	-0-	863	14	3
Encontro	-0-	3	98	120	358
Feira / Exposição	-0-	1	-0-	-0-	22
Jornada	-0-	3	64	34	378
Outros	15	1	1.109	25	55
Palestra	11	11	97	90	226
Reunião	1	-0-	10	-0-	-0-
Semana	-0-	1	-0-	-0-	224
Seminário	1	6	10	-0-	194
Simpósio	-0-	2	148	41	39
Videoconferência	20	9	140	50	77
Visita científica / intercâmbio	5	7	-0-	-0-	36
Workshop	1	1	55	1	18
SUB TOTAL	*149*	*48*	*6.388*	*404*	*1.967*
TOTAL	Eventos: **197**		Participantes: **8.759**		

TOTAL MINISTRANTES: 437 (Do HRAC: 303 Nacionais: 123 Estrangeiros: 11)

CARGA HORÁRIA TOTAL: 708h45

Visitas Recebidas	Visitantes Nacionais	Visitantes Estrangeiros
Total	766	81
TOTAL GERAL	**847**	

(Fonte: Serviço de Comunicação/Eventos, dez./15)

Dicas de Saúde • *A programação da TV USP Bauru também abrange serviços de utilidade pública, como orientações de saúde. Em especial nesse tipo de pauta, profissionais do HRAC têm sido fontes de informação, não necessariamente em fissuras ou saúde auditiva. Na série de programetes* **"De bem com a respiração"**, *produzida em 2015, o doutor Marco Antônio Ferraz de Barros Baptista, otorrinolaringologista do HRAC, explica em dez episódios o funcionamento das vias respiratórias e dá dicas de saúde e bem-estar. A TV USP Bauru está na TV Câmara de Bauru (canal 10 da NET ou 60.3 UHF digital) e no Youtube (https://www.youtube.com/user/tvuspbauru).*

Contatos

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP)

Rua Sílvio Marchione, 3-20 - Vila Universitária - Cep.: 17.012-900 - Bauru-SP - Brasil

Telefone: (14) 3235-8000

Site: www.centrinho.usp.br

Blog: http://centrinhousp.wordpress.com

Facebook: https://facebook.com/centrinho.usp.bauru

Superintendência

Telefone: (14) 3235-8130 - Fax (14) 3234-7818 - e-mail: hrac@edu.usp.br

Serviço de Prontuário do Paciente - fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais

Telefone: (14) 3235-8132 / 3235-8129 - e-mail: spp@usp.br

Divisão de Saúde Auditiva - perda auditiva

Telefone: (14) 3235-8154 / 3234-7884 - e-mail: dsaagendamento@centrinho.usp.br

Seção de Implante Coclear (CPA) - perda auditiva

Telefone: (14) 3235-8168 / 3235-8930 - e-mail: cpahrac@usp.br

Ouvidoria

Telefone/Fax: (14) 3235-8306 / 3235-8064- e-mail: ouvidoriahrac@usp.br

Programas de Ensino

- Secretaria de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado)

Telefone: (14) 3235-8434 - e-mail: posgradu@centrinho.usp.br

- Apoio Acadêmico (Especializações, residências, aprimoramento, estágios)

Telefone: (14) 3235-8420 - e-mail saac@usp.br

Serviço de Comunicação (assessoria de imprensa)

Telefone: (14) 3235-8156 - e-mail: imprensa@centrinho.usp.br

CENTRINHO·USP
HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Rua Sílvio Marchione, 3-20 • Vila Universitária
cep: 17.012-900 • Bauru-SP • Tel. (14): 3235-8000
E-mail: hrac@edu.usp.br • Site: www.centrinho.usp.br
Blog: http://centrinhousp.wordpress.com • Facebook: https://www.facebook.com/centrinho.usp.bauru